DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1944

N. 15.308
ANO XLIV

As tropas brasileiras aguardam o assalto geral

LUTAM CONTRA PODEROSAS FORÇAS PELA CONQUISTA DE IMPORTANTE OBJETIVO

Junto às Forças Brasileiras, 25 (James Roper, da U.P.) — Os brasileiros lutam há varios dias contra poderosas forças pela posse de importante objetivo, na parte mais alta do setor brasileiro.

Patrulhas brasileiras e alemãs realizam escaramuças nas faldas das montanhas na frente da Linha Gótica. Os brasileiros combatem de dia e de noite. Entretanto ainda não se lançaram ao assalto geral, aguardando ordens dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa. Os comandantes não desejam precipitar batalhas, afim de evitar o mais possivel as baixas nas suas fileiras.

PRIMEIRA SEMANA

Com a FEB, 24 (Sid Fedor, da A.P.) — A FEB. completou hoje sua primeira semana nas linhas de combate; tem a seu crédito 26 prisioneiros e a conquista de mais de 16 quilometros, no flanco esquerdo do V Exército.

Desde a primeira arrancada, domingo passado, os brasileiros — a primeira força sul-americana a combater em solo europeu, em toda a História — avançaram no encalço do inimigo em retirada; já ocuparam meia duzia de cidades, ao longo e à margem da principal rodovia de sua diretiva.

Embora nos primeiros dias não houvesse virtualmente resistencia inimiga, a oposição alemã foi sendo mais tenaz à medida que patrulhas da ofensiva brasileira tomavam contacto com a retaguarda inimiga.

Além dessa resistencia em retardamento os alemães têm hostilisado as forças brasileiras com intenso fogo de morteiro e metralhadoras, nas elevações do terreno.

O soldado Almir José Gonçalves, de S. Miguel de Cajurú, Minas Gerais, conseguiu sosinho capturar 3 alemães em um só dia. De sentinela num posto avançado, viu os alemães num bosque vizinho, dando-lhes voz de *alto* e fazendo-os se aproximarem de mãos erguidas.

A engenharia da F.E.B. tem tido atuação de destaque na reconstrução de pontes e reparo de estradas. Duas das pontes que reconstruiu tinham 58 e 43 metros.

A primeira ponte que os engenheiros da F.E.B. completaram ficou terminada no dia 7 de setembro, comemorando assim a Data da Independencia do Brasil. A força de engenharia é comandada pelo capitão Floriano Moeller, de Cachoeira, Rio Grande do Sul, que aperfeiçoou seus conhecimentos nos Estados Unidos e que no regresso a seu país, escreveu um trabalho que serviu de guia a seus colegas.

AS OPERAÇÕES

Roma, 25 (Noland Norgaard, da A.P.) — O comunicado do Alto Comando anuncia que no setor costeiro do Ligure a F.E.B. "empenhou-se em combates com o inimigo, efetuando avanços com ligeiras perdas".

As tropas americanas avançaram até 12 milhas da Via Aemilia, que liga Bologna a Rimini, aproveitando ao maximo o rompimento da Linha Gótica. No extremo sudeste do Vale do Pó, o VIII Exército Britanico enfrentou violento fogo dos paraquedistas inimigos e "pánzers" que tentam manter, desesperadamente suas posições, à estrada das largas planicies do norte.

Admitem circulos do comando que os alemães iniciaram a evacuação de algumas tropas no setor ocidental do norte da Italia. Mas o Q. G. do VIII Exército anuncia não haver indicações de correspondente evacuação no setor do Adriatico.

O Comando Aliado anunciou com satisfação que "em apenas 9 dias de ofensiva o V Exército de que faz parte a F.E.B. destruiu a importante linha que os alemães levaram nove meses a construir."

O V Exército na ofensiva para nordeste de Firenzuela, conquistou o monte La Fine, o monte dela Croce, o monte Cucca e o monte Porara, quatro estratégicas elevações abrindo o caminho para o vale do Pó. Essas elevações se encontram a 15 milhas de Imola, importante cidade na ferrovia Bologna-Rimini.

O progresso exato do V Exército para Bolonha permanece todavia obscuro. Os elementos avançados estavam no domingo a 15 milhas da cidade, firmemente de posse das posições através o rio Santerno, e tomaram o monte de Coroncina, no Passo de Futa mais para oeste e sul, outras tropas cortaram a estrada Prato—Vernio—Castiglione, uma das mais importantes estradas através os Appeninos.

Os canadenses continuam seus rápidos avanços apesar da violenta oposição, e atingiram Pedrero Grande, 5 milhas a noroeste de Rimini, sábado. Para oeste outras tropas do VIII Exército penetraram além da ferrovia Rimini-Bolonha, e atingiram um ponto próximo do Rubicon, repelindo todos os contra-ataques.

A aldeia de Santa Carzelo foi encontrada abandonada. O inimigo, antes de evacuá-la, fez explodir uma ponte sobre o Rubicon.

O tempo se apresenta cada vez mais nublado ameaçando chuvas torrenciais em toda a zona de batalha. Os navios anglo-americanos continuam suas ações em ambos os lados da peninsula, e as forças aéreas aliadas prosseguem suas ações contra comunicações e posições de artilharia em todo o norte da Italia.

MENTONA CAPTURADA

Nova York, 25 (R.) — Foi capturada Mentona, na fronteira franco-italiana, — anunciou a rádio esta manhã.

"LUDLOW"

Q. G. no Mediterraneo 25 (R.) — A 21, o navio americano "Ludlow" canhoneou novamente depósitos de equipamentos na zona de Veintimiglia. A zona de tiro ficou bem coberta. Continua satisfatoriamente a drenagem de minas na costa meridional da França. Nas primeiras horas de 23, "destroyers" britanicos, perto de Corfu, atacaram 3 navios inimigos. Um foi incendiado antes que se retirassem à toda máquina, estendendo uma cortina de fumo.

O DISCURSO DO GENERAL GASPAR DUTRA

Roma, 25 (A. P.) — A chegada, o general Dutra, ministro da Guerra do Brasil, foi recebido no aeroporto pelo general Mascarenhas de Morais, comandante-chefe da F. E. B., e outras altas personalidades, entre as quais Sir James Gammell, chefe do E. M. do Mediterraneo; general Larkin, comandante dos Serviços de Suprimentos; general L. Rooks, sub-chefe do Estado Maior do Mediterraneo; general Daniel Noce, assistente do chefe do Estado Maior; major-general I. N. Edwards, sub-comandante das Forças Aéreas, e outros, com seus ajudantes de ordens e assistentes.

O ministro Garpar Dutra era acompanhado pelo general Ralph Wooton comandante geral das forças norte-americanas na América do Sul; do general Hayer Cromer, adido militar dos EE. UU. no Brasil, e do coronel Bina Machado, chefe de gabinete.

Pouco após a chegada, o general Gaspar Dutra foi recebido pelo general Sir Maitland Wilson, comandante-chefe do Mediterraneo, que lhe ofereceu, e à sua comitiva, um almoço de gala.

Respondendo ao discurso de saudação do general Wilson, o ministro da Guerra do Brasil disse: — "Esta visita às forças brasileiras incorporadas ao V Exército neste teatro da guerra sob comando de vossa excelência, é para mim motivo de jubilo. O envio de uma parte do Exército brasileiro para ação no ultramar representa decerto a mais importante de uma série de decisões tomadas pelo govêrno de meu país, na sua qualidade de potência em guerra; foi uma decisão adotada franca e lealmente pelo Brasil, como uma das Nações Aliadas.

Desde que a rutura de relações com os paises do Eixo, e mais tarde, com a declaração de guerra, o Brasil, fiel a seus compromissos, tem cooperado com os aliados dentro de suas possibilidades, econômica e militarmente.

É para mim um prazer poder afirmar que outras forças brasileiras virão unir-se a seus camaradas, e permanecerão ao lado de seus aliados até à vitória final.

A visita que faço em minha qualidade de ministro da Guerra, tem por fim verificar no próprio local a situação das tropas brasileiras, sentir suas necessidades, conhecer de perto os objetivos a atingir, afim de que a participação do Brasil na guerra seja levada a efeito com a mais completa eficiência.

Chegando aqui, é ao ter este primeiro e tão agradavel contacto com as altas autoridades aliadas, desejo manifestar a alegria da nação brasileira por entrar na luta pela liberdade, partilhando a ansiedade comum em prol de dias melhores e mais felizes para a humanidade.

"Trago para vossa excelência, senhor general Wilson, e para todas as tropas sob seu comando, as saudações de meu govêrno e de meu Exército, além da segurança da inflexivel decisão do Brasil, de lutar até o fim por uma causa tão justa e tão nobre."

No aeroporto, forças britanicas prestaram as honras de estilo; o general Dutra passou em revista a guarda de honra, com sua comitiva e as altas patentes que o receberam. A banda de musica dessa guarda de honra executou os hinos nacionais do Brasil e da Inglaterra e dos Estados Unidos.

CONDECORADOS

Q. G. na Italia, 25 (R.) — Em cerimônia aqui realizada, o ministro da Guerra do Brasil condecorou com a Ordem do Mérito Militar o comandante supremo do Mediterraneo, general Maitland Wilson; o chefe do seu Estado-Maior, general Gommell; o general T. B. Larkin, diretor do Serviço de Reabastecimentos; o general Lowell Hooks, sub-chefe do Estado-Maior, e o general Daniel Noce, sub-chefe da 3ª secção do grande Q. G.

A ALIMENTAÇÃO

Com a F. E. B., 25 (James Roper, da U. P.) — A tradicional primeira refeição brasileira — o "café com pão" — foi substituida pelo "breakfast" à americana logo que os jovens do Brasil chegaram às zonas de combate. A primeira refeição inclue caldo de fruta, um prato quente de cereais, ovos, presunto, e às vezes batatas — como o que é fornecido aos rapazes americanos.

Os comandantes brasileiros decidiram adotar o uso americano, visto essa refeição fornecer a necessária energia para as árduas tarefas da luta.

Oficiais e soldados não tiveram duvida em se adaptar, e muitos afirmam que no regresso ao Brasil continuarão adotando o atual regime. Entretanto, no almoço e jantar, os jovens brasileiros não dispensam o que costumavam comer em sua pátria. Trouxeram café, que é torrado ao seu sabor. Tem grande estoque de feijão preto, arroz, farinha de mandioca, alimentos que são servidos duas vezes por dia. Recebem as rações costumeiras dos norte-americanos quando é necessário, mas recebem mais açucar que êles pois os moços do Brasil gostam mais de doces.

Desde que comecei a visitar as posições brasileiras ainda não encontrei oportunidade para mastigar um churrasco; mas tomei um bom "chimarrão", ao encontrar um grupo de jovens do extremo sul, que sorviam a infusão de uma cuia cuidadosamente decorada.

Os brasileiros continuam recebendo alimentos americanos enlatados, como espinafre, já "suportado" por 75 % dos homens. O mais engraçado é que os rapazes brasileiros tambem comem as famosas rações norte-americanas C e K, embora não pareçam apreciá-las.

Um dia destes, um grupo foi forçado a passar três dias com a ração C. O ponto de ligação fôra pesadamente bombardeado por

(Continua na ultima pág.)

Após oito dias de heróica resistencia

MANTÉM-SE OS PARAQUEDISTAS BRITANICOS -- MELHORA A SITUAÇÃO EM ARNHEIM -- FRUSTRADO NOVO CONTRA-ATAQUE ENTRE NANCY E METZ -- CAPTURADAS EPINAL E TURNHOUT

Q. G. Aliado, 25 (James Long, da A. P.) — Há cada vez mais firmes esperanças de ser ainda possível salvar a "Divisão Perdida", cercada em Arnhem, e que entrou em seu 8.º dia de corajosa resistência.

Os paraquedistas britanicos — já cognominados "Diabos Rubros" por suas boinas vermelhas — ocupam as elevações a oeste de Arnhem. A fôrça que atravessou o rio para socorrê-los foi pequena, mas levou víveres, suprimentos médicos e principalmente um confortavel moral que vem ainda aumentar o excelente espirito combativo. As primeiras travessias foram feitas à noite, em barcos improvisados. Os ingleses alargaram 7 a 8 kms. seu "corredor" da margem sul do Rheno, e cercaram de "tanks" que têm repelido sucessivos contra-ataques. Estes estão diminuindo de intensidade e frequencia. Ontem os alemães tentaram novamente cortar a rota de suprimentos, perto de Veghel, mas foram repelidos.

De ambos os lados, ao sul de Eindhoven, os ingleses obtiveram vantagens, chegando até Deurne.

Os canadenses conseguiram nova "cabeça de ponte" através do canal de Antuérpia e Turnhout.

CORRENDO CONTRA O TEMPO

Q. G. Aliado, 25 (William Steen da R.) — As tropas britanicas aero-transportadas, fortalecidas por alguns reforços e suprimentos, acham-se ainda empenhadas no que talvez seja a mais furiosa luta travada no ocidente. A noite, é possivel que mais homens, armas e munições atravessem o rio para socorrê-los. Ao longo do estreito corredor blindado, de Nijmegen ao Reno, as fôrças do II Exército do general Dempsey, britanicas, americanas e polonesas estão correndo contra o tempo.

Tudo indica que os alemães combaterão com máximo vigor pela posse desta porta de acesso ao Ruhr e Westfalia. Quando os aliados alcançarem Arnhem em larga escala, estarão em posição de ameaçar todo o Exército alemão à retaguarda na Holanda e na Bélgica, a oeste de Zuider Zee.

Uma arremetida, 30 milhas ao norte de Arnhem cortaria todo o escape aos alemães, fora a rodovia de 19 milhas que estabelece uma ponte para o norte de Zuider Zee.

Por este grande dique de 100 pés de largura, tropas e transportes alemães seriam alvo perfeito para as fôrças aéreas.

Os ingleses já passaram para a Alemanha a sudeste de Nijmegen. Estão sendo expulsos firmemente os ultimos alemães da Bélgica. Os britanicos entraram em Turnhout, sobre o canal Antuérpia-Turnhout, para onde os alemães tinham retirado do Escalda. Os aliados têm tambem uma pequena "cabeça de ponte" através do canal perto de Lochtenberg 86 milhas a nordeste de Antuérpia.

Prosseguem rudes combates ao longo do setor americano. Concentrações de artilharia dos EE. UU. metralham os centros de tráfego e instalações militares, muito pela Alemanha a dentro.

As baixas alemãs, desde o dia "D", ascendem a meio milhão de homens.

AUXILIO AÉREO

Bélgica, 25 (Harold Mayes, da R.) — A posição aliada em Arnheim melhorou, em consequencia de reforços e suprimentos que chegam através do rio às tropas aero-transportadas.

Os "Typhoons" puzeram fora de ação numerosos tanks.

A despeito do mau tempo a RAF levou a cabo ontem, nesta região, 500 sortidas. Depois de consideraveis êxitos contra trens e transportes, grupos de "Mosquitos" atacaram a área à noite, com pesada chuva, e entre nuvens muito baixas, visando os movimentos inimigos. Se o tempo tivesse melhorado um pouco a posição das tropas aero-transportadas nunca teria ocorrido, pois a aviação poderia dar o necessário apoio. Todas as sortidas possiveis foram feitas.

DE CASA EM CASA

Londres, 25 (R.) — Um comentarista holandês "quisling" declarou esta noite: "Em Arnhem está tudo acabado. Os incêndios lavram em toda a cidade, casa por casa. Os terroristas holandeses, com apoio dos britanicos estão em grande atividade".

FRUSTRADO

Com o III Exército, 25 (Robert Richards, da U. P.) — A infantaria e a artilharia de Patton frustraram segundo contra-ataque ontem, entre Metz e Nancy. Forças francesas arremeteram ao norte de Baccarat, tendo avançado não obstante a cerrada oposição.

O inimigo perdeu 21 de 30 tanks lançados em um contra-ataque.

A BATALHA DA HOLANDA

Q. G. do II Exército, 25 (Desmond Tighe, da R.) — Tropas de elite "SS", reforçadas por tanks, num vigoroso ataque noturno ao corredor de Dempsey, na madrugada de hoje, haviam cortado a rodovia tronco. Os tanks e a blindagem britanica entraram em combate furiosamente para recompor a situação.

Depois da noite, tropas e tanks aliados [illegible] Odenrode e Veghel. Atacaram a

A LIBERTAÇÃO DA BELGICA — Formando uma longa cadeia humana, a população de Bruxelas trabalha febrilmente para evitar a destruição, pelo fogo, do Palacio da Justiça, pouco depois dos nazis abandonarem a cidade. Foi este o unico edificio que os alemães tentaram destruir antes de serem expulsos da capital belga pelos aliados. (Foto da Inter-Americana)

INTENSO BOMBARDEIO

Q. G. Aliado, 25 (Ernest Agnew, A. P.) — 2.500 aviões pesados poderosamente escoltados, incluindo 1.300 "Fortalezas" e "Liberators", martelaram com extrema violência objetivos inimigos e jogaram muitos avisos aos trabalhadores estrangeiros na Alemanha: Eisenhower apelou para que esses trabalhadores abandonassem as fábricas ou enfrentassem o grave perigo de um dos mais intensos bombardeios.

Hoje foram bombardeados em intensidade Frankfort, e depósitos vizinhos assim como centros ferroviários, fábricas de gazolina e produtos quimicos, em Ludwigshafen e Coblenz. A missão foi cumprida à risca: foi fraca a oposição, e os caças alemães não puderam levantar vôo em virtude do mau tempo. As grossas nuvens obrigaram os pilotos a usar instrumentos técnicos. Perderam-se 9 aviões pesados e 3 caças.

Simultaneamente, "Lancasters" e "Halifax" da RAF bombardearam intensamente Calais que está cercada, em operação que durou três dias. Nestas 72 horas foram despejadas 5.000 ton. de bombas. As condições atmosfericas do mau tempo, não permitiu maiores operações aéreas mas alguns caças e caças-bombardeiros atuaram sôbre as fôrças de Dempsey, em torno de Turnhout. Nos ultimos dias, [illegible] a área de Arnheme e Nijmegen, apoiando ao longo do Mosela.

[illegible] da 8ª Fôrça levaram a efeito [illegible] 2.888 sortidas em apoio à infantaria [illegible] 263 baterias antiaereas e "grande numero" de transportes. Sobre a Holanda foram abatidos 108 aviões inimigos, perdendo a 8ª Fôrça de 648 caças.

NEUSS E MUNSTER

Londres, 24 (Reuters) — Comunicado do Ministério do Ar:

"Bombardeiros da RAF atacaram a Alemanha em gigantescas formações, na noite de ontem, tendo como principais objetivos Neuss, porto e cidade industrial próxima de Dusseldorf, e Munster. Bochum foi tambem bombardeada. Caças noturnos apoiaram os bombardeiros e atacaram aerodromos. Perdemos 22 aparelhos. Os "Mosquitos" fizeram consideravel "limpeza" na Alemanha, não obstante o mau tempo. Barcaças no Reno e em Maas foram metralhadas bem como veiculos a oeste de Colonia.

PRISIONEIRO

Londres, 25 (R.) — Está na Alemanha como prisioneiro o tenente William Reid, de 23 anos, piloto de um bombardeiro da RAF condecorado com a *Victoria Cross* por atos de bravura sobre a Alemanha, em novembro ultimo.

BOMBAS-VOADORAS

Londres, 25 (U. P.) — As primeiras horas da noite de ontem, e na manhã de hoje, o inimigo lançou bombas voadoras contra os condados meridionais, inclusive Londres, onde houve danos e vitimas.

Londres, 24 (A. P.) — Uma bomba-voadora explodiu esta noite numa escola católica de meninos, no sul da Inglaterra, ferindo 12 creanças que dormiam. 9 foram hospitalisadas; 2 se acham em estado grave. Foram tambem feridos dois padres e uma freira.

noroeste e de madrugada centenas de alemães estavam a cavaleiro da principal rota de abastecimento. Dempsey tem reagido com firmeza.

A batalha pela posse da Holanda prossegue com resistência cada vez maior. Nos ultimos dias tem atravessado continuamente o norte da Holanda, para leste, [illegible] movimento [illegible].

Depois da [illegible] de ontem, irromperam de novo os combates ao longo do canal Antuerpia-Turnhout. Os alemães [illegible] tanks alemães ao norte de Antuérpia. Tudo leva a crer que a "pesada" acometida [illegible].

Como na Normandia, cada aldeia transformada em praça-forte tem de ser sistematicamente limpa de alemães para se abrir caminho. Reuzeln, 5 milhas a leste de Turnhout, foi atacada na manhã de hoje.

Há poucas mudanças a sudeste de Nijmegen, onde patrulhas britanicas cruzaram a fronteira alemã. Tropas belgas se acham agora lado a lado com os britanicos.

A VISTA

Londres, 25 (R.) — A salvação da tropa aerotransportada britanica a oeste de Arnheim, acha-se agora "definitivamente à vista" — informa uma irradiação americana, hoje cedo.

LUTA SELVAGEM

Estocolmo, 26 (R.) — O DNB informa:

"O II Exército britanico luta com selvageria desesperada para

estabelecer ligação completa com a 1ª Divisão britanica de Infantaria Aérea. O comando alemão mandou reservas para todos os centros de assalto. Reforços aliados desceram do ar ao sudoeste de Arnheim, mas foram sujeitos a concentrado fogo da artilharia alemã. Estão sendo objeto de destruição massiça".

EPINAL

Com o VII Exército, 25 (Astley Hawkins, da R.) — A infantaria americana tomou ontem Epinal, 64 quilômetros a sudeste de Nancy. A cidade caiu em consequência de uma manobra de flanco da infantaria que, numa arremetida violenta, atravessou o rio à noite e se lançou contra as defesas. A cidade, à tarde, estava limpa, exceto alguns grupos isolados de alemães que se ocultam.

LEYER

Q G. Aliado, 25 (R.) — Desalojámos os alemães da cidade de Leyr, 13 quilômetros nordeste de Nancy.

Estamos "limpando" agora os bosques de Faulx e de Champenoux, a leste da mesma.

PELA COSTA

Zurich, 25 (R.) — O DNB informou:

"A coberto da artilharia os britanicos avançam tenazmente para os pontos fortes germanicos na costa do Canal, Pas de Calais e Dunkerque. Os navios aliados chegaram próximo à praia mas foram repelidos pelas baterias germanicas. Em Calais os ataques redobraram no sábado. A cidade e o porto estão sendo violentamente atacados por bombardeiros em vôo muito baixo. Centenas de bombardeiros aliados atacaram as baterias em vagas. As baterias germanicas no Cabo Gris Nez foram cortadas de seus grupos desde sábado, e lutam como fortins isolados, constantemente atacadas por fogo de artilharia média".

NÃO PODEM RECUAR

Com o VII Exército na França, 25 (George Tucker, da A. P.) — Prisioneiros do setor central deste "front" dizem que as "S.S." nazis fecharam a fronteira franco-germanica às forças alemães proibindo as unidades da "Wehrmacht", deste lado da fronteira, de se retirarem para a Alemanha. A ordem se aplica a soldados e oficiais.

SOBRE CALAIS

Com os canadenses, 25 (Charles Lynch, da R.) — Um dos primeiros pontos tomados pelos canadenses que assediam Calais foi o observatório, na base do morro de Noires Mottes. Os canadenses fizeram prisioneiros. Além de extensa área minada, os alemães fizeram grande uso de arame farpado, e se defendiam tenazmente, com metralhadoras e canhões anti-tanks. Investindo contra as rêdes de arame apoiados por forte canhoneio e bombardeio aéreo, os canadenses irromperam pelo sistema defensivo atingindo seu primeiro objetivo. Todo o dia a artilharia aliada, nas colinas à retaguarda dos canadenses vomitou fogo sobre o inimigo. Um anel de canhões de todos os tipos despejava torrentes ininterruptas. Não houve praticamente resposta das baterias alemãs, por estar toda a guarnição ocupada em repelir os ataques canadenses.

MISTERIOSOS ALOJAMENTOS

Fronteira do Luxemburgo, 25 (Montague Taylor, da R.) — Os "destruidores" de tanks americanos, com canhões de 3" bombardearam misteriosos "alojamentos", próximo da fronteira germano - luxemburguesa. Eram quartéis engenhosamente camuflados como construções de fazendas, exemplos de habilidade alemã para camuflagem; em verde-escuro tornava os alvos dificeis. Várias vezes os "destruidores de tanks" avançaram até 22 metros dos ninhos de metralhadoras e atiraram pelos intervalos.

36.389 PRISIONEIROS

Q. G. Aliado, 24 (R.) — Algarismos oficiais estatuem em 36.389 o total de prisioneiros alemães na campanha de Brest incluindo 5 generais. A colheita de prisioneiros em Brest foi a segunda "em numero" de tôda a campanha, desde a invasão. A mais numerosa foi a do "bolsão" de Falaise, em que foram aprisionados 45.000 alemães.

ALEMÃES MORTOS

Q. G. Aliado, 25 (R.) — O I Exército dos Estados Unidos enterrou 14.142 cadáveres de alemães, e o III 28.100, até ontem.

CHEGOU A HORA

Q. G. Aliado, 25 (R.) — Mensagem aos trabalhadores estrangeiros na Alemanha, por Eisenhower: "Chegou a hora da ação. Sigam cuidadosamente as seguintes instruções: — As células organizadas de trabalhadores estrangeiros, dentro do Reich, entrarão imediatamente em ação de acordo com os planos. Os membros das células evitarão qualquer resistência não organizada, e provocações inuteis à Gestapo. Obedecerão seus chefes precisamente.

Os trabalhadores estrangeiros não membros das células, e que ainda não seguiram minhas instruções no sentido de se ocultarem, devem fazê-lo imediatamente; já os avisei que se encontram no maior perigo, caso permaneçam nas usinas. O mais seguro é desaparecer das cidades, buscando refugio e emprêgo no interior.

Em certas áreas da Alemanha, os trabalhadores das células estão sendo hoje providos de meios necessários a uma resistência ativa. Aqueles que encontrarem instruções devem lê-las imediatamente, guardá-las de cór, e distribuí-las. Ocultem as armas em lugar seguro. Lembrem-se, ao agir, que os depósitos de gêneros alimenticios e as colheitas da Alemanha serão necessários depois da derrota de Hitler. Lembrem-se de que hoje a Gestapo receia os 12 milhões de trabalhadores estrangeiros que podem, pela sua ação, selar o destino do Terceiro Reich!

ARMAS AMALDIÇOADAS

Madrid, 24 (A. P.) — Um viajante chegado da Alemanha revelou que o padre Neubauer, sacerdote de Munich, foi executado a 7 de agosto por ter, no domingo anterior, pronunciado um sermão na sua igreja durante o qual disse: "Nossas armas são amaldiçoadas por Deus. Nem o Fuehrer, nem a Wehrmacht poderão modificar as decisões do Todo-Poderoso. Peço a Deus apenas que faça acabar a guerra o mais depressa possivel, pois do contrário todos nós, mesmo as mulheres e crianças, seremos massacrados nesta guerra provocada por nós!"

LORD ARUNDELL

Londres, 25 (A. P.) — Ainda em virtude dos ferimentos na retirada de Dunkerque, onde foi aprisionado pelo inimigo, faleceu com 37 anos, lord Arundell de Wardour, recentemente repatriado de um campo de concentração. Não era casado, e sua morte extingue um titulo criado em 1605.

AS F. F. I.

Q. G. Aliado, 25 (A. P.) — O general Koenig admitiu que "ainda existe certa confusão inevitável", mas insistiu em que as "F. F. I." têm legitimo direito de pertencer à forças armadas francesas de terra, mar e ar, "onde serão elementos dos mais representativos".

Calculando que os patriotas franceses capturaram 30.000 alemães e provocaram a rendição de muitos milhares de outros que cairam em mãos de ingleses e americanos, Koenig diz "não é exagerado avaliar que houve com isso para os aliados a economia de 3 ou 4 divisões na Bretanha e 4 a 5 no suléste da França". As operações de "limpezas" das "F. F. I." no sudoeste tambem pouparam a Eisenhower 4 ou 5 divisões.

Acrescentou Koenig que ainda há unidades das "F. F. I." perseguindo restos de forças alemãs perto de La Rochelle, a noroeste de Bordéus e ao sul do Loire. Pelo menos 200.000 de seus homens querem permanecer na luta contra os alemães, até fim, e 200.000 a 250.000 almejam continuar no exército depois da guerra.

GRANDE NAÇÃO

Londres, 25 (U. P.) — A rádio France transmitiu um discurso de De Gaulle, pronunciado ontem em Besançon. Em certo trecho, disse: "Os que perderam a Alsacia e a Lorena encontraram-nas novamente. A França será outra vez uma grande nação".

DE GAULLE EM BELFORT

Com o VII Exército, 25 (R.) — De Gaulle visitou as tropas francesas no setor de Belfort, tendo estado antes em Besançon, recentemente libertada.

PETAIN

Zurich, 24 (R.) — Segundo informações merecedoras de crédito Pétain está recolhido ao castelo de Sigmaringen, antiga séde do Ducado de Hohenzollern, na Alemanha sudoeste.

RENAULT

Paris, 25 (R.) — Louis Renault proprietário e diretor das conhecidas fábricas de automóveis é o ultimo grande industrial detido sob acusação de colaborar com os alemães. Os péritos afirmam que sua fábrica produziu "tanks" e outros materiais para o Reich, no valor de mais de 30 milhões de libras, entre 1940 a 1943.

Louis Renault tem 67 anos; esteve recentemente numa casa de saude. Respondendo ao magistrado, procurou defender-se: "Quando o armistício foi assinado eu estava nos Estados Unidos, onde estudava a produção de "tanks". Ao regressar minhas fábricas já estavam em mãos dos alemães. O então ministro da Guerra general Weygand, deu ordem para que as fábricas continuassem a produzir. Acima de tudo desejei impedir que minhas máquinas e meus operários fossem enviados à Alemanha".

SALVAS DA "KULTUR"

Verdun, 25 (Harry ..roctor, da R.) — As crianças da França não sofreram sob o regime de Vichi. Seus professores constituiram a cortina entre elas e a "Kultur" que Vichi tentou introduzir na escola. 2.300 escolas de Verdun, durante 4 anos, receberam "lições orais, e no quadro negro"; assim os compêndios de Vichi foram ignorados.

Jean Blondell, mestre-escola em Verdun, durante 20 anos, falou-me a este respeito.

— "Todo o sistema de educação foi modificado sob o regime Petain. As ordens que recebiamos procediam diretamente de Vichi. Todos os antigos livros foram rasgados, e Vichi deu novos compêndios. Os novos livros de história devem ter alarmado todo o bom francês que exerça a funções de professor. Recebemos ordem de Vichi para ensinar pelo método alemão. Aparentámos obedecer, mas nos tornámos um anteparo entre o novo sistema e as crianças. Ensinamo-las pelas nossas cabeças, e com os quadros negros, ignorando os compêndios de Vichi. Enganámos os alemães. Não estamos preocupados quanto às crianças francesas, pois a mentalidade dos jovens que ensinâmos permanece inalterada. Agora as crianças regressam à escola, sob novo sistema. Tentemos novos compêndios e planos que nos darão a liberdade de ensinar o que é certo".

COMUNICADOS

Q. G. Aliado, 24 (R.) — "Prosseguem ferozes combates no saliente da Holanda. A luta foi especialmente encarniçada perto de Arnhem, onde o inimigo exerce pressão muito forte. Aumentamos nosso dominio entre os dois braços do Reno. Melhoramos posições na zona de Nijmegen e reforçamos a cabeça de ponte sobre o canal Bois le Duc, próximo da base do saliente. Reforçamos durante o dia o transporte de infantaria aérea. Na vanguarda dos transportes e planadores, poderosos contingentes de caças e caças-bombardeiros lançavam bombas de fragmentação sobre posições de artilharia, em ataques a pouca altura. Muitas baterias foram silenciadas. Nossos caças escoltaram e cobriram as operações de transporte.

O inimigo esteve ativo no ar, havendo combates aéreos. Abatemos 27 aparelhos inimigos; perdemos 14 "caças". A leste de Antuerpia

(Continua na ultima pág.)

DIVIDIDAS AS FÔRÇAS ALEMÃS NO BÁLTICO

A OFENSIVA CONTRA RIGA

Moscou, 25 (Duncan Hooper, da R.) — Os russos assestam o golpe de misericórdia às tropas germanicas do golfo da Finlandia ao de Riga. Os milhares de alemães nos Estados bálticos foram divididos em duas forças, por Govorov ao atravessar a Estonia até o Báltico, em Parnu. Ficarão separados em 3 grupos quando Maslennikov, avançando a oeste de Valga, na fronteira entre a Estonia e a Letonia cobrir os ultimos 50 kms. que o separam do mar. 130 kms. a sudoeste de Valga reiniciou-se com vigor a ofensiva contra Riga, ameaçando os ultimos portos importantes de evacuação.

As forças germanicas abandonam o equipamento pesado, fogem como podem até o mar resistem, ou se apoderam de trajes civis para escapar ao cerco.

No litoral, os canhões russos atacam barcos germanicos que tentam fazer-se ao mar. Unidades da esquadra do Báltico chegaram a Talia, depois dos dragamiros abrirem caminho.

O resto do litoral estoniano ainda ocupado está sendo alvo da artilharia dessas unidades. Desconhece-se o numero de alemães cercados.

A ofensiva prossegue num ritmo rápido; os alemães não teem tempo de destruir os transportes nem de arrazar as povoações.

Talin ainda ardia, ontem; mas o problema imediato para os russos é limpar os montões incriveis de caminhões, automoveis e apetrechos abandonados.

O povo da capital dansa ao som dos concertos, nas ruas, enquanto colunas de prisioneiros germanicos atravessam a cidade. Conquanto não haja noticias importantes da frente de Varsovia o "Pravda" diz que aumenta a furia das batalhas pela Polonia.

Espera-se que a destruição dos exércitos alemães no norte, seja seguida de poderosos golpes contra a Prussia Oriental.

RECUO EM WOLMAR

Zurich, 25 (R.) — A DNB irradiou uma declaração de seu correspondente: — "A oeste de Mitau os russos concentraram mil tanks para abrir caminho até Riga. A artilharia russa já chegou ao alcance; poderosos ataques aéreos preparam a ofensiva. A sudoeste de Wolmar a frente germanica recuou alguns kms. para posições preparadas. Na cidade combate-se corpo a corpo.

HAAPSALU

Moscou, 25 (A. P.) — O comando anuncia que Haapsalu, 3º porto da Estônia, 80 kms. a sudoeste de Tallinn foi capturado.

DESTRUIÇÃO DE VARSOVIA

Londres, 25 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que Varsovia está reduzida a escombros: "varrida da face da terra como nunca o foi cidade alguma". Estas referências da propaganda alemã em casos anteriores serviram para disfarçar a evacuação de certos pontos.

Londres, 25 (U. P.) — Um correspondente germanico em Praga afirma que a destruição de Varsovia coincidiu com a eliminação do movimento do general Bor. Acrescenta que a cabeça de ponte russa foi eliminada hoje, confirmando assim, que os russos haviam conseguido firmar pé na própria Varsovia.

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 24 (R.) — "Navios do Baltico tomaram o porto de Beltisky.

Em 24 a sudoeste e sul de Tallin, conquistamos 200 localidades.

Ao norte e ao sul de Valmiere tomámos Rujiens, Smiltene, e 200 localidades incluindo 3 estações.

A léste de Riga ocupamos mais de 250 localidades, inclusive 3 estações. Em outros setores houve atividade de reconhecimento. Ontem destruimos 64 tanks e 56 aeroplanos alemães.

"A força aérea da Esquadra do Báltico continuou a desfechar golpes na navegação. A noroeste de Oesel, aeroplanos torpedeiros afundaram de dia 3 transportes e um navio patrulha. A oeste de Libau um transporte de 10.000 tons. foi afondado, além de outro, a noroeste de Winday.

BELGRADO

Londres, 25 (U. P.) — O avanço dos iugoslavos para Belgrado parece prosseguir, enquanto a sul e nordeste da capital são eliminados grupos germanicos dispersos; os guerrilheiros combatem na zona industrial, a 6 kms. da cidade.

A rádio Iugoslavia Livre diz que os guerrilheiros tomaram Banjaluka; parecem querer abrir um corredor até ao Adriático, isolando os alemães no sul dos Balkans. Os guerrilheiros estão nos suburbios de Belgrado: os operários da fábrica de aviões de Rakovika se uniram aos patriotas.

Os guerilheiros limparam a zona em torno de Mladenovac, 40 kms. ao sul de Belgrado, e tomaram Lazervas, 50 kms. a sudoeste.

Aderiram às fileiras de Tito 33.000 guerilheiros. Em Banjaluka foi aprisionado o domandante da 69ª divisão alemã.

PESADO CANHONEIO

Helsinki, 25 (Walter Farr, da R.) — Ouve-se pesado canhoneio na direção do golfo da Finlandia: provavelmente se está travando a batalha naval russo-alemã para a supremacia do Báltico.

Há regosijo pela noticia de que os russos desmantelaram a barragem alemã através do golfo, tendo a frota russa saido de Kronstadt, através de extensas zonas minadas pelo inimigo. As tripulações de lanchas-torpedeiras finlandesas que efetuaram operações de patrulhamento declararam que entre os navios alemães enfrentando os russos estão o cruzador "Admiral von Hiper", e um couraçado de bolso.

COMUNICADO FINLANDÊS

Estocolmo, 25 (R.) — "Nossas tropas fizeram novos avanços no norte, tendo tomado Snomuisanl e se aproximado de Puolanka. O avanço tem sido retardado pelas grandes demolições de pontes e rodovias, levadas a cabo pelas tropas alemãs".

NEGOCIAÇÕES DE ARMISTICIO

Angora, 25 (U. P.) — Acredita-se que as negociações do armistício bulgaro-russo foram renovadas. O acôrdo teria sido ajustado na noite de 5ª feira entre o coronel Zelekof e o ex-adido militar bulgaro em Angorá Georg Dimitroff, um dos lideres do Partido Agrário. O sr. Dimitroff é acusado de espionagem na Bulgária em favor dos Estados Unidos, e fugiu para a Turquia com passaporte britanico. Da Turquia rumará para a Grã Bretanha. Admite-se tambem que as novas negociações de armistício serão entaboladas por Admossanov.

POLITICA BULGARA

Londres, 25 (R.) — Um correspondente da R. em Sofia informa que o ministro da Guerra, general Veltchev, chefe e organizador do movimento que resultou na constituição do atual govêrno, deu ordens estatuindo as relações entre as tropas bulgaras e russas no território do país.

CONCORDOU

Londres, 25 (A. P.) — Informa a rádio suiça que a Bulgária concordou com o Movimento de Resistência grego em passar a administração da Macedônia e Trácia aos patriotas. Entretanto as tropas bulgaras permanecerão naquelas áreas para combater os alemães.

AUXILIO ALIADO

Roma, 25 (A. P.) — O comando aliado, levantando o véu que cobria as operações nos Balkans, revelou que mais de 5.000 ton. de canhões, munição e abastecimentos foram levados de avião para os patriotas iugoslavos e de outros paises do centro e sul da Europa. Campos de pouso secretos na Iugoslávia, Grécia, Albania e outros paises têm sido usados. O numero desses vôos "surpreenderia os alemães", se o conhecessem.

AO POVO ALEMÃO

Moscou, 25 (R.) — 15 generais e coroneis alemães prisioneiros fizeram novo apêlo ao povo alemão: "A Alemanha já perdeu irrevogavelmente a guerra. Continuar lutando seria loucura. Hitler e seus comparsas levaram o Exérci-

(Continua na ultima pág.)

DE NATAL

(Notas de um correspondente)

"Brasileiros! Uns empunham o fuzil, outros trabalham nas fábricas, nas lavouras, na censura. Mas todos trabalham para a vitória das Nações Aliadas, que é a vitória do Nosso [illegible]!"

"Trabalhe com rapidez e um expedicionário terá logo, talvez, a última noticia dos entes que lhes são caros!"

Milhares de jovens patricios — nossos bravos soldados — chefes e oficiais — estão longe da pátria a confirmar as tradições de brio e valentia da nossa raça. Outros brasileiros, em atribuições diferentes, dão o seu melhor esfôrço para que nada falte aos nossos expedicionarios. Para que isto aconteça, tudo sacrificam: não têm hora certa para coisa alguma, nem para o trabalho nem para o repouso. Incumbe-lhes a missão de providênciar para que não se retarde a correspondência da FEB. Esteja onde estiver, o expedicionário [illegible] Brasil está recebendo, sem demora, as suas cartas, as encomendas e os presentes.

Os dois cartazes acima transcritos resumem aquilo, que deve ser o esfôrço interno de uma nação em guerra e assinalam, na sua singeleza de expressões, o anseio de todo ente que com devoção patriótica tudo sacrifica para o cumprimento do dever. Vimô-los afixados na séde do Serviço Coletor da FEB em Natal.

Organizou-o um oficial moço e brilhante, o capitão Gustavo Lauro Korte, que atualmente dirige o Posto Regulador da FEB na base de Parnamirim. Da intensidade do movimento de correspondência, cuja censura está controlada pelo 1º tenente Arnaldo [illegible]lin, outro oficial distinto e culto, pode dar idéia a soma de cartas transitadas; mais de se[illegible] mil.

Foi um grande prazer para nós constatarmos aqui a extraordinária dedicação com que êsses dois oficiais e seus auxiliares atendem ao importante serviço. A êles se deve a rapidez da coleta e expedição tanto da correspondência propriamente [illegible] como dos artigos destinados aos expedicionários.

Além do Serviço Coletor em Natal, como já dissemos, possue a FEB, na base de Parnamirim, um posto regulador, em ligação com o comando americano. Instalado numa das 1.600 "barracas" do campo, aí se exerce o contrôle dos passageiros. Na superintendência desse serviço, pudemos apreciar a atuação hábil e segura do capitão Korte.

Seja quem fôr, ninguem escapa à rigorosa investigação da joven autoridade.

A severidade cavalheiresca com que êle exerce suas funções é exemplar. Começa por um interrogatório discreto e depois do seu all clear .. manda o sargento Almirante preparar um delicioso cafézinho e depois, então, se multiplica em atenções para o visitante. Por isso o chamam "bicho bom".

Nós tivemos a prova de que não é fácil transitar alguem por uma base de guerra sem ter os seus papeis rigorosamente em ordem. O episódio é interessante e se houver tempo conta-lo-emos ainda [illegible].

Os americanos são admiráveis em sua organização. E' a hora da chamada. Chegará a nossa prioridade? Hoje? Amanhã? Só o comando sabe [illegible].

Quem aqui chega tem que estar pronto a qualquer momento para o grande vôo sôbre o Atlantico, a caminho de alhures no "front" do Brasil.

VETERANO

AVIAÇÃO

AVIADORES DA FAB NOS ESTADOS UNIDOS

Ansiosos para se unirem a seus patricios em operações na Itália, os aviadores da FAB nos Estados Unidos procuram intensificar cada vez mais seu aperfeiçoamento. Na gravura, vemos o capitão Walter B. Waler, Jr., instrutor da base aérea, quando contava suas experiências de combate aos aviadores brasileiros. Entre seus ouvintes, da esquerda para a direita, vemos: capitão Fortunato Oliveira e tenente-coronel Nero Moura. No segundo plano: tenente Correia Neto, tenente Goulart Pereira, tenente John Cordeiro, tenente Horacio Machado, tenente Newton Neiva e tenente William C. Brookbank, outro instrutor. (Foto Inter-Americana).

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Mais uma turma de alunos do C. P. O. R. Aer. vai concluir o curso nos EE. UU. — Foram levados, ontem, à presença do ministro da Aeronáutica, os alunos do C. P. O. R. Aer., selecionados para conclusão do curso de aviação em escolas do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. A apresentação foi feita pelo coronel av. Loyola Daher, comandante daquele Centro. Informou ao ministro que a turma fôra preparada num mês e meio, que cada aluno havia realizado o vôo solo com menos de quinze horas, e que seguiam todos para o país amigo e aliado com oitenta horas de vôo, individualmente. Conseguira-se, assim, o máximo de aproveitamento num tempo mínimo de instrução.

Os candidatos aos cursos de engenharia nos EE. UU. — O ministro, em aviso ao diretor do Pessoal, declarou ter constituido a comissão, que selecionará os candidatos aos cursos de engenharia aeronáutica, no Massachussets Institute of Technolog. em Boston, nos Estados Unidos, com os seguintes oficiais: tenente coronel aviador engenheiro Oswaldo Balloussier, major aviador engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho, e segundo tenente da reserva convocado René Amarante.

Segundo os termos da portaria de 7 de junho deste ano, a seleção constará de uma entrevista entre o candidato e os membros da comissão selecionadora, na qual a referida comissão procurará se informar das condições do candidato e das suas possibilidades.

Constará, tambem, de provas, escrita e oral, de inglês, e de provas de conhecimentos mínimos de cálculo diferencial e integral e mecanica, conforme o programa elaborado.

A inscrição para os cursos naquele estabelecimento norte-americano somente são admitidos os engenheiros e alunos das escolas de engenharia do 3.º ano ao superior.

Concedida a Cruz Peruana de Aviação a oficiais da FAB — Conforme comunicação recebida do Ministério das Relações Exteriores, o govêrno peruano acaba de conceder a Cruz Peruana de Aviação aos seguintes oficiais da FAB que fizeram parte da comitiva do ministro da Aeronáutica, durante a sua visita oficial àquele país amigo: coroneis Samuel Ribeiro Gomes Pereira e Carlos Brasil; tenentes coroneis Nelson Freire Lavenère Wanderley e José Vicente de Faria Lima; major Rubem Canabarro Lucas e capitão Luiz Sampaio.

Assunção de comando — Os tenentes coroneis aviadores Estevão Leite de Rezende e Armando Serra de Menezes comunicaram terem passado o comando, respectivamente, da Base Aérea de Curitiba ao major aviador Moacir Valporto de Sá, e da Base Aérea de Belem ao major aviador Manuel Rogerio de Souza Coelho.

Salvo com o socorro prestado pela FAB — Atendendo a um pedido da embaixada dos Estados Unidos, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aérea, poz imediatamente à disposição um avião para levar penicilina à cidade de Governador Valadares, onde se achava gravemente enfermo um dos funcionários daquela embaixada. O avião saiu desta capital pilotado pelo capitão av. Mario Graça, conduzindo uma dose do reclamado medicamento, que foi logo aplicado no paciente. Transcorridos alguns dias, o sr. H. C. Winans, chefe do escritório da Administração Econômica Estrangeira, que funciona junto à embaixada norte-americana, agradeceu em carta o gesto do brigadeiro Duncan, dizendo que pela presteza com que foi atendido o pedido, salvou-se a vida do funcionário.

Escola de chefes escoteiros do ar — A Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, entre as festividades da Semana da Asa, fará, com a solenidade da inauguração de sua séde oficial, a instalação a 23 de outubro próximo da Escola Nacional de Chefes Escoteiros do Ar e do primeiro curso intensivo para chefes.

As matrículas para êsse curso deverão encerrar-se a 11 de outubro. São condições exigidas para a matrícula: ser maior de 17 anos; ser julgado apto em inspeção de saude pelo Departamento Médico da F. B. E. Ar.; ter idoneidade moral que garanta uma posição social como chefe escoteiro do ar; possuir as qualidades de carater — força de vontade, dedicação, perseverança e espírito de sacrifício necessárias à continuidade na obra educacional; possuir recursos financeiros para adquirir os uniformes regulamentares e uma pequena biblioteca necessária a todo chefe escoteiro; comprometer-se a poder consagrar, ao serviço do movimento Escoteiro do Ar, pelo menos 3 horas por semana, bem assim poder realizar, com a tropa que fôr dirigir — excursões, acampamentos e visitas de instrução em fim de semana (sábado e domingo); ter preenchido convenientemente o pedido de inscrição.

Os cursos terão a duração efetiva de 10 semanas. A afluência de candidatos obrigará a F. B. E. Ar. a fazer obedecer uma rigorosa ordem de inscrição para matrícula neste 1.º Curso, pedindo-se aos que desejem constituir a 1.ª turma, que se apresentem desde logo no edifício do Ministério da Aeronáutica — Rua México, 74-9.º andar, sala 903, afim de preencherem as folhas de inscrição a serem submetidos posteriormente a inspeção de saude.

CURSOU A NOSSA ESCOLA DE AERONAUTICA

A Assunção regressou, ante-ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o primeiro tenente aviador paraguaio Félix Monges Zárate que, juntamente com outros colegas da mesma nacionalidade, acaba de terminar o curso da nossa Escola de Aeronáutica.

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

Sexta Vara — De lesões, foi absolvido Sergio Alves.

Nona Vara — Por lesões, foi denunciado José Dias Soares Filho.

Decima Segunda Vara — Geraldo Lourival e outros, por furto, foram condenados a dois anos de prisão. De apropriação indebita foi [illegible] absolvido.

Decima Quarta Vara — Acacio Corrêa Filho, por crime de contravenção, foi condenado a 6 meses de prisão, com sursis. Sebastião Silva, por porte de armas, foi condenado a [illegible] dias de prisão, Luiz Gonzaga da Silva por imperícia, foi condenado a 6 meses, com sursis.

Decima Quinta Vara — Foram absolvidos, de lesões, Mario Silva Peixoto, [illegible] Ilidio Rocha. Como contraventor, foi Ernesto Nunes Pinto condenado a dois meses, e por lesões, foi Bernardino Tiago condenado a 3 meses de prisão.

NO SERVIÇO DO ABASTECIMENTO

O que debateu, ontem, sua Comissão Consultiva

Sob a presidência do interventor Amaral Peixoto e com a presença do coronel Jesuino de Albuquerque, do sr. Aristides Paz de Almeida, chefes do S. A. e do S. M. A. e de todos os seus membros, reuniu-se a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento.

O tema principal da reunião foi o problema da moradia no Rio. Conforme anunciara na reunião anterior, o sr. Amaral Peixoto apresentou à Comissão o sr. Mozart Lago que, a propósito de um caso pessoal, desenvolveu uma exposição em torno das residências oferecidas à venda ou à locação.

O sr. José Milliet, propoz medidas para a solução definitiva dos problemas, detendo-se em apreciações sobre o Codigo de Obras da Prefeitura. A seu ver, certos dispositivos do codigo criaram dificuldades ao desenvolvimento da construção de predios para residencia de pessoas modestas, por isso que contêm uma série de medidas restritivas do melhor aproveitamento do terreno, nos bairros e suburbios desta cidade.

Durante o debate, o coronel Jesuino de Albuquerque, lembrou a intervenção do atual prefeito, criando um Departamento para cuidar das construções proletarias e procurando, dessa forma, atender tambem às exigencias prementes da população desta cidade. O chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento sugeriu que nos estudos a serem feitos seja considerada a necessidade da construção junto aos edifícios de numerosos andares e grupos residenciais de parques, jardins e outras iniciativas de assistência social.

No assunto, intervieram os srs. Rodolfo Mota Lima, Aldemar Beltrão, Aderbal Novais e outros membros da Comissão, todos apoiando as providências sugeridas. O sr. José Milliet, ao terminar a sua exposição, propoz que a Comissão se dirigisse ao prefeito, para em cooperação com a Prefeitura desta cidade, ser tomada a devida orientação.

O interventor Amaral Peixoto designou os srs. José Milliet e Aderbal Novais, para, em nome da Comissão, estudarem o problema e combinar as medidas que possibilitem a orientação que o problema está requerendo.

Na proxima reunião, o assunto voltará a debate, para que medidas concretas sejam, afinal, assentadas.

As cebolas — Voltou a comissão a tratar do caso do aumento do preço pleiteado para as cebolas. No momento, terminada a safra do Rio Grande do Sul, deveria o Distrito Federal passar a ser abastecido por São Paulo. No entanto, verifica-se que os produtores vêm dando preferencia ao mercado paulista, que oferece preços superiores aos vigentes nesta cidade.

O coronel Jesuino de Albuquerque, intervindo na discussão, esclareceu que êsse assunto vinha sendo objeto de suas ultimas cogitações. Está ouvindo no momento as fontes produtoras e diversos interessados, esperando poder dar solução ao caso dentro de pouco tempo.

A' vista dos esclarecimentos oferecidos pelo coronel Jesuino de Albuquerque, resolve o comandante Amaral Peixoto, com o apoio da comissão, incumbir o coronel Jesuino de Albuquerque a resolver o assunto, de modo a defender o interesse do consumidor, bem como do comercio legitimo.

Os comboios terrestres — O sr. Aristides Paz de Almeida leu um oficio do Centro de Comercio de Produção de Minas Gerais, no qual, apoiando a idéia de estabelecimento de comboios terrestres, para o transporte de generos de primeira necessidade, acentua que naquele Estado estão aguardando condução, milhares de sacos de café e cereais.

A comissão resolveu prosseguir nos entendimentos com a Coordenação da Mobilização Economica, afim de encaminhar o problema para a devida solução.

Nada mais havendo a tratar, o comandante Amaral Peixoto suspendeu a sessão.

ÉCOS DO DIA DA INDEPENDENCIA

Elogiada a tropa com agradecimentos á imprensa e ás autoridades

O comandante da 1ª Região Militar, em data de ontem, para conhecimento de sua tropa, tornou publico o aviso do ministro da Guerra em que essa autoridade, em seu nome e no do presidente da Republica, elogia a tropa que formou na parada de 7 de setembro, conforme publicamos oportunamente. Em consequencia, o general Benicio da Silva, declarou no seu diário de ontem, que ao transcrever as honrosas impressões do presidente Getulio Vargas e do ministro Eurico Dutra, "cumpre a missão de torná-las extensivas aos generais comandantes de agrupamentos, que por sua vez deverão estendê-las aos comandantes de sub-agrupamentos, corpos, aos oficiais e praças que sob suas ordens tomaram parte na parada e desfile de 7 de setembro. Cumpre-me, por minha vez, relembrar que para esta magnifica apresentação de Tropas Brasileiras sediadas na Capital Federal, para a recomposição de unidades desfalcadas de elementos fornecidos à F. E. B., para o aparelhamento em material, equipamento e fardamento, para organização dos Agrupamentos e elaboração de instruções, para o noticiário e irradiação, assim como para a adaptação do recinto em que se realizou o desfile — muito e decisivamente concorreram o Estado Maior da 1ª R. M., o sr. coronel diretor da Prefeitura Militar de Deodoro, o pessoal da Escola da Região, a S. G. M. G., o oficial encarregado da irradiação, as Diretorias de Intendência e Moto Mecanização, a Prefeitura do Distrito Federal, as Policias Militar e Civil, a Inspetoria de Trafego, o D. I. P., as Estações de Rádio e a Imprensa do Rio de Janeiro. A todos esses orgãos cabem, no que lhes corresponde, o brilho da parada militar comemorativa do aniversário da Independência do Brasil. E a todos êles torno publico meus agradecimentos e congratulações pela expontanea e imprescindivel cooperação nas solenidades com tamanho interêsse assistidas e com tão grande entusiasmo aplaudidas pela culta e patriótica população da Capital Federal".

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Primeira Turma de Ministros do Supremo esteve, ontem, em sessão, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Não conheceu do recurso criminal, em que era recorrente Ernani de Oliveira Gomes. Negou provimento aos agravos em que eram agravantes Alvaro Brum da Silveira, José Otavio de Araujo, Eduardo Figueiredo Costa e outro e José Coroma e nos, em quem que era recorrente o juizo da Fazenda do Rio Grande do Norte e deu provimento no agravo, em que era agravante Arlindo Pacheco Gregory Barbeitos. Deu provimento à apelação, em que era apelante Antonio Miguel Gonçalves sua mulher e outros e negou provimento à apelação, em que eram apelante a Fazenda Nacional. Deu provimento aos recursos extraordinários, em que eram recorrentes Companhia Cigarros Souza Cruz, e não conheceu dos recursos, em que eram recorrentes Antonio Aurelio Perez, Francisco Alves Cavalcanti e Guilherme Torbeck Junior. Rejeitou os embargos de declaração, opostos no recurso, em que eram embargante Fazendas Reunidas de Sernampitiba.

SUCESSÃO DE EMPRESAS NO DIREITO DO TRABALHO

II

J. Ribeiro de Castro Filho
Arthur F. Kastrup

A aplicação do principio legal, entre nós vigente, de que a mudança de propriedade das empresas não importa na rescisão dos contratos de trabalho, tem suscitado controversias, dividindo, no campo doutrinário, os autores. [illegible] existente, cumprindo ao empregado [illegible]. Outros, partindo do principio de que o operário faz parte integrante da empresa sucedida, sustentam que, com a transmissão da firma, se opera tambem, ipso facto, a transferência, para o sucessor, da responsabilidade de todos os contratos de trabalho então em curso.

Sendo certo que a letra da lei não deixa margens para controvérsias, não menos verdade o é, contudo, que a aplicação do dispositivo em apreço (art. 448 da Consolidação das Leis do Trabalho) há de ser feita em consonância com o que se contém no art. 10 da Consolidação, onde se estabelece que: "qualquer alteração na estrutura juridica da empresa não afetará os direitos adquiridos por seus empregados". Direito adquirido, neste passo, não se traduz, apenas, na manutenção do contrato, mas tambem na percepção de outras vantagens [illegible], quais sejam as indenizações.

Houve quem apontasse como inútil e como simples repetição os preceitos dos arts. 10 e 448 da Consolidação, mas, para nós, êles se completam e se harmonizam. Não é só em se conservar os contratos de trabalho que se respeitam os direitos dos empregados. [illegible] O ministro Laudo de Camargo afirmou, [illegible] no Supremo Tribunal, que não há lei no mundo que obrigue um patrão a manter, contra sua vontade, um empregado em seu serviço. A própria Consolidação reconhece êste principio no art. 496, permitindo, nos casos em que especifica, que os tribunais convertam a reintegração em indenização, quando existe manifesta incompatibilidade entre o empregado e o empregador.

A nosso ver, a questão dos direitos dos empregados, frente à sucessão das emprêsas [illegible]. Nos casos em que o contrato de venda for omisso a respeito, então, sem dúvida, há de prevalecer a regra da continuação dos contratos de trabalho. Dentro dêste critério, coexistirão, harmonicamente, a liberdade de escolher, que se não pode negar aos patrões, e os direitos dos servidores das emprêsas. Em contrário, isto é, a cercar-se de rigidez a tese da subsistência dos contratos, ter-se-á criado uma série de dificuldades enormes às transações de tal natureza. Nos casos de aplicação concomitante de normas de direito trabalhista e de direito comum como na hipótese em tela, há mister que se harmonizem os interêsses de tôdas as classes.

VOLTA REDONDA EM MINIATURA

Será inaugurado, quinta-feira, no saguão do Ministério do Trabalho, às 17 horas, um diagrama, feito pelos engenheiros da Companhia Siderurgica Nacional, reproduzindo, com todos os detalhes, a cidade do aço, que se levanta em Volta Redonda. Falará na ocasião o coronel Edmundo Macedo Soares, diretor técnico daquela Companhia.

CURA PELA UVA

A primeira estação no gênero a ser criada no Brasil

A Prefeitura de Parreiras, Minas Gerais, pretende criar, no municipio, uma estação de cura pela uva, que será a primeira, no gênero, a existir no Brasil. Além da cultura da uva, existe ainda no municipio o balneário de Pocinhos do Rio Verde, muito procurado. No entretanto, há falta de hoteis na cidade. Para incentivar a construção de boas casas de hospedagem, que possibilitem a exploração das vantagens climatéricas da região, o governo do Estado elaborou um projeto de decreto-lei isentando durante dez anos dos impostos municipais sobre industrias e profissões e predial, os hoteis que, no periodo de 4 anos, forem construidos no municipio com o emprego de um milhão de cruzeiros no minimo. A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais examinando o projeto de decreto-lei em apreço, opinou pela sua aprovação.

DIZIA-SE MÉDICO

Gustavo Soares Brandão tinha a mania de intitular-se médico do Exército e para isso mandou fazer uma farda de primeiro-tenente, apresentando-se em todos os lugares bem frequentados e adquirindo relações de amizade entre pessoas de alguma representação. Era frequentador de certa sorveteria, onde conseguiu algumas namoradas. Um dia, foi preso pela policia e o inquérito não se fês esperar. Depuzeram várias testemunhas, que afirmaram ter o acusado a mania de se dizer primeiro-tenente do Exército e do Corpo de Saúde. O réu, em suas declarações, não desmentiu isso e declarou que o fazia por vaidade, não obtendo nem pretendendo obter lucros dessa metarmofóse, contra terceiros. A sua farda foi apreendida na residencia de Olivia Santos, onde ele a guardava. O processo correu pela 12ª Vara Criminal e o respectivo juiz, dr. Luiz Afonso Chagas, por sentença de ontem, absolveu o falso tenente médico, por não ter ficado provado que auferira lucros ou vantagens. O acusado declarou ter nascido no Distrito Federal, onde exercia a profissão de motorista.

O navio-escola "Juan Sebastian Elcano"

O sr. Pedro Garcia Conde, embaixador da Espanha, entrou em entendimentos com o Itamaraty, afim de obter permissão para o navio-escola espanhol "Juan Sebastian Elcano", ora nas proximidades do Rio de Janeiro, fundear neste pôrto, alegando que a seu bordo se encontra gravemente enfermo um guarda-marinha.

Providenciando o Itamarati junto ao Ministério da Marinha, conseguiu do ministro Aristides Guilhem a devida permissão, devendo, assim, ancorar na Guanabara às 15 horas de hoje, o navio espanhol, permanecendo o tempo necessário para que a lancha da nossa Marinha de Guerra transporte o guarda-marinha enfermo para o Hospital Central da Marinha.

A VENDA DE SELOS E A TROCA DOS MAPAS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Terminará no fim deste mez, improrrogavelmente, no I. A. P. C.

Em virtude do Decreto-lei n. 6 455 de 2 de abril do corrente ano, e das subsequentes instruções que regulam o assunto, terminará no dia 30 do corrente, improrrogavelmente a venda de selos e a troca de mapas pelos titulos de "Obrigações de Guerra" no Instituto dos Comerciários.

No caso dos empregados possuirem selos sem aplicação, deverão apresentá-los à Tesouraria da Delegacia do I. A. P. C. nesta capital, à avenida Rio Branco, 118/120, 6º andar, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, acompanhados de uma relação em três vias e em papel timbrado da firma, afim de serem indenizados dos seus respectivos valores.

Os selos que não forem trocados até o prazo estipulado acima, serão considerados nulos e sem qualquer valor.

Afim de atenderem exigências relacionadas com os processos em que são interessados, e em curso na Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nesta capital, estão sendo chamados com urgencia, o sr. Paulo Barbosa de Oliveira (Proc 17.912, de 43) e d. Maria Alda Conceição (Proc. 4 377/44).

O ORÇAMENTO DE 1945

Na reunião dos diretores das repartições do Ministério da Fazenda, com séde no Distrito Federal, realizada sob a presidência do sr. Paulo Lira, diretor geral, tratou-se, entre outros assuntos de interesse da Administração, do estudo das propostas para o Orçamento de 1945, que vai ser iniciado pela Comissão de Orçamento.

Supressão de alguns trens de suburbios entre Niteroi e Alcantara

A Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio tornou público, que, em vista do pouco movimento de passageiros transportados nos trens de subúrbios, extraordinários, aos sábados, entre Niterói e o Alcântara, como medida de economia de carvão e até ulterior deliberação ficam suprimidos, a partir do próximo dia 30 do corrente, os seguintes trens: SN3 — de Niterói para Alcântara, às 13,45; e SN6 — de Alcântara, para Niterói, às 15 horas."

Edificações escolares no R. G. do Sul

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Achando-se terminado o primeiro plano de edificações escolares, iniciado em 1938, por força do qual foram construidos 117 prédios escolares no Estado dos tipos urbano e rural, as Secretarias de Educação e obras Publicas iniciaram a execução de um segundo plano destinado a contemplar cidades não incluidas no primeiro e, ainda, aquelas que, apesar de lá possuirem prédio, necessitam por sua numerosa população escolar de novo edificio. Assim, ontem foi lançada a pedra fundamental do edificio escolar de Rio Pardo e, no dia 12 de outubro próximo, realizar-se-á identica solenidade na cidade de S. Leopoldo.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

Declarações do senhor Benjamim Namm

Nova York, 24 (R.) — Endossando a declaração do embaixador Caffery sobre a contribuição do Brasil ao esforço de guerra, o sr. Benjamim Namm, autoridade comercial norte-americana, em longa carta, hoje publicada pelo New York Times, afirma:

"Eu iria mesmo mais longe e declararia que, sem o auxilio do Brasil, sem as suas bases aéreas estratégicas e produtos criticos, no sentido do gráu de sua necessidade, nosso país poderia concebivelmente ter perdido a guerra".

Namm, que foi diretor da Comissão de Aquisições dos Estados Unidos no Brasil, acentua ainda: "Não há duvida nenhuma quanto ao facto de que o Brasil é o nosso verdadeiro aliado nesta guerra. Os navios brasileiros ajudaram a comboiar centenas de milhares de soldados e milhões de toneladas de material através das águas do Atlantico Sul. Os aviões do Brasil caçaram os submarinos alemães, afundando pelo menos treze. Os soldados brasileiros encontram-se agora na Europa, fazendo parte da Força Expedicionária do Brasil, que está atuando sob o comando regional do general Clark. Os soldados brasileiros e norte-americanos, ali estão, marchando juntos, ombro a ombro. A colaboração norte-americano-brasileira assinala a fase da derrota de uma década de esforço do "eixo" para penetrar em nossa politica de boa vizinhança com o sul. O govêrno do presidente Vargas resistiu firmemente à propaganda nazi e à pressão econômica, mantendo seu país ao nosso lado, na guerra ideológica e na guerra efetiva. Esta surgiu como um "climax" adequado aos sete anos de esplendido esforço de parte de nossa missão estrangeira no Brasil, sob a chefia do embaixador Caffery. O embaixador Caffery, está indubitavelmente certo ao dizer que a colaboração norte-americano-brasileira, no esfôrço de guerra, não se acha inteiramente compreendida ou apreciada. Isto é muito de lamentar, porque, se quisermos manter cooperação com as nações das Américas, torna-se evidente que os dois maiores países do norte e sul — os Estados Unidos da América e os Estados Unidos do Brasil — devem guiar o caminho".

A ATUAÇÃO DA FÔRÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Participando pelo meu único filho da Fôrça Expedicionária Brasileira, permito-me saudar v. ex. no momento em que esses expedicionários se destacam pela coragem e pelo brilho no campo da luta, para honra do Brasil. — *Familia Martins de Faria.*"

AS CONVERSAÇÕES GANDHI-JINNAH

Bombaim, 25 (R.) — A nova atmosfera de pessimismo em tôrno das conversações entre Gandhi e Jinnah indicam que as gestões chegaram a fase crucial.

Os líderes indiano e o líder muçulmano encontrar-se-ão novamente amanhã.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra concedendo transferência para a reserva ao coronel Carlos Vilaça, aos tenentes-coroneis Artur Lucio de Miranda e Americo Gonçalves Ferreira e aos majores Cesecino Nunes Martins, Denizart Moreira Sampaio, Americo Mendonça, Ismael Marques e Josaphat Padilha da Cunha.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O ministro Pereira Braga presidiu ontem o julgamento do processo em que era réu Dionisio de Azevedo, acusado de ter viciado uma balança de sua casa comercial. O inquerito foi instaurado no Estado do Rio. A sentença condenou-o a um mês de prisão e multa de 2.000 cruzeiros. No mesmo processo foi absolvido Gabriel Martins.

— O procurador Eduardo Jara apresentou denuncia contra Clorelo Biagiari, sócio da firma Farolini, Caxias, no Rio Grande do Sul, e Alberto Gregoleto, acusados de vender gasolina, por preço fóra do estabelecido pela tabela oficial. Os autos foram remetidos ao ministro Miranda Rodrigues, que julgará os réus em primeira instância.

Na Comissão dos Negócios Estaduais

Empréstimo para Tietê — A Comissão dos Negócios Estaduais examinou, opinando pela sua aprovação, o projeto de decreto lei da Prefeitura Municipal de Tietê, no Estado de S. Paulo, autorisando-a a contrair um empréstimo até a importancia de dois milhões de cruzeiros destinado ao serviço de águas e esgotos.

Taxa para gado, na Bahia — A mesma Comissão, examinando projetos de decretos-leis da Prefeitura Municipal de Geremoabo, no Estado da Bahia, criando uma taxa de um cruzeiro por cabeça de gado vacum exposto à venda na feira de gado da mesma cidade e restabelecendo taxas sobre os gados bovino, suino lanigero e caprino abatidos e postos à venda nos mercados publicos do Municipio, opinou pela aprovação de ambos esse projetos.

Isenção para granjas — Ainda a Comissão, examinando um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Torres, no Rio Grande do Sul, isentando por cinco anos dos impostos atuais e supervenientes às granjas existentes e as que instalaram dentro de dois anos no Municipio, desde que se destinem a exploração de avicultura, laticinios, pomicultura, floricultura, apicultura, piscicultura e demais produções congêneres, opinou pela aprovação do referido projeto, com as emendas sugeridas pelo Conselho Administrativo.

Nos últimos oito dias

Na aparência sem acontecimentos de acentuado realce, a semana última, nos campos de batalha europeus, decorreu, entretanto, entre choques de extrema violência, fazendo lembrar as palavras de Churchill quando, ao referir-se à fase que havia de chegar com o progredir da invasão no ocidente, predisse os enormes sacrificios de vidas a serem feitos antes de se chegar à vitória final. A guerra está em seu pleno desenvolvimento, mais áspera e mais cruenta à proporção que se vai estreitando o cerco ao antro nazista.

Certo, Hitler não pode esperar outro desfecho para a sua louca aventura além da capitulação pura e simples, que marcará o fim do prussianismo. Mas não foram poucos os críticos da situação militar a prever logicamente uma resistência mais pronunciada dos hunos no momento em que a luta chegasse ao território do Reich. E é o que se está vendo agora.

Do lado do oeste, a Alemanha está sendo investida por quatro poderosos exércitos, enquanto que a noroeste dois outros martelam as posições em que o Wehrmacht resolveu fincar pé. Patton na região de Belfort e Hodges na região da fronteira germano-luxemburguesa batem-se sem descanso para o adversário, destruindo-lhe o sistema defensivo poderoso da chamada Linha Siegfried. Na Bélgica, os canadenses completam as operações que, mais recuadas até uma ponta do solo francês, compreendem o aniquilamento dos hunos cercados em Dieppe, Calais e Dunkerque. Entretanto, um pouco a leste, já numa parte da Holanda, ocorre um drama que o mundo acompanha com ansiedade. Alí a situação já esteve pior, e não era das melhores ainda há dois dias para o Iº Exército de infantaria aérea aliada isolado e sitiado, enquanto o IIº Exército britânico de Dempsey procurava abrir passagem em região difícil, para socorrer aqueles bravos combatentes. Estes recusaram três insistentes convites do adversário para que se rendessem. Reagiram, com impressionante denodo, até que as condições de tempo permitissem, como permitiram, o recebimento de reforços, os quais já chegaram. Além disto, o aceleramento da ofensiva britânica na região de Eindhoven indica como possivel a transformação da quase vitória parcial alemã numa derrota completa. Aliás, já não se mostram agradáveis alí, para o inimigo, as perspectivas, pois até a infantaria aérea começou a combater em terras do Reich.

* * *

Em vários pontos da França ainda há grupos isolados do inimigo, oferecendo resistência aos seus sitiantes. Eles permanecem em alguns pontos do centro, nos portos antes mencionados e bem assim em L'Orient e Saint Nazaire. É um caso simples de teimosia, sem consequências de significação militar senão o de reter nesses pontos alguns corpos que poderiam estar em outro campo de ação. Mas tambem na Itália a obstinação dos nazis se está manifestando, afim de evitar que as fôrças aliadas, entre as quais os nossos patrícios se encontram em brilhante e gloriosa atuação, ganhem rapidamente o vale do Pó e façam junção com os franco-americanos de Patch, que combatem na fronteira leste da Península, entre as lindes da Suiça e o Mediterrâneo.

Não é menos obstinada a barreira humana oposta aos russos na Polônia, onde o Vistula está sendo aproveitado pelos generais de Hitler como um obstáculo, o último, a que os moscovitas se derramem pelas planícies com o ímpeto que lhes é caraterístico. Aliás, esse propósito de reagir a todo o custo está manifesto nos embates travados nos Estados Bálticos, dos quais depende a sorte da Prússia Oriental.

Nos Balkans, o ritmo da campanha é tambem o mesmo, o que se deve, acima de tudo, à natureza do terreno. Não obstante, já os soviéticos estão a combater, com a cooperação rumena, dentro dos dominios húngaros, com rumo a Budapest, é claro, mas ainda distantes dessa capital.

Por falar em rumenos, há outros beligerantes na liça. São os finlandeses. Segundo noticias mais recentes, êles teriam declarado guerra à Alemanha, por haver esta faltado — mais uma vez como sempre — aos compromissos assumidos. Confirme-se ou não êsse gesto do govêrno de Helsinki, o facto é que os antigos aliados fino-teutos já se encontram um em frente ao outro, em decisivo choque, nas regiões árticas da Lapônia, onde se refugiaram 100.000 soldados de Hitler.

* * *

Tudo parecia estacionado nas regiões do Pacifico, salvo no que respeitava às operações aéreas que tanto agravaram os pavores já dominantes entre os dirigentes do Japão. Duas novas conquistas puseram as fôrças aliadas mais próximas das Filipinas, o arquipélago onde o general MacArthur, heróico defensor de Bataan, tem as suas principais contas a ajustar com os nipões.

É evidente a proximidade de importantes acontecimentos ali, se desde há quatro dias a antiga possessão dos Estados Unidos está sendo objeto de ataques muito significativos, pela sua escala de violência. Não se trata, é de ver, de simples ação de fustigamento. Afigura-se mais lógico o início da preparação para o cumprimento da promessa, ainda há pouco reiterada pelo general americano, de que em breve levaria a libertação aos filipinos. E não é outra coisa que se poderá deduzir da última ação comunicada pelo almirante Chester Nimitz e dirigida pelo já famoso almirante Halsey. Diz o comunicado oficial que em águas de Manilha aviões americanos afundaram ou avariaram 103 navios japoneses, em devastadores ataques, ficando destruida toda a frota inimiga de porta-aviões. Em consequência desse desastre, as restantes unidades da armada do Mikado fugiram daquele porto, procurando abrigar-se em outras bases. Esses ataques prosseguiram, pois ainda ontem pela manhã vinham noticias de sérios *raids* à área central das Filipinas, atingidas Legaspi e Cebu, enquanto outras poderosas esquadrilhas arremetiam contra as ilhas Marianas, Marcus e Marshall.

Talvez se possa esperar por ocorrências mais espetaculares, em dias não distantes.

* * *

A Itália já está pensando na sua posição politica. Segundo o sr. Benedetto Croce, têm os novos dirigentes italianos como justo que se reconheça o seu país como "aliado total" cabendo-lhe o direito de tomar parte nas reuniões que reconstituirão o mundo desorganizado pelo totalitarismo-corporativista. Quer isto dizer que os membros do govêrno de Roma pleiteiam para o Reino peninsular redemocratizado um lugar na próxima Conferência da Paz. Mais ainda: é considerado como essencial o reconhecimento da integridade territorial italiana, sendo, então, anuladas as condições constantes do armistício assinado quando da queda do regime mussolinico.

O sr. Croce repele a co-beligerância. Não é uma condição conveniente à sua nação que, liberta do fascismo, está lealmente empenhada, com o mesmo ardor dos demais povos, no combate aos inimigos da democracia. Co-beligerância, no seu entender, "é facilmente associável à não-beligerância", têrmo de que se serviu Mussolini para justificar a sua criminosa interferência em favor da imposição do fascismo à Espanha na guerra civil... internacional de que o franquismo se serviu para destruir a República e usurpar o poder na nação ibérica. Tambem dela fez uso o renegado ex-anarquista de Turim afim de mascarar as suas atitudes antes de apressadamente investir pelos Alpes contra a França já incapaz de resistir.

É preciso pensar três vezes antes de responder aos argumentos do sr. Benedetto Croce. E quantas vezes teria êle pensado antes de os formular?

Não se poderá, em sã justiça, equiparar a Itália à Alemanha. O fascismo na primeira foi um artifício de aventureiros que manietaram um povo. O nazismo no Reich, entretanto, não passou de um meio aceito pelo prussianismo e pelos alemães para insistir na consecução dos seus fins. O povo italiano tem atenuantes, se quisermos pensar — e pensar é coisa que se deve sempre fazer com cautelas — em como pode agir a opinião pública quando lhe cassam a liberdade de se manifestar, quando os defensores da sua independência são enclausurados, quando os seus órgãos de publicidade estão impedidos de qualquer pronunciamento contra os mais simples atos dos dominadores em favor dos quais os turíbulos da propaganda oficial, ao invés de perfumar os ares com as volutas de incenso e mirra, tudo envolvem sob espessa cortina de fumaça.

Certo, ninguem fugirá às simpatias que a nação italiana merece no seu grande infortúnio que durou quase cinco lustros para terminar numa desoladora tragédia. Os orientadores do mundo futuro saberão examinar todos os aspectos dêsse caso. E os italianos terão recebido, contra os seus desejos, sem dúvida, uma custosa lição de que não somente êles deverão tirar os maiores ensinamentos. Onde as liberdades perigaram, em tôda a extensão do planeta, haverá milhões que deverão ao nobre povo latino, nas suas apreensões atuais, os agradecimentos pelo que aprenderam do seu tão prolongado sacrifício.

R. Motta Lima

ATERROU EM CAMPO GRANDE

Baurú, 25 (A. N.) — Em virtude das más condições atmosféricas, aterrou aqui o avião que conduzia, de Campo Grande para o Rio, o general Mauricio Cardoso, que acaba de fazer uma inspeção a toda 9.ª Região Militar. Decidiu o general Mauricio Cardoso, prosseguir viagem por terra, devendo chegar ao Rio quarta-feira pela manhã.

CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

O presidente da Cruzada Nacional de Educação recebeu do interventor federal na Bahia, a importancia de Cr$ 3.366,00; do interventor federal no Pará, por intermédio do secretário geral do Estado, a importancia de Cr$ 1.000,00 e do prefeito municipal de Caeté, Cr$ 3.270,80, produto da Campanha do Tostão, destinada à abertura de escolas primárias e compra de material escolar. Funcionários da Central do Brasil contribuiram com Cr$ .... 1.271,00 para a manutenção da escola primária instalada em Santa Luzia no Estado de Minas Gerais.

No primeiro semestre do corrente ano, a Cruzada enviou para diversos Estados, o seguinte material escolar: 14.705 cartilhas, 17.082 cadernos, 14.951 taboadas e 13.742 lapis.

AS ESTATUAS DE PARIS

Paris, 25 (A. P.) — Cerca de duzentas estátuas e grupos esculturais de bronze que adornavam logradouros publicos desta capital foram retiradas pelos alemães, mediante "requisições de guerra". Foi talvez por motivos menos utilitários que os alemães demoliram, logo ao chegarem a esta cidade o monumento que se erguia no Jardim das "Tuileries" a Edith Cavell, a martir-enfermeira da outra guerra. "La Martine" "Shakespeare", "Raspail", "Victor Hugo" "Berlioz", "J. J. Rousseau", "Corneille" e outros tiveram suas estátuas e hermas fundidas para a fabricação de canhões. Essa lista é incompleta, e seria enorme se fossem citados todos os "Apolos", as "Dianas", as "Circes", os "Faunos" as "Semeadoras", as "Primaveras" e outras cuja essência lírica e plástica se transformou em essência bélica.

MAIS UMA UNIDADE MILITAR

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a 1ª Companhia Leve de Manutenção com séde na Vila Militar.

RESENHA DO DIA

A seca e a pastagem do gado paulista — Em virtude da seca que assola o municipio de Rio Preto, em S. Paulo, essa localidade talvez não possa concorrer com o gado de sua cota para o abastecimento das populações de S. Paulo e D. Federal. Os pastos cafeeiros entre esse municipio e Barretos, apresenta-se completamente torrados.

O interior cearense ligado por linha aérea — Possivelmente, partir de novembro, o interior do Estado do Ceará será ligado por linhas aéreas, com transportes de passageiros e encomendas por aviões da Cruzeiro do Sul, segundo declarações do chefe do D. A. daquela empresa, à imprensa do referido Estado.

Congresso Eucaristico Argentino — A representação do Brasil no Congresso Eucaristico Argentino será a maior representação continental àquela perigrinação de fé cristã. A direção dos fiéis está entregue a monsenhor Leovegildo Franca, vigario da matriz de Santa Terezinha. As inscrições continuam abertas até o dia 4 de outubro. Monsenhor Rosalvo Costa Rego representará o arcebispo D. Jayme de Barros Camara.

Auxilio ás enfermeiras da F. E. B. — No concurso de frases realisado pela Comissão de Auxilio às Enfermeiras da Força Expedicionária, foi o seguinte o resultado do veriditum: 1.º lugar (1ª categoria) "Auxiliando a C. A. E. F. E., defendes o Brasil"; 2.º lugar (1ª categoria), "A C. A. E. F. E. socorre a enfermeira. Ajuda a C. A. E. F. E."; 3.º lugar (1ª categoria), "A C. A. E. F. E., confia no teu auxilio".

1.º lugar (2ª categoria) "Enfermeira, tambem do teu desvelo depende a vitória"; 2.º lugar (2ª categoria), "Enfermeira, não esqueceste o teu dever, nós tambem não te esqueceremos"; 3.º lugar (2ª categoria), "Da abnegação da enfermeira depende a vida do soldado".

Foram contempladas com o prémio de Cr$ 1.500,00 cada uma das frases premiadas em primeiro lugar nas suas categorias respectivas, de autoria de Haydée Kuhlman Soares e José de Melo Barros.

Encalharam três embarcações — Em consequência da Vasante, encalharam no rio Madeira, no Amazonas, três embarcações, o "Tupi", o "D. Federal" e o "Ajudante", da frota da S. N. A. P. P., que levavam grande quantidade de mercadorias para Porto Velho.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — Morte de milionária — Faleceu em Nova York a senhora Payne Whitney, filha do famoso diplomata norte-americano John Payne. Era proprietária das Coudelarias de Cavalos de Corrida de Greentree. Seu ultimo marido, que morreu em 1937, deixou-lhe uma fortuna de cerca de duzentos milhões de dólares.

URUGUAI — Sôbre a politica argentina — O jornal montevideano "El Tiempo", comentando a inesperada chegada do embaixador argentino, sr. Quintana, declara que isso pode significar "um pedido do governo argentino de internar, em 24 horas, certos politicos argentinos desterrados atualmente em Montevidéu".

CUBA — Congresso em Havana de diretores de jornais — O sr. Francisco Bedrinana, do diário "La Marina", de Havana, viaja por via aérea para o Rio de Janeiro, afim de solicitar aos diários o envio de representantes ao Congresso de Diretores e Editores de Jornais, que se realizará em Havana na segunda quinzena de janeiro proximo. Do Rio de Janeiro, o sr. Bedrinana partirá para Caracas.

COSTA RICA — Rede de espionagem nazista — O ministro da Guerra, René Picado, declarou que "foi descoberta a mais perigosa rede de espionagem nazista já existente na Costa Rica" com a prisão de Herbert Knonr Carranza e de cinco outros proeminentes alemães. Esses presos já foram enviados para os Estados Unidos onde serão internados em campos de concentração. Acrescentou que Knonr era o chefe do Partido Nazista na Costa Rica e que fora escolhido para "guleiter" de Costa Rica em caso de uma vitória nazista.

MEXICO — Salvos os passageiros do avião desaparecido — A noticia de que fora encontrado, com todos os passageiros e tripulantes salvos, o avião mexicano que estava sendo dado como perdido, foi recebida pela estação de Cuba, que se dirigira ao México para irradiar pormenores da visita do presidente eleito, Grau de San Martin, aquele país segundo essa comunicação, o avião teve uma aterrissagem forçada em Minatitlan, no sul do Estado de Vera Cruz. Embora não citada a fonte da informação, admite-se que, a mesma foi oficial.

— Presos dentro de uma mina — Quatorze trabalhadores, ficaram presos dentro de uma mina de prata durante 10 dias, em Guanajuato, com a porta de saída obstruida pelas chuvas torrenciais. Os homens, salvos ontem, tiveram de comer pedaços dos cinturações e das roupas para se manterem vivos.

INGLATERRA — A Rainha Guilhermina agraciada — O rei Jorge agraciou a rainha Guilhermina, da Holanda, com a ordem da Jarreteira, a mais alta e a mais nobre das ordens da cavalaria britanica. A rainha Guilhermina tornou-se a única mulher membro da ordem, com exceção da rainha Mary e da rainha Elizabeth, é a primeira rainha estrangeira a ser admitida na ordem desde que ela foi fundada por Eduardo III. A cerimonia foi realizada em caráter privado.

— Em Londres o embaixador da França — Chegou a Londres o ex-Comissário das Relações Exteriores do governo De Gaulle, sr. René Massigli, nomeado recentemente para o posto de embaixador francês junto ao governo britanico. O avião em que viajou Massigli trazia pintada a Cruz de Lorena.

— Sir Humphrey Rolleston — Com a idade de 82 anos faleceu em Londres Sir Humphrey Rolleston, antigo médico pessoal do rei Jorge V.

PORTUGAL — Os melhores clientes do vinho do Pôrto — Os Estados Unidos, de acôrdo com uma estatistica oficial lisboeta, continuam a figurar como o maior consumidor de vinhos do Pôrto, surgindo em segundo lugar o Brasil, terceiro Gibraltar, quarto a Colombia. A maior diminuição registrou-se na Suécia e na Alemanha. Este ultimo país que figurava com um total de 185.282 litros baixou para 30.313 litros. O mercado tradicional britanico apenas recebe agora remessas simbólicas.

— Violentissimo temporal — Lisbôa foi surpreendida por violenta trovoada, seguida de fortes relampagos e de chuvas torrenciais que causaram estragos e interromperam o transito.

Um prédio foi atravessado por uma faisca elétrica e um bonde foi incendiado por um raio. As descargas elétricas ocasionaram incendios.

SANTA SÉ — O paradeiro do nuncio em Vichy — Em fonte fidedigna expressa-se que o Papa Pio XII e os prelados da Secretaria de Estado denotam grande inquietação porque, ao que parece, é desconhecido o paradeiro do nuncio apostolico em Vichy, monsenhor Valerio Valeri.

ESPANHA — Internados ao chegarem da Argentina — Foram internados pelas autoridades espanholas oito alemães chegados a Vigo a bordo de um veleiro de 300 toneladas, e que dizem terem completado uma viagem de setenta milhas, desde a Argentina. Um desses alemães disse que o seu veleiro conseguiu iludir o controle aliado, içando bandeiras neutras.

ITALIA — Obras primas desaparecidas — Enorme numero de obras-primas que se encontravam anteriormente nos museus de Florença foi removido para o norte da Italia pelos alemães. A perda desses tesouros inclue trabalhos tais como a famosa tela "O Nascimento de Venus", de Botticelli, a não menos famosa obra prima de Miguel Angelo "Il Tondo" e a estátua de S. Jorge, em bronze, de Donatelo.

Por ordem dos diretores dos museus de Florença, tinham sido transferidos os principais objetos de arte para as luxuosas "villas" de riquissimos aristocratas da Toscania, na esperança de que essas obras ali ficassem menos inseguras e a salvo dos bombardeios.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O chefe do E. M. E. em Campo Grande — Segundo informações chegadas ontem neste Ministério, o general Mauricio Cardoso chefe do E. M. E., que se encontra em viagem de inspeção no Estado de Mato Grosso, está presentemente em Campo Grande, donde deverá regressar ao Rio, via S. Paulo.

Viajou o general Souza Doca — Viajou para o sul, em viagem de inspeção, via aérea, o general Souza Doca, que apresentou sabado ultimo suas despedidas ao ministro.

No gabinete ministerial — Com o general Canrobert Pereira da Costa, responsavel pelo expediente da Guerra, estiveram o coronel Rafael Fernandez, adido militar do Chile e o coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará.

Oficiais superiores chamados munidos de fotografias — Estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento R-1, os seguintes oficiais: coroneis — Adhemar Alves de Brito, Alberto Prado de Oliveira Alvaro Junquer Meira Lima Saldanha, Edmundo Fragoso, Blas Gomes Pimentel, Carlos Guermack Possolo, Carlos Gomes Botelho, Cedar Marques da Silva, Democrito Barbosa, Flavio Augusto do Nascimento, Francisco de Melo Moreira, Francisco José Dutra, Glocerio Fernandes Gerpe, Ernesto Velasco, João Baptista de Magalhães, João Trancoso Pereira de Melo Neto, João Octaviano Pinto Soares, Libanio Augusto da Cunha Mattos, Manoel Collares Chaves, Osvaldo Villa Bella e Silva, Raul Bettin Paes Leme, Raul Poggi de Figueiredo, Ricardo Augusto Moreira, Sebastião Rabelo Leite (munidos de uma fotografia de 3x4, busto de frente, fardado e descoberto) João Muller Neiva de Lima, Mario Castro Pinheiro Bitencourt e Otelo Curvelo de Oliveira (3 fotografias), tenentes-coroneis: Agnelo de Souza, Alfredo Bamberg, Amadeu Junior Ribeiro, Antonio Diniz, Leocardo Bicudo, Elias Lopes Cardoso, Augusto Nicolas de Almeida, Manoel Raimundo da Paz Filho (1 fotografia). Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti (3 fot.) e Manoel da Nobrega (2 fot.). Majores Juvenal de Magalhães Coelho, João Barbosa Leite e Osvaldo Ferreira de Carvalho (1 fot.).

Comandos de unidade — Assumiram: o comando do 7º R. I. o coronel Luiz Corrêa Barbosa; o comando interino da 6ª R. M. o ten. cel. Eduardo de Carvalho Chaves; o comando do 4º G. A. Dorso o ten. cel. Osvaldo dos Santos Dias; o comando do 8º R. C. D. o ten. cel. Eduardo Monteiro de Barros Junior, a chefia da 22ª C. R. o major Antonio Alves Cordeiro; o comando do 8º R. C. I. o coronel Otavio Mariate da Costa; o comando do 15º B. C. o ten. cel. Olimpio Mourão Filho e passou a responder pelo expediente da Rede n. 7, o major Orlando de Carvalho Freitas.

1º B. C. C. D. M. M. — O 1º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Moto-Mecanizada, acha-se instalado, com séde provisoria nesta capital e aquartelado no prado do antigo Derbi-Clube, á rua Mata Machado, em S. Cristovão. E' seu comandante o major Antero de Matos.

Revista do Clube Militar — Passou a circular, ontem, o n. 78 — Julho-Agosto. Traz uma homenagem ao patrono do Exercito — Duque de Caxias.

Nucleos de manutenção — Foram criados, ontem, pelo ministro, para funcionarem junto ás 2ª e 3ª Cias., com sede nesta capital.

Podem ausentar-se do Rio — Foram autorizados os reservistas Alberto Gama e Caio Paranaguá Moniz, que se destinam á Republica Argentina.

Na Diretoria das Armas — O general Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exercito, recebeu, ontem, á tarde, em conferencia o sr. Magalhães Barta, interventor paraense. A seguir, o general Alcio Souto e inumeros comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições, em objeto de serviço.

Oficial da reserva chamado — Está sendo chamado á R-3 da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente da reserva Celso de Andrade Mendes, para retirar seu diploma de farmaceutico.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Aprendizado Agricola Gustavo Dutra — Será inaugurado brevemente em Mato Grosso, a 107 kms. de Cuiabá, o Aprendizado Agricola Gustavo Dutra. Segundo comunicação recebida pelo Ministerio, o sr. Fencion Muller, estudioso das questões rurais do Estado, falando á imprensa local sobre o cometimento, declarou que considera o novo Aprendizado Agricola a maior dadiva do governo federal a Mato Grosso.

Entreposto de pesca no nordeste — No dia 18 do corrente, no Recife, foi lançada a pedra fundamental do Entreposto de Pesca, comparecendo ao ato autoridades, representantes de cooperativas de pescadores, da imprensa e o delegado da Comissão Executiva da Pesca.

Facilidades para os criadores gauchos — O Ministerio teve conhecimento de que o Banco Rio Grande do Sul abriu aos fazendeiros gauchos um credito de dois milhões de cruzeiros, destinado á aquisição de reprodutores ovinos e bovinos, na exposição agro-pecuaria de São Gabriel a realizar-se em outubro proximo. Este financiamento será feito na base dos anteriormente concedidos para fins identicos, ou seja — pelo prazo de tres anos, sob juros modicos.

Proteção da caça no Rio Grande do Sul — O ministro baixou portaria dando aos delegados do Serviço Florestal no Rio Grande do Sul a incumbencia da fiscalização da caça, nos municipios onde teem sede. Essa fiscalização será feita sob observancia das disposições legais agentes, sendo, assim, tribuidos aos delegados direitos e deveres consignados no Codigo de Caça, inclusive os de arrecadação de taxas, recebimentos de papeis e expedição de licenças. A portaria adianta que, para a perfeita execução das atribuições nela consignadas, ficarão subordinados ao delegado de São Leopoldo os delegados florestais no Estado. Por sua vez, aquele delegado manterá estreita colaboração com o Posto de Fiscalização de Caça e Pesca de Porto Alegre.

Tomou posse — Perante o ministro, grande numero de funcionarios, tomou posse do cargo de diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral o engenheiro Alberto Ildefonso Erickson, que chefiava ha 3 anos a Seção de Concessões de Pesquisas e Lavras.

NA CENTRAL DO BRASIL

O transporte de gado em pé

Atendendo a que o transporte do gado em pé é excessivamente anti-econômico nas grandes distancias, principalmente em bitolas diferentes, e que Montes Claros, um dos mais importantes centros, está situado a mil e duzentos quilometros desta capital, o diretor da Central do Brasil autorizou o engenheiro Pedro Spyer, chefe do Departamento Comercial, a entrar em entendimentos com os invernistas daquela cidade e municipios mineiros para a instalação e exploração de uma xarqueada em Canaci, no prolongamento para Monte Azul, á margem do Rio Verde.

Terão preferência para a exploração da xarqueada as cooperativas de invernistas já existentes ou as que se organizarem naquela região.

DAS ESTAÇÕES FERROVIARIAS AOS CENTROS PRODUTORES

O major Alencastro Guimarães autorizou o Departamento Comercial da Central do Brasil a entender-se com os prefeitos dos municipios servidos pela nossa principal ferrovia para que, em colaboração com as respectivas prefeituras, seja organizado e executado um plano de construção de estradas que dêm acesso aos principais centros produtores das respectivas zonas, ligando-os ás estações da E.F.C.B.

RECOLHIMENTO E VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL

Cabendo á Divisão do Material o recolhimento, a guarda, a escrituração e as entregas de todo o material inservivel da Estrada, notadamente socata de trilhos e ferro em geral, foram tornadas sem efeito, por portaria de ontem, todas as ordens e atribuições dadas, sobre o assunto, ás outras dependencias da Central, as quais deverão fornecer, indiretamente, informações detalhadas, á Divisão do Material, do serviço a seu cargo, bem como todos os dados e esclarecimentos solicitados pelo respectivo chefe, para o perfeito controle do serviço. As entregas acima referidas são provenientes de venda a particulares, ou de fornecimentos a terceiros, autorizados, ambos, pela diretoria, as quais só se devem processar depois de observadas todas as condições indispensaveis á defesa dos interesses da Estrada.

EXPEDIÇÕES PARA A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Foi prorrogado, por mais 15 dias, o encaminhamento de pequenas expedições para a Rêde Mineira de Viação, com baldeação em Cruzeiro e Barra Mansa.

EM ESTUDO UM TIPO BARATO DE UNIFORME

Foram designados os agentes José da Silva Saldanha, Darcilio da Silva Coelho e José das Flores Silveira para, em comissão, procederem ao estudo de um tipo de uniforme barato a ser usado pelos ferroviários que servem nas funções de tráfego.

RESULTADO DE PROVAS

Foi aprovado o resultado de exame a que se submeteram os seguintes candidatos á função de radiotelegrafistas: — 1º, Pedro Afonso Milagres; 2, Valdemar de Lucena Carmo; 3º, Benedito José do Nascimento; 4º, Jaime de Castro e Silva; 5º, Henrique Ribeiro do Vale Filho.

Médicos e veterinários civis chamados

Estão sendo chamados á R-3 da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes médicos civis: Luiz Cavalcanti Marinho de Barros, Edward Catete Pinheiro, João Macedo Machado, Carlos Solé Vernin, José Alencar Teixeira de Almeida, Mario Bacha, José de Oliveira Santon, Luiz de Albuquerque Porciuncula e Guilherme Meireles, bem como os veterinarios José Lobato Boulhosa, José Rangel de Souza Brito, Paulo Ribeiro Di Lorenzo, Rui de Araujo Lima e Darci Adolfo Palm Pamplona.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade é o Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra S. José n.º 58, 2.º andar — Tel 42-8264

A opinião do general Bradley sobre o Estado Maior Alemão

Nova York, setembro (I. A. em combinação com o New York Times, por Drew Middleton) — Uma das coisas mais interessantes na perspectiva militar do tenente general Omar N. Bradley é a ausência de qualquer veneração pela fôrça militar da Alemanha. Outros generais aliados podem ficar um pouco sem respiração quando falam no Estado Maior Alemão. Mas, Bradley não. Diz categoricamente que o Estado Maior da Alemanha não é tão bom quanto o americano e que, além disto, não produziu nesta guerra um só soldado que possa parecer-se com Eisenhower, Alexander, Montgomery e Clark.

Homem equanime e simpatico, Bradley conquistou uma posição muito firme nas organizações aliadas, tal a sua habilidade de trato com os seus demais camaradas. Os ingleses respeitam sua modestia e seu sangue frio, admiram sua visão e riqueza de conhecimentos teoricos e praticos.

O general Eisenhower acha que Bradley trabalha bem com qualquer pessoa e o considera como um comandante de campo modelo no setor aliado. Com a sua calma, as suas maneiras tranquilas, Bradley tem a habilidade de conseguir grandes coisas de seus subordinados. Seus coroneis e generais trabalham com o máximo de rendimento apenas com uma palavra sua e outra ali. E essa mesma técnica que êle adota para estimular companhias, batalhões, regimentos e finalmente divisões, como um soldado, aceitando mais conselho do que rejeitando-os, mais pela instrução do que pela punição.

O conhecimento militar de Bradley é muito grande. Lê muito e estudou com muito afinco não somente na Escola de Estado Maior e na Escola de Infantaria e também em muitas noites e nos seus momentos de lazer.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Reunir-se-á a Comissão da Lei de Acidentes do Trabalho — A comissão encarregada da elaboração da reforma da lei de Acidentes do Trabalho reunir-se-á, hoje, mais uma reunião, no Palacio do Trabalho, tendo comparecido todos os seus membros.

Comissão Executiva Textil — Este órgão do Ministério do Trabalho levou a efeito, ontem, mais uma sessão, na qual foram debatidos varios assuntos de importancia.

E' da competencia do Conselho Nacional o recurso — Aprovado José de Almeida Junior recorreu da decisão proferida pelo diretor do Departamento de Previdencia Social que negou provimento ao recurso em que pleiteia restituição do saldo do resgate de empréstimo encampado pela Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos do Distrito Federal. Ouvido a respeito um dos assistentes técnicos assim se manifestou: "De acôrdo com o preceito constante do art. 2º alínea "m" do decreto-lei n. 3.710 de 14 de outubro de 1941, compete ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho julgar os recursos interpostos das decisões do Departamento de Previdencia Social. Assim, pois, cabe ao interessado, se assim julgar conveniente, proceder na forma do disposto no diploma legal acima aludido". Essa parecer teve a aprovação do ministro.

Podem trabalhar 10 horas diárias as fabricas da "Textil Abdalla S. A." — A empresa Textil Assad Abdalla S. A. proprietária das fabricas Fiação e Tecelagem Salto, em Salto, no Estado de São Paulo, e Fabrica Santa Virginia, tambem naquele Estado solicitou autorização para ser fixada em dez horas diarias a duração do trabalho nos referidos estabelecimentos. Apreciando a materia em apreço o orgão tecnico competente opinou pelo deferimento do pedido, de acordo com o parecer da Comissão Executiva Textil excetuando as secções insalubres nas quais a prorrogação dependerá de prévia audiencia da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Esse parecer teve a aprovação do ministro.

JUSTIÇA MILITAR

Um processo julgado na Italia — O 6º R. I. nas proximidades de sua partida para o front europeu, onde se encontra presentemente, deu como desaparecido na praia de Ramos o soldado José Squena. O inquerito foi organizado pela autoridade competente. Entretanto, o seu julgamento, devido o embarque de nossas tropas, só pôde ser julgado agora pela 1ª Auditoria da 1ª D. I. E., que se encontra na Italia, funcionando como elemento judiciario do Quartel-General Mascarenhas de Morais. O juiz ten. cel. dr. Adalberto Barreto, de posse dos autos, julgou-se incompetente, enviando-os á 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, nesta cidade, para os fins de direito.

Atos do presidente do S. T. M. — O ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, assinou portarias chamando a esta capital o auditor da 7ª R. M., dr. Edgard Barreto Leal; concedendo ferias regulamentares ao advogado de "oficio" da 4ª R. M., dr. Felipe Luiz Paleta Filho; e indeferindo o requerimento em que Henrique Walter Nordhausen, pede seja transferido para fazer serviço do Exercito, no Tiro de Guerra de Rio Preto, Estado de S. Paulo, mandando-o que se dirija á autoridade competente.

Levava um embrulho contendo peças de roupa — O 3º promotor denunciou Mesair de Macedo do II-9º R. O. Auto Rebocado, por haver sido preso em flagrante quando transportava para fora do quartel da referida unidade, um embrulho contendo peças de roupa, não soube explicar a procedencia. Ao ser interrogado confessou haver furtado as mesmas, bem como um binoculo pertencente a um oficial e dinheiro e borzeguins de seus companheiros, incorrendo assim, no art. 198 e art. 66 parag. 4º, tudo do novo Codigo Penal. Essa denuncia foi recebida pelo auditor Ramiro da Cunha, que mandou proceder nas demais formas de direito.

Julgamento de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, desprezou os embargos de Arlindo Kreisig condenado á pena em prisão, de acôrdo com o art. 42 do C. P. M.; indeferiu o pedido de revisão feito por Osvaldo Miranda Pimentel, condenado á pena de 13 anos de reclusão; anulou o julgamento da revisão de Francisco das Chagas Baltazar, condenado a 4 anos de prisão; concedeu a condenação de Alberto Dahle, condenado á pena do grau minimo do art. 187 do decreto-lei 1.187; deu provimento ao recurso criminal de Argemiro Moreira de Lima; julgou em sessão secreta o réu Oscar Lamenha Lins, escriturario do Ministerio da Marinha.

O aviador vai ser processado nesta capital — Na sessão de ontem, o S. T. M. deferiu o aviso do ministro da Aeronautica, de acôrdo com o pedido que as autoridades solicitou o desaforamento, da 3ª R. M. para a 1ª, nesta capital, do processo a que responde o capitão aviador José Francisco de Assunção Santos.

Entrega da Bandeira ao Batalhão dos Jornaleiros Paulistas

Realizou-se ontem em S. Paulo, a cerimonia da entrega do pavilhão nacional ao Batalhão dos Pequenos Jornaleiros, no campo de esportes do Corintians, com a presença de altas autoridades civis e militares e esportivas. A bandeira foi doada pelo Parque S. Jorge. Foi paraninfo o dr. Gabriel Monteiro da Silva, que proferiu um discurso.

TERMINOU A GUERRA DAS BOMBAS VOADORAS

Nova York, setembro (I. A. em combinação com o New York Times) — Uma razão porque Hitler levou tanto tempo a ordenar a retirada foi a de que esperava continuar bombardeando a Inglaterra com as bombas voadoras. Suas esperanças fracassaram. Depois de alguns meses de ataques incessantes com os aviões sem piloto, não cairam nos últimos dias mais bombas voadoras sobre Londres.

Um milhão de pessoas já regressaram a Londres depois da arma de vingança N. 1 da Alemanha ter sido desalojada de Calais. Essa gente voltou para uma cidade onde um milhão de casas foram destruidas ou avariadas pelas bombas voadoras e quase seis mil pessoas foram mortas nos oitenta dias daquela ingrata batalha.

Embora as bombas voadoras não começassem a cair senão em meados de junho, a campanha defensiva da Inglaterra contra as mesmas teve inicio em abril de 1943, quando os agentes secretos descobriram que os alemães estavam preparando qualquer coisa de estranho em estações experimentais ao longo da costa do Baltico. Aviões britânicos fizeram imediatamente inumeras fotografias; finalmente, numa das fotografias, apareceu alguma coisa que era uma miniatura de avião. Estava numa rampa.

Desde então, começaram a aparecer tais indicios na costa francesa e as mesmas se multiplicaram rapidamente. Milhares de aviões britânicos bombardearam aquela faixa de costa durante muitos meses: 450 aviões foram perdidos. Apesar de tudo as bombas voadoras chegaram até a Inglaterra. Menos de metade das oito mil bombas lançadas pelos alemães chegaram a seu destino e chegavam numa média de 60 por dia.

As bombas voadoras que não atingiram o seu alvo foram interceptadas em grande parte pelos aviadores que mergulhavam com os seus aparelhos corajosamente fazendo-as explodir a uma distância de cem jardas. O resto das bombas voadoras foi inutilizado pelos canhões anti-aéreos britânicos, em número de 2.800, manejados por mulheres.

A PESCA NO LITORAL PAULISTA

São Paulo, 25 (Asp.) — O governo do Estado vai intensificar a pesca no litoral paulista, de maneira a poder fornecer ao consumo diário desta capital e á cidade de Santos e outras cidades cerca de 1.000 toneladas de pescado.

Cogita-se na aquisição de 20 motores com a fôrça de 100 cavalos a vapor para equipamento de barcos de alto mar.

OCUPARÃO ATENAS

Angodr, 25 (U. P.) — As informações obtidas em circulos gregos confirmam que a ocupação de Atenas pelos patriotas gregos é mera questão de dias.

Os patriotas gregos dominaram até agora as cidades de Larissa, Kallame e Pirgos e desenvolvem sua atividade livremente na região de Corinto.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O dia de ontem do Almirantado Spears — Pela manhã, foi recebido pelo ministro Guilhem, com quem conferenciou demoradamente. A seguir, visitou ás 10 horas, a Base Naval de Combustiveis e a Estação Radio Telegrafica, na ilha do Governador. Depois de percorrer todas as dependencias daquele departamento tomou parte no almoço que lhe foi oferecido. Em seguida, regressou ao centro da cidade.

Ato do ministro — O 1º tenente Paulo Irineu Roxo de Freitas, em face do requerimento que foi deferido, passou a se chamar — Paulo Irineu Roxo Freitas.

Deixou a Diretoria de Armamento — Por ter sido designado para uma outra comissão, foi desligado desta Diretoria o capitão Aldano de Faria que, desde 8 de novembro de 1943 vinha prestando seu concurso ao armamento. A seu respeito, o diretor capitão de mar e guerra João Paiva de Azevedo, declarou o seguinte: "Nesta comissão exerceu o comandante Aldano de Faria as funções de chefe do Departamento Tecnico, tendo tambem assumido as funções de diretor, funções que exerceu de 22 de abril a 26 de maio de 1944. Tanto na chefia do Departamento Tecnico como nas funções de diretor, prestou o referido oficial relevantes serviços a esta repartição. Assim, registrando a sua passagem pela D. A. M., cumpre-me agradecer os seus serviços e ao mesmo tempo elogiá-lo pelo perfeito desempenho dado aos seus encargos, com lealdade, competencia e dedicação inexcediveis". O comandante Aldano Faria, serviu tambem como oficial de ligação entre este Ministerio e o da Guerra, comissão em que prestou reais e eficientes serviços que lhe valeu referencias das mais honrosas.

Inspecionado no H. C. M. — Para efeito de promoção foi inspecionado de saude e julgado apto pela Junta de Saude do H. C. M. o 2º tenente Alfredo Botelho Machado.

Distintivo de comportamento — Por terem satisfeito as condições do aviso 2051, foi conferido o distintivo de comportamento aos taifeiros Hermes de Holanda Cavalcante, José Raimundo, Claudino Bento da Silva, Orlando Andrade de Amorim e Onofre José Freitas.

Capitania dos Portos — O ministro designou o 2º tenente Bartolomeu Ventura Caraciolo, para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso, em Porto Murtinho.

No Corpo de Fuzileiros Navais — Pelo Almirante Seabra, comandante, foram feitas as seguintes designações: do capitão ten. Floriano Daltro Ramos para as funções de ajudante do 1º batalhão; do 1º tenente Aulbalde Barroso Sampaio para cmt. da 7ª Cia.; do 1º ten. Luiz Afonso de Miranda para cmt. da Cia. Escola do qual foi dispensado o oficial de igual patente Benedito Monteiro Galvão. Tambem foi dispensado o cap. ten. Floriano Daltro Ramos, das funções de comandante da 1ª Cia.

NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de S. Paulo e no de Belem do Pará, realizaram-se expressivas cerimonias de declaração de aspirantes a oficial da reserva de numerosos jovens que concluiram os diversos cursos das armas e serviços dos mesmos Centros. Na capital paulista, a solenidade teve lugar domingo ultimo, foi presidida pelo general José Pessoa, inspetor da arma de Cavalaria, com a presença das altas autoridades civis e militares. O sr. Fernando Costa fez-se representar pelo dr. Marrey Junior.

Em Belém do Pará a turma de novos aspirantes em numero de 100 jovens, foi denominada Pandiá Calogeras, sendo 75 da arma de infantaria e 25 de intendencia.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Construção de um trecho de rodovia — O ministro, atendendo a uma solicitação da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas aprovou projeto e orçamento, na importancia de Cr$ ...... 2.416.000,00 para a construção de 30 quilometros da rodovia Teresina-Picos no Estado do Piauí.

Serviço de imprensa com a Suecia — Atendendo ao que requereu a Radio Internacional do Brasil, o ministro aprovou nova tabela de taxa reduzida, em franco ouro, para o serviço de imprensa com a Suecia.

Uma homenagem aos novos leprólogos

A ASSISTÊNCIA AO BANQUETE, vendo-se o professor Ernani Agricola ladeado pelo professor Maurilo de Melo, sr. Salvador Aldifacio Battaglia e prof. Fernando Raja Gabaglia

O Serviço Nacional da Lepra teve a sua consagração na noite de quarta-feira, quando o Instituto Cientifico São Jorge homenageando os leprólogos que terminaram o curso de 1944, os reuniu a todos á mesa de jantar do restaurante "Bela Napoli", á rua Pedro I.

E dizemos que o Serviço Nacional da Lepra teve a sua consagração, porquanto o jantar aos leprolandos serviu de pretexto para que se exaltasse a obra magnífica que êsse Departamento vem realizando no saneamento geral do país.

Presidiu o ágape o próprio diretor geral do Serviço, professor Ernani Agricola, tendo junto de si o seu dedicado assistente dr. João Batista Rizo, técnico de conhecido valor nos domínios da leprologia brasileira, e compareceram além dos leprólogos homenageados, outras pessoas cuja atuação na luta contra o mal de Hansen é sobejamente conhecida.

Os jovens leprólogos são: Doutora Arminda Matias Duarte (primeira médica que se dedica ao curso de leprologia), Arnaldo Tavares de Melo, Clovis Eugenio Vasconcelos, Enio Candido Campos, Rodovalho Dommici, Aldo de Sá Cardozo, Joaquim de Paula Gonçalves, Rui de Noronha Miranda e Joaquim Fraga Lima. Além dêstes, mais os paraguaios Aristides Munos e Frederico Rios, e o major-médico do Exército peruano dr. Ernesto Raês Patino.

O discurso do professor Maurilo de Melo, em nome do Instituto Cientifico São Jorge, de que é presidente, foi uma bela afirmação de que destacamos os seguintes periodos:

"Em boa hora o Instituto Cientifico São Jorge, que tem entre as suas finalidades a campanha contra a Lepra, reuniu os jovens leprólogos que acabam de terminar o seu curso para prestar-lhes uma significativa e cordial homenagem.

É justo o nosso regosijo por tão auspicioso facto. O Instituto não tem em mira outro objetivo senão felicitar a pleiade brilhante dos jovens especialistas que dentro em breve irão iniciar os seus trabalhos profissionais com notavel cultura e superior competência, adquiridas após longo labor, entre o livro e a clinica; entre a teoria e a prática.

Já não é segredo para ninguem que o Brasil possue uma escola paradigma para a luta contra a terrivel moléstia. Tanto no diagnóstico como na terapêutica o Brasil já dita regras; os seus grandes mestres são conhecidos em todo o mundo, e o nosso país é citado como exemplo nas mais adiantadas nações na campanha dessa doença, conhecida dêsde o berço da humanidade como o maior flagelo de todos os povos.

Com uma equipe dêste jaez, a nosso ver, o vasto plano da profilaxia da lepra, empreendido em hora propícia pelo govêrno federal e pelos govêrnos estaduais, se concretizará no sentido de uma admiravel realização, marcando uma época áurea nas atividades sanitárias do país.

Dentro em breve, os componentes de tão brilhante turma, regressarão convictos da sua nobre missão, pandos de energia, para o nosso imenso hinterland, e os nossos autotones ou semelhantes colherão os frutos de tanta sabedoria obtida com esforço pelo bem do Brasil.

Eis o motivo, eis a razão de ser, meus senhores, do regosijo do nosso Instituto por êste encontro, que é apenas um título de solidariedade e de admiração pela vossa santa missão.

Desejamos a todos vós, como os biblicos 300 de Gedeão, constancia, bravura e devoção, sem esmorecimentos, sem fadiga, sem cansaço, com os olhos fitos no Brasil, elevando bem alto o nome da leprologia nacional diminuindo, senão *riscando de todo* do nosso mapa nosológico a triste cifra do mal de Hansen, que tanto nos acabrunha, tanto nos atribula e tanto nos faz sofrer!

Estamos certos desta realidade, ainda em nossos dias!!; pois temos no leme desta campanha o dr. Ernani Agricola, com sua dinamica eficiência, seu grande saber, viajando, percorrendo os recantos do longínquo estado de Goiaz há pouco tempo ainda; e lá em Goiania poude receber o merecido acolhimento para o seu patriótico apostolado. E dos seus entendimentos com o govêrno estadual hão de resultar benefícios imensos para êse afastado torrão brasileiro no que concerne ao problema da lepra: "Um Dispensário em Rio Verde e um Preventório para os filhos dos lázaros em Goiania, eis os ultimos frutos bem sazonados da atividade patriótica do dr. Ernani Agricola".

Daí, jovens leprólogos, a nossa esperança em vós, daí a confiança do digno diretor do Serviço Nacional da Lepra em vossa proficiência. Daí a certeza do Brasil em vossa dedicação.

O Instituto Cientifico São Jorge, para terminar, deseja aos cultos leprólogos aqui reunidos, que, com a técnica aperfeiçoada recentemente; com a prática e a competência alcançadas no curso que se findou, possam modificar com a rapidez possivel, a frase histórica do nosso grande mestre e paraninfo Miguel Pereira: "ASSIM O BRASIL NÃO SERÁ MAIS UM GRANDE HOSPITAL, QUANDO MUITO UMA PEQUENA ENFERMARIA, OU MELHOR — UM MINUSCULO AMBULATORIO, POIS NA VERDADE, SOMOS VIVENTES, E COMO TAIS SUJEITOS ÁS CONTINGENCIAS BIOLOGICAS DE TODAS AS COISAS TERRENAS".

Brindando aos valorosos soldados da Cruzada anti-leprosa, com o seu general á frente norteados pela Pira sagrada que é a nossa querida medicina, nossos agradecimentos pela nimia gentileza de vossa presença e votos do Instituto pela vossa perene felicidade pessoal e profissional."

Usaram ainda da palavra o dr. João Capistrano Raja Gabaglia, do Conselho Fiscal do Instituto; os drs. Rui Noronha de Miranda, Arnaldo Tavares de Melo; Frederico Rios e Ernesto Raês Patino pelos homenageados, encerrando a série, com um brinde de honra ao sr. presidente da Republica, o consultor jurídico do Instituto, professor Fernando Antonio Raja Gabaglia.

Os oradores foram unanimes em render as suas homenagens ao professor Ernani Agricola pela orientação perfeita que vem dando aos serviços do seu importante Departamento. E de facto: os que de uma maneira ou de outra vem acompanhando as fases desta batalha sem tréguas que o Brasil trava contra o maior flagelo da humanidade sabem quanto o país deve a êste ilustre mineiro que, sem espalhafatos, na sua eterna modéstia tem sido o braço direito do sr. ministro da Educação e Saude na realização do programa de profilaxia que já é um verdadeiro monumento como o sr. ministro o tem sido de s. exa. o presidente da Republica a quem se devem as facilidades que permitiram levar a bom caminho essa obra.

OS PROGRAMAS DOS DOIS PARTIDOS

NOVA YORK, setembro — A inocuidade das fórmulas de política internacional adotadas em Chicago por Democratas e Republicanos alarmou os elementos internacionalistas, mas lhes está servindo de poderoso incentivo para a ação. Há pouco, um orador fez uma conferência sob o título de "Estamos perdendo a batalha pela segurança coletiva". Disse-nos um jornalista que o afã dos dois partidos de achar um "ponto de acôrdo" que elimine a política exterior da contenda eleitoral destoa da posição internacional do povo americano e está fadado a criar uma falsa impressão nos outros povos que vêem neste país um guia e condutor. Escreve Edward Mowrer que a grande paz, organizada e mantida por tôdas as nações, é a única paz verdadeira; opina que as duas convenções de Chicago se ocuparam mais da "soberania" ilimitada e dos sufrágios do que da paz; afirma que a paz permanente não pode ser adquirida ao preço de declarações ou posições ambíguas.

Inquestionavelmente os dois partidos tiveram a preocupação, em Chicago, de não colocar a sua posição internacional muito adiante da opinião pública, e esta reconhece que "os interêsses americanos requerem segurança internacional e que essa segurança não se pode alcançar senão sôbre bases coletivas". Mas, pelo facto de não avançar muito, ficaram, ao que parece, muito atrás do que o povo quer e possivelmente exigirá. As resoluções de Chicago não foram além da moção Connally, que o Senado aprovou apenas contra 5 votos, ou a moção Fulbright, da Câmara de Representantes. Os líderes internacionalistas classificaram de "simples gestos de piedade, que tudo abrange mas em nada tocam", que "significam tudo para todos". O senador Clark referiu-se à primeira como uma expressão de "bons desejos e esperanças" e o senador Walsh como "uma generalização bem intencionada". A moção Connally foi votada por internacionalistas e isolacionistas, pelos partidários da Liga e pelos das alianças.

Algo semelhante ocorreu nas convenções de Chicago. Não parece, entretanto, que isso deverá ser motivo de alarme para os pacifistas. As plataformas eleitorais são feitas tanto como exposição doutrinária como tendo em vista os votos. O povo americano não ignora isso e nunca lhes atribuiu muita importância. No caso que comentamos, os votantes com interêsse na questão internacional se decidirão por Dewey ou Roosevelt não em razão do programa de seu partido, mas do grau de confiança que lhes inspirarem os candidatos.

Dizem assim as duas plataformas de política internacional:

Republicano: — "Favorecemos uma participação dos Estados Unidos numa organização cooperativa no após-guerra entre nações *soberanas* para prevenir a agressão militar e alcançar a paz permanente com justiça organizada num mundo livre. Essa cooperação deverá desenvolver os meios cooperativos eficazes para dirigir as fôrças da paz afim de impedir agressões militares". Declara-se contrário à adesão dêste país a um "Estado Mundial" e formula como seu objetivo "a obtenção da paz e da liberdade baseadas na justiça e na segurança".

Democrata: — "Para que o mundo não torne a ser alagado em sangue por criminosos internacionais, comprometemo-nos a associar-nos às outras Nações Unidas no estabelecimento de uma organização internacional baseada no princípio da *soberana* igualdade de tôdas as nações amantes da paz, aberta para o ingresso de todos os Estados grandes ou pequenos, para prevenir a paz e a segurança internacional; a fazer todos os ajustes e acordos necessários e efetivos por meio dos quais as nações manterão fôrças adequadas para fazer frente à necessidade de prevenir as guerras e tornar impossível a preparação para a guerra. Essa organização deve ser dotada de poder para empregar fôrças armadas quando fôr necessário, para impedir agressões e preservar a paz".

A plataforma democrata é na verdade muito mais específica do que se podia esperar de um partido com fundas divisões ideológicas que faz frente a uma jornada vital. Um redator do *New York Times* observa que, no que se refere ao uso da fôrça, a tendência republicana foi para "debilitar" o compromisso, enquanto que a democrata foi para "robustecê-lo"; acrescenta que os democratas, embora tratando apenas de superar um pouco os republicanos, "voltaram a Wilson".

Outro escritor vê tudo de modo diferente: um afastamento. Wilson fracassou porque se negou a aceitar uma emenda republicana que fazia reservas ao pacto da Liga sôbre "a soberania" dos Estados Unidos. Agora os democratas introduzem em seu programa precisamente essa reserva quando falam da "soberana igualdade" como base da organização internacional das nações. Quanto à idéia de se estabelecer uma polícia internacional, esperava-se que o partido democrata a incorporasse ao seu programa. Não foi assim; e, o que é mais, os senadores Pepper e Hatch formularam uma moção nesse sentido no Comité do Programa e a moção foi recusada. Um sinal alentador, do ponto de vista da atitude popular a êsse respeito, foi que o Comité de Ação Política do C.I.O. adotou a posição de máxima cooperação mundial, incluindo na convenção democrata uma polícia internacional.

Não se pode, na verdade, dizer qual será a atitude definitiva dêste país; há uma luta entre a realidade e o ideal, entre o generoso e o prático, entre o reformismo e o conformismo, e de tudo isso tem um pouco, em confusa mistura, o povo americano. O idealista é o que prevalece, mas o prático é o que mais se conhece. A propósito, embora sem conexão com esta questão, Archibald MacLeish recordou a êste povo, faz pouco, que a sua grandeza não é a material e que o seu prestígio no mundo e na história não procede de seus recursos e de sua fôrça, como parecem crer os "realistas" da política internacional. Referiu-se MacLeish a uma famosa oração de Péricles em que, exaltando a grandeza do povo ateniense, nem uma só vez mencionou a sua riqueza e, sim, os princípios que êsse povo amou e admirou. "A grandeza do povo americano, acrescentou, nunca consistiu, nem consiste, no tamanho dos Estados Unidos, nem na sua riqueza; nem nos seus recursos materiais, nem na sua fôrça armada, mas no próprio povo, ou seja, na adesão do povo à idéia que o criou como nação. Os Estados Unidos tiveram grandeza como nação nos começos da sua história nacional porque, pequenos como eram, pobres como eram, débeis como eram, eram o símbolo da liberdade humana. Quando deixarmos de ser êsse símbolo, deixaremos de ser esta nação". Esta nação é também o símbolo do ideal humano de paz e de igualdade entre as nações.

Carlos Dávila

RETRIBUIÇÃO?

Segundo relatos que julgamos dignos de crédito, D. Amélia de Orléans, que foi rainha de Portugal, (e de quem há pouco se disse que fôra levada para a Alemanha como refém, o que não se confirmou) teve durante a ocupação alemã um gesto de particular significação e nobreza.

Habita no seu castelo de Bellevue, em Versalhes. Essa mulher, que foi a mais linda princesa de seu tempo, — e de quem Campos Sales dizia ser ela, com Leão XIII, a figura européia que mais o impressionara — teve seu destino fadado pela angústia. Em 1 de fevereiro de 1908, viu seu marido (D. Carlos I) e seu filho (Príncipe Herdeiro D. Luiz Felipe) assassinados a seu lado, na carruagem em que seguiam, enquanto era ferido seu outro filho (D. Manuel II). Dois anos depois, êsse último filho era destronado, a República proclamada, e ela conhecia o exílio. Francesa de origem, viu êsse filho casar com uma princesa de Hohenzollern: e viu estéril êsse casamento, o que extinguia o ramo dinástico que ela continuara. Assistiu à Grande Guerra. Viu morrer êsse filho idolatrado, em plena fôrça da vida, e conheceu a tristeza de ver casar sua nora com um fidalgo alemão, de quem se disse ter sido o seu amor primeiro. Finalmente, a caminho dos 80 anos, assiste à ocupação da sua pátria de origem pelas hordas alemãs. Da mais horrível tragédia à mais desgarradora tristeza, nada terá sido poupado a êsse coração feminino.

Com uma fidelidade sentimental que se impoz aos mais ferrenhos adversários de sua causa, ela sempre se sentiu porém ligada pela saudade à pátria em que reinara. Seu castelo em França está coberto de hera que mandou vir de Sintra, e cheio de recordações portuguesas.

Durante a ocupação, chegou a ordem alemã de, em certa data, embandeirar todas as casas. D. Amélia de Orléans mandou hastear a bandeira azul e branca, que fôra a do reino onde reinara. As autoridades alemãs foram ao castelo, com sua brutalidade costumeira, e perguntaram que bandeira era aquela. Mandou explicar. Na casa da rainha de Portugal, que nunca abdicou ou renunciou, tremulava a bandeira real, que era a sua. A resposta foi uma ordem terminante: se se considerava portuguesa, que hasteasse a bandeira verde-rubra, reconhecida pela Alemanha. Se não queria, que hasteasse, como quasi todos os estrangeiros, a bandeira com a swástica. E embora, para a rainha de quasi 80 anos, êsse símbolo representasse todas as dores e angustias que padecera como Mulher, como Mãe, como Soberana, foi o estandarte verde-rubro da República Portuguesa que passou a tremular no castelo de Bellevue.

* * *

Êsse gesto, pela silenciosa nobreza que traduziu, não teria sido alheio, segundo nos referem, ao facto de elementos cujas convicções políticas são notoriamente democráticas e republicanas haverem dado o nome de Dona Amélia ao mais recente pavilhão da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável, sujeito a chuvas; nevoeiro. Temperatura estável, à noite; em ligeiro declínio de dia. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Temperatura maxima, 31º9; temperatura minima, 19º0. — (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Terras abandonadas

A pequena lavoura nas imediações das grandes cidades contribue imensamente para o melhoramento das condições de vida das respectivas populações.

Se o Rio de Janeiro contasse nas suas proximidades com a abundância de produtos vendidos hoje pela hora da morte, a economia doméstica de seus habitantes não seria desfalcada diariamente em virtude da alta abusiva de preços do indispensável à cozinha de ricos e pobres. Desgraçadamente, nunca se cogitou da intensificação de culturas compensadoras na denominada zona rural do Distrito Federal.

E as episódicas promessas dos governos locais no sentido do estímulo às atividades rurais nunca se concretizaram em quaisquer providências práticas. As terras aproveitáveis continuam abandonadas. E sucessivos ensaios de culturas infelizes, por falta de assistência aos agricultores, concorreram em parte, para a reconstituição de aturándos estéreis adquiridos por baixo preço para serem futuramente divididos em lotes e vendidos à prestação.

Já temos aludido, várias vezes, às áreas que permanecem improdutivas às margens da Estrada de Ferro Leopoldina e da rodovia Rio-São Paulo. As tentativas de estabelecimento de pequenos lavradores numa determinada área cortada pela referida estrada de rodagem, na parte pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, naufragaram lamentavelmente.

Não é difícil explicar-se o fracasso da colonização de terras cujos donos se mostram dispostos a aliená-las a quem queira cultivá-las. O chacareiro e o sitiante não dispõem, em regra, de crédito nem de favores fiscais. O agricultor paga impostos altíssimos e encontra barreiras intransponíveis de uma secção para outra do território nacional, e até mesmo entre municípios.

Os compradores de frutas e de verduras, nesta capital, por exemplo, oferecem preços irrisórios aos produtores do Estado do Rio, porque sabem de antemão que os onus fiscais absorvem uma parte apreciável dos lucros.

Fomentar o desenvolvimento de atividades agrárias em glebas reduzidas, sujeitando os respectivos donos a êsse odioso regime de tributação é perder tempo e aumentar o número de desiludidos.

Casas baratas

Vê-se, de uma entrevista concedida à imprensa, pelo sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, que esta instituição resolveu construir casas baratas para a classe média. Com essa louvável finalidade, foi nomeada uma comissão especial, incumbida de estudar o plano a ser executado, estando já em vista a possibilidade da aquisição de terrenos na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da praça Onze de Junho.

A iniciativa está condicionada aos preços dos terrenos em perspectiva. Se os preços forem razoáveis, ponderou o presidente da Caixa, esta construirá blocos residenciais, transferindo-os pelo custo. Esses blocos naturalmente terão de obedecer ao padrão das construções novas daquela importante artéria da cidade.

Quanto ao supracitado condicionamento, parece que a Prefeitura não vacilaria em contribuir para a iniciativa, que viria concorrer em muito para solucionar a crise da habitação. Há, todavia, dentro do plano da Caixa Econômica, um grande obstáculo a essa aquisição: é a compra da casa. Não se falou em compra, é certo, mas a cessão do imóvel pelo preço do custo pressupõe venda. Dos habitantes do Distrito Federal que estão quase morando na rua, quantos poderão comprar uma casa?

É mínima a percentagem. Há um engano, quando se insinua que a classe média é uma classe mais ou menos provida de recursos para enfrentar o padrão de vida. É, pelo contrário, uma classe tão ou mais pobre do que aquela a que se dá êsse título. A classe média é constituida, em regra, de chefes de família que sempre fecham com *deficit* seus orçamentos. Em todo caso, já se diz que os blocos residenciais serão cedidos sem nenhuma comissão, a prazo longo e a juros módicos.

Veremos o que se fará, com o seguimento da iniciativa. O pior, porém, é que o problema da habitação, no Rio, é de imperativo imediato.

O último coice

A notícia de que a Finlândia declarou guerra à Alemanha, aumentando, aliás bem tardiamente, uma iniciativa contra a situação equívoca em que se encontrava, inteiramente prejudicial a seus mais fundamentais interêsses, foi recebida sem espanto, porque era esperada. Agora são quatro países, visceralmente presos aos alemães por longo tempo, definitivamente divorciados de sua má sorte. Primeiro a Itália; em segundo lugar a Rumania; em terceiro a Bulgária e por fim a Finlândia. Falta ainda a Hungria.

Todos êsses países poderiam, talvez, conservar-se em calculada neutralidade. Para os aliados seria indiferente que o fizessem. Essa neutralidade viria muito fóra de tempo. Os quatro países estavam já com grandes dívidas aos aliados, além de se acharem em situação geográfica especial. Todos na zona de guerra, todos com portas de acesso para o campo fortificado de Hitler.

Essa metamorfose operada na última etapa da grande conflagração não representa bem um acontecimento surpreendente, para os que sempre confiaram na derrota da Alemanha, fossem quais fossem os desesperados esforços que empregasse, para sair do cipoal em que se meteu. Mas o que não estava em tôdas as previsões é que as nações voluntariamente unidas aos hunos do Reno acabassem por lhes declarar guerra, único meio ao seu alcance para se livrarem das garras felinas.

Seja como fôr, essa fase da guerra faz uma excelente paródia à velha fábula do leão e do burro. O rei dos animais, quebrantado de fôrças, extenuado pela perseguição dos caçadores, dobrou afinal os joelhos e descansou a fulva cabeça num recanto da mata. Escoiceou-o desapiedadamente o burro. As fábulas são umas alegorias muito sábias que se repetem no transcurso da vida com aplicação a acontecimentos atuais da história... e das guerras, principalmente das guerras em que os alemães entram abusivamente empavonados de leões. Se as lições anteriores lhes servissem, os teutos teriam já aprendido alguma coisa a respeito da moral certa das fábulas.

A êsse suposto leão de juba amarrotada falta ainda o coice de misericórdia. Esse virá do império amarelo do Oriente e não tardará muito.

As carteiras profissionais

Como decorrência da legislação de amparo aos trabalhadores, assegurando o respeito aos seus direitos e colocando num melhor terreno as suas relações com o Estado e os empregadores, as carteiras profissionais são uma das mais apreciáveis criações. Elas datam de 1932. E desde logo foi reconhecida a sua utilidade, pelos muitos direitos que dá aos seus portadores, salvo aqueles que lhes devem ser conferidos por diplomas especiais em outros usos da cidadania.

Para que se avalie o que representou a sua instituição, basta considerar o número já expedido dessas carteiras, até 31 de dezembro de 1943: 2.563.978. Na sua distribuição figura o Distrito Federal em primeiro lugar, com 728.828, estando em último o Estado de Goiaz, com 5.556. Contam também mais de cem mil carteiras São Paulo, com 652.085; Estado do Rio, com 233.218; Minas Gerais com 178.140; Rio Grande do Sul, com 176.507, e Pernambuco, com 128.742.

Os serviços do Ministério do Trabalho, a cujo cargo se acha a concessão dêsse certificado, têm sido grandemente aperfeiçoados. Assim é que atualmente a carteira é entregue no prazo máximo de meia hora, desde que o requerente esteja em condições de satisfazer tôdas as exigências legais. Munido do documento que define a sua condição e confirma a sua categoria profissional o trabalhador sente-se muito mais à vontade para pleitear os seus direitos. E, cônscios disto, todos os empregados compreenderam a necessidade de requerer o seu principal documento, que lhe corresponde a um valioso título de identidade.

É uma instituição vitoriosa, consagrada pela sua crescente generalização, no fim especial e importante a que se destina.

Cultura do trigo

Falou-se muito, até certo ponto com exagerado entusiasmo, na intensificação da cultura do trigo. Era problema muito de perto relacionado com o equilíbrio de nossa balança externa de contas, mas por igual condizente com o paladar do povo. Aquela informação alvissareira apareceu como uma esperança, quando o pão misto, mais negro do que *mestiço*, entrou compulsoriamente por tôdas as casas. O entusiasmo arrefeceu depressa. A cultura do trigo, de 1935 a 1940, decresceu no Brasil, com exceção de um pequeno surto em 1938.

Nesse ano caiu, para ter a cultura ligeira melhora em 1940. O trigo brasileiro representa agora somente 10 % das necessidades internas, porquanto estas sobem a 1.200.000 toneladas. E o interessante é que, segundo se propala, o que dificulta a intensificação da cultura do cereal no país não é senão resultado de uma causa que poucos poderiam imaginar: a ausência de silos para o armazenamento do produto e sua posterior distribuição aos mercados.

É verdade que também se afirma que o govêrno pretende construir depósitos adequados. Ainda bem que a culpa de estar em progressão decrescente a cultura de tão precioso cereal, não cabe, nem aos agricultores, nem à terra. Como se vê, é muito mais fácil de remover...

São Marinho

Os alemães na sua fúria de levar a intranquilidade a todos os recantos do planeta não quiseram também deixar sossegada a minúscula República de São Marinho.

Com uma superfície de pouco mais de 61 quilômetros quadrados, e uma população exígua, mas tradicionalmente ordeira, São Marinho era bem o ideal das Repúblicas.

Desejando só viver em paz, não póde ela, entretanto, escapar às tropelias dos bárbaros. Acossados nas montanhas e nos desfiladeiros da Itália pelos exércitos da Liberdade, os nazistas, que jamais souberam no seu amoralismo respeitar os direitos alheios, educados que foram cinicamente na violação de tôdas as leis humanas, não iriam nesta altura dos acontecimentos encher-se de escrúpulos e respeitar a neutralidade de um povo, quando sabiam que êste povo possuia apenas para defender-se um exército de poucas centenas de homens!

Felizmente agora, ao que informam as agências telegráficas, batidos os invasores pelos soldados do general Clark, já não mais profanam êles com a sua arrogância o território da singular e pequena República...

Prezando a concórdia e a liberdade, São Marinho mostrou-se sempre, através dos tempos, fiel a êsses sentimentos. No seu pavilhão inscreveu, como lema a palavra — *Libertas* — e o seu hino nacional começa por êstes dizeres: "Giubilante d'amore fraterno"...

Que os povos no futuro, depois de provações tão cruéis, ostentem nos seus pavilhões a mesma divisa e entoem com fervor o mesmo cântico.

Maiores aperturas

Já se cogita de racionar o carvão para utilização de gasogênios. Não sòmente será proibida a instalação de novos aparelhos, até segunda ordem, como em São Paulo a circulação desses veiculos será impedida durante a noite, salvo naturalmente circunstancias especialíssimas. Não são boatos: são fatos. O coordenador da Mobilização Econômica resolveu não mais conceder licenças para gasogênios. E o interventor em São Paulo baixou decreto proibindo que os automóveis a gasogênio circulem naquele Estado, entre as vinte e uma e as seis horas.

Deante do exposto, não teremos dúvidas de que maiores restrições serão proximamente opostas ao tráfego.

Com o fim da guerra submarina, e mais recentemente com o feliz desfêcho da luta das fôrças aliadas em ação contra os exércitos nazistas, no continente europeu, encheram-se de esperanças os brasileiros. Breve teriam gasolina e assim os automóveis voltariam a trafegar. Referimo-nos naturalmente aos autos particulares, impedidos de fazê-lo. Quanto porém ao maior fornecimento de gasolina, já fomos dissuadidos por noticias vindas da América do Norte. Ali realmente ainda se considera muito remota qualquer providência nesse sentido, havendo até recrudescido as providências visando restringir o seu uso nos próprios Estados Unidos. Daquele país nos veio até a sugestão para que prosseguissemos na montagem, nos carros que aqui existem, de aparelhos para a produção do gás.

Ora, estavam as coisas nesse pé quando agora duas autoridades — o coordenador da Mobilização Econômica e o interventor de São Paulo — tomam duas providências, relativas ao carvão, vindo ambas provar que estamos diante de uma perspectiva crítica. Nem maior cópia de gasolina nem maior número de gasogênios. A gasolina será a mesma, si não fôr ainda reduzida; e quanto ao carvão é o que se sabe: será racionado ou mesmo impedido o seu uso. Não sòmente estão vedadas as novas instalações como em São Paulo, e provavelmente aqui, dentro de algum tempo, será obstada a circulação noturna de gasogênios.

Diante, pois, do que ocorre, parece útil mais uma vez lembrar a conveniência e a justiça de corrigir o abuso dos veículos oficiais, e dos carros, em grande número, pertencentes às representações estrangeiras, que circulam livremente, como se estivesse o país nadando em combustível líquido...

Não se póde na verdade compreender que, dentro de tantas restrições, cada dia mais apertadas, continue uma parcela de gente, por sinal que numerosa, a ostentar a sua regalia em face da situação crítica de tôda a população. Não há gasolina para ninguem. Os médicos a reclamam em vão. O gasogênio esperança de muitos tende também a vêr, seu uso cerceado. De hoje em diante ninguém poderá mais ter a veleidade de instalar um desses aparelhos em seu carro. No entanto, os automóveis oficiais, para a condução de méros burocratas de alto coturno, ou que assim se consideram, continuam circulando e estacionando às portas das repartições e residências, às ordens dos felizardos donos da coisa pública. Ainda não faz uma semana um episódio sangrento, ocorrido num lugar do Distrito Federal, surpreendeu um auto oficial que estava evidentemente desviado de suas legítimas funções, servindo a um alto funcionário em mistéres de sua vida particular. E acreditamos não seja êsse o único caso. Muitos outros existirão, todos contestados quando os jornais a eles se referem. O de agora, porém, foi comprovado pela veemência de uma tragédia...

As linhas que vimos escrevendo, sob a impressão das duas ordens recentes acima referidas, vêm mostrar o que sempre sustentámos, a saber que o transporte, nas cidades e no interior, constitue o maior problema do momento. Falta de previdência por parte de quem deveria zelar pela sorte da população, juntamente com as ocorrências que a guerra criou, fizeram do brasileiro que se transporta, de casa para o trabalho, ou volta a seu lar, ou que realiza viagens indispensáveis, um verdadeiro mártir. Dentro dêsse cenário de aflições não é justo que a circunstancia de se aproximar do poder. Público, no exercício de uma função tantas vezes meramente burocrática, dê a seu detentor o privilégio de escarnecer de uma população positivamente martirizada.

Moeda divisionária

Repetir é uma forma de chamar atenção com esperança de êxito. Por isto, aqui estamos a dizer, mais uma vez, da nossa estranheza com o que ocorre em relação às moedas divisionárias de niquel. E perguntamos não o que se está perguntando: "Onde estão os niqueis?" Perguntamos melhormente: "Para onde estão êles indo?".

Antes da guerra — e a guerra está sendo pretexto para muitas explorações visíveis! — esse dinheiro era abundante. Mesmo anos depois de iniciada a conflagração e até mesmo a seguir ao nosso reconhecimento do estado de beligerância êle circulava no Rio e em tôdas as cidades brasileiras facilmente. Agora não. Agora nos ônibus, nos bondes nas casas de comércio, nos cinemas em tôda parte nesta capital e fóra daqui, a coisa mais difícil de se conseguir é trôco metálico salvo as moedas de cruzeiro e dois cruzeiros reforçadas pelas "japonesas", porque são de outra liga e certo não têm o mesmo valor da liga de niquel.

É um mistério. Mas um mistério semelhante àquela história do gato escondido com a cauda de fóra...

Essas peças metálicas sempre tiveram uma circulação perfeita. Corriam para as grandes emprêsas de transportes andavam de compradores a vendedores e dêstes para aqueles nos estabelecimentos iam e vinham não diminuiam em quantidade, absolutamente não desapareciam. Agora, como num curso de água elas foram juntar-se nos estuários e parece que se perderam no volume dos oceanos, como chegou a acontecer certa vez determinando providências que poderiam ser agora renovadas.

Essas moedas são muito pequenas e podem atravessar sem dificuldades as nossas fronteiras terrestres e marítimas. Mesmo porém com o tamanho que têm elas representam intrinsecamente mais valor do que o nominal, motivo pelo qual se tornam matéria prima cobiçável...

Gastarem-se oxidadas pelo ar ambiente não é possível ainda que os aproveitadores da situação de guerra estejam desordem do tanta modificação no nosso estado geral e clima comprovassa dos açambarcamentos e artifícios encarecedores da vida do povo. Mais admissível é que elas tenham criado asas. Porque na realidade, o que acontece é que estão voando assustadoramente e não voltarão aos pombais para parodiarmos, mais uma vez, o mais parodiado soneto brasileiro nesta nossa terra em que há tantas coisas... poéticas.

O passeio da lagôa

Com a instalação da Sociedade Hípica na Gávea, o passeio que circunda a lagôa Rodrigo de Freitas, na avenida Epitácio Pessoa, foi transformado em pista para os animais que pertencem àquela associação.

Antes, aquele local era destinado às crianças, que tôdas as manhãs ali gozavam as delicias do banho de sol, enquanto as respectivas amas ficavam nos bancos que a Prefeitura colocou em tôda a extensão marginal da lagôa. Hoje, não é mais possível às mães levarem seus filhos pequeninos para aquele lugar pois o troteor constante da cavalhada enche de pó o ambiente, sem falar na sujeira que decorre da passagem constante dos animais.

Vê-se, assim, que a finalidade daquele passeio, com suas belas árvores, está completamente desvirtuada. Era para as crianças, passou para os cavalos.

PINGOS & RESPINGOS

Depois de uma troca violenta de desafôros, engalfinharam-se num botequim da rua Marechal Floriano Antonio Lucio e José de tal, vulgo "Zuza".

Zuza provoca,
Revida Antonio
O bate-boca
As raias toca
Do pandemônio.

Zuza sufoca
Enquanto Antonio
A mesa soca
E o diabo invoca,
Chama o demônio

São de arrelia;
São professores
De grosseria.
E, assim, ao vê-los
E ouvindo a "troca"
De tantas flores,
Diz um carioca:
— Que bons modelos
De "trocadores"...

• • •

A Central do Brasil inaugurou um serviço de assistência às funcionárias gestantes.

Um belo gesto.

• • •

Graças ao serviço de assistência pre-natal, os bebês das mamães ferroviárias chegarão sempre no horário.

• • •

O referido serviço incluiu uma *crèche* com 16 berços.

Apesar das atuais dificuldades de transporte, os bebês não precisarão formar na fila do leite

• • •

— Saberá informar-me onde é o escritório da Assistência à ferroviária gestante?

— Na estação de Bom-Sucesso, minha senhora.

• • •

Num "pingo" de domingo sôbre a vaca Rita saiu "33 litros" — o que seria café pequeno — em vez de 93, que é a verdadeira produção diária da super-vaca.

A Revisão subtraiu 60 litros de leite, que certamente dividiu pelos revisores em fila.

Contingências da crise...

Cyrano & Cia.

OS ASSASSINOS DE MATTEOTI

Roma, 25 (...) da A. P. — Mario Berlinguer, Alto Comissário para a punição dos crimes dos fascistas, anunciou que, dentro de poucos dias, pedirá novamente a convocação do mesmo tribunal que condenou (...) esta vez, reabrir o exame do caso do assassinato de Matteotti um dos mais negros capitulos do regime de Mussolini.

Os seis fascistas fanaticos que participaram do assassinato de Matteotti — o deputado socialista que era o maior inimigo de Mussolini — foram condenados em 1926, a penas que variam de cinco meses a (...) e foram (...) anistiados sob o pretexto de que apenas pretendiam agredir, e não matar aquele anti-fascista. Um desses seis fascistas, Aldo Putato, acha-se detido e (...) ser julgado (...) Cesare Rossi, sendo este ultimo acusado de haver planejado o crime.

O sr. Berlinguer anunciou igualmente que procurará investigar onde se acham Bottai, Federzoni, Rossoni e outros maiorais do Fascio, dos quais se diz que conseguiram esconder-se em Roma, ou em qualquer ponto da Italia libertada, e que tambem serão julgados, sob outras acusações.

Entre outros elementos do regime Mussolini, que serão trazidos a julgamento, figuram Zenone Benini ex-secretario dos Negocios da Albania; Guido Cristini e Gaetano Le Maitre, ex-presidente e ex-vice presidente, respectivamente do Tribunal (...) Fascista.

DEIXARAM HELSINKI

Estocolmo, 25 (U.) — A agencia nazi DNB informa: "A embaixada da Espanha, em peso, deixou Helsinki. Contudo não se consideram rompidas formalmente as relações diplomáticas hispano-finlandesas. O consul geral argentino em Helsinki tambem cessou suas atividades.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Catete, o ministro do Trabalho e interino da Justiça e o da Educação. Em audiencia o sr. Oscar Machado da Costa, engenheiro fiscal da construção da ponte Uruguaiana-Passo de los Libres.

— Esteve no Catete o sr. José Arthur da Frota Moreira afim de agradecer sua nomeação para diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, do Departamento Nacional do Trabalho.

— O sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil, representou o presidente da República, na sessão solene promovida pelo Instituto Nacional de Ciência Política na Associação Brasileira de Imprensa.

— Os professores Osvaldo Teixeira, Alvim Mengel, Flúsa Guimarães, Angelo Bruns, Hugo Adami Paulo Barreto e Fruno Jorge estiveram no Catete afim de convidar o presidente da República para presidir o ato inaugural do 50º Salão Nacional de Belas Artes.

— O sr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito de Poços de Caldas, esteve no Catete em visita de cumprimentos ao presidente da República.

O curso do Seminário

O interêsse que o Sr. Getulio Vargas demonstrou agora, pelo novo edifício do seminário do Rio de Janeiro, doando-lhe importantes materiais de construção, leva-me a pensar na hipótese de reconhecer o Estado ao ensino eclesiástico certos privilégios.

Há no Brasil muito quem aponte as imperfeições do ensino secundário, mas — impõe-se a observação — nunca ninguem achou imperfeito o ensino dos seminários.

O curso do seminário, quando o individuo o conclue sem prosseguir em sua preparação para o sacerdócio, constitue mesmo na vida prática presunção de saber. Isto não resulta apenas da severa disciplina dos estudos, absorventes e insusceptiveis de qualquer influência externa! Vem ainda de que, sendo eterna, a Igreja não se contenta com as vocações declaradas manda passá-las pelo crivo de um sacrifício permanente, sujeito a numerosíssimas provas.

A circunstância de surgirem na vida prática — melhor diriamos na vida profana — pessoas cujos estudos se fizeram nos seminários, e cuja vocação por conseguinte pereceu, não enfraquece, pois ao contrário robora, o valor dos métodos da Igreja. A própria Igreja por sua inflexibilidade enseja o aparecimento fora do sacerdócio de tantas robustas culturas.

O curso do seminário cultiva a inteligência. Não basta, porém ao sacerdócio a inteligência importa-lhe mais a vocação apurada até ao último instante. Por isso, antes da ordenação sacerdotal, a Igreja abre o campo da vida a todos a quem ensinou e preparou. Cada um pode seguir outro destino se assim lhe apraz e assim lhe sugere a consciência. Mesmo perdendo grande porção de seus elementos ativos, para entre êles só reter os mais persistentes, a Igreja não se despoja: oferece à sociedade homens capazes. Esta é a verdade entre nós geralmente sentida, exceto pelo Estado.

Com efeito, o curso do seminário ainda não dá um título destinado a suprir o do curso de humanidades no ensino leigo e forma contudo o bom estudante para os cursos superiores. A lei, na exigência do título, arma-se da mesma inflexibilidade da Igreja na prática do curso do seminário.

Mas valerá essa inflexibilidade, unicamente formal? Não vale tanto quanto parece. Quer-se, de facto, que o estudante, ao inscrever-se no curso de ensino superior, tenha um cabedal de noções. Êsse cabedal adquire-o êle no ensino leigo de humanidades, mas recebe-o também, e com maior soma de trabalhos escolares, no curso do seminário. Por que só no primeiro caso, e não igualmente no segundo, lhe aceita o Estado a habilitação?

No primeiro caso, dir-se-á, o Estado ministrou o ensino, por meio dos institutos oficiais ou equiparados. No segundo, o ensino é de estabelecimento não oficial, não equiparado e portanto não fiscalizado.

No consenso geral, o ensino do seminário é entretanto ensino, quer dizer curso completo e rigoroso das disciplinas do ensino oficial ou equiparado. Custa mais tê-lo dêste gênero fora do Estado que ao Estado custaria engenhar a fórmula de reconhecê-lo. O seminário subordina-se à autoridade eclesiástica, e esta, exatamente porque dêle tira a nata dos estudantes para o sacerdócio, é sempre estrênua na maneira como acompanha o ensino.

Quem sái do seminário para a vida profana está longe de ser o rebutalho, diga-se em tempo, como não é necessariamente a pura essência da cultura quem lá fica. Os que ficam e os que saem estão no mesmo nivel teórico do ensino recebido, pois só ficam ou sáem por motivo da vocação sacerdotal, confirmada ou não confirmada.

O Estado não deve ser o escravo de fórmulas aprioristicas, embaraçando-lhe o papel de fôrça coordenadora. O não reconhecimento do curso do seminário, por habilitação tão perfeita quanto a do ensino leigo de humanidades para o acesso aos cursos superiores, é uma como dispersão de esforços já cumpridos, de tarefas já concluídas, de competência já verificada. O serviço do Estado não é mais pronto nem mais eficiente por se mostrar mais complexo.

Essa questão interessa a muitos jovens brasileiros que, obrigados às provas do curso ginasial depois de haverem terminado o curso de um seminário, perderão tempo, quando a vida os solicita para atividade mais útil e imediata.

O curso, pois, é tão importante quanto o edifício do seminário. Nem só de pedras vive o homem...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A ESCASSEZ DE COURO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — (Por Malcolm MacKenzie, redator econômico da Inter-Americana) — As estatísticas advertem aos consumidores civis de calçado que, talvez, tenham de usar seus cartões de racionamento de sapatos pelo menos durante alguns meses após o fim da guerra na Europa.

Essa foi a melancólica notícia divulgada pelos peritos em couros das duas principais repartições de guerra de Washington. Predizem êles — exclusivamente baseados nos cálculos de suprimentos — que o racionamento de calçados de couro nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha — "deve" continuar, pelo menos, durante dois anos depois da derrota da Alemanha. Seu raciocínio se baseia no facto de que os estoques mundiais de couro se apresentam no nivel mais baixo já registrado e na provável necessidade de os Estados Unidos exportarem couro e sapatos para a Europa por um considerável período de tempo.

Nos anos de 1941 a 1944, a produção de botinas e sapatos para a população civil foi reduzida a cerca de 25 %. A indústria de calçados produziu perto de 400 milhões de sapatos de couro para a população civil em 1941; o programa para 1944 é de 314 milhões de pares. A redução das quotas destinadas à população é devida ao grande consumo militar e as necessidades de exportação

O exército e a marinha consumiram 15 milhões de sapatos em 1941, 40 milhões em 1942 e 45 milhões em 1943. Calcula-se que as necessidades militares deste ano atingirão a casa dos 55 milhões de pares.

Os sapatos de couro tambem tiveram de ser desviados da população civil para preencher as necessidades de exportação e da Lei de Empréstimo e Arrendamento. Este país enviou substanciais quantidades de sapatos tos de couro para a Grã Bretanha e a Rússia, e a Administração da Economia Estrangeira adquirirá 25 milhões de pares de sapatos para a UNRRA. Essas necessidades não são tão urgentes como as militares, no entanto, e a UNRRA não iniciará suas operações senão depois de determinado periodo de ocupação do continente (calculado em seis meses).

Onde as várias repartições interessadas obterão todos os sapatos de que precisam? Os funcionários da A. E. E. dizem que vão comprar todos os sapatos rejeitados pelo exército e os estoques antiquados que encontrarem.

Esperam obter especialmente sapatos de lona e sola composta. Esses tipos estão sendo comprados e armazenados desde já. Mas quase todo o sapato de couro que possa ser produzido no momento é destinado, em primeiro lugar as forças armadas, e o restante entregue sob racionamento à população civil.

Os suprimentos de couro, a matéria prima básica para a fabricação de calçados, estão no que os técnicos denominam de "um mínimo irredutível". Quase não há estoques de couro na Europa, e espera-se que sejam necessários pelo menos dois anos depois da guerra para restabelecer os rebanhos nas regiões devastadas. Os cortumes em grande parte do continente foram destruidos.

Os estoques de couro dos Estados Unidos caíram de uma média de 10.500.000.000 nos anos anteriores a guerra para 5.500.000 em 1943. Os estoques britânicos sofreram um declínio correspondente. A fabricação de sapatos, de agora em diante, deve contar exclusivamente com a produção corrente. Nem os Estados Unidos, nem a Inglaterra, produzem couro bastante para seu consumo interno, sendo que a Inglaterra importa normalmente 70 % e os Estados Unidos 20 % de suas necessidades anuais. O *deficit* tem de ser coberto com as importações, especialmente da América do Sul.

A capacidade dos países sul-americanos sofreu muito nos últimos anos em virtude de os especuladores terem retirado esse produto do mercado. Caso as importações procedentes dos países latino-americanos fiquem muito abaixo do presente nivel, de acôrdo com os técnicos, os Estados Unidos talvez sejam obrigados a enviar parte de sua produção de couro para a Inglaterra, onde a escassez de couro é tão aguda que muitos civis ingleses estão usando sapatos com sola de madeira.

Os sapatos inteiramente de couro, praticamente, não existem na Europa, e os que se conseguem são de qualidade inferior. O "Foreign Commerce Weekly" revela que 50 % dos sapatos atualmente manufaturados na Inglaterra têm sola de madeira. Na Holanda, os sapateiros não dispõem de couro nem para remendos e a produção de sapatos de madeira foi recentemente reduzida para 80 % da produção 1938-1940. A produção de sapatos na Noruega é de menos de 50 % da produção normal, pois os sapateiros foram conscritos para o serviço militar. Até mesmo na Suécia cada pessoa só pode comprar um sapato por ano, e os fabricantes tiveram permissão para incluir um pouco de papel nos sapatos, em virtude da escassez de couro.

O govêrno acredita que as necessidades de auxílio se tornarão aparentemente insignificantes diante do cálculo da Associação Nacional de Planejamento de que 200 milhões de pares de sapatos e material suficiente para consertar 100 milhões de sola "são desesperadamente necessitados na Europa".

A Associação, organização voluntária de administradores e economistas, cujo diretor é o sr. W. L. Batt, vice-presidente da Junta de Produção de Guerra, acredita que essas necessidades poderão ser satisfeitas com sapatos *ersatz*. Os Estados Unidos são a fonte natural desses sapatos, afirmou o porta-voz da associação.

Um modelo de sapato que atingirá tôdas as exigências foi desenhado pelo Escritório de Auxilio ao Estrangeiro, predecessor da UNRRA.

A parte superior será feita de lona grossa, forrada com algodão. As solas serão compostas, feitas com borracha usada e borracha sintética. O interior das solas será de fibra. As únicas partes de couro serão o bico e o calcanhar. Similares aos sapatos não racionados atualmente no mercado americano, esses sapatos exigiriam cerca de trinta centímetros de tecido de algodão por par.

Mas, considerando que a situação dos tecidos é igualmente crítica, as repartições oficiais começam a duvidar da possibilidade de comprar mesmo esses sapatos *ersatz*.

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SUSCITA UM CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Uma firma construtora tendo sido intimada a recolher o imposto de vendas e consignações, correspondente ao valor das obras executadas no Estado do Rio com o acréscimo da mora de 10 % pelo atrazo no pagamento do referido imposto, nos termos do art. 59, do decreto 22.061, de 9 de novembro de 1932 reclama contra essa majoração, sob alegação de que existia um conflito entre o Distrito Federal e o referido Estado quanto ao lugar certo do pagamento do imposto, conflito esse decidido agora pelo Supremo Tribunal Federal, julgando competente o Distrito Federal para arrecadar o imposto. Juntou a firma uma certidão daquela alta côrte, pela qual se verifica que a decisão passou em julgado.

A respeito, declarou a Recebedoria que a importância a recolher corresponde ao imposto de vendas e consignações do período de 3 de junho de 1940 a 5 de julho do corrente ano, segundo os elementos oferecidos. Dispõe o art. 59 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932: "o contribuinte que, ultrapassados os prazos legais se apresentar, espontaneamente, antes de qualquer diligência fiscal à repartição arrecadadora respectiva, para regularizar o pagamento do sêlo devido sôbre vendas a prazo ou à vista, poderá fazê-lo, por verba, mediante requerimento com acréscimo de 10 %".

Análise que se faça, — acrescenta a Recebedoria — sob qualquer aspecto do dispositivo aludido, há de concluir que qualquer soma que se deva recolher, proveniente daquele imposto em atrazo, será aceita pela repartição arrecadadora mediante o acréscimo de 10 %. O facto de decidir a justiça sôbre o lugar certo do pagamento não tem nada a ver com a forma do recolhimento do tributo devido. O Supremo Tribunal Federal decidiu tão somente sôbre a competência da arrecadação do imposto. Não determinou quantia a recolher, nem se pronunciou sôbre quantia certa ou mesmo sôbre qualquer quantia. O depósito da importância relativa ao imposto, feito no Banco do Brasil não é o recolhimento do tributo à repartição arrecadadora, para o fim de eximir o depositante da mora pelo seu recolhimento fora dos prazos. É doutrina aceita, segundo a Procuradoria Geral da Fazenda Pública e sustentada pelo 1º Conselho de Contribuintes que o depósito feito em Juizo não impede a ação fiscal administrativa e judicial, uma vez que "não há *litispendência* entre o processo administrativo e judicial, como não haverá entre o executivo e a ação sumária especial a que alude a lei".

Dessa forma, indeferiu a Recebedoria o pedido da firma construtora e determinou que o imposto seja recolhido, acrescido de 10 % nos termos do art. 59, do decreto 22.061, de 9 de novembro de 1932.

TRANSPORTE! TRANSPORTE!

Porto Alegre (Correio da Manhã) — De tôda parte do Estado, insistentemente, há muito tempo, veem ter a esta capital, apelos clamando por uma providência para melhorar os transportes marítimos. Os centros de maiores populações sofrem privação de muita coisa, de que o Rio Grande

(Continúa na ultima pag.)

O DIA POLICIAL

TRAGICA OCORRENCIA EM MARECHAL HERMES — No predio nº 1559 da rua João Vicente, em Marechal Hermes, funciona, no pavimento terreo, uma agencia dos Correios e Telegrafos, a cargo de d. Risoleta Guimarães Martins, esposa do capitão Francisco Martins, atualmente em exercicio no Serviço de Subsistencia da 7ª Região Militar, com séde em Recife, residindo a familia no pavimento superior do edificio. A' tarde de ante-ontem, o menor Francisco, de 10 anos, filhinho do casal, reuniu, no pateo da residencia, como habitualmente fazia, um grupo de amigos, figurando, entre os mesmos, Helio Machado de Azevedo, de 17 anos, praticante de maquinista da Marinha Mercante e residente áquela mesma rua, 1404; Ari José Marques, de 17 anos, mensageiro dos Correios e Telegrafos, filho de d. Isabel Marques, residente á rua Xavier Curado, 1780; Delmas Cordeiro, de 15 anos, terceiro anista do Ginasio Arte e Instrução, filho de tenente do Exercito Delsolino Francisco Cordeiro Filho, morador á avenida Sete de Setembro, 76, naquela localidade; Gabriel Teles de Freitas, de 16 anos, aluno do 1º ano do Colegio Militar, filho do sr. Djalma Augusto de Freitas e de d. Aurora Teles de Freitas, residentes á rua 13 de Maio, 44, ainda naquela estação; Ivan Gonçalves da Costa, de 18 anos, auxiliar de escritorio da Light, e um irmão deste, Ivo Gonçalves da Costa, de 15 anos, "boy" do Ipase", filhos do sr. Yura Gonçalves da Costa, domiciliados á citada rua João Vicente, 475.

Haviam todos terminado uma partida de voleibol em frente á residencia e ali, no pateo, se deixariam ficar, descansando, quando um dos menores, o de nome Gabriel, exibiu, aos companheiros, uma granada contra "tanks".

— Achei-a — disse — quando passava, a cavalo, por Gericinó.

— Quando? — perguntou outro, interessado.

— Ontem.

E puseram-se todos, curiosos, a examinar o terrivel engenho de guerra.

Supondo que a granada já houvesse sido utilizada, não mais oferecendo, assim qualquer perigo, um dos pequenos, a certa altura da historia, a projetou, com violencia, ao solo, tendo dito, antes, sorrindo, aos companheiros:

— Isto não vale nada.

Nesse interim, tremenda explosão abalou a residencia de Francisco, repercutindo, longe, nas casas proximas, varias das quais tiveram as vidraças partidas. Instantes de horror seguiram-se á tragedia, que culminou em cenas lancinantes quando os parentes dos menores vitimados acorreram, aflitos, ao pateo da agencia.

A primeira dessas pessoas a correr ao local foi a sra. Risoleta, mãe do menor Francisco, ou melhor: do Chiquinho, como lhe chamavam na intimidade e que o foi encontrar gravemente ferido e desacordado. A pobre senhora não resistiu ao golpe experimentado, e desmaiou. Ao lado jaziam já sem vida, dois colegas de Francisco: os menores Delmas e Ari. Os outros se achavam por igual, gravemente feridos. Para estes foram logo solicitados socorros ao Hospital Carlos Chagas, que enviou ao local as ambulancias disponiveis. Um "geep" que nesse momento, passou pelo local foi colocado Helio, o qual, dada a gravidade dos ferimentos recibidos, veio a falecer no H. C. C pouco depois de ali chegar. Em ambulancias foram transportados os menores Francisco, Gabriel e Ivo e Ivan. O primeiro que teve ambas as pernas amputadas, faleceu ao ser operado. O menor Ivan teve os intestinos perfurados, ficando, como Ivo e Gabriel, internado no H. C. C. Mais tarde, Gabriel foi removido para o Hospital Central do Exercito.

O comissario Alencar, do 25º distrito, fez remover os corpos de Ari, Delmas e Helio para o necroterio.

O delegado Brandão Filho, que se achava de dia á Policia Central, esteve em visita ás vitimas no H. C. C., em Marechal Hermes, e na morgue do Instituto Medico Legal. A dolorosa ocorrencia consternou profundamente a toda a população de Marechal Hermes.

FOGO NA RUA SACADURA CABRAL — A' rua Sacadura Cabral, 102, estão instalados os depositos dos Armazens Gerais Santa Ana, de exportação de Café, da firma Marcelino, Monteiro da Silva & Cia. Ltda. Por motivo ainda não conhecidos ali irrompeu ante-ontem, um começo de incendio, cujas consequencias não foram alem em virtude da pronta intervenção dos Bombeiros, que compareceram sob o comando do capitão Rosa, ficando as manobras dagua a cargo do tenente Jacarandá. Os prejuizos são avaliados em 70 mil cruzeiros. Do caso tomou conhecimento a policia local.

LARAPIOS EM AÇÃO — A's autoridades do 24º distrito, o sr. Joaquim Rodrigues, como representante do Clube dos Oficiais e Sargentos da Aeronautica, com séde á rua Coronel Rangel, 182 comunicou haver a séde do referido nucleo sido visitada pelos larapios que carregaram, entre outros objetos, um radio no valor de 6 mil cruzeiros.

COLHIDO POR ONIBUS — Quando tentava atravessar a rua Barão de Mesquita, em frente ao 850, foi colhido por um onibus, sofrendo fratura da perna esquerda, o soldado do Exercito Joaquim Santos, morador á rua Ferreira Pontes, 512. Foi internado no H. P. S.

MORTO POR TREM — Em Barão de Mauá Djalma de Araujo foi colhido pelo locomotiva numero 356, tendo morte instantanea.

A policia do 12º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS — Com ferimentos nos pés foi medicado na Assistencia Juracy Corrêa da Silva, vitimado por auto na rua Barão de Petropolis, esquina de Guayeuras.

Em frente ao n. 241 da rua Santa Isabel um auto pegou Maria Rosa da Silva que recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada na Assistencia.

QUEDAS — Manoel Vieira quando guiava a motocicleta de sua propriedade n. 1257 deixa caiu no largo da Abolição, sofrendo contusão no craneo.

Levado ao posto do Meyer ali recebeu curativos.

EM NITEROI

CAIU AO MAR E PERECEU AFOGADO — Partindo do Cais Pharoux cerca das 11 horas, trafegava rumo da capital fronteira a "Niteroi". Na altura do aeroporto caiu ao mar um passageiro de cor branca. Dado o alarme, a barca parou cerca de 100 metros adiante, manobrando o mestre no sentido de recuar até ao ponto em que o infeliz se debatia. Como sempre acontece, nada fez a tripulação no sentido de salva-lo. Mas o pior é que mesmo nas proximidades do ponto em que se debatia o desgraçado passageiro, passou uma lancha da "Panair", que seguiu tranquilamente o seu destino, não atendendo o mestre aos gritos de socorro da vitima e aos chamados dos passageiros da barca. O que é facto é que, mau nadador, o pobre homem, fatigado de debater-se, submergiu de vez. A bordo ficou apenas um chapeu de cor preta. O corpo desapareceu e a sua identidade não pôde ser restabelecida. Mais tarde, segundo apuramos, o mestre da lancha alega em seu favor que deixou de tentar o salvamento do passageiro da Cantareira, porque o seu colega da "Niteroi" não pediu socorro, como seria do seu dever. Assim temos que, por uma questão de mera formalidade, na observancia do codigo maritimo, e ainda porque o aparelhamento de salvação da Cantareira é afinal um mito, perdeu-se uma vida humana. A policia da visinha capital teve conhecimento do caso.

QUASI MATOU A COMPANHEIRA — José Antonio de Carvalho e Maria Isabel viviam maritalmente em um casebre do morro do Martins, no 5º Distrito do Municipio de São Gonçalo. Uma desavença originada em ciumes levou José Antonio a agredir com um estoque a companheira, que teve de ser internada no hospital local. O criminoso evadiu-se e as autoridades estão no seu encalço.

UM COLEGIAL ATROPELADO — O menor Aristides, de 5 anos, colegial, filho de Marino de Oliveira, morador á rua Teixeira de Freitas, 259, foi atropelado na Alameda São Boaventura, em frente ao 1131, pelo ciclista Edmundo Serrano. A vitima, com ferimentos na região fronto-occipital, foi internada no posto do Pronto Socorro. O ciclista evadiu-se.

Belem — Aéreo — A imprensa publica o seguinte telegrama recebido pelo dr. Lameira Bittencourt, interventor interino, do coronel Magalhães Barata, atualmente nessa capital:

"Julgo perfeitamente dispensaveis outros esclarecimentos sôbre as minhas declarações a respeito da alimentação em Belem, constantes da entrevista do O Radical. Sôbre ser desnecessário, seria dar atenção imerecida a eternos maldizentes, conhecidos opositores de todos os govêrnos que não permitem a intromissão indébita nos negocios administrativos. O que eu disse e repito é que em Belem não há fome, por falta de carne, peixe, etc. Pelo menos, jamais me chegou reclamação nesse sentido. Que não há fartura em Belem, como em toda parte do mundo, logo se vê, desde que há racionamento aí, aqui e alhures. O que há hoje em Belem, e que não havia antes da minha ascenção ao govêrno, pois é fruto do racionamento equinanime e fiscalização rigorosa, confiada a abnegados elementos da nossa Fôrça Policial, é essa ordem, êsse método imparcial e equitativo, e criteriosa distribuição de gêneros e artigos de alimentação: que se constata nas portas dos mercados, açougues, e etc., de forma a garantir á população a segurança de receber pouco, talvez, mas, certo, sempre, e a todos sem distinção, no dia em que lhe é destinado. Basta-nos que a população de Belem saiba que zelamos por ela em todos os sentidos, tudo envidando para dar-lhe o que não recebia há muitos anos. A Coordenação acaba de estabelecer o sistema de racionamento de carne verde para a população aqui, o que quer dizer que nesta capital não há fartura de carne verde sem haver, entretanto, fome. Não tenho feito tudo o que queria e é preciso para os meus conterraneos, mas, em face das circunstancias atuais, diz-me a conciência que tenho feito o máximo possivel e que mais não é humanamente possivel fazer e conseguir. Qualquer pessoa sensata, criteriosa e patriótica que não queira ser cega á verdade das causas, efeitos, e circunstancias, e que não queira fazer obra de derrotismo, alarme e desunião, em hora tão delicada para o país, em que a todos cabe ajudar e não dificultar a ação do govêrno, que não é coisa ou propriedade minha, mas de todos os paraenses — não poderá negar o que ora reafirmo com absoluta convicção e sinceridade e conciência plena do dever cumprido. Saudações. (a) *Magalhães Barata*, interventor federal."

AVISO

A Inspetoria Geral de Iluminação e a Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, participam que

A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DO GAS

passou a funcionar á avenida Marechal Floriano n.º 168 (2.º pavimento).

DOIS GRANDES NOMES DO TEATRO MUSICADO REUNIDOS NUMA REVISTA QUE FARÁ SENSAÇÃO

LUIZ PEIXOTO E FREIRE JUNIOR, DOIS RECORDISTAS DE SUCESSOS, DERAM A SUA NOVA PRODUÇÃO — "TOCA PRÓ PAU" — A FLAMA INCONFUNDIVEL DE UM VIGOROSO TALENTO SATIRICO — CRITICAS OPORTUNAS Á ATUALIDADE — ENGRAÇADISSIMAS "CHARGES" QUE FICARÃO INESQUECIVEIS.

Beatriz Costa entre Luiz Peixoto e Freire Junior, os populares autores teatrais, que, numa brilhante parceria, escreveram especialmente para a grande atriz portuguesa e Oscarito a super-revista "Toca pró pau"

Está marcada para sexta-feira, dia 29, a estréia, no João Caetano, da super-revista "Tóca pró pau", com a qual Beatriz Costa e Oscarito substituem, no cartaz, o sucesso magnifico da opereta portuguesa "As Lavadeiras", que hoje será representada pela ultima vez.

"Tóca pró pau", que pode ser definida como um conjunto de sequências capazes de divertir intensamente a platéia em duas horas consecutivas, foi escrita pela parceria Luiz Peixoto-Freire Junior, dois nomes populares que se uniram para a confecção de estupendos êxitos. Estupendo êxito, dizemos bem, pois em nenhum outro espetáculo do gênero o nosso publico teve diante de si tantas atrações e tantos motivos de jubilo como em "Tóca pró pau", uma revista engraçadíssima de principio ao fim. Basta dizer que Luiz Peixoto e Freire Junior — magistrais malabaristas de sátiras — colocaram toda a sua "verve" e talento mordaz na construção das cenas de "Tóca pró pau", terminando por dar-lhe a contextura de uma peça crítica por excelência. Não queremos, entretanto, adiantar nada que possa desfazer nos nossos leitores o saboroso gosto da surpreza; por isso, apenas, salientamos, entre as curiosidades de "Tóca pró pau", a sensacional atuação do aplaudido ator Manoel Vieira e da atriz-cantora Jurema Magalhães, dois autênticos valores interpretanto papeis de magistral valor.

Aguardemos "Tóca pró pau", para aplaudirmos com frenesi as figuras sempre queridas de Beatriz Costa e Oscarito, ao lado de todas as atrações que nos reservam. (93094)

"O Brasil está destinado a ser o centro aeronáutico da América do Sul"

A crise mundial não reduziu as exigências de rapidês das comunicações — União aérea com Portugal — Obtida a valiosa colaboração de conhecidos capitalistas da Colonia Portuguesa no Brasil — Fala o dr. Angelo Cabeda Brocchi, superintendente da "Viação Aérea Brasil S. A.".

O Dr. Angelo Cabeda Brocchi, quando prestava informações ao reporter

Já se encontra na fáse final de sua organização a "Viação Aérea Brasil S. A.", com séde em toda uma ala do quarto andar da Avenida Nilo Peçanha, 12. Trata-se de uma empresa, pertencente a brasileiros natos, que conta com a colaboração dos mais prestigiados nomes em nosso mundo social e financeiro. Nascida para explorar um ramo de negócios de que o Brasil mais se ressente, a Viabras surge exatamente numa época em que mais se espera da viação, principalmente se olharmos para as nossas próprias condições geográficas. País desmesuradamente extenso, onde as distancias se perdem e se dissipam tambem o entusiasmo e o engenho criador, dificultando a energia do interior, pela dificuldade em atingir os centros mais povoados, o Brasil mais que qualquer outro país necessita de linhas aéreas. Reveste-se, portanto, de particular interesse e suma importancia a organização de uma empresa de navegação aérea, pois vem justamente de encontro aos nossos interesses e aspirações.

FALA O NOVO SUPERINTENDENTE DA VIABRAS

O reporter, desejoso de conhecer alguns detalhes dessa organização que dentro em breve estará funcionando, procurou ouvir um dos responsáveis pelos destinos da nova companhia. Sabedores de que havia sido distinguido com significativo convite para superintendente da "Viação Aérea Brasil S. A." o dr. Angelo Cabeda Brocchi, não nos foi dificil obter de s.s. alguns esclarecimentos sôbre tão importante empreendimento.

O dr. Angelo Cabeda Brocchi é advogado e banqueiro que desfruta de invejável prestígio em nossos circulos sociais e financeiros. Munido da melhor boa vontade para falar acerca dessa importante realização em matéria de aeronáutica, disse-nos:

— Efetivamente, fui convidado pelos organizadores da "Viação Aérea Brasil S. A." para ser o seu superintendente. Tal convite não me encontrou desprevenido pois, conhecendo o valor e o futuro da aviação, particularmente no Brasil, já tive a oportunidade de organizar um programa de ação que dirigirá os destinos da Viabras. Já hoje ninguem mais duvida de que o surto da aviação está contribuindo para transformar o mundo. E essa transformação se opera em todos os setores da vida humana. O avião presta inestimaveis serviços á causa da aproximação entre os povos mais distantes.

A NAVEGAÇÃO AÉREA NO BRASIL

— No Brasil — prossegue o nosso entrevistado, — país relativamente jovem em suas iniciativas de vulto, e que só agora começa a galgar as culminancias da sua emancipação econômica e industrial, não se tem descurado dos problemas que assoberbam o mundo e dos quais a aviação ocupa lugar de destaque. Em nosso país, a navegação aérea está tomando animador impulso não só pelo encorajamento que recebe a todo o instante das autoridades, como ainda, e talvez seja isso uma consequência, pela confiança que nela depositam particulares. A constituição, portanto, de uma empresa destinada a explorar o tráfego aéreo pelo interior do país e tambem em ligação com nações amigas, constitue por si só um facto auspicioso que não devemos calar. Já não há mais quem possa duvidar do futuro da aviação comercial. Se o avião está sendo decisivo na guerra, muito mais se poderá esperar dêle na paz, no dia em que os homens que hoje estão combatendo regressarem a suas ocupações normais. O Brasil está destinado a ser o centro aeronáutico da América do Sul, não só pelas suas peculiaridades geográficas, como tambem devido ao seu surto econômico.

— A crise mundial que atravessamos, provocou, como é desnecessário salientar, uma diminuição das relações comerciais entre os países. Mas, inversamente, não reduziu as exigências de rapidez das comunicações. Até pelo contrário, pois serviu para intensificar a concorrência mesmo diante do restrito volume de mercados mundiais. Assim, tornou-se indispensavel, para aumentar suas multiplas oportunidades vencer as distancias com a maior velocidade possivel. E [illegible] mente á sua superioridade [illegible] elocidade que os aviões devem [illegible] de tudo a crescente importancia que adquirem como elemento essencial e novo no funcionamento do sistema do tráfico mundial. Enquanto se aperfeiçoam novos tipos de aparelhos, o homem trata igualmente de reduzir a duração dos trajetos já obtidos, porque êsse tráfego já não pode mais esperar provar seu próprio valor, em face de outros meios de transporte terreste e maritimos, senão por um consideravel progresso na rapidez do trajeto.

UNIÃO AÉREA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

O dr. Angelo Cabeda Brocchi havia nos falado, logo no início, que ao aceitar o cargo de superintendente da Viabras não o fizera sem antes haver meditado num programa que pudesse ser realizado pela companhia dentro de um ritmo sempre crescente de conquistas. Assim, a uma nossa pergunta sôbre o palpitante assunto de nossa entrevista, o dr. Angelo Cabeda respondeu-nos:

— Um dos objetivos principais da "Viação Aérea Brasil S. A." é a união aérea, em um tráfego comercial, com Portugal. Entendemos que o avião é um instrumento preciosíssimo na obra de intercambio entre os povos mais distantes. Para êsse objetivo, contamos com a valiosa cooperação de eminentes figuras do mundo português. São pessoas, radicadas no Brasil, que desfrutam do mais sólido conceito financeiro e que oportunamente revelaremos os nomes. Todos foram unanimes em aprovar a idéia de uma união aérea com Portugal. Contamos, assim — diz por fim o dr. Angelo Cabeda Brocchi — levar muito em breve nossos aviões até Portugal, contribuindo dêsse modo para um maior fortalecimento das nossas relações comerciais, culturais e sociais com o grande país de ultramar.

ABONO FAMILIAR

Agradecendo a percepção do abono familiar, o presidente da Republica recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Salvador — Agradeço ao meu grande presidente haver concedido o abono familiar com que poderei criar mais despreocupado meus filhinhos. Deus guarde á v. ex. são os votos de um humilde trabalhador brasileiro. (a).) — João Pereira Silva."

Pelo mesmo motivo e na mesma data o chefe do govêrno recebeu telegramas de agradecimentos das seguintes pessoas: Otoniel Carneiro, de Pacatuba, Ceará; de João Morais Medeiros, Augusto Barbosa, Dorgival Oliveira, José Albuquerque e Rubem Oliveira, de São José de Lafe, Alagôas; Hilário José dos Santos Silva, de Niterói e de Oneido Coelho, de Friburgo, Estado do Rio, João Osorio de Paiva e José Bacelar, de São Gonçalo do Sapucai Minas Gerais, Antonio e Benedita Correia, de Rincão, São Paulo e João Balbino Felix, de Cachoeira, Rio Grande do Sul.

Incêndio no depósito de lenha de uma usina

Campos, 25 (Asp) — O grande incendio que irrompeu no depósito de lenhas da Usina São José, foi extinto após grande luta dos bombeiros municipais, com a ajuda dos soldados do 3º R. I. e operários da própria usina. Nada sofreram a fábrica de açucar e a distilaria de alcool, esta com a capacidade diaria de 30.000 litros. Os prejuízos estão calculados em mais de 500.000 cruzeiros, tendo sido devorados pelas chamas, totalmente, mais de 5.000 metros cubicos de lenha.

Os diretores da usina já providenciaram para a aquisição de lenha, afim de evitar a paralização dos trabalhos.

A enorme fogueira, provocada pela combustão da grande quantidade de lenha, podia ser vista a muitos quilometros de distancia.

Vão voltar as feiras livres de Belém

Belém — (Correio da Manhã) — A feira livre, antigamente desafogo do pobre, de uns tempos a esta parte está sendo tambem um derivativo para os remediados e até mesmo para os mais bafejados da fortuna, porque todos sofrem as consequências da calamidade da guerra que o Brasil está ajudando a ganhar com a produção de seus campos e fábricas e o sangue de seus filhos. Pois Belém, que tinha as suas feiras livres e que depois as viu desaparecer, vai novamente agasalhá-las nas suas ruas, pois acabam de ser restabelecidas por um decreto do govêrno. Não é tudo para o máu momento de crise, que todos suportam, mas já é alguma coisa. A feira concentra todos os gêneros de primeira necessidade e funciona sob fiscalização da autoridade, que defende o bolso da população. Seu funcionamento beneficiará a todos, porque congrega produtores, vendedores e compradores, pobres e ricos, diminuindo-lhes as dificuldades da vida, já em si, no momento, tão difícil!

LIVROS NOVOS

"SOLDAGEM AO ARCO VOLTAICO" DE JULIO RUTISHAUER JUNIOR

As "Edições Melhoramentos" já distribuiram ás nossas livrarias a obra "Soldagem ao arco voltaico" de Julio Rutishauer Jr., cujos capitulos são os seguintes: Posições de soldagem. Processos de soldagem. Costuras de soldas tecidas. Tipos de juntas e arestas. Estudos dos electrodos. Soldabilidade dos metais. Processos de soldagem fria e soldagem quente. Soldagem de metais diversos. Trata-se da segunda obra da "Bibliotheca Tecnica Melhoramentos", da série iniciada com sucesso pelas "Edições Melhoramentos".

(101998)

Reajustamento tambem na Bahia

Cidade do Salvador — (Correio da Manhã) — Data de cêrca de sete anos a ultima melhoria de vencimentos concedida aos servidores deste Estado. Daí para cá o que tem sido o aumento do custo da vida é coisa que cada um de nós sabe, porque sofre e suporta pacientemente. Isso se passa em todo o Brasil, onde os exploradores, cada vez mais procuram se aproveitar dos estertores da guerra, enquanto é tempo, na certeza de que, com a paz, as coisas mudarão de figura.

Varios govêrnos estaduais já reajustaram os vencimentos de seu funcionalismo, enquanto que a Bahia "estudava" o caso. Esse "estudo" se retardou a concessão da medida, significa que o govêrno não queria agir precipitadamente, diante de uma providência que exige soma vultosa, a ser despendida anualmente. E a Bahia com o seu corpo de servidores, já consome quasi metade de seu orçamento! Fala-se, entretanto, agora, que o assunto vai ser resolvido satisfatoriamente. A receita tem crescido de tal fórma, que já se prevê uma arrecadação para este exercicio, que não ficará muito longe de 200 milhões! De modo que não passará no orçamento, o aumento do funcionalismo.

O aumento, pois, será uma breve realidade. É, pelo menos, o que corre entre os interessados, enchendo-os de júbilo.

NO TRIBUNAL DO JURI

Os trabalhos do Tribunal do Juri foram, ontem, instalados pelo juiz Ari Franco, comparecendo pelo Ministério Público o promotor Otavio Bastos. Foi chamado a julgamento o réu Braulio Gomes dos Santos, acusado de homicidio e ferimentos, contra Aderrahon Holanda Cavalcanti e Tomasia dos Santos, sua mulher. O fato ocorreu no dia 1 de maio deste ano, na rua Coimbra 125. O julgamento entretanto foi adiado, por não ter comparecido o patrono do réu, advogado Stello alvão Bueno.

ATOS RELIGIOSOS

PEDRO LEITE BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Cléo Leite Bastos, Adriana Augusta, Oswaldo Gil, senhora e filhos, João Olivieri, senhora e filhos, Dr. Marcillo Santa Maria e senhora, Norma Belém, Belmiro Leite Bastos, senhora e filhos, Mario de Carvalho e filhos, Antonio Machado de Carvalho, senhora e filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado, tio, primo e sobrinho, PEDRO LEITE BASTOS, hoje, terça-feira, 26 de setembro, ás 11,30 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente por mais esse ato de piedade cristã e expressa também a sua gratidão a todos que por atos e palavras deram-lhe sua solidariedade e conforto pela morte do seu querido Chefe.

(93087)

PEDRO LEITE BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Monitor Mercantil S. A. agradece a todos os seus amigos e clientes que lhe trouxeram as suas manifestações de pezar e solidariedade pelo rude golpe que vem de sofrer com a morte de seu diretor-presidente, PEDRO LEITE BASTOS, e convida-os para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, dia 26 de setembro, terça-feira, ás 11,30 horas na Igreja da Candelária, pelo que, ainda mais uma vez se confessa obrigada.

(93088)

PEDRO LEITE BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A., agradece a todos os seus amigos e clientes que lhe trouxeram as suas manifestações de pezar e solidariedade pelo rude golpe que vem de sofrer com a morte de seu diretor-presidente, PEDRO LEITE BASTOS, e convida-os para assistirem a missa de 7.º dia, que manda celebrar hoje, terça-feira, 26 de setembro, ás 11,30 horas na Igreja da Candelária pelo que, ainda mais uma vez, se confessa profundamente obrigada.

(98086)

ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA

João Pinto da Silva, Paulo Pinto da Silva e senhora, Jorge Pinto da Silva, Viuva Adelina Severo Carneiro Monteiro, Nelson Prestes Vieira e senhora, Sebastião Carneiro Monteiro, Embaixador João Neves da Fontoura e senhora, Luis Vergara e senhora, participam a seus parentes e amigos o enterramento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, filha, irmã, cunhada, prima e amiga, ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA, hoje terça-feira, ás 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela dessa necrópole, á rua Real Grandeza.

(C 6134)

CLEOBULO FERNANDO BAPTISTA DA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua esposa, filhos e demais parentes convidam a seus parentes e amigos para a missa de 7º dia pelo seu eterno repouso será celebrada ás 9 1|2, amanhã, 27, quarta-feira, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte confessando-se agradecida aos que comparecerem e compartilharem deste ato religioso.

(88131)

MAHMUDE LIPOS PAULO

Faleceu ontem ás 4 horas da tarde a Exma. Snra. MAHMUDE LIPOS PAULO, viuva de Dieb José Paulo.

Seu enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia á Av. Marechal Floriano Peixoto, 6 — 2º andar — para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

(C 6091)

ALDA BRITO

Viuva Sebastião Gonçalves de Brito e Aprigio dos Anjos, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia ALDA BRITO, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte — Rua do Rosario, esquina da Rua Miguel Couto.

(C 6032)

ANNA SERRANO VIEIRA

(7º DIA)

Dr. Guilherme Oâses e sra., dr. Aristoteles Coutinho, sra. filho e netos, dr. Antonio Serrano, sra. e filhas (ausentes), Tte. Hilton Pereira, sra. e filhos (ausentes), Herminia Serrano e filho, Desembargador Diogo Cabral de Mello, sra. e filhas, Dr. Guilherme Serrano, sra. e filho, Galba Serrano, sra. e filhos, Glyria Serrano, Bruno Schmidt, sra. e filha, major Milton Pio Borges da Cunha, sra. e filho (ausente), agradecendo as manifestações de pezar pelo falecimento de sua irmã, cunhada e tia NANINHA, convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, ás 11 horas, no altar do S. Sacramento da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já e pedindo dispensa de pêzames.

(C 9031)

FREI FABIANO DE CRISTO

Por uma graça alcançada.

HELENA e JOÃO

(C 9012)

JOCELYN ADOLPHO DE SOUZA PITANGA

(30º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, ás 9 horas, na Igreja de S. Sebastião (rua Hadock Lobo), confessando-se desde já profundamente reconhecidos.

(C 6128)

DEOLINDA BOMFIM DOS PASSOS CARDOSO

(VIUVA PASSOS CARDOSO)

Sua familia, em sufragio de sua alma, mandará resar missa de trigesimo dia (30º) dia, amanhã, terça-feira, 26, ás 10,30 horas, no Altar-Mór da Igreja N. S. da Boa Morte.

Antecipam os agradecimentos.

(C 9003)

DR. MARIO DE CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Stela Rabelo de Castro, Newton e Ivan (ausentes), Evandro e Marilinha, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido Esposo e Pai, na Igreja da Boa Morte (rua do Rosario), ás 10h., 30 m. de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente mês.

(C 9018)

ANTONIA TEREZA WANDERLEY

José Wanderley de Araujo Pinho e senhora e Antonio Wanderley de Araujo Pinho, senhora e filhos, fazem celebrar missa de setimo dia em sufragio á alma de sua querida Tia ANTONIA TEREZA WANDERLEY, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de amanhã, quarta-feira, vinte e sete do corrente.

(C 7258)

Agradecimentos

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos a graça alcançada.

(C. A.
(C 93587)

A S. BRAZ, S. JUDAS THADEU E SANTA TEREZINHA

agradeço um grande favor recebido — M.

(C 18000)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada.

F. C. A.
(C 9042)

A BOA IRMÃ ZELIA

Agradeço de coração a graça alcançada.

ALDA
(C 9033)

Vai ser reorganizado o ensino normal de São Paulo

Foi aprovada pelo presidente da Republica uma exposição de motivos do ministro da Justiça encaminhando um projeto de decreto-lei, que dispõe sobre a reorganização do ensino normal em São Paulo, o qual foi reexaminado pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais em face de ter sido determinado pelo chefe do govêrno a exclusão do artigo 8º e a supressão dos dispositivos referentes a pessoal. Ao projeto enviado pelo Estado de São Paulo, o seu relator na C. E. N. E. apresentou um substitutivo aceito, exceto quanto ao parágrafo segundo do artigo 8º por ter sido preferido o substitutivo enviado pelo Estado.

Créditos ás Delegacias Fiscais

Afim de atender aos pagamentos do abono familiar, a Diretoria da Despesa Publica concedeu os seguintes créditos ás Delegacias Fiscais nos Estados: de Cr$ 5.000,00 á Sergipe; Cr$ 17.749,00 á Pernambuco; Cr$ 3.200,00 ao Paraná; Cr$ 13.650,00 a Mato Grosso; Cr$ 5.400,00 ao Rio Grande do Norte; Cr$ 31.420,00 e Cr$ 42.280,00 ao Estado do Rio.

Congresso dos risicultores gauchos

Porto Alegre, 25 (Asp.) — Dentro de breves dias será realizado um grande congresso pelo Instituto Riograndense do Arroz, ao qual deverão participar todos os risicultores gauchos. Nesta ocasião serão focalizados varios problemas referentes á risicultura no Estado, especialmente a conquista de novos mercados.

Acredita-se que, uma vez terminada a guerra, o arroz riograndense sofrerá forte concorrencia do interior.

É objeto das cogitações do Instituto, o aproveitamento das aguas do rio Camaquan.

Restituição de cauções

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição das cauções das seguintes firmas: Cr$ 8.000,00 á Construtora Manoel Pereira Ltda.; Cr$ 10.000,00 a Cia. Fabio Bastos; Cr$ 22.000,00 a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo; Cr$ 56.000,00 á Cia. Marconi Brasileira; Cr$ 1.000,00 a Cia. Americana de Intercambio (Brasil); Cr$ 104.000,00 á Cia. Ferro Brasileiro S. A.; Cr$ 1.000,00 a Cia. Motores e Representações Gerais Ltda.; Cr$ 1.000,00 á Casa Lohner S. A.; Cr$ 1.000,00 a L. Lemos de Oliveira; Cr$ 1.000,00 a Silva & Cia.; Cr$ 1.000,00 á Adressographo Multigraph do Brasil S. A.; Cr$ 12.000,00 á Cia. Carioca de Papéis S. A.; Cr$ 86.785,00 á Cia. de Papéis Les S. A.; Cr$ 10.000,00 a F. Saldanha Cruz & Cia.

O Financiamento do Algodão

A Comissão Algodoeira entregou ao Dr. Souza Costa importante e minucioso memorial sobre o assunto. - Os lavradores e maquinistas de algodão esperam que o govêrno concorde com a majoração do financiamento do "ouro branco"

É o seguinte, o texto do documento que foi entregue à s. excia. pela Comissão algodoeira composta pelos lavradores e maquinistas cujos nomes vem a seguir: dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo; Salvador de Toledo Artigas, presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão de São Paulo; Antonio Stocco, presidente da Associação Comercial e Industrial e Agricola de Catanduva; Rafael de Moura Campos, presidente da Cooperativa de plantadores de algodão de Barretos; Benedito da Silva Queiroz, presidente da Cooperativa de Agricultores de Paraguassú; Edison Leite de Morais, prefeito municipal de Orlandia, e representante dos Lavradores da Alta Mogiana; dr. Alberto Prado Guimarães, representante dos Lavradores de Marilia; dr. Euclides Teles Rudge, diretor da União dos Lavradores de Algodão e representante dos lavradores de Araras; coronel Francisco Tostes, representante dos lavradores de Ribeirão Bonito; dr. Troylus Guimarães, representante dos lavradores de Agudos; Arlindo Maia Melo, diretor do Sindicato dos Usineiros de Algodão, dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, da Comissão de Lavradores de São Paulo e representante dos lavradores do algodão de Pirajuí; e dr. José Cassiano Gomes dos Reis, diretor do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, assessor técnico.

Ao Excelentissimo Senhor Doutor Arthur de Souza Costa.

Dignissimo Ministro da Fazenda.

A classe algodoeira paulista, representada pelos lavradores de todas as zonas produtoras do Estado, agremiados na União dos Lavradores de Algodão, e pelo Sindicato dos Usineiros de Algodão do Estado de São Paulo, pede vênia para, de novo, valer-se da boa vontade do Senhor Ministro da Fazenda em receber a gente da lavoura, afim de apresentar-lhe algumas considerações, em forma de exposição-justificativa de medidas prontas e enérgicas, por parte do patriótico govêrno do presidente Getulio Vargas, na defesa e amparo da economia rural brasileira, à qual, atualmente, em face da crescente queda de produção do nosso grande produto agricola — o café — tem, no algodão, o seu mais forte baluarte.

O algodão, em São Paulo, apareceu, póde dizer-se, como um sucedâneo do café e não como seu substituto. Foi a consequência decorrente do abandono dos nossos cafezais, após a crise de 1929. Aproveitou-se aquele das próprias instalações das antigas fazendas, servindo-se, ao mesmo tempo, dos braços dos operarios agricolas atirados, então, ao desespero da falta de trabalho.

Entretanto, o grande surto algodoeiro, que, em onze anos, realizou o milagre de centuplicar a respectiva produção, deve-se, sem dúvida, à eficiente orientação técnica oficial, cujo serviço póde ser considerado, sem favor, o melhor no gênero.

A êsse respeito é de justiça ressaltar a obediência e disciplina irrestrita com que os lavradores paulistas sempre acataram as instruções baixadas pelo Instituto Agronômico de Campinas até há bem pouco tempo inteligentemente supervisionado nesse setor, pelo laureado agrônomo Raimundo Cruz Martins.

Foram os esforços deste e a compreensão daqueles, que, na hora certa, se transformaram no fator decisivo para a implantação definitiva da cultura do algodão no Brasil, precisamente, quando a lavoura necessitava de outro produto que, de algum modo, viesse suprir a falta do café.

É compreensivel, portanto, que desde logo, aqui viessem instalar-se com grandes máquinas e adequado aparelhamento financiador, as maiores firmas algodoeiras do mundo.

Infelizmente, os maquinistas nacionais não obtiveram tão prestamente quão mistér se fazia, o auxilio do crédito para resistir à concorrência dos capitais estrangeiros aqui estabelecidos. Póde-se citar, como exemplo significativo, o caso de uma firma nacional não ter obtido isenção de direitos alfandegários para uma única máquina que importara, quando, na mesma ocasião, uma grande firma estrangeira obtivera esse favor oficial para trinta conjuntos trazidos da América do Norte.

Como era de esperar, e como foi previsto por muitos economistas patricios, só à custa de muita tenacidade, algumas firmas nacionais conseguiram sobreviver na competição interna do algodão, enfrentando a concorrência com grandes exportadores, que também se haviam tornado maquinistas.

Outros óbices tiveram os lavradores e maquinistas nacionais que vencer, tais como: o êxodo da população dos campos para as indústrias nas cidades em consequência da melhor paga com que estas lhes tem acenado; a carência contínua e acentuada de transportes rodoviários e ferroviários; a elevação da tarifa de armazenagens; o excessivo aumento nas taxas de seguro; à alta desabrida no custo das utilidades; os preços quase proibitivos dos medicamentos, adubos, inseticidas, peças de automoveis, sobressalentes de máquinas, sacaria e outros artigos indispensáveis, notadamente os tecidos feitos com matéria prima fornecida pela lavoura, elevando, da maneira considerável, senão mesmo, acima do dobro, o custo atual da produção. Acrescente-se a essas dificuldades a seca prolongada, em três anos consecutivos alteando os gastos de preparo dos campos, diminuindo a produção do algodão, plantado tardiamente e reduzindo as colheitas dos cereais, geralmente plantados ao lado dos algodoais.

Esse milagre da radicação do algodão em terra de Piratininga, no entanto, tem a sua explicação, no fato de ser o algodão um produto nobre, indeteriorável, de fácil armazenamento e, especialmente o produzido em São Paulo, considerado o melhor de fibra média no mundo, graças à boa padronização e alto conceito universal através dos mercados conquistados.

Cumpre acentuar que, antes do atual conflito internacional, à despeito do seu preço andar no mesmo nivel do similar americano, o escoamento das safras se fazia normalmente. Com o advento da guerra e consequentes dificuldades de transportes ou paralisação de certos mercados, foram-se acumulando apreciáveis estoques no país. E, justo é confessar que maior derrocada das cotações só não alcançou em cheio a lavoura, porque a intervenção do govêrno estabeleceu preço mínimo garantido por financiamento relativo, por intermédio do Banco do Brasil. Infelizmente, se o sistema de defesa adotado era o mais acertado a base determinada com as elevações constante do custo de vida, ficou muito aquém das necessidades da lavoura, principalmente em confronto com os preços do algodão americano. Acresce ainda notar que, pelas exigências da guerra e condições precárias dos campos nos países concorrentes, ficou sendo o algodão brasileiro a melhor, senão, a única reserva estimável para o suprimento imediato dos mercados, nos primeiros periodos de paz, principalmente, por se constituir esse estoque de fibras de superior qualidade.

Mas, apesar desses fatores favoráveis, pouco se fez para resguardar essa grande riqueza. E, para agravar tal estado de coisas, tivemos quase paralisadas as nossas exportações, pela falta de transportes. Daí a delicada situação interna do algodão brasileiro, culminando na pequena, ou mesmo, nenhuma capacidade de resistência do comprador nacional, incapaz de, por si só, sustentar o peso das grandes margens existentes entre a pequena base de financiamento que foi concedida ao produto e o preço a pagar ao lavrador, não obstante tal preço estivesse sempre como ainda está presentemente, longe de cobrir o custo real da produção.

Resulta daí o fato de haver uma desvalorização artificial do algodão brasileiro, sob a pressão do comprador estrangeiro. Este, como é facilmente compreensivel, procura não levar em conta, nem a superior qualidade do produto nacional, mas a consideravel diferença de preço existente entre o produto nacional e o similar americano, cuja cotação é quase o dobro da do algodão brasileiro.

Além disso, só agora as indústrias têxteis mostram-se propensas a compreender a urgente e imperiosa necessidade de manter no país um mais justo nivel de preços para algodão, condizente, aliás, como os consideráveis lucros das fábricas, como também para ensejar aos lavradores um meio mais seguro de defesa do seu trabalho, revigorando, destarte, a sua capacidade aquisitiva e, consequentemente, um maior consumo dos produtos industrializados. Assim, seria facil à indústria, se pudesse obter maior numero de fusos ou mais aperfeiçoados, consumir naturalmente toda a produção atual do país, estimada em cerca de 400 milhões de quilos ou valendo aproximadamente cerca de 4 bilIiões de cruzeiros, aos baixos preços atuais.

Ademais, as indústrias nacionais não podem ver com bons olhos a aquisição dos atuais estoques a preços vis por parte do govêrno inglês, desde que sabem que essa matéria prima, assim comprada, poderá servir em futuro próximo à formação de uma espécie de "dundings" de produtos manufaturados dentro do território nacional, uma vez que subam os preços do algodão no apôs-guerra, como tudo está a indicar.

Há ainda quem se oponha à melhoria da base do financiamento do algodão brasileiro! Para uns o algodão tem sido responsável pela diminuição da produção do café. E para outros, o que é pior, os cereais teem faltado pela influência maléfica do "ouro branco". À primeira afirmação nada mais precisamos retorquir. A própria Comissão da Lavoura já o fez à sociedade. O plantio do algodão é consequência e não causa do abandono dos cafezais pelos fazendeiros. Quanto à segunda parte, cumpre porém evidenciar o acréscimo desmesurado do tráfego urbano dos grandes centros nacionais, para se verificar, numa época de nenhuma imigração, aonde está indo o trabalhador rural.

E qual é a verdadeira situação das lavouras no interior? Gozam os homens do campo, esses heróicos e anônimos criadores de riquezas, o conforto e a satisfação do homem da cidade? Teem êles, porventura, ao seu alcance, ainda mesmo os mais simples elementos de defesa, para a preservação de sua saúde e do seu trabalho, ou contam com a assistência efetiva e eficiente dos poderes competentes, tanto em relação à educação do seus filhos, como também, no que tange à sua própria formação espiritual e moral?

Nada disso, ou quase nada disso, nota-se, teem êles que justifique o seu apêgo à terra, que tantas mortificações lhes tem causado. Compreende-se, pois o seu nomadismo e a atração pelas cidades nas circunstâncias presentes.

De outra parte, só aos campos de algodão se devem os cereais colhidos nos últimos anos em São Paulo, porquanto são êles intercalados na lavoura e servem também para a rotação dos campos de cultura.

Apesar da falta de estimulo de preços nas fazendas, muitas vezes inferiores ao próprio custo da produção, ainda assim é ao algodão que se deve o que está produzindo de cereais.

A diminuição de volume das últimas safras cerealíferas, mais justificativa encontra nas condições desfavoraveis do tempo, em face, principalmente da prolongada estiagem dos últimos anos, como também, na falta de estabelecimento de um preço mínimo básico, com fundamento no custo de produção e numa razoavel compensação ao agricultor, pois em vista da experiência, já não há multos lavradores que se aventurem a arriscar o pouco que possuem em empreendimentos ruinosos. E assim mesmo só a produção de milho no Estado atingiu a 5 milhões de sacos, conforme declaração da Secretaria da Agricultura.

Demais, porque só à lavoura algodoeira deve arcar com o onus de produzir cereais? Por que também, não se exigir dos plantadores de cana e de hortelã o mesmo que se pretende obrigar do produtor de algodão? E por que essa obrigação não se estende ao criador?

Temos noticia de que nas zonas velhas, onde os cafézais se encontram depauperados pelas secas, a infima colheita do café se deve unicamente aos empreiteiros de algodão.

A abundância de cereais antes se dava quando se faziam as derrubadas para as plantações de café. Hoje, que essas derrubadas não se farem mais na mesma proporção, só com um preço mínimo que estimule o produtor e também financiamento e adequado aparelhamento de armazens e expurgo, se poderá obter maior safra de cereais. A República Argentina dá exemplo farto da maneira de expurgar e armazenar os mantimentos e colocá-los facilmente a granel a bordo dos navios.

No caso, mesmo, de não ser concedido aos cereais o justo preço e de ser elevada a base de financiamento do algodão, não é de se presumir maior área deste, porquanto a limitação do seu plantio se dá naturalmente pela deficiência de transportes e falta de braços.

Se tantos motivos não viessem a favor de uma melhoria de preços para o algodão, bastaria êsse de ser êle o fornecedor do óleo para a alimentação, numa época de absoluta falta de banha, e de ser o produtor do farelo de torta, empregado durante a sêca na manutenção do nosso gado leiteiro e de corte, para merecer a atenção do govêrno, na quadra atual.

Há necessidade imperiosa de estabelecer-se equilibrio entre a situação do operário agricola e o da cidade, porque o próprio algodão, enriquecendo as indústrias, faz estas retirarem braços das lavouras.

Existe uma enorme disparidade entre os preços do algodão brasileiro e o do americano, cujos agricultores são financiados com 95 por cento da paridade.

Os nacionais plantam 70 por cento da área de algodão no Estado de São Paulo, e em 97 por cento a cultura dos brasileiros está entregue a pequenos agricultores, como se poderá verificar pelo seguinte quadro oficial:

Alqueires	*Lavradores*
De 1 a 2	45.353
De 3 a 5	17.102
De 6 a 10	7.081
De 11 a 15	1.905
De 16 a 20	1.050

É este um esplêndido indice da importancia do algodão em nosso Estado e mostra o cuidado que merece o algodão da parte dos atuais governantes, não só sob o aspecto econômico, como também sob o ponto de vista social.

O algodão não está acompanhando o encarecimento geral da vida e, se as circunstancias atuais persistirem, a produção paulista declinará como vem acontecendo no norte do país, com graves danos para as indústria têxteis e para a economia nacional.

Sobre o seu custo de produção, tem-se estudos feitos, com toda a seriedade, que mostram não se conseguir uma arroba a menos de Cr$ 80,00 em caroço ou por beneficiar, não se computando aí o *quantum satis* para a defesa do solo e a justa paga ao trabalhador rural. E como são necessárias 3 arrobas em caroço para fazer 1 arroba em pluma, o que pede a lavoura são os Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) livres por arroba em pluma, para o financiamento, ou defesa do mercado.

A disparidade de preços entre o algodão brasileiro e o americano é de tal monta que o próprio Departamento de Agricultura do governo norte-americano em publicação recente, acompanhada de gráfico sugestivo, assim se expressa:

"During the period from 1923 thourough 1938, middling 15|16 cotton at New Orleans averaged 14.98 cents per pound, grosse wight and Brazilian Tipe 5 at São Paulo acaraged 15.51 cents per pound, but weight, Although Brazilian cotton averaged 53 *pints higher than American during* this 16-year period, in the 27 months since Pearl Harbor the price of American cotton has exceded the price of Brazilian *by from* 6 ½ *to* 11 ¾ *cents per pound*. The support given American cotton prices through *Government loans at 33 percent and later at 90 percente of parity* has been the most important factor in the wide divergence in prices, which has occured in recente yeares.

The cheapness of Brazilian cotton (Relative of American) caused a number of countries to shift a substancial part, of their purchases from American to Brazilian cotton. This was true of Canada before the export payment program in 1941 an after ward, the tight shipping situation enabled American cotton to reagain its proeminence in the Canadian market. Should the presents price disperity extend into post war period. American cotton will be at a distinct dis advantage in commeting in foreign markets.

Por aí se verifica que o preço excessivamente baixo do algodão brasileiro atualmente está provocando alarma nos meios oficiais americanos. Aliás essa opinião é confirmada pelos meios algodoeiros, conforme se lê no artigo assinado pelo sr. Philip H. Simmons, no "The Cotton Trade Journal", de 29 de abril último:

"Prior to the war the normal difference in price of the Brazilian crop under ours was ½ C, per pound. Now the discount on their crop is about 8 c per pound. That condition be not in some manner."

E conclue judiciosamente:

"After the war the two crops will likely shell at more nearly the per-war differences, for there is no question but that potential WORLD DENAND WILL BE VERY LARGE FOR SOME TIME TO BOW".

Tal como já a U. L. A., assinalou, em novembro de 1942, no IDORT, nos seguintes termos:

"As cotações brasileiras acompanharam "pari-passu" as cotações americanas até que, a partir de 1939, vieram a tomar outro curso, tornando-se o algodão americano cerca de 35 por cento mais caro, enquanto o brasileiro descia de 35 por cento do seu antigo valor, o que se traduz melhor dizendo, simplesmente, que o algodão brasileiro vale hoje (isto em novembro de 1942) em ouro, a metade do que vale na mesma moeda o seu similar americano. Não comentemos a razão de tal disparidade que todos atribuem às dificuldades de transportes marítimos..."

Pelo gráfico do Departamento oficial norte-americano se constata a verdade do que se afirma, isto é, de que sempre caminhou o algodão brasileiro em igualdade de preços com o americano, sendo muitas vezes cotado mesmo a melhor preço.

A propósito do receio de alguns de que no após-guerra não se possa fazer concorrência de algodões de outras procedências nada melhor para tranquilizá-los do que lembrar que nos Estados Unidos o custo da vida passou de 100, no início da guerra a 120 e no Brasil, de 100 a 200 por cento. Nessa proporção, o nosso algodão, passaria, quando, normalizada a situação de Cr$ 84,00 para Cr$ 42,00 e o americano de Cr$ 135,00 para Cr$ 108,00. Assim esse receio de que, terminada a guerra, não se poderia acompanhar a concorrência, não procede, porque continuaria a disparidade, e o braço dos Estados Unidos é muito mais caro do que o do trabalhador rural brasileiro.

Cumpre assinalar que a lavoura, nas zonas onde existem máquinas de nacionais percebeu, pelos seus algodões este ano preços maiores que os baseados pela cotação das bolsas. Deve-se esse fato aos preços da luta em certas praças de con-orrência das firmas estrangeiras no interior, a que o maquinista nacional teve de acompanhar, mesmo porque se encontrava esperançado de uma melhor base de financiamento, sugerida até pelas noticias favoraveis do conflito internacional. Simultaneamente, as grandes firmas compravam a infimo preço algodão nas praças aonde se encontravam sòzinhas. Compreende-se agora, porque a lavoura vem acompanhando o apelo desses maquinistas nacionais, no sentido de melhor preço. Não só, ela tem grande parte do seu algodão por vender, ou entregando às máquinas com "preço a fixar" como também tem consciência do que representará para ela o desaparecimento do elemento nacional do mercado algodoeiro, como aconteceu no inicio do surto algodoeiro paulista, que só póde sobreviver pela tenacidade e estoicismo, a toda a prova demonstrados, pelo heroico homem do campo.

Defender o maquinista nacional é, pois, uma forma de defender o algodão nas atuais circunstancias. E defender o algodão é a melhor forma de defender, no presente, a economia nacional, uma vez que ela ocupa no momento o primeiro lugar na produção brasileira, desde que o café tem tido safras minimas, castigado pelas estiagens prolongadas e pelos frios excessivos nestes últimos anos.

O algodão não póde desaparecer, ou sequer diminuir, porque isso significaria a diminuição do poder econômico nacional. O seu amesquinhamento, no preço e na quantidade traria graves consequências para a Nação, onde nem sequer há carne bastante, para não falar em leite, ovos ou outros alimentos indispensáveis e onde o povo, em sua mór parte, nem sequer se veste convenientemente.

Os reclamos da lavoura, a insistência dos seus líderes não representam mendicância mas advertência aos governos, que aliás, já estão percebendo que há falta de tudo dentro dum país tão cheio de possibilidades.

Felizmente os responsáveis pelos destinos do Brasil, não só pelo que estão verificando de inestimável no setor da produção agrícola, como pelo que tem observado lá fóra nos conflitos internacionais já compreendem a necessidade de amparar a lavoura. Este ponto de vista póde ser retratado no seguinte exerto de um artigo publicado no "O Estado de São Paulo", de 17 do corrente:

"O que nos falta, vem sendo empregado, com êxito nos Estados Unidos, a tal ponto que segundo cálculos, há pouco tempo divulgados, a renda da agricultura norte-americana neste ano, deverá atingir não 19.000.000.000 de dólares, como se havia previsto, cujo montante já seria o maior já registrado na história econômica daquele país, mas prometê, com as últimas providências do govêrno, atingir 22.000.000.000. Para se ter idéia do que representa essa importância e repercussões que fatalmente acarretará na vida econômica do país, basta dizer que, no período anterior à guerra, isto é, na média de 1934-1935, a renda anual agricola dos Estados Unidos era apenas de 8.100.000.000 de dólares, e mesmo assim já era superior à de alguns anos de depressão, quando não atingira mais de 5.600.000.00. Compararà-se, portanto, o que os lavradores norte-americanos retiravam das terras antes da guerra, e o que atualmente, apuram e ver-se-á que a lavoura recebe hoje quase três vezes mais do que antes da guerra". E, continua, o articulista: "Essa modificação radical da economia agricola daquele país não se fez por improvização, mas é fruto de uma administração interessada vivamente na melhoria das condições de vida dos meios rurais, cujas bases fundamentais são em primeiro lugar a adoção do principio de paridade dos preços ou da renda agricola com os dos produtos manufaturados".

Por tudo quanto foi exposto e por conhecer o espirito patriótico do exmo. sr. presidente da República, assistido pelo seu inclito ministro da Fazenda, tem a lavoura confiança nas providências do govêrno, que não pode deixar de amparar um produto vendido a preço vil, justamente numa hora em que o algodão no mercado mundial, obtem preços muito superiores, haja vista o peruano, cuja variedade Alcalá, equivale ao nosso paulista, obtem hoje a cotação de 110 soles por quintal, correspondente a Cr$ 110,00 da nossa moeda, por arroba de 15 quilos.

E continua a exemplificar:

O govêrno inglês elevou ultimamente as bases de preços para o abastecimento de suas fábricas; o Egito aumentou de 20 por cento os preços dos seus algodões; e, por último o próprio Congresso norte-americano, pela lei *Bankhead*, estabeleceu a percentagem de 95 por cento sobre o preço da paridade, para os empréstimos aos lavradores, ao invés de 92,5 por cento como se verificava anteriormente.

Está, pois, a lavoura certa de ser cometida em solicitar dos poderes públicos, uma eelvação da base do financiamento a Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros), por arroba em pluma, livres, para o tipo 5, sujeito aos ágios e deságios usuais nas Bolsas, sob o mesmo sistema atual, adotado pelo Tesouro por intermédio do Banco do Brasil.

Apesar de ser pleiteada pelo Congresso da Lavoura, recentemente reunido em São Paulo, essa medida de melhor financiamento, julgada como ideal, entrega a lavoura ao alto critério de V. Excelência, a escolha da medida que julgar mais conveniente para a melhoria do preço do algodão brasileiro. Entre outras que foram sugeridas ao estudo dos representantes da lavoura, e dos usineiros, estão as seguintes, que, com a devida vênia, cumpre sejam apresentadas:

a) estabelecimento de uma base mínima de preço para exportação, em correspondência com os preços vigentes no exterior;

b) intervenção do Govêrno Federal no mercado, quando necessário, afim de ampará-lo, dentro das bases desejadas, contra qualquer interferência prejudicial.

A classe algodoeira espera, assim, poder voltar tranquila para a gleba, levando a solução do problema, pois que está certa de que o govêrno está vendo atrás das fazendas "a paisagem humana; o homem humilde que trabalha a terra" e que o poder público tudo pretende fazer "amparando-o e auxiliando-o para incentivá-lo na sua faina produtiva".

Flávio Rodrigues — presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo.

Salvador Toledo Artigas — presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão do Estado de São Paulo.

(91986)

Bancos & Sociedades

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BANCO DO BRASIL S. A.
BALANCETE EM 23 DE SETEMBRO DE 1944

ATIVO

	Cr$
Titulos Redescontados	1.213.893.530,30
Empréstimos a Bancos	4.381.000.000,00
Banco do Brasil S. A. — c/norrei to	5.659.781,10
Despesas Gerais	146.222,90
Valores em Garantia	4.381.000.000,00
	9.981.799.534,30

PASSIVO

	Cr$
Tesouro Nacional	5.449.900.000,00
Fundo de Reserva	68.257.548,30
Provisão para Despesas de Notas	8.000.000,00
Redescontos	27.303.486,10
Juros	57.308.500,00
Depositantes de Valores em Garantia	4.381.000.000,00
	9.981.799.534,30

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1944.
Antonio Luis de Souza Mello — Diretor.
Frederico Rego Filho — Contador-Tesoureiro.
(C 93093)

INDÚSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 26 do corrente mês de Setembro, será pago o dividendo do semestre findo em 30 de Junho deste ano, á razão de CR$ 20,00 por ação.

Em São Paulo o pagamento será efetuado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. na rua Alvares Penteado, n. 143, mediante a apresentação pelos Srs Acionistas dos respectivos titulos e assinatura do recibo.

No Rio de Janeiro será o pagamento efetuado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. á rua do Ouvidor n. 90.

Do dividendo será descontado o imposto de renda de 8 %, de acordo com a lei.

São Paulo, 23 de Setembro de 1944.

Pedro Luiz Corrêa e Castro — Diretor Presidente.

CALCITA

Carbonato de cálcio (CaCO3) 99½%
(Análise Oficial)
De nossas jazidas em Batatal (Estado do Rio) E.F.L.
Estamos habilitados a fornecer qualquer quantidade.
Preços vantajosos para grandes quantidades.
Entregas imediatas ou fornecimentos mensais.
Agradecemos consultas sobre preços e mais detalhes para
INDUSTRIAS CAL-IDÔNEA LTDA.
Av. Rio Branco, n.º 9 — 3.º — S. 315 — Tel.: 43-8483 — Rio.
(C 05027)

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

Comunica a mudança do seu escritório da Av. RIO BRANCO, 137, 7º, S. 718. para a AVENIDA NILO PEÇANHA, 12, 11.º ANDAR, SALAS 1105/6 — Telefone 22-9384.

MOBILIA

Familia Americana de volta para os Estados Unidos, deseja vender o quarto das crianças e um quarto de dormir de sucupira incompleto, bem como um aspirador elétrico. Chamar á rua Leopoldo Miguez 76, Apartamento 701. Não se atende pelo telefone.
(9361)

CARROÇAS, CARROCINHAS, ETC.

Fabricam-se e temos algumas para entrega, á rua Jardim Botanico n.º 677.

Lotes de Linho — Imitação

Para as Exmas. noivas e Exmas. familias, Manuel Eres Passos, antigo vendedor das partidas de linho, da Casa David, vende agora imitação perfeita de linho. Cama, corpo e mesa, diretamente da fábrica ao consumidor. Os nossos tecidos não têm rivais. A prazo ou á vista. Condições excepcionais. Brindes em profusão. Não temos filiais. Não compre sem verificar a nossa qualidade. Demonstrações exclusivamente a domicilio, sem compromisso. Tels. 30-3683 e 43-4912. Os melhores entre os melhores tecidos brasileiros. Rua Mayrink Veiga n. 28, 2.º andar. — Caixa Postal 2496. (C 07230)

CONSTRUTORA BRANDÃO S/A CONBRASA

Comunica a transferência de seus escritórios para RUA DO ROSARIO, 131 — 1º ANDAR
Tels. 43-2244 e 43-5024 (C 6103)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T 48-3612 Escapa gás? A Oficina Gasista Carlos, conserta, limpa e gratua com eficiência, garante economia na conta. T. 48-3612. Rua Conde Bomfim, 309. (C 6063)

ARE YOU GOING BACK HOME? Do you have anything for sale — Please call Henry and he will buy all the household equipments furniture and pay you the best price for it Tel. 47-1856. (C 9009)

Obrigações de Guerra Compro, assim como recibos da praça e interior, á rua Mayrink Veiga, 4, 3.º andar, sala 5, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 hs., diariamente, Sr. Ribeiro. (C 6132)

GELADEIRAS Compram-se eletricas, funcionando ou não, paga-se bem. Telef. 29-3116, chamar Almeida. (C 6057)

CINEMA EM CASA PARA CRIANÇAS) Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex. em aniversarios e festas, com filmes de Tico, Popeye, etc. desde 50 cruzeiros. — Tel. 29-3911. (C 6051)

Molas de segmento Para Ford e Mercury 39 a 42. Legitimas Americanas. Super-especiais 0,20. [illegible] 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11. [illegible] (C 6060)

Maquina de massagens Vende-se Hamilton Beah. Vibrator [illegible] Rua Visconde Itauna 341 — Dario. (C 9035)

Relogio Pateck Philippe Vende-se um de ouro, 18 linhas, com certificado de garantia. — Ver á Av. Graça Aranha, 57, sala 304, ás 10 horas ou 15,30. (C 9026)

Maquina Fotografica Vende-se, uma "Reflex Korelle" automatica, com focalisador de distancia, visor de espelho, tamanho 6 x 6, modelo recente. Ver á Av. Graça Aranha, 57, sala 304, ás 10 horas ou 15,30. (C 9025)

RAQUETTES Vende-se uma Spalding com prensa de [illegible] e uma para Badminton. Av. Graça Aranha 57, sala 304. (C 9027)

Geladeira Eletrica Fogão a gás de luxo [illegible] (C 9038)

PIC-NIC Vende-se estojo completo para almoço, marca Mappin & Webb. — Av. Graça Aranha, 57, sala 304. [illegible]

AQUARELA Vende-se estojo pequeno completo. Av. Graça Aranha, 57, sala 304. (C 9024)

CINEMA EM CASA (Atenção) [illegible] (C 6053)

Aparelho Fotografico [illegible] (C 9004)

AOS CRIADORES [illegible] (C 7284)

Objetos arte chinês [illegible] (C 9654)

GELADEIRAS [illegible] (C 6108)

ESTOFADOR ? Reforma-se, grupo estofado, aceita-se encomenda de grupos novos, aceita-se troca, atende-se a domicilio. — Fone 25-4755. — Barbosa. (C 6061)

GELADEIRA ELETRICA Vende-se 1 "Kelvinator" de luxo, com 4 pés, luz interna, termometro-regulador, com todos os pertences, quase nova. Preço Cr$ 5.500,00. Ver á rua Conde Bomfim, 300, Praça Saenz Pena. (C 6062)

Wilma casa com Raul [illegible] (C 9058)

Fábrica — Ceramica leve [illegible] (C 6089)

VIRADEIRA [illegible] (92327)

ENROLADEIRA REFORÇADA [illegible] (92330)

CEIA DO SENHOR [illegible] (C 6126)

ASPIRADORES ENCERADEIRAS [illegible] (C 9021)

ELECTRO-LUX [illegible] (C 9020)

ESTOFADOR CHAMAR BISPO — 28-6444.

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS, CHAMAR BISPO — 28-6444. (C 9001)

Encerar? [illegible] (C 6116)

ROUPAS USADAS Compram-se de homem. Paga-se bem. — Atende-se a domicilio. — Tel 22-5568. (C 6131)

ROUPAS USADAS de homens [illegible]

Raspagem? [illegible] (C 6115)

ROUPAS USADAS [illegible] (C 6114)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE 22-1683 (C 9030)

FICA NOVO SEU TAPETE CONSERVADORES DE TAPETES TIJUCA [illegible] R. Professor Gabizo, 16 Tel. 28-1326. (C 6131)

Moveis Estofados

Grupos. Bergek, Divãs e Poltronas de fino gosto com ótimo acabamento, preços de fábrica. Em stock e sob encomenda nas oficinas Tinoco, Rua Marquês de Olinda, 78. Fazemos Cortinas, entapeçamos salas, enceramos e lustramos móveis. Orçamentos gratis. Telefones 26-0770 e 26-8851. (C 5163)

VENHA ESCOLHER entre as últimas criações para a PRIMAVERA, que

MARCELLE DE PARIS está apresentando para a elegancia da mulher carioca

MODELOS EXCLUSIVOS a partir de Cr$ 300,00
SHORTS, BLUSAS, SLACKS, a partir de 50,00
RUA SENADOR VERGUEIRO, 55 (térreo) esq. Tucumã. Bondes e ônibus á porta. Tel. 25-0292

ALCATRÃO VEGETAL "IGUAÇU" [illegible] (C 8169)

ROSE-MARY [illegible]

ROSE-MARY [illegible]

ROSE-MARY [illegible]

ROSE-MARY [illegible] (C 21884)

Tumores - Cancer PARA SEU TRATAMENTO o Dr. von Dollinger da Graça possue RADIUM. Aplica, como atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA, 98. Edificio Kanitz — 27-3218 Ás 3 horas (C 12505)

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio — ANAGRYPPE para influenza e gripe — SANATONICO antisifilitico e tonico — ANATOSSE para tosses e bronquites — Almeida Cardoso & C. AV. MARECHAL FLORIANO 11-RIO — Procure nas farmacias e drogarias

RÁDIO PAROU? [illegible]

REFRIGERADORES (ISNARD & CIA. (22 5076) possui [illegible] para consertos [illegible] pintura, etc. Re[illegible] qualquer marca de re[illegible] garantido. Peçam [illegible] D & CIA. Rua [illegible] 22-5076 — Casa [illegible] (C 1938)

SER GORDA não impede SER ELEGANTE

MARCELLE DE PARIS criou modelos que emagrecem.
MODELOS EXCLUSIVOS a partir de Cr$ 300,00
SHORTS, BLUSAS, SLACKS, a partir de 50,00
RUA SENADOR VERGUEIRO, 55 (térreo) esq. Tucumã. Bondes e ônibus á porta. Tel. 25-0292

LUXUOSO PIANO 1/4 DE CAUDA STEINWAY Vende-se completamente novo, 3 pe[illegible] armação de ferro, de [illegible] Pasteur n.º 397 — [illegible] á porta. Não se dá [illegible] (C 5011)

AGUA DEMAIS... Piscinas em todas as casas [illegible] está claro; é em [illegible] Cidade de Veraneio e [illegible] á meia Serra de [illegible] pouco da capital. [illegible] porta. Altitude de [illegible] Clima, floresta, ca[illegible] cavalos, char[illegible] em prestações a [illegible] escritório da S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. Rua Uruguaiana, 104. [illegible] 43-1229 e 43-9849. (C 24034)

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

USA DENTADURA OU PONTE? Sente máu hálito? Use o Sabão Pastoso Dentifricio BUKOL. E' unico para uma verdadeira limpeza dêsses aparelhos e dos dentes. Casa Cirio — Garrafa Grande — Perf. Hortence — Caixa Cr$ 5.00. (C 08050)

CHUVEIRO ELETRICO "OUVIDOR" O melhor e mais bonito do Brasil. Resistencia inqueimavel, unico no genero. Vendas em prestações de 50 cruzeiros mensais. Demonstrações nos escritorios dos fabricantes: — Hugo Boucoult & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar — 42-9109. (C 6107)

LUSTRE FRANCÊS — ESPELHO VENEZIANO Vendem-se: autentico lustre francês, bacarat e bronze para salão ou grande hall, preço: Cr$ 20.000,00; espelho veneziano legitimo em côr, preço — Cr$ 3.500,00. Telefone 47-0473. (C 8047)

Maquinas de Escrever Consertos, conservações a domicilio e reformas 100 %. Alfandega 170, Casa Vitor. — Tels. 43-5016 e 43-8197. (76387)

TORNO TIPO SOUTH BEND De 560 mm. entre pontas, maquina solida e precisa de linhas modernas e bom acabamento. Preço excepcional com facilidades no pagamento. — Consulte pelo fone 22-2321. (92331)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Copacabana e Leme

Transfere-se Copacabana Barata Ribeiro edificio novo, apartamento sala grande, 2 quartos, cozinha e dependencias. Tel.: 43-7053. Sr. Alexandre. (C 9029) 8

ALUGA-SE — Copacabana — Apartamento de esquina, todo um andar, posto 5, a 20 mts. da praia. Luxuosamente mobilado. Aluguel tres mil cruzeiros. Contrato um ano. Ver das 13 ás 16 horas. R. Miguel Lemos. 10, apart. 201. (C 9023) 8

LOJAS — Copacabana — Alugamos 2 ótimas lojas, ao preço arbitrado pela P.D.F., em magnifico ponto comercial, á esquina de Av. N. S. de Copacabana, com r. Francisco Sá; Cr$ 6.500,00 e Cr$ 5.500,00 mensais, respectivamente. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6064) 8

EM apartamento de luxo, acabado de fazer, familia de tratamento aluga quarto, com café pela manhã e banhos quentes, a dois rapazes. Posto 3, Copacabana. Trocam-se referencias. Mais informações 48-4370, das 10 horas em diante. (C 9063) 8

COPACABANA — Posto 2. Troca-se apart. com 2 amplos quartos, sala, varanda, cozinha, quarto e WC empreg., aluguel mensal de Cr$ 530,00, por outro com 3 quartos, 1-2 salas e demais depend., de pref. do posto 3 para cima de aluguel aprox Cr$ 800,00. Inform. fone 47-2843. (C 7283) 8

Flamengo

PASSA-SE um apartamento grande, com moveis; rua Senador Vergueiro, 128, 6º andar, 604. Flamengo. (C 9040) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua São Salvador, 115, Laranjeiras, uma casa com garage, sete quartos, sendo que cinco com aparelhos sanitarios e banheiras proprias, e demais dependencias, á familia de alto tratamento. (C 6059) 16

Leblon

LEBLON — Alugamos á rua João Lira n. 74, o apartamento 203 por Cr$ 1.620,000. Saleta, grande living-room, otima varanda, 3 quartos, banheiro, cópa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC criados e garage. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6065) 17

Petrópolis

PETROPOLIS — Mobilada, casa com duas salas, três quartos, dois banheiros e dependencias; regular terreno, começo quarteirão brasileiro. Aluga-se por um ano. Tratar tel. 26-1593. (C 9008) 35

Apartamentos Casas-cômodos

SALAS PARA LABORATÓRIO Procura-se alugar 2 salas ou 1 sala e saleta com 30 a 40 m2 em conjunto para laboratório de análises médicas. Centro, Cinelândia ou Castelo. Instalação de gás e sanitária indispensável. — Aceitam-se condições. Tratar pelo telefone 42-6726, — com Dr Djalma. Urgente. (C 24185) 38

COPACABANA PENSÃO PAULISTA AV. PRINCESA ISABEL, 43. TELS. 27-2250 e 27-4460. (C 20826) 38

Automóveis de ocasião

BARATA FORD Vende-se uma, de 4 cilindros, em ótimo estado. Rua Corcovado, 158 — Tel. 26-5794. (C 8129) 64

Automoveis de ocasião CHEVROLET, 1937 — Vende-se um em estado de novo, 4 portas, com mala, jogo de capas novas.

HUDSON 1941 — Vende-se, em estado de novo, com gasogenio Metropole. 4 portas, verdadeira pechincha. Preço Cr$ 35.000,00.

FORD 1939 — Vende-se, 4 portas, de luxo, em perfeito estado. Preço: Cr$ 22.00,00.

BARATA FORD 1941 — Vende-se. conversivel, 5 lugares, com gasogenio, pneus faixa branca e radio. Preço: Cr$ 45.000,00.

BARATA FORD 1940 — Vende-se 5 lugares, conversivel, com gasogenio, licenciada corrente ano, pneus faixa branca, com radio. Preço: Cr$ ...... 32.000,00.

PACKARD COUPE 1941 — Vende-se de luxo, pneus faixa branca 5 lugares.

PACKARD 1940 — Vende-se, 4 portas, de luxo. Preço: Cr$ 40.000,00.

VENDE-SE, um aparelho de gasogenio novo, ainda encaixotado. Preço verdadeira pechincha: Cr$ 7 000,00.

LASSALE — Vende-se, 4 portas, estado de nova, com gasogenio, licenciada corrente ano. Preço: Cr$ ...... 35.000,00.

Tratar pelo telefone 47-1207. (C 7097) 64

GASOGENIO Vende-se carro Ford, 6 cilindros, gasogenio da Cia. Mecanica, radio, etc. Negocio de ocasião. Ver á Rua Fernão de Mendes 45 e tratar com Filomeno ou porteiro Abel. (C 23411) 64

VENDO lindo carro Lincoln Zephir, com gasogenio Mozzatto, côr grenat, pneus banda branca. Filtragem para 1.200 k. Por motivo de viagem, urgente. Tratar com o dono Albano, Av. Henrique Valadares n. 141. Tel. 22-0230. (C 6135) 64

"Buick c/ gasogenio" Buick 1938, estado de novo, com gasogenio Vela, com uso de 15 dias, vende-se a preço de ocasião. Ver e tratar c/ Milton na Garage Tunel Novo. (C 6083) 64

GRAHAM 1936 SUPER CHARGER Vende-se um em muito bom estado, nunca teve gasogenio. Pode ser examinado na Praia do Flamengo n.º 14 — das 11 ás 13 horas, onde se trata, com o proprietario. (C 6049) 64

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem encontrou um relogio pulseira de platina, no trajeto da Av. Copacabana, entre a rua Ronald de Carvalho e o Casino Copacabana Palace, a fineza de entregá-lo á rua Ronald de Carvalho n. 54, apart. 4º, que será regiamente gratificado, pois trata-se de joia de grande valor estimativo. (C 9010) 81

Diversos

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548. (C 8157) 74

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorio, arquivos, de aço e prensas para copiar, á rua Teofilo Otoni n.º 120. Tel. 43-4548. (C 8156) 74

SENHORA só, precisa de boa empregada, branca, para todo o serviço, que saiba bem cozinhar e que durma no aluguel. Exige-se referencias do ultimo emprego. Paga-se bem e pede-se não se apresentar quem não estiver nas ditas condições. Tratar na Av. Atlantica, 434, apt. 51. (C 6109) 74

BEAUTIFUL BEACH HOME. Delicious food. Hotel service. Catering to a selected clientes of paying guests. Ave. Vieira Souto, 176. (C 6053) 74

Lima Informações Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 183. Sala 603 SR LIMA. — Tel 22 7555 Pagamento ao terminar. (C 1343) 74

TRABALHADORES — Chacreiros, operários, serventes, velhos indigentes, que fim esperais? Aconselhem a essa gente o Asilo Recreio dos Anciãos, antes que adoeçam. Tel. 38-0059. (C 11506) 74

Máquinas diversas

ALAMBIQUE para aguardente — Precisa-se de um de tres caldeiras, movido a vapor, com produção de 2.500 a 3.000 litros diarios. Ofertas diretamente p. Justino Luiz Alves Pereira, cidade de Miraby — Minas Gerais. (C 24235) 78

VENDEM-SE CHAPAS DE FERRO Material novo, sendo um lote de 14 chapas, diversos tamanhos de 11/32 de espessura. Um lote de 13 chapas de diversos tamanhos de 13/32 de espessura. Aceitam-se ofertas para os dois lotes ou partes destes. Cartas para a caixa n. 6125, na portaria deste jornal. (C 6125) 78

Trilhos Decauvile 7 Vende-se 1.400 metros, usados, mas perfeitos, com 8 metros cada um e 6 cent. de perfil. Telefonar 28-7239.

Caldeira e motor Vende-se Lindgerwood, de 33 H.P. nominais ou 100 efetivos. Tratar urgente, telefone 28-7239. (C 6097) 78

Maquina de Escrever Vende-se duas de marca Remington modelo 30 e 13 carros de 12 polegadas, pintura e estado ainda de fabrica. Garantida contra defeitos pelo prazo de um ano. Rua da Alfandega. 160, 1.º andar. (C 6080) 78

Maquina de Cheques Vende-se uma já modificada para cruzeiros, de marca Saffe-Guarde, garantida contra defeitos pelo prazo de um ano. Rua da Alfandega 160, 1.º andar. (C 6081) 78

Instrumentos de música

Piano Schidmayer TIPO APARTAMENTO Vendo deste maravilhoso fabricante completamente novo, em linda côr com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim; preço de ocasião urgente; á rua Riachuelo, 217, terreo. (C 7082) 75

COMPRO PIANO EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM Telefone 42-7088 (C 7081) 75

PIANO EUROPEU Bluthner Cr$ 6 000,00 Vende-se um, lindo e pequeno, em jacarandá. Urgente. Av. Pasteur 197. (Praia Vermelha). (C 5009) 75

PIANOS O maior "stock" do Rio - Nacionais e estrangeiros — Brasil, Essenfelder e Luz. Estrangeiros: Bluthner, Steinway, Bechstein, Pleyel e Sale e de outros consagrados fabricantes. Facilita-se o pagamento — 20 meses. — Não comprem sem ver as nossas grandes vantagens. — Av. Pasteur, 397; onibus 13, 41 e 101 á porta. — Para comprar é preciso escolher onde tiver um grande stock. — 50 pianos em exposição permanente. (5012) 75

PIANO — Vende-se um de cepo de metal, de armação de ferro, boas vozes, tipo apartamento, preço 3.500 cruzeiros, á rua Silva Teles, 60, casa 12. (C 9014) 75

PIANO — Vende-se um francez bom para estudos, boas vozes, formato bonito; preço 2.800 cruzeiros, á rua Visconde Itamaraty, 68, sobrado. (C 9015) 75

PIANOS Bechstein, Gaveau, Steck, Bluthner e outros conhecidos fabricantes pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua Ouvidor, 81, 1.º. (C 6104) 75

COMPRO 1 PIANO Telefone 22-6759 De particular para particular. — Pago bem e á vista. Urgente. T. 22-6759. (C 6105) 75

COMPRO UM PIANO Tel. 22-0399 Familia recem-chegada do Sul deseja comprar um piano, pago bem e á vista. Telefonar a qualquer hora para 22-0399. (C 6110) 75

COMPRO PIANO 22-2457 Mesmo precisando de reparos, para estudo menina. (C 9016) 75

PIANO Vende-se 1/4 cauda Bluthner, crapeau, apartamento, armario, de todas as marcas, a 20 meses de prazo. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (C 6094) 75

COMPRO PIANO Familia compra de cauda ou armario, mesmo q. precise reparo, urgente. Fone 42-5525. (C 6093) 75

Ouro e joias

JÓIAS E BRILHANTES Compra-se, paga-se bem Cautelas da Caixa. — Rua do Teatro 1, ao lado da Escola de Engenharia. — Joalheria S. Francisco — Tel. 43-2126. (C 8353) 76

Joias antigas - Brilhantes De ouro — prata — crisolita — coral — marfim — raridades de grande valor, compramos pelo maximo. Srs. joalheiros do interior, não vendam sem nos consultar! A nossa casa é a mais acreditada e com a melhor freguesia, portanto pode pagar o preço mais alto.
JOALHERIA UNICA A CASA DOS BONS BRILHANTES Recebemos joias usadas em troca 54 — Rua 7 Setembro — 54 (76)

OURO Joalheria S. Jorge Compra — Troca — Vende — Ouro — Prata — Platina e Brilhantes pelo melhor preço. JOALHERIA S. JORGE Rua Uruguaiana 21-A. Telefone 43-5519. (C 9032) 76

BRILHANTES Vendem-se 3 lindas pedras brancas (claras) com 4 quilates cada uma, e um par de brincos com 4 pequenas pedras em pingentes. Cartas neste Jornal a M. M. B. (C 534) 76

Móveis novos e usados

JÁ MOBILOU SEU APARTAMENTO? Na Rua Beneditinos 21 — 1.º andar Tem linda sala jantar "Chipendale" Magnifico dormitorio Inglês sobrio. (C 21834) 83

Antes de comprar seus móveis faça-nos uma visita. Dormitórios desde Cr$ 1.700,00. Salas de jantar desde Cr$ 2 000,00. Fabricação garantida, em vários estilos. Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca, 9 (C 21288) 83

COMPRO MOVEIS Usados Negocios rapidos Tel. 22-4645. (C 11681) 83

ALUGAM-SE moveis modernos preço modicos — Rua Frei Caneca, 9 fundos. (C 05233) 83

Conservador de Moveis Atende-se a domicilio, lustra-se, conserta-se estofamento, limpeza de couro ou veludo, egualando a côr, conserta-se toldos ou sanefos. Tel. 22-9073. Dario. (C 9034) 83

Grupo de cana de junco Vende-se um, em perfeito estado. — Av. Copacabana, 218, com o porteiro. (C 6106) 83

SALA CHIPENDALE Vende-se uma mobilia de sala de jantar, quase sem uso, com 12 peças por 6.000 cruzeiros. Ocasião unica. — Rua do Catete n.º 164. (C 6117) 83

Empregos diversos

Costureira Governante Senhora portuguesa, muito fina e educada, ativa e com pratica deseja trabalhar em casa particular. Dá boas referencias. Cartas por favor neste Jornal. para Cx. n.º 9011. (C 9011) 55

TOPOGRAFO Procura colocação Cartas ao n.º 22.944 neste Jornal. (C 22944) 55

NECESSITA-SE duma empregada arrumadeira, para trabalhar 3 a horas, pela manhã, em Haddock Lobo n. 304, casa 1. (C 7247) 55

GOVERNANTE — Oferece-se com bastante pratica, sabe tambem costurar de Santa Catarina para casa de alto tratamento ou para uma pessoa só. Cartas para a portaria deste jornal ao n. 7.048. (C 7048) 55

CARPINTEIROS PRECISA-SE com urgência. Tratar á Avenida Graça Aranha, 333, 2º andar — sala 208. (C 5187) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira para trivial fino, se possivel de forno e fogão, á rua Xavier da Silveira n.º 59, Copacabana, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. Paga-se bem. (C 6313) 55

EMPREGO BANCARIO Organização Bancaria desta praça, admite funcionarios. Vencimentos inicais Cr$ 500,00, idade maxima 23 anos. Cartas do proprio punho para Caixa n. 8063 na portaria deste jornal. (C 8063) 55

Precisa-se — De carpinteiros, meio oficiais de marceneiros, para montagem de moveis que já vem prontos da fábrica. Paga-se bem. Tratar com o sr. Manoel á rua Bonfim n.º 187, em São Cristovão. (C 21888) 55

LET ME HELP YOU PREPARE FOR THE POST-WAR BOOM! Highly trained Brasilian with USA experience, fluent in English and Portuguese, thoroughly familiar imports, will make excellent assistant to busy Executive. Please contact "Assistant" care this paper. 24-237. (C 24237) 55

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, casa de pequena familia; rua Santa Teresinha, 23 (Professor Gabizo); pede-se referencias. (C 9043) 55

VENDEDOR MÁQUINAS Admite-se um que tenha prática no ramo de máquinas e acessórios para indústrias mecanicas em geral. Apresentar-se com carteira profissional á Casa Wild, Av. Gomes Freire, 9. (C 6058) 55

SECRETÁRIA Procura-se secretária com redação própria e grande prática de correspondência em inglês e português. Apresentar-se á rua do Senado, 279. (C 6102) 55

ARRUMADORES Precisa-se com prática de grandes HOTEIS Procurar o sr. Erich á Avenida Rio Branco, 311 — 9.º andar. (93011) 55

ARRUMADEIRAS Precisa-se com prática de grandes hoteis. Procurar o sr. Erich, á Avenida Rio Branco, 311 — 9.º andar.

PRECISA-SE Esteno-dactilógrafa com perfeito conhecimento de português e inglês e prática de traduções, para escritório de grande movimento. Excelente oportunidade para pessoa verdadeiramente habilitada. Cartas indicando pretenções e referências para 5.307, na portaria deste jornal. (C 5307) 55

Médicos e Sanatorios

Dr. SPINOSA ROTHIER Membro do Circulo Médico Argentino de Buenos Aires. Doenças Sexuais e Urinárias (Endoscopia — Próstata — Vesicula — 1 ás 7 hs — R. Sen. Dantas, 45-B — Tel 22-3367 (C 11520) 80

CORAÇÃO E VASOS Dr. Olyntho de Castro Clinica especialisada Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 27 — As 8 horas. Chefe clinica Univers. 1. 43-0411 (C 13883) 80

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, HEMORROIDES, GINECOLOGIA, VIAS URINARIAS Tratamento rápido e definitivo pelo método brasileiro (modificação dos processos dos Profs. Bons de Berlim e Bonsaude de Paris). Drs. SOUZA LOBO e J. M. CAMPOS ex-interno dos Profs. Bensaude, Schoeneberg, Kaufmann e Schlef. Av. Rio Branco, 181, 6.º and Salas 601 a 603. 3as, 5as e sábados, das 15 ás 17 horas. (C 20938) 80

Fortaleça o corpo — ilumina o cérebro e ativa a virilidade com-
For-T-Fosfatos
Super-produto — Marca Reg. — Distribuidores Farm. Brasilia Praia do Flamengo, 118 (C 82231) 80

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE Glandulas Endocrinas — Doenças Nervosas e do Coração. PROFS.: GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES Rua Marquez de São Vicente. 316 — GAVEA

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica medica em geral Doenças mentais e nervosas Largo da Carioca, 5 sls 107 e 108, nas 2as. 4as e 6as. das 3 ás 8 hs Tel 22-6850 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 47-2327 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel.: 29-3954. (80)

DR. FLORIANO DE AZEVEDO Doenças nervosas e Clinica Geral — Uruguaiana 100. — Tel 23-5482 — Tratamento pela febre artificial (B 57947) 80

VARIZES PROF. DR. REGO LINS Ulceras varicosas das pernas, Av. Rio Branco, 175: 15 ás 17 hs. (80)

PROF. RENATO SOUZA LOPES Doenças internas Esp Estômago - Intestino - Figado e Nutrição Raios X — R México 98 — 3.º and Tel 22-7227 (80)

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS APARELHAGEM AMERICANA. TRATAMENTO PELO CALOR HEMORROIDAS Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva 30-3.º 22-8500

VIAS URINARIAS Dr. A. Akcermann RINS — BEXIGA PROSTATA GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS. BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO. DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA 24 (C 3008) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias — Hemorroidas - Doenças ano-retais - Senador Dantas 85, sob Das 8 ás 18 hs. Telefone 22-6855 (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário. 172 De 1 ás 7

Dr. W. Muller dos Reis OUVIDOS, NARIZ, E GARGANTA. Ouvidor, 183, 4.º andar. Sala 417. — Tel. 23-3888. Diar. das 17 ás 19 hs. (B 13572) 80

CONSULTAS Cr$ 5,00 Olhos - Ouvidos - Naris e Garganta - Dr. Fortunato Rua da Carioca, 6, 4.º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente. (C 20787) 80

DR. PAULO BARROS Livre Docente de Ginecologia da Fac. Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Dos hospitais do Rio, Paris e Viena. Ginecologia. Cirurgia. Partos. Rua Alcindo Guanabara n.º 15-A, 10.º Sala 1003. — Telefone 22-7020. Residencia: Ladeira da Gloria 123. Tel. 25-6806.

DR. R. LACLETTE DOENÇAS INTERNAS Doc. da Univ. do Brasil. Rua 1.º de Março, 9 (5.º) 3.ªs, 5.ªs sab. ás 16 hs. Tels. 26-2964 e 43-4052. (C 22276) 80

CONSULTÓRIO DO DR. CESAR ESTEVES CLINICA GINECOLÓGICA E OBSTETRICA. Consultas diárias das 13 ás 17 Rua da Assembléia, 115 Fone: 22-0862 (80)

DR. JULIO MACEDO Vias Urinarias, Ginecologia, Sifilis, Quitanda, 20, 2.º andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (C 10759) 80

Vendas diversas

AUTOMATICO para mudança de doze discos, marca Paillard suisso com pick-up magnetico, vende-se ainda na embalagem original pela melhor oferta. — Base Cr$ 2.500,00, rua Gonçalves Dias, 64, 7º, andar. Tel. 22-7479. (C 23426) 89

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, dormitorio de casal completo de sucupira, tapetes persas, 1 grupo estofado, mesa de jogo com cadeiras, arco, lustres, 1 cama, lampadas de pé, moveis de cozinha, galerias e 2 toldos no apartamento 8. Rua Aurelino Leal n. 10, esquina Gustavo Sampaio, Leme — Pode ser visto das 9-11 e 14-17. (C 9065) 89

VENDE-SE um girau de madeira de lei, com couçoeiros, em leilão, amanhã, 4ª-feira, ás 14 horas, no armazem do leiloeiro Ernani, á rua São José, 26. (C 6130) 89

VENDE-SE uma enceradeira Electro Lux, em boas condições; telefonar para o n. 27-4056, da parte da manhã. (C 9041) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Emprestimo sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes de tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. 23-4419 ou 23-4480 e 23-0263. (C 9002) 92

Hipotecas — Procure ver as nossas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negócio; juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para regularizar — A. CORTEZ & FILHO Rua da Quitanda, 87, 2.º andar — Telefone 23-6359 Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (C 5021) 92

EMPRESTIMOS com garantia de imoveis. Fazem-se á juros de 9 e 10% pela Tabela Price em 15 anos. Solução rapida. Imob. Atlantica Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204, ou pelo tel. 47-3216. (C 6068) 92

Professores

PROFESSOR de latim e inglês registrado, leciona qualquer dessas matérias, a domicilio, por Cr$ 80,00 mensais. Tel. 25-1545. (C 6055) 87

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

Castelo — Vende-se, desocupado, um grande e belo apartamento. Magnifica vista sôbre a Guanabara. Informações com o porteiro. Avenida Beira-Mar, 152. (C 9037) CV100

CENTRO — Vendo junto á Praça Mauá, no principio da Ladeira João Homem, um predio de morada, preço módico. Tratar pessoalmente com Cardoso Lopes á rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. (C 6066) CV 100

ESCRITORIO — Centro — Em edificio novo, passa-se a quem comprar uma empresa imobiliaria registrada, sala com 32 metros quadrados, com dois telefones diferentes, moveis de 1ª qualidade, etc. Aluguel 500 cruzeiros. Tratar á travessa do Ouvidor, 30, 4º andar, sala 404. Não se dá informações por telefone. (C 6115) CV 100

ESPLANADA CASTELO — Vendo otima loja pronta a ser ocupada, com sub-solo e sobre-loja, 6 grandes portas de frentes. Entrega imediata. Silveira Varella, Gonçalves Dias, 84, S. 406. (C 6124) CV 100

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco — Vendo conjunto de 3 magnificas salas de frente com 3 gabinetes sanitários privativos. Situação privilegiada. Lado da sombra proximo a Praça Mauá. Area 152,60 mts.2. Construção iniciada. Preço accessivel com grande parte financiada. Informações e venda com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91-9.º and. Sala 2 — Tel. 43-9480. (C 23402) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos de frente em const. á rua João Afonso, 21, com 3 quartos, etc., por Cr$ 130.000,00. Tratar Dr. J. Leitão da Cunha, 90, Av. Almte Barroso, s 404. Tel. 22-8340. (C 7164) CV 400

VENDO dois apartamentos á rua General Polidoro; tratar com Sr. Ferreira pelo telefone 42-4686. (C 6084) CV 400

VENDO á praia de Botafogo apartamento de luxo já construido, com financiamento; tratar com Sr. Ferreira — 42-4686. (C 6008) CV 400

BOTAFOGO — Apartamento pronto. Vende-se no lado da sombra, com 3 grandes quartos, 1 ampla sala, quarto de banho em cor, varandas e dependencias de empregada. Preço Cr$ 215.000,00, tem financiamento. Tel. 28-2396 ou 25-7885. (C 9012) CV 400

BOTAFOGO — Compro, negocio rapido e á vista, resid. bem localizada, de preferencia de um só pav. Base: aprox. Cr$ 300.000,00. Inf.: 22-3394 — Sr. Amaral. (C 7282) CV 400

Copacabana

CR$ 85.000,00 — Vendo, em Copacabana, zona comercial, junto á praia, á prazo, todos de frente, apartamentos proprios para residencia ou escritorio, — com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar com o proprietario á Travessa do Ouvidor 39, 3.º — Tel. 43-8745. (C 23456) CV 700

CR$ 60.000,00 — Vendo, todos de frente, á prazo, á Praça Arcoverde, Posto 3, apartamento com saleta, quarto, banheiro, cozinha e por Cr$ 135.000,00, tambem de frente, apartamento com 2 salas, amplo quarto, copa e cozinha, banheiro, quarto e dependencia para empregados. Tratar com os incorporadores á Travessa do Ouvidor, 39 3.º — Tel. 43-8745. (C 23457) CV 700

CR$ 85.000,00 — Vendo, á Rua Francisco Sá, Posto 6. Apartamentos, á prazo, com sala de visita, sala de jantar, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com os incorporadores á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º — Tel. 43-8745. (C 23454) CV 700

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Vendo apartamentos em construção por preços módicos e com ótimo financiamento pela Caixa Economica á juros de 9%. Plantas e informações com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91 — 9º and. Sala 2 — Tel. 43-9480. (C 23401) CV 700

COPACABANA — Xavier da Silveira, 105 — Otimos apartamentos — Preços excepcionais. Vendo em edificio a terminar no proximo mês de Ma[illegible] — Construção esmerada com todo o conforto moderno, contendo: hall, 2 otimas salas, varandas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. — Preços a partir de Cr$ ... 230.000,00 com pequena entrada inicial e o restante á prazo. Representante na obra, diariamente, das 13 ás 16 horas. Informações e vendas com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, Sala 2. — Tel. 43-9480. (C 23400) CV 700

APARTAMENTO de 72 mil cruzeiros, em Copacabana, inicio de construção, parte financiada com grande entrada, armario embutido, banheiro, cozinha e hall. Tratar com o proprietario. Tel. 27-6631. [illegible] (C 23490) CV 700

COPACABANA — Vendemos luxuosissimos apartamentos para familias de gosto requintado, dispondo de 2 salas, vestibulo, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro e cozinha de luxo, situados no melhor ponto de Copacabana. Estilo suntuoso e original. Preços a partir de Cr$ 240.000,00, com 40 mil de entrada e grande parte financiada pela Caixa Economica. Construção adiantada. ALBUQUERQUE & VAN ERVEN. — Trav. do Ouvidor, 7 — 3.º — Fone: 23-4887.

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos com primoroso acabamento em edificio exclusivamente residencial, situado em local privilegiado, dispondo de vestibulo, 4 salas, 6 dormitorios, 2 banheiros de luxo, grandes terraços, 2 quartos de empregados com banheiro, garage, por Cr$ 600.000,00, sendo grande parte financiada pela Caixa Economica. — ALBUQUERQUE & VAN ERVEN. — Trav. do Ouvidor 7 - 3.º - Fone: 23-4887. (CV 700)

COPACABANA — Vendem-se dois apartamentos prontos para serem habitados, com financiamento, [illegible] (C 6099) CV 700

AV. ATLANTICA — Vende-se luxuosissimo apartamento mobiliado, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro em cor, [illegible] mobiliario, tapetes, cortinas, telefone, etc. [illegible] Tel.: 47-3216. [illegible] CV 700

COPACABANA — Vendemos na Rua Ministro Viveiros de Castro, apartamentos com a construção a iniciar-se dentro de 30 dias, com as seguintes peças: Sala, quarto, cozinha, banheiro e varandas e sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande varanda. Preços de incorporação a partir de Cr$ 105.000,00. Financiamento de 50%. Pequeno sinal para reservar. Mais informes a Av. Nilo Peçanha, 155-4.º, sala 422 e 424; Tel. 22-8297. (101992) CV 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio "GRANADA", cuja construção será iniciada dentro de 30 dias, á rua Belfort Roxo, junto á Praça do Lido, apartamentos pequenos, contendo saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e terraço. — Preços a partir de Cr$ 100.000,00. Grande facilidade de pagamento. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550-A. 47-1252 — 47-3235.

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio "MAURITANIA" contendo peças de grande conforto, de frente, num ponto de absoluto privilegio, no bairro mais lindo da cidade. — Preços a partir de Cr$ 165.000,00. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. — Av. Atlantica, 550, loja. — 47-1252 — 47-3235 — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA. Praça Marechal Floriano, 51/2. — 22-7680. (91613) CV 700

COPACABANA — Vendo otima casa em Copacabana, á rua Ayres Saldanha, Posto 5, construida em terreno de 12m,70 por 28 metro. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar á rua 1.º de Março, 6, 6.º, sala 7, telefone 43-1639, das 16 ás 18 horas, com o Dr. Clovis. (C 5840) CV 700

PEQUENOS APARTAMENTOS — Vendemos no Posto 5, em predio já pronto, pequenos apartamentos, todos do lado da sombra e da frente. Preços a partir de Cr$ 55.000,00. RUBENS GOMES. — Assembléia, 104, 5.º. 42-8844 — 22-3654, e ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. — 47-1252/3235.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 310.000,00, apartamento de frente, á rua Dias da Rocha, esquina da Av. N. S. de Copacabana, em final de construção. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. — 47-1252/3235.

COPACABANA — RENDA. Vendemos otimo edificio contendo 6 apartamentos, todos para primeira locação, podendo dar renda compensadora. Preço Cr$ 850.000,00. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550, loja. — 47-1252 e 47-3235.

COPACABANA — Vendemos, junto á Praça do Lido, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e area de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ ..... 95.000,00. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550, loja, 47-1252 e 47-3235.

COPACABANA — Vendemos otimo apartamento, contendo saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada completas, na Avenida Atlantica. Preço Cr$ 160.000,00, ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550, loja — 47-1252 e 47-3235. (91614) CV 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos, vendemos, com armarios embutidos, de hall, quarto, banheiro completo e cozinha, de Cr$ 68.000,00, pequena entrada, parte em prestações mensais e parte financiado a 15 anos, tabela Price, renda provavel liquida de 9% ao ano, em incorporação e em inicio de construção á rua Gustavo Sampaio, 202 e 204, a poucos mts. da Av. Atlantica, Edificio New York. Plantas e informações com o incorporador e construtor á rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar, Tel. 22-7479. (C 9059) CV 700

COPACABANA — Casas, apartamentos, terrenos, serão rapidamente vendidos, procurem a Sociedade Imobiliaria Atlantica Ltda. que tem comprador para o seu imovel. Tel. 47-3216. (C 6122) CV 700

COPACABANA — Apartamento — Vende-se um apartamento para pronta entrega á rua Miguel Lemos, n. 21, com 3 quartos, 2 salas, no 10º andar de frente. Trata-se na EXPAN LTDA. á Av. Rio Branco, 277, sala 1110. (C 9053) CV 700

COPACABANA — Vendemos no posto 2, á Av. N. S. de Copacabana, apartamento em construção, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, area com tanque e 2 varandas. Preço Cr$ 160.000,00. Otimo financiamento. Entrada de Cr$ 14.500,00. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6072) CV 700

COPACABANA — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, posto 2, apartamentos com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 85.000,00. Financiamento e grande facilidade de pagamento. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6073) CV 700

COPACABANA — Vende-se terreno [illegible] lado da sombra, [illegible] Tel. 47-3216. (C 6087) CV 700

PECHINCHA — Vende-se predio [illegible] (C 9006) CV 700

VENDE-SE um otimo predio á rua [illegible] (C 6075) CV 700

COPACABANA — Vendemos [illegible] (C 6067) CV 700

VENDO, proximo ao Copacabana Palace, apartamento de frente, [illegible] (C 6085) CV 700

COPACABANA — Vendemos, Rua Toneleros, 180, lado da sombra, os ultimos apartamentos [illegible] Preços de incorporação de Cr$ 330 a Cr$ 390.000,00. [illegible] Fones: 42-6374 e 42-5737. (C 9008) CV 700

COPACABANA — No Palacio Antero, construido á rua Constante Ramos, 26 e 30, proximo á praia, vende-se magnifico apartamento no 4.º andar e de frente, com boa varanda, saleta, sala, 3 otimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creada e área. Com financiamento. Por Cr$ 240.000,00. Tratar diretamente com o proprietario á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. — Tel. 47-3216. (C 6067) CV 700

COPACABANA — Vendemos, á Rua Domingos Ferreira, em edificio em construção na 8ª lage, um confortavel apartamento de fundos tendo as seguintes peças: 2 salas, 3 bons quartos, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço: 220.000 cruzeiros com financiamento de 123.000 cruzeiros, prazo de 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Planta e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. Tel. 42-4737. (C 9055) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo para pronta entrega. Cr$ 180.000,00 á rua 2 de Dezembro, apart. de frente no 4º andar, ainda não habitado, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo em cor, cozinha, WC empregado e area de serviço. Chaves e inform. com John R. Amaral Schaefer (da Bolsa de Imoveis), largo Carioca, 5, s/ 213, fone 22-3394. (C 9048) CV 900

FLAMENGO — Apartamento com "Habite-se" — Vendemos um apartamento no Edificio TOLOMEI com grande financiamento do Lar Brasileiro. Entrega imediata. Condições a combinar. Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DA CONSTRUTORA ARTECNICA Ltda. Av. Rio Branco, 128, 12º andar. (C 8067) CV 900

APARTAMENTO PARA CASAL — Vende-se á r. B. de Icaraí, junto á Av. Oswaldo Cruz, em construção de otimo acabamento, tendo sala de 3,60 x 3,40, quarto de 3 x 3, armario embutido, terraço, banheiro "Twyford" em cor, cozinha. Preço Cr$ 90.000,00; entrada de Cr$ .... 5.000,00, financiamento da C. Economica. Vendas com o proprietario, Av. Rio Branco, 277, Ed. S. Borja, s. 1707, pela manhã ou ás 17 horas. Tel.: 42-0803. (C 6096) CV 900

OCASIAO — Já vendi o apartamento de Cr$ 190.000,00, no Ed. Residencia, Flamengo. Tenho outro que comprei por 169 e vendo por Cr$ 181.000,00. Aproveitem. 25-7794. Compro, tambem, até Cr$ 188.000,00. (C 9045) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de luxo — Vende-se um com 14 metros de frente para a praia tendo grande e confortavel varanda, 2 amplas salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados etc. Não se admite intermediarios. Informações das 9 ás 11 horas pelo telefone 25-4103. (C 05337) CV 900

FLAMENGO — No melhor, mais sossegado e aprazivel recanto da Guanabara, Avenida Rui Barbosa, Edificio Residencias, andar alto do bloco C. Dois belos apartamentos de frente, que com uma simples abertura de duas portas, ficarão ligados e transformados em ampla e confortavel residencia, com muito mais comodidade que apartamentos, ditos luxuosos, e que são vendidos a Cr$ 800.000,00 e mais. Com essa pequena obra, isto é, abertura das duas mencionadas portas, ter-se-á um apartamento com as seguintes peças: duas salas amplas com mais de 30m2, cada uma; seis quartos ótimos, três banheiros completos, nas cores branco, amarelo e azul, peças estas de luxo; duas cozinhas completas com todos os requisitos modernos; quartos de empregada com seu banheiro completo; espaçosas varandas com maravilhosa vista para o mar; e tudo isto servido por três elevadores — dois de serviço e um de luxo para passageiros. Em todo este apartamento haverá, fóra os das cozinhas, quatorze armarios embutidos! O predio tem aquecimento central a oleo e a eletricidade; piscina, amplo e luxuoso restaurante no decimo quinto andar e outras excepcionais comodidades que se constatarão "in loco". Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 25-0191, todos os dias, das 12 ás 14 horas. Absolutamente não se aceita intermediarios. Preço unico para os dois apartamentos: Cr$ 520.000,00, com cerca de metade financiado. (C 9007) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendemos terreno de esquina c/ 762 m.2. Tratar no Departamento Imobiliario da CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA. Av. Rio Branco, 128, 12.º andar. (C 8064) CV 1000

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopan, rua que começa á rua Fonte da Saudade n 171 (ônibus 51) e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 30 % de entrada e o saldo em 120 prestações mensais, juros de 8 %. Mais detalhes com Lanzone, á rua Sete de Setembro n 115-1º and., das 13 ás 16 horas, fone 42-6952 (91885) CV1001

Glória

GLORIA — APARTAMENTOS PEQUENOS. Vendemos no EDIFICIO ARIOBAL, á rua Candido Mendes, 36-38, com sala, quarto banheiro completo e kitchnette. Otimo emprego de capital. Entrada apenas de Cr$ 2.500,00. Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO da CONSTRUTORA ARTECNICA Ltda Av. Rio Branco, 128-12.º andar. (C 8066) CV 1100

Grajaú

OTIMOS LOTES já á venda. Novo e aristocratico bairro — "Rua Grajaú prolongada" (final dos onibus 81 e 82), com o melhor clima da região, fresco pela sombra do pico logo a tarde, seco pela exposição do sol nascente. Inf. Guará Ltda. — Av. Atlantica, 598. Tels. 47-1773 e 27-8558. (C 22876) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ 520.000,00 á rua Barão de Jaguaribe, otima resid. de 2 pav., com 4 quartos, 2 banhs., sendo um em cor, 2 salas, varandas, copa, cozinha, quarto e WC empreg., jardim, quintal e garage. Inf. com John R Amaral Schaefer (da Bolsa de Imoveis) largo Carioca, 5, sala 213, fone 22-3394. (C 9049) CV 1300

IPANEMA — Vendemos apartamentos em preço de incorporação á rua Anibal de Mendonça n. 160, de frente, a partir de Cr$ 245.000,00, com 50% de financiamento e o restante em prestações. Construção já bastante adiantada. Saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque, quarto e WC criados e garage já incluida no preço. Vendedores exclusivos: LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6071) CV 1300

IPANEMA — Vendemos, para entrega imediata, 2 apartamentos com garage, á rua Prudente de Moraes, 143, por Cr$ 230.000,00 e Cr$ 250.000,00, respectivamente. Parte financiada a longo prazo. LEMOS, BORDA & CIA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-0506. (C 6070) CV 1300

IPANEMA — Vendo para pronta entrega, vasia, casa novissima, de 2 pavtos., 3 quartos, pequena sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, luxuoso banheiro em cor, dependencias para empregada, abrigo para auto, jardim, area, mas não tem quintal nenhum. Preço Cr$ ..... 360.000,00; facilitando-se grande parte. R. Ouvidor, 183, 3º, sala 302. Telefone 43-5340. (C 6127) CV 1300

IPANEMA — Vende-se um terreno com 2 frentes, sendo 10 metros pela rua Nascimento Silva, 10 metros pela rua Redentor e 41 de extensão, prestando-se para incorporação. Aceita-se proposta na portaria deste jornal no n. 7281. (C 7281) CV 1300

IPANEMA — Vende-se Cr$ ...... 160.000,00 esplendido apartamento de frente, pronto, com saleta, magnifica sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Negocio direto. Ouvidor, 69-A, 2º, sala 23. Tel. 43-6000. (C 6118) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo liquido, Cr$ 220.000,00 á rua Cosme Velho, confortavel residencia de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, 2 banhs., sendo um completo, ampla varanda, copa, cozinha, quarto e W. C. empregado, quintal e entrada para automovel. Informações com John R. Amaral Schaefer (da Bolsa de Imoveis), Largo Carioca, 5, sala 213, fone 22-3394. (C 9047) C 1400

LARANJEIRAS — Vendemos na Cidade Jardim Laranjeiras, otimo apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em cor, ampla varanda, quarto e banheiro de empregados, garage. Preço Cr$ 215.000,00 com 50% financiados. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6066) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos esquina com mais de 500 m2 para construção de luxo Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DA CONSTRUTORA TECNICA. Ltda Av. Rio Branco, 128, 12º andar. (C 8065) CV 1500

LEBLON — Vende-se terreno á rua General Artigas, perto da praia medindo 10 x 30. Tratar com Jardim. Tel.: 42-9503 e 27-5261. (C 6077) CV 1500

Praça da Bandeira

GRAJAU' — Vendemos residencia de 1 pavimento em centro de terreno de 13 x 35, com: 2 salas, varanda, 3 quartos, jardim, quintal, apartamento completo para criada, por Cr$ 165.000,00. Tratar com os vendedores exclusivos: — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (C 6069) CV 1000

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Será vendido em leilão pela melhor oferta, otimo predio edificado em terreno que mede 29,60 x 34,70, fazendo uma area de 900 m2 á rua Conde Leopoldina, 789, quarta-feira, 4 de outubro ás 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes (C 24101) CV 2700

Vila Isabel

VENDE-SE predio á rua Oito de Dezembro, 152, informações com o proprietario, á rua Cardoso de Moraes, 25. Tel. 30-2106, Bomsucesso. (C 6078) CV 2700

VILA ISABEL — Rua Acaú, 30. Otimos lotes de terrenos, entrega imediata para construção. Preço de Cr$ 16.000,00 a Cr$ 35.000,00, pago em prestações. Trata-se na EXPAN LTDA; Av. Rio Branco, 277, sala 1110. (C 9054) CV 2700

Subúrbios da Leopoldina

Grande oportunidade — Leilão de 312 lotes de terreno no dia 6 de outubro, pertissimo do centro em Vigario Geral. Tem água e luz. Plantas e informações. Rua da Quitanda, 6, sob. Dr. Reis, ou 3ª Vara de Orfãos, 1º oficio com ALFREDO. No local, CALIXTO. (C 7237) CV 3200

ESTAÇÃO DA PENHA — Rua Cintra 129 — Este magnifico terreno será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em leilão no dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José 63, por alvará do Juizo da 2.ª Vara Orfãos e Sucessões no espolio de José Zacarias de Almeida e Palmira da Silveira Almeida. (C 08193) CV 3200

VENDE-SE 1 casinha nova, varanda, agua, cheia de frutas, tudo bem cercado, lugar de futuro. Cr$ 35.000,00; Avenida Meriti n. 56, Parada Lucas. (C 9022) CV 3200

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00 terreno de 24x210, á rua Olavo Bilac, entre a Quitandinha e o Centro. — Tratar com Luiz Silva, Edificio Russel, Av. João Pessoa, 40. Tel. 4329, Petropolis. (C 23309) CV 3500

PETROPOLIS - Vendemos no melhor ponto comercial, otimo terreno com 408m2, tendo de frente 48 metros, pronto para construção. Local privilegiado para incorporação. Detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-0506. (C 6068) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Palacetes — Apartamentos — Casas — Terrenos — com H. Rizzi Lippi — Trav. Ouvidor, 10, 1º, s/ 4. Fone: 23-3438. (C 23373) CV 3600

MILTON MAGALHÃES

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

VENDO

FLAMENGO — Confortaveis apartamentos, á rua Senador Vergueiro, a 60 metros da praia, construção já no 9.º pavimento, com varanda, hall, 2 salas, sala de almoço, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados e garage. Financiamento de 50 %.

COPACABANA — A' rua Barata Ribeiro, casa recuada, com as seguintes peças: 1.º pavimento: 2 varandas, hall, 2 salas, copa W. C., cozinha, banheiro e W. C. de empregada e garage com quarto de empregada, 2.º pavimento: hall, 5 quartos e grande banheiro completo. Construção de 1.ª ordem. Preço: Cr$ 600.000,00.

COPACABANA — Apartamento com sala, quarto, banheiro e kitchnette. Local muito sossegado e com bela vista. Preço: Cr$ 76.200,00, com parte financiada.

IPANEMA — A' rua Redentor, residencia de 2 pavimentos, ótima construção com 2 salas, 4 quartos, mais dependencias e garage.

Preço: Cr$ 370.000,00.

LEME — A' Avenida Atlantica, apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com garage.

GAVEA — Em rua transversal á rua Jardim Botanico, a 20 metros desta, ótima residencia com as seguintes peças: 1.º pavimento: — Entrada, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregadas. Todas as janelas são providas de venesianas inteiriças de ferro. 2.º pavimento: — hall, 5 quartos e banheiro completo. Madeiramento de páo setim e cedro. Construção de 1.ª ordem e em esplendido estado de conservação. Entrega imediata.

GAVEA — Em rua transversal á Jardim Botanico, apartamentos com sala, 3 quartos e mais dependencias. — Construção de Freire & Sodré. Preços a partir de Cr$ .... 180.000,00 com financiamento.

BOTAFOGO — A' praia de Botafogo, no Ed. Corcovado, apartamento pronto, entrega imediata, com entrada, saleta, 2 grandes salas, ótima varanda, 5 quartos, 2 banheiros completos em côr, dependencias para empregados e garage.

LARANJEIRAS — A' rua Ibitara, bem localizado terreno de 28 x 25.

LARANJEIRAS — Em rua transversal, a 100 metros do onibus e bonde, ótima casa com grandes salas e quartos, construida em centro de terreno de 16,60 x 56. Entrega imediata. Preço: Cr$ 700.000,00.

LARANJEIRAS — No Edificio Pageú, em final de construção, apartamentos com duas salas, tres quartos banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. 50% de financiamento.

ILHA DO GOVERNADOR — Na praia de Olaria, em frente á Praça, ótimo terreno com duas frentes.

AV. GRAÇA ARANHA, 333 — 5.º andar — Sala 504. FONES: 42-6128 e 42-6054.

(92051) 91

APARTAMENTOS

EDIF. FERNANDA (Rua Gomes Carneiro, 66) — Nesse luxuosissimo edificio, de um apto. por andar, situado em local muito socegado, pronto para ser habitado, vende-se um apto. (7º pavto.) com as seguintes peças: hall, grande living-room, varanda, ótima sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos (varios armarios embutidos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregada e banheiro. Preço: Cr$ 500.000,00, com 50 % financiado. CIVIA — Av. Rio Branco 311, 2º e 3º andar. (Edif. Brasilia). Tel.: — 22-1848 (rêde interna). (93097) 91

ESCRITÓRIOS

EDIF. "RIO VERDE" — Vende-se nesse magnifico Edificio, situado no melhor ponto do Castelo (Rua México, esq. Almirante Barroso), pronto dentro de 5 meses, um andar com 323 m2. de área util, tendo 14 salas (todas independentes e de frente), 6 saletas e 10 banheiros. Preço: CR$ 1.600.000,00, com parte financiada. CIVIA Av. Rio Branco 311, 2º e 3º and. (Edif. Brasilia) Tel.: 22-1848 (rêde interna). (93097) 91

TERRENO

TERRENO RESIDENCIAL — Vende-se em rua transversal á Jardim Botanico, com ótima situação em meio de grande arborização e com belissima vista, tendo duas frentes, sendo uma com 20 metros para rua Itaipava e outra com 18 ms. para rua Iris. Preço: Cr$ 160.000,00 CIVIA — Av. Rio Branco 311, 2º e 3º andar. (Edif Brasilia). Tel.: 22-1848 (rêde interna). (93097) 91

"URCA"

Vendem-se a partir de 145 mil cruzeiros, amplos apartamentos, já construidos, com 2 quartos, espaçosa sala e demais dependencias, inclusive quarto de empregado. Ficam á rua Octavio Corrêa proximos ao ponto terminal de onibus, farta condução. Predio de 3 pavimentos, possue garage. Informações: Tel. 43-2474 a partir de 14 horas com P. Ferreira. (C 6112) 91

VICENTE DE CARVALHO

Vende-se excelente predio acabado de construir nesse novo bairro, á rua Imbiaçá, com 3 quartos e 1 sala, por Cr$ ..... 61.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 460,00. — Companhia Imobiliaria Kosmos — Rua do Ouvidor, 87. (C 20992) 91

C.I.V.I.A.

COMPANHIA DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

SECÇÃO BANCARIA

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

EDIFÍCIO "ITAQUI"

RUA TONELEIROS, ESQUINA DE OTTO SIMON

INCORPORAÇÃO DO BANCO DELAMARE S. A.

*

Projeto e construção da CONSTRUTORA CAMARGO S. A.

*

VENDE BELISSIMOS APARTAMENTOS

COM AS SEGUINTES PEÇAS:

* Hall de entrada
* 2 salas e grande varanda
* 4 bons quartos
* 2 banheiros
* Copa e cozinha
* Quarto e dependencias de empregado

E AS SEGUINTES VANTAGENS:

* No melhor ponto de Copacabana
* Todos de frente, com linda vista
* Garage para todos os apartamentos
* 3 elevadores Schindler já em deposito
* 60 % Financiados em 15 anos (T. P.)
* Foro remido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 460.000,00

AV. RIO BRANCO, 311 - 2.º e 3.º (Ed. Brasilia) Tel. 22-1848 (REDE INTERNA)

ICARAÍ

Confortavel vivenda para verão

Vende-se predio bem localizado, proximo á praia de Icaraí. Informações pelo telefone 22-6935. Negocio direto com o proprietario. (C 23425) 91

Copacabana -- Predio

Vende-se predio explendido á rua Barata Ribeiro 32, zona de 12 pavimentos, junto ao novo tunel. Proprio para residencia e de grande valorização. Está sendo feito um leilão de moveis podendo ser visto. Sem intermediarios e tratar tel. 23-0485. (C 6074) 91

LOJA NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Vnde-se com sôbre-loja, área total 328m2,40 com 2 frentes.

Financiamento 50%, Tabela Price

Informações: J. GUIMARÃES — Rua do Carmo, 68. 1.º

GAVEA LOTE 20 m x 60 m

JUNTO AO GAVEA GOLF

Vendo diretamente

INFORM. 23-4052 E 42-3078

(C 9082) 91

PERMUTAM-SE APARTAMENTOS POR TERRENOS

Permutam-se ótimos apartamentos em Copacabana, no valor de Cr$ 240.000,00 cada um, por terreno na zona urbana ou fazenda próxima da Capital. — Telefone: 23-4887. (89288) 91

SRS. INCORPORADORES E CAPITALISTAS

Grande Oportunidade Copacabana — Magnifica area de 20,50 x 31,00 — Posto 4 — Rua Toneleiros — Lado da sombra — Zona 10 Pav. — Vendo diretamente — Cr$ 1.200.000,00 — Grande facilidade pagamento. — Tratar Av. Rio Branco 109 — 4.º — Sala 27. — EOVALLE. (C 09062) 91

"GRAJAÚ"

Vende-se solido predio residencial á rua General Jofre, em Grajaú', com 4 amplas salas, 5 espaçosos quartos e demais dependencias. Situado em centro terreno, possue garage. Preço 300.000 cruzeiros. Tratar com P. Ferreira. Tel. 43-2474 a partir das 14 horas. (C 6111) 91

APARTAMENTOS

EDIF. RESIDENCIAS Bloco "B" (Av. Ruy Barbosa, 300) — Nesse luxuoso edificio, já habitado, vende-se 1 apto. no 10º pavto. com belissima vista tendo as seguintes peças: vestibulo, 2 grandes salas dando para ótima varanda, 4 bons quartos (todos com armarios embutidos), 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados (com armarios embutidos) e garage. Preço: CR$ 400.000,00 com CR$ 190.000,00 financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311, 2º e 3º and. (Edif. Brasilia). Tel.: 22-1848 (rede interna). (93097) 91

José Victoria Ferrer

Corretor de Terras e Prédios

Com escritorio em CHRISTINA e S. LOURENÇO — Sul de Minas. (91)

AOS SRS. CAPITALISTAS — Vendem-se duas valiosas propriedades, conjugadas, e em perfeito estado de conservação, á rua Goulart, lado da sombra, medindo ambas, 16 m. de frente, por 40 m. de fundos. Ensejo sem precedente para construção de majestoso edificio de apartamentos. Demais informações pelo telefone n. 26-3678, das 7 da manhã á 1 hora da tarde, todos os dias. (C 9058) 91

ZONA INDUSTRIAL 789 — Rua Conde Leopoldina — 789

Será vendido em leilão pela melhor oferta, otimo predio edificado em terreno que mede 29,60 x 34,70, á rua acima, fazendo uma área de 900m2, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, quarta feira, 4 de outubro, ás 4 horas, em frente ao mesmo. (C 24103) 91

CASA — VENDO Higienopolis

Casa ainda não habitada, com dois apartamentos independentes, tendo cada um, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para automovel, etc. A' vista ou com pequena entrada e o restante na base de aluguel. Tratar no local com o proprietario. Rua Carneiro da Rocha n.º 88. (C 22951) 91

LOJAS AV. COPACABANA

Vendemos ótima loja nesta avenida por Cr$ 450.000,00

ZUMALA' BONOSO

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

AV. ATLANTICA 550 — LOJA

47-1252 — 47-3235

(91615)

AV. PRESIDENTE VARGAS

EDIFICIO PREFEITO FRONTIN

(Em construção)

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS

2 quartos - Sala - Banheiro completo - Cosinha americana

PREÇOS — Desde Cr$ 121.000,00

FINANCIAMENTO

Instituto dos Comerciarios, Tabela Price — Prazo 15 anos

Construção e Incorporação de

TERRA, IRMÃO & CIA. e CARLOS DE MIRANDA SANTOS

Informações:

PALACIO DO COMERCIO — RUA CANDELARIA, 9 SALA 301

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

VENDE-SE um terreno de 51 de frente [illegible] E. Ferro Central do Brasil, estação de Nilopolis. Procurar o Sr. Paulo, das 9,30 ás 12 horas, á Avenida Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 108 Tel. 43-[illegible] (C 7084) 91

PREDIO

Compra-se um de boa construção, com algum terreno, em Botafogo ou Ipanema. Negocio direto. Telefonar para 27-[illegible] (C 07273) 91

COOPERATIVA Cinematografica BRASILEIRA

AO ENTRAR EM SEU TERCEIRO ANO DE EXISTENCIA APRESENTA A TODOS AQUELES QUE SE INTERESSAM PELO DESENVOLVIMENTO DO CINEMA NACIONAL UMA SINTESE DE SUAS ATIVIDADES.

ASSOCIADOS

1942 — 27
1943 — 30
1944 — 33

CAPITAL

1942 — $ 27.000,00
1943 — $ 300.000,00
1944 — $ 330.900,00

EMPREGADOS

1942 — 2
1943 — 11
1944 — 19

AGENCIAS

1942 — 1
1943 — 1 e 9 REDISTRIB.
1944 — 1 e 12 REDISTRIB.

FILMES (copias)

1942 — 20
1943 — 1.013
1944 — 2.158

RENDA

1942 — $ 925,00
1943 — $ 2.269.489,30
1944 — $ 4.437.910,00

DURANTE ESTE PERIODO COLABOROU FINANCEIRAMENTE NAS SEGUINTES PRODUÇÕES DE LONGA METRAGEM: "Caminho do Céu", "Moleque Tião", "É Proibido Sonhar".

MATRIZ
PÇA. GETULIO VARGAS
No. 2 - Salas 309 e 310
RIO DE JANEIRO

• REDISTRIBUIDORES •

RECIFE - Leonel Corrêa & Cia. - Av. Marquez de Olinda, 175 - 1.º
BAHIA - Dominguez, Verde & Cia. - R. Portugal, 27 - 2.º
B. HORIZONTE - M. G. Cordeiro - Av. dos Andradas, 354
JUIZ de FORA - Continental Filmes L. - R. Batista de Oliveira, 635
CURITIBA - Distrib. Imperial Filmes - R. Bão. Rio Branco, 36
PORTO ALEGRE - Gabriel Guedes - R. Paissandú, 347

RIBEIRÃO PRETO - American Film - R. São Sebastião, 66
RIO PRETO - Antonio Curti - Caixa Postal n. 19
BOTUCATÚ - Araujo P. Passos Ltda. R. Cesario Alvim, 702
CRUZEIRO - A. Bitetti Junior - R. A. Lins, 862
SÃO CARLOS - Eduardo G. B. Oliveira - C. Postal n. 60
ARAGUARÍ - José Nader - Araguarí

AGÊNCIA:
R. DOS GUSMÕES, 214
SÃO PAULO
— EM ORGANISAÇÃO:
PORTO ALEGRE
RECIFE

Ondas Musicais

apresentam

BACH-CAILLIET: Prelúdio da 3ª. Partita (Ormandy).
BACH: Coral - Jesus, Alegria dos homens (Côro e Orquestra - Kennedy Scott).
MOZART: Sinfonia n.º 40, em Sol menor, K. 550 (Toscanini).
BEETHOVEN: Egmont - Entreato n.º 2 (Weingartner).
LISZT: Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, em Mi-bemol maior (Sauer-Weingartner.)

IRRADIADO HOJE, DAS 13 ÀS 14 HORAS, PELAS EMISSORAS:

Rádio Club do Brasil — Rádio Jornal do Brasil
Rádio Nacional — Rádio Transmissora Brasileira
Rádio Mayrink Veiga — Rádio Guanabara
Rádio Vera Cruz

ORGANIZADOR: J. W. Campos — LOCUTOR: Celso Guimarães

Standard Propaganda

Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda.

Fábrica de Jóias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ N.º 18

ANEL ZODAICO — UMA JOIA MARAVILHOSA

Exclusividade em Aneis "ZODAICOS" com Signo Planeta e Pedra do Mês do Nascimento. Em Prata Fina com Ouro 18 Kil. — VERDADEIRA MARAVILHA! — UM PRESENTE INESQUECIVEL. Todos direitos Reservados.

PEÇAM CATALOGOS (C 6023)

Tapetes

PASSADEIRAS
SOFÁS E POLTRONAS
CONSERTOS, LAVAGEM E CONSERVAÇÃO

Forram-se escritórios, apartamentos e residencias com passadeiras.
Facilita-se o Pagamento
Compra-se - Vende-se Tapetes
STEFAN BODOKY
RUA PEDRO AMERICO, 46
TEL. 25-6643

TAPETES

Oficina de tapetes com mais de oito anos estabelecida nesta praça lava, conserta e imuniza qualquer qualidade de tapete, inclusive Obuson e Gobelins: lava a domicilio sofás, poltronas e salas forradas de passadeira. Serviços garantidos. J. BALOGH — Rua Santo Amaro, 121. Tel.: 25-7756. (C 24156)

IMPURESAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira
Med. aux. no trat. da sifilis

Costureira Francesa

Executa-se qualquer feitio na maior perfeição, tendo lindos modelos para copiar. Edificio Seabra, 18 Ferreira Viana. — Tel. 25-3601. (C 2882)

O fogo, como um dos elementos mais destruidores, que tudo devora, não conhece barreiras, despreza os sentimentos humanos, é avassalador e absoluto. Em poucos minutos devora, na sua insânia, crua, aquilo que levou anos e consumiu existências preciosas a construir. Ás vezes um descuido, um nada, basta para ajudá-lo na sua voracidade insaciavel. E, então, a força e o engenho humanos mostram-se incapazes, frageis, impotentes para dominá-lo. O que antes era movimento, vida e riqueza, prédios, bairros imensos, cidades inteiras, jaz, agora, reduzido a pó, cinzas, nada. Incêndio é sinônimo de ruina, desolação, tristeza! Seja previdente! Acautele os seus bens e os que estão confiados à sua guarda. Os sistemas modernos de seguro são a tranquilidade e a confiança no dia de amanhã. Uma apólice de seguro é uma garantia de vida calma, sem sobressaltos. E' o sono que não se interrompe, a riqueza que se mantem, a prosperidade que continua! Segure seus prédios, moveis e negócios na maior companhia de seguros contra fogo e riscos do mar, a

Diretores
• DR. PAMPHILO d'UTRA FREIRE DE CARVALHO
• DR. FRANCISCO DE SÁ
• ANISIO MASSORRA
Gerente
ARNALDO GROSS

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA (Sede: BAÍA)

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	74.617.035,30
RECEITA EM 1943	Cr$	84.616.216,90
ATIVO EM 31-12-1943	Cr$	129.920.006,90
RESPONSABILIDADES	Cr$	5.978.401.755,97

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

AGÊNCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 66 (Edifício próprio) Telefone 43-0800

EMPREZA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Resultado do sorteio realizado em 25 de setembro de 1944

1.º número sorteado	2.º numero sorteado
2161	4064
Planos "B", "C" e "D"	Plano Universal "H"
42161	064161
52161	164161
62161	264161
72161	364161
82161	464161

O próximo sorteio realizar-se-á em 25 de outubro de 1944

MATRIZ	SUCURSAL
Rua Libero Badaró, 103-7	Av. Rio Branco, 108, 2.º and.
Caixa Postal 2999	Telefone 42-3379
São Paulo	*Rio de Janeiro*

Peçam prospectos de seu formidavel plano "H"

COMPRO PIANO

EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM.
Telefone 28-4413
(102416)

Asmático!

Se já USOU tudo e não obteve resultado experimente o

REMEDIO REYNGATE

Composto unicamente de VEGETAIS. Melhoras no 1.º VIDRO! E' excelente tambem nas Dispnéias Influenzas, Defluxos, Bronquites Tosses rebeldes, Cansaços, Chiados de Peito e Sufocações.

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.

COMERCIO

VENDE-SE

ou, tambem admite-se sócio ou sócia, organização idônea, conceituada e em franco desenvolvimento. Seu movimento anual é de CR$ 600.000,00, exclusivamente á dinheiro. Mercadoria de lei em stock, sem alcaides, com excelente clientela. Trata-se de negócio para duas pessoas sejam senhoras ou cavalheiros. Pode-se facilitar uma pequena parte á prazo; base de preço, CR$ 150.000,00. Previne-se que não se atende a intermediários e só serão fornecidos detalhes do negócio a pessoas de comprovada idoneidade. Cartas para A.B.C. neste jornal.

(101946)

ANEMIA — FALTA DE APETITE — E DEBILIDADE
FORTIFIX
ESGOTAMENTO NERVOSO E ORGANICO — INSONIA E FALTA DE MEMÓRIA
PRODUTOS CIENTIFICOS "LONDREX"

Pingentes para Lustres

Vende-se grande quantidade, junto ou separado. Ocasião. — Rua da Alfandega, 218, sobrado. (C 21922)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e acadêmicos

ELETROLUX

Vendem-se enceradeira e aspirador, — juntos ou separados. Ocasião. Rua da Alfandega, 218, sobrado. (C 21923)

HOMEOPATHIA
prefira
COELHO BARBOSA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

TERESOPOLIS

D.ª Luiza da Av. Atlantica, 522, comunica estar estabelecida com uma pensão em Teresopolis, com todo o conforto e comida de primeira, otimas salas bem mobiladas, á rua Manoel Lebrão, 431 — Varzea. Tel. 248. (C 2891)

Gasogênio Piratininga

Cr$ 1.900,00

Vende-se um aparelho a carvão no estado de nova. Vai á Rua da Alegria, 1514. (C 8266)

PARTOS

Preços modicos, sem extraordinarios. Serviço de clinica cirurgica Dr. Buarque Lima. Operações urgentes. R. Teixeira Soares 29. — 48-9051. (C 24222)

MOINHOS DE PEDRAS

Vende-se pedras francesas legitimas, 1,20 ms. de diametro, mancais de rolamentos, engrenagens e base de ferro. Rua Camerino, 92/94. (C 7144)

PARISIENSE - ASTORIA - OLINDA HOJE

QUE LOURAS!

A Aventureira DO ALASKA

RITZ HOJE QUE LOURAS

OS 3 PATETAS

Com um só filme EDDIE CANTOR volta a recuperar seu posto entre os grandes comediantes do mundo!

Eddie CANTOR

PLAZA EXCLUSIVAMENTE HOJE

E O ESPETACULO CONTINÚA

"DOIS BICUDOS"

DIA 2

UM FILM EMOCIONANTE SUBLIME

A 20TH CENTURY FOX apresenta A FAMOSA NOVELA DE FRANZ WERFEL

A CANÇÃO DE BERNADETTE

JENNIFER JONES

3 HORAS DE PROJEÇÃO DE UM ESPETACULO inesquecivel! SESSÕES DIARIAS ÀS 2,30 - 5,45 - 9 HORAS

CINELANDIA VERNAL

DANNY KAYE

o COMEDIANTE mais completo de todos os tempos!

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS

Eva no SERRADOR

— O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO —

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS:

ULTIMOS SEIS DIAS DA TEMPORADA!

O PRINCIPE ENCANTADO!

Maravilhosa comedia de Ary Pavão

5.ª Feira ás 16 horas: ultima vesperal das moças da temporada.

EVA e seus artistas darão seus ultimos espetaculos, no domingo 1 de Outubro. Bilhetes á venda até o ultimo dia da temporada.

De 3 a 8 de Outubro: Espetaculos de arte, com os artistas uruguaios: — HECTOR CUORE e ZELMIRA DAGUERRE, que estreiarão com a peça de Armando Moock: DE BRAÇO E PELA RUA!

Dia 13 — Estréia de PROCOPIO-NORMA e seus comediantes com a famosa peça de Forenc Molnar:

"O DIABO!"

Bilhetes á venda a partir do dia 7.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral: Mº Silvio Piergili

HOJE — Terça-feira, ás 21 horas em ponto
RECITA EXTRAORDINARIA
PREÇOS REDUZIDOS
ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA OPERA

CARMEN

Cantada na versão Italiana

Julita Fonseca, Nadir Figueiredo, Pedro Mirassou, Silvio Vieira, Gretel Bruno, Lena M. de Barros, B. Magnavita, Guilherme Damiano, Roberto Galeno.
Dansas pelo Corpo de Baile: 1as. Ballarinas: Luisa Carbonell, Maryla Gremo, Leda Yuqui.
Regente: José Torre
Maestro dos Coros: Santiago Guerra
PREÇOS: — Frizas e camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: de A a J: Cr$ 50,00; de K a X: Cr$ 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 25,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 10,00 (Selo á parte)
É proibido ás senhoras, na platéia, conservarem o chapeu na cabeça.

POR MOTIVOS DE ORDEM TECNICA, A RECITA EXTRAORDINARIA COM A OPERA

TRAVIATA

QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA AMANHÃ FICA ADIADA PARA A PROXIMA SEMANA, EM DATA QUE SERA OPORTUNAMENTE ANUNCIADA

Sábado, 30 — ás 21 horas
Recita extraordinaria a preços reduzidos

CAVALLERIA RUSTICANA
— E —
PAGLIACCI

Bilhetes á venda — Mesmos preços da récita desta noite
ESTA RECITA SERA GRACIOSAMENTE OFERECIDA AOS SRS. ASSINANTES DOS SABADOS

REPUBLICA
HOJE

CREPUSCULO SANGRENTO
Imp. 10 anos — com Merle Oberon
IMPERIO DA DESORDEM
Imp. 14 anos — com Marlene Dietrich
Sintese n.º 4

5.ª Feira:
A ILHA DOS HOMENS PERDIDOS
Imp. 10 anos
PERIGO AMARELO
Imp. 10 anos
Reportagens P.R.A.-9 N.º 11.

TEATRO JOÃO CAETANO

Emprêsa Celestino Moreira — Fone: 43-8477

HOJE — ás 19,45 e 21,45 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da encantadora opereta portuguesa

AS LAVADEIRAS

Amanhã e Quinta-feira — Não haverão espetáculos para ensaios de apuro e montagem da super-revista

"TOCA PRO PAU"

de Luiz Peixoto e Freire Junior
que sobe á cena SEXTA-FEIRA em "avant-première" ás 20,45 com a incrivel dupla BEATRIZ COSTA-OSCARITO e estréia dos aplaudidos artistas Manoel Vieira e a atriz cantora Jurema Magalhães

Aguardem Sexta-feira "TOCA PRÓ PAU"
Bilhetes á venda com 3 dias de antecedencia (C 9005)

MARIA AMORIM — PEDRO CELESTINO — EDGAR LAFOURCADE e MARIETA FUCHS, os principais interpretes de

"VIUVA ALEGRE"

RAINHA DAS OPERETAS DE FRANZ LEHAR

HOJE - ás 20,30 horas - HOJE
NO
TEATRO CARLOS GOMES

Em continuação ao formidavel sucesso! Toda a Companhia no desempenho. As mais lindas melodias vienenses que apaixonam nossos ouvidos!!!
GENERO MUSICADO PREFERIDO PELAS FAMILIAS

AMANHÃ — ás 20,30 horas — "VIUVA ALEGRE", obra prima de Franz Lehar. MONTAGEM DESLUMBRANTE

Maria Amorim

(9036)

DULCINA ODILON

(sob os auspicios do S. N. T., do Ministerio da Educação)

HOJE ÁS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO
(Ar condicionado perfeito)
(Av. Graça Aranha, 187 — Fone 42-4390)

4ª SEMANA
DE
BODAS DE SANGUE
a genial peça de GARCIA LORCA

BODAS DE SANGUE

é uma realização de
DULCINA

Bilhetes á venda até Sábado
A Seguir: "DESLUMBRAMENTO" de KEITH WINTER, tradução de Bandeira Duarte
(C 6052)

M. FERNANDES — DEMOLIÇÕES

Rua Viveiros de Castro, 13 á 23 — Av. N. S. Copacabana, 436 e 540 — Travessa Carlos Sá, 17 (Catete)

Telhas, tijolos, caibros, ripas, forros, soalhos de riga e peroba, azulejos, portas e janelas, portas de aço com diversos tamanhos, aparelhos sanitários, material elétrico, vergalhão, chumbo, ferro, conçoeiras de 3 x 9 e 4 1|2 x 9, pedra, caixas dagua, tacos em grande quantidade e outros materiais.

Ver e tratar no local e pelo Tel. 42-9873, com Fernandes, das 18 ás 19 hs. (C 7285)

TEATRO RECREIO

Fone: 22-8164

CIA. EVA STACHINO - JARARACA - RATINHO

HOJE — ás 19,45 e 21,45 HS. — HOJE

A revista de ARÍ BARROSO que rehabilitou o teatro de revista perante o público!

TUDO E' BRASIL

5ª FEIRA — ás 16 Hs. — Ultima "matinée"
A PREÇOS REDUZIDOS

DIA 3 DE OUTUBRO: Espetáculo notabilissimo, festejando o centenário de "TUDO E' BRASIL"

A seguir: "ESTA TERRA E' NOSSA" — Uma revista da dupla gozadissima JARARACA-RATINHO! (6133)

NO RIVAL
HOJE — ÁS 20 E 22 HORAS

DELORGES em O CASCAGROSSA

Engraçadissima comedia de José Wanderley e Daniel Rocha.
Uma gargalhada de duas horas!
A Seguir "O CIDADÃO ZERO" (6101)

Não! VOCÊ NÃO É UM FRACASSADO
de há muito você procura...

...descobrir um rêmedio para êsse mal que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade. CATUASE COMPOSTA é o remédio, preparado com um grande vegetal de nossa flora cujas propriedades estimulantes e vitalizadoras em combinação com o alcalóide da "Toimbehôa" e hormônios cerebral e testicular, agem rápidamente no combate á debilidade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), desânimo... Não encontrando na sua farmácia, peça ao depositário. Caixa Postal, 1874 — São Paulo.

CATUASE COMPOSTA

Jayme Costa no GLORIA

HOJE ás 20 e 22 hs.

SEGREDO de FAMILIA

3 ATOS DE MATEUS da FONTOURA

Grande criação comica de Jayme Costa!
Uma comédia que continua os sucessos da temporada!
Bilhetes á venda para 4 dias de antecedencia.
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

CAIXA POSTAL
Compra-se
Do Correio do Rio de Janeiro. Telefonar para 27-9401. (C 7032)

CAL DE PEDRA
Devido urgencia, reforma de depósito, vendemos a preços especiais:
CAL VIRGEM, tonelada . Cr$ 390,00
CAL APAGADA .... Cr$ 190,00
Entregamos na obra, carreto a combinar. Telefones 22-7827 e 43-3460. — Rua Pedro Alves, 85. (C 7049)

Medição de Terra
Contrata-se qualquer serviço de demarcação, projeto e loteamento, trabalho garantido. Procurar Martins — Rua Ouvidor, 189-2.º, sala 2. (C 5008)

Sua Geladeira Parou?
Telefone para 23-4590 e chame a OFICINA REFRIGERAÇÃO SIBERIA que encarrega-se de qualquer conserto ou reformas de qualquer marca de Refrigeradores Domesticos ou Comerciais, inclusive pinturas. GARANTIA absoluta. Peçam orçamentos. Rua Visconde Rio Branco, 63. (C 24218)

FAISÕES PRATEADOS
Vendem-se, em plena postura, á rua Coelho Neto, 20. (C 24245)

CINEMA A DOMICILIO
Tel. 29-2521
Em festas de crianças desde Cr$ 40,00. Basta pedir pelo telefone — Compram-se máquinas Pathé-Baby. (C 7071)

HOJE: De 5 ás 7 e de 9 ás 11

A MORENINHA

Adaptação de Miroel Silveira, do famoso romance de MACEDO

6.ª SEMANA

70 REPRESENTAÇÕES

No TEATRO PHOENIX
AV. ALM. BARROSO, 63 — Tel. 22-5403

COM Bibi Ferreira
E sua Companhia de Comedias

DEVIDO A' GRANDE PROCURA BILHETES Á VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

CÓPIAS EM GERAL
Fotostáticas — Heliográficas — A máquina e ao duplicador. Serviço rápido, perfeito e barato — Todos Á Copiadora (marca registrada).
Atende pelos telefones 23-5232 e 23-5155 — RUA DA QUITANDA N. 37 — a dois passos do novo Edificio da Prefeitura. (C 9057)

TRENAS DE AÇO
Vende-se uma de 100 metros e outras de 20, 25 e 30. Ocasião. — Rua da Alfandega n.º 238, sob. (C 21926)

Grampeador Bates
Vende-se com pouco uso, ocasião. — Rua da Alfandega n.º 238, sob. (C 21925)

PRIMAVÉRA - FLORES - ITAIPAVA

Na mais linda estação do ano, procure V. Excia., para repouso, saúde e alegria o GRANDE HOTEL DE ITAIPAVA. Serviço esmerado e cozinha de 1.ª ordem. Onibus á porta. Lindos passeios em charretes e a cavalos. Informações no Rio na Taberna Carioca, telefone: 22-8216 e Restaurante Aljan, telefone 22-0573.

ANTIGUIDADES
Vende-se grande quantidade de peças diversas, juntas ou separadas. — Ocasião, á rua da Alfandega, 238, sob. (C 21920)

Maquina de Escrever
Vende-se uma portatil e outra de mesa, juntas ou separadas. Ocasião. — Rua da Alfandega, 238, sobrado. (C 21921)

REGUA DE CALCULO
Vende-se um estojo de desenho e diversas peças para engenharia, junto ou separado — Ocasião. Rua da Alfandega, n.º 238, sob. (C 21924)

Binoculo Prismatico
Vende-se de alcance, outro reto, e uma maquina fotografica Zeiss, junto ou separado. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado. (C 21919)

Informações úteis

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" - Av. Gomes Freire ns. 81/83 - "Secção de Reclamações" ou pelo tel. ... das 12 às 17 horas.

Falta dagua — Moradores da rua Antonio de Padua, no Riachuelo, fazem um apelo á Inspetoria de Aguas e Esgotos, afim de ser normalizado o abastecimento local, pois estão há mais de quinze dias sem uma gota do indispensavel liquido, quando em certas casas jorra agua com abundancia como se gozassem de um privilegio especial. As reclamações á Inspetoria não surtiram qualquer efeito até o presente. Nossos leitores das ruas Marquês de Valença, Visconde de Pirajá, São Paulo e Dias da Cruz fazem o mesmo apelo. Tambem reclamam os moradores da rua Barão da Torre, onde a agua não aparece desde sexta-feira ultima.

Apelo á Coordenação — Os criadores de Realengo fazem um apelo á Coordenação, no sentido de minorar as dificuldades que há na aquisição de farelo e cereais. Alegam que os moinhos e cooperativas nada conseguem, ficando os animais sem o alimento de que necessitam. Pedem, ante os argumentos expostos, uma fiscalização severa, pois, a preços exorbitantes podem adquirir a quantidade que desejarem dos produtos aludidos, porque o armazens têm "stock" suficiente e só retêm o produto porque não querem obedecer a tabela oficial de preços. E' o que comentam os apelantes.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 — Telefones 42-4727 e ...

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Praça da Bandeira ...

Agencia de Copacabana ...

Agencia do Catete ...

Agencia do Meyer ...

Agencia Praça da Bandeira ...

De noite, domingos e feriados ...

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana 22-1800 e ...

Zona Suburbana ...

PREFEITURA

Serviço de Onibus (Prefeitura) ...

Falta de coleta de lixo (Prefeitura) ...

SOCORRO POLICIAL

(Rua da Relação) ...

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

CAMARA SINDICAL

COMPRA DE OURO

A BOLSA

CAFÉ

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

	Cr$
Em igual periodo de 1943	72.049.201,50
Diferença p/mais neste ano	21.923.232,50
De 3 de janeiro a 25 de setembro de 1944	891.119.457,40
Em igual periodo de 1943	690.090.185,10
Diferença p/mais neste ano	201.028.772,30

FALENCIAS E CONCORDATAS

RICARDO C. MARTINS

A requerimento de Jacob Voloch & Cia., credores da soma de Cr$ 48.480,00, nota promissoria, o juiz da 12ª vara civel, decretou a falencia de Ricardo M. Martins, estabelecido á rua dos Arcos, 79. O termo legal retroagiu a 7 de julho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 3 de novembro, ás 3 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeando sindico Marcos Pirini.

L. TEIXEIRA DE ALMEIDA & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Jokna Akierman & Cia., na falencia supra.

A. CASTRO & OLIVEIRA

O juiz da 13ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado do Banco dos Estados S. A., na falencia supra.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CLUBE MUNICIPAL

A propósito da suspensão da Festa da Primavera no sábado passado, a Diretoria do Clube Municipal deve uma explicação ao corpo social.

Quinta-feira ultima ocorreu subitamente o falecimento do Dr. Francisco de Souza Dantas, alto funcionario da Municipalidade e socio efetivo do Clube Municipal.

Na sexta-feira a Diretoria nada decidiu a respeito, considerando que o Dr. Souza Dantas era simples associado, embora tivesse sido eleito em 1938 para o Conselho Deliberativo do Clube, mas cujo mandato logo depois perdera por consecutivas faltas ás sessões do Conselho.

No sábado, porém, a Diretoria, reunião extraordinariamente e atendendo a que o Dr. Souza Dantas era Diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, em cujo quadro estão lotados socios do Clube em numero consideravel e que muito o estimavam e admiravam, resolveu tributar homenagem ao extinto e transferir sine die a festa que então deveria realizar-se na séde propria, o que imediatamente foi divulgado através as estações de radio desta capital.

Esses os motivos que determinaram o adiamento da Festa da Primavera no Clube Municipal, aproveitando-se desta oportunidade a Diretoria para manifestar ao corpo social as suas excusas e lamentar que, pelas circunstancias do momento e em face da premencia do tempo, não pudesse ter sido adotada outra diretriz, da fórma a evitar possiveis dissabores.

(C 3028)

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

CRÔNICA

...êste não afeta em nada a sua honorabilidade, e o facto deve servir de advertência aos que se sacrificam exercendo cargos de direção em clubes esportivos. Se tiverem sorte, terão o nomes em placas de bronze. Se em vez de sorte tiverem desafétos, receberão o premio que o dr. Dinard acaba de receber.

O cronista esportivo Ricardo Serran renunciou o cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., enviando aos membros do grande conselho daquele Departamento uma carta confidencial explicando os motivos que o levaram a abnadonar o posto de maioral da crônica especializada. A carta daquele jornalista demonstra, antes de mais nada, que ele possue uma magnifica formação profissional, e o seu gesto é um protesto, talvez inocuo, a um estado de coisas felizmente passageiro. E entre outros, ha o seguinte topico na sua carta: - "Embora pareça anedota, os jornalistas esportivos estão privados de opinar livremente, tolhidos na sua ação pela interferência de interesses outros, que não preciso detalhar. A divergência de pontos de vista deixou de ser expressada através argumentação escrita ou falada, valendo a força para a obtenção da vitória na discussão. Não encontro razão para estas medidas, tanto mais que é um assunto que não poderá acarretar dano algum ao país. Como jornalista militante, não posso aceitar como justo o cerceamento da liberdade de critica, pois não vejo o motivo da proibição". Ha este outro tópico, na carta. — "Acredito que o fenomeno seja passageiro e que amanhã falar ou escrever sobre o Bangu', Flamengo", do Vasco ou do Madureira, deixa de ser ação capaz de atrair punição. Afinal, todos nós temos o direito de errar, defendendo pontos de vista que achamos certos e, na hipótese de engano, as consequências sómente poderão voltar-se contra os proprios autores. O publico leitor, o unico e verdadeiro critico, dará aos jornalistas o premio que merecem". De tudo isto se conclue que o futebol está mesmo progredindo muito...

Faleceu domingo ultimo, em Belo Horizonte, Arthur Azevedo Filho, antigo esportista e um dos mais competentes técnicos de administração esportiva. Na sua mocidade Azevedo foi atléta e campeão. Depois dedicou-se ao estudo da organisação esportiva, trabalhando longo tempo com o saudoso Fred Brown. Foi um elemento de grande valor pelo seu trabalho e pelos serviços que prestou ao esporte. Doente, passou a residir na capital mineira, onde exerceu a sua atividade emprestando as luzes da sua experiência na organização técnica do Minas Tenis Clube, a celula mater do esporte mineiro e da pujança esportiva de Minas.

Arthur Azevedo deixou uma legião de amigos, que lamentam sinceramente a sua morte.

Encontra-se nesta capital, afim de tratar da participação do Brasil no proximo Campeonato Extra Sul Americano de Futebol, o sr. Luiz Velenzuela, presidente da Federação Chilena de Futebol e da Con-...

JUROS DE APOLICES

PROSSEGUIU O CAMPEONATO BRASILEIRO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

...1944. Em resumo, os jogos ofereceram estes resultados:

Botafogo x Fluminense — Em General Severiano, empate de 1 x 1, de pontos de Bastarrica e Pirica, no 1.º tempo. Juiz: José Pereira Peixoto. Preliminar: Botafogo 4 x 1. Renda: Cr$ 138.858,50.

Canto do Rio x Flamengo — No estádio Caio Matins, em Niterói. Vencedor: Flamengo, por 2 x 1, de pontos marcados nesta ordem: Djalma e Carango, no 1.º tempo, e depois, Zizinho, o da vitória. Juiz: Solon Ribeiro. Renda: Cr$ .... 26.708,00.

Madureira x América — No campo de Conselheiro Galvão. Vencedor: América, por 3 x 1, de pontos marcados por Maxwell, Jorginho e Holton, no 1.º tempo, e Durval, no 2.º. Juiz: Carlos Milstein. Preliminar: América, por 5 x 0.

Bangu' x São Cristovão — Em S. Januário. Vencedor: Bangu' 4 x 3, de pontos de Moacyr I e Nestor, no 1.º tempo, e Moacyr I, Mical, Magalhães, Sonó e Mossinha. Juiz: Floravante D'Angelo. Preliminar: S. Cristovão, por 4 x 2. Renda: Cr$ 2.794,60.

A próxima rodada — O Campeonato da Cidade entra com a rodada desta semana nos jogos do meio-turno final, ou seja justamente a 5.ª rodada das nove que o compõe. Para sábado, teremos o encontro S. Cristovão x Fluminense, no estádio de S. Januário, á noite. Domingo, o encontro principal será entre o América e o Vasco da Gama, no estádio da rua Alvaro Chaves. O Flamengo irá ao campo leopoldinense, defender a sua colocação na tabela, o mesmo fazendo o Botafogo, indo visitar o Madureira em Conselheiro Galvão. E por ultimo, o Bangu' e o Canto do Rio devem se enfrentar no campo da Gavea.

VÁRIAS

PARA O SUL AMERICANO DE FUTEBOL

Esteve ontem á tarde na séde da Confederação de Desportes, o sr. Luiz Valenzuela presidente da Confederação Sul Americana de Futebol que, em companhia de todos os diretores da entidade máxima, manteve demorada palestra.

Somente hoje, é que o dirigente da entidade sul-americana, tratará com os diretores da C.B.D. o assunto referente a ida do Brasil, ao próximo Sul-Americano, no Chile.

Concurso Hipico — Na pista do Jacarepaguá T. C., e sob o patrocinio deste clube, foi disputado o 14º Concurso Hipico de 1944, o qual alcançou o máximo êxito, quer na sua parte técnica, como na social. Na primeira prova do dia, que teve como disputante, uma turma magnifica de cavaleiros civis e militares, ...

...tricolor, que há muito não perdia. 225 pontos marcaram os defensores da "Estrela Solitária", contra 221 do Fluminense, que foi o 2.º colocado. Em 3.º ficou o patrocinador do certame, com 53 pontos, seguido pelo Tijuca, com 48, Vasco da Gama, com 33, e Flamengo, com 8. A turma metropolitana apresentou resultados bem promissores, destacando-se o feito de Aldezio Leão, do Fluminense, que bateu o "record" de classe, nos 100 mts. de peito, principiantes.

Batido um "record" brasileiro — S. Paulo, 25 (P. P.) — O consagrado atleta Celso Pinheiro Doria, uma das maiores afirmações do atletismo bandeirante, nas competições da Olimpiada Universitaria, bateu um "record" brasileiro de salto em altura, saltando 1,88,0. A forma atual do atleta do Paulistano é uma grande esperança para as proximas provas do campeonato brasileiro de atletismo.

A Tabela — Com os jogos de ante-ontem, a colocação dos clubes, por pontos perdidos é a seguinte: 1.º lugar — Fluminense e Vasco da Gama 6, em 2.º lugar — Botafogo e Flamengo 8, em 3.º — Canto do Rio e América 12, em 4.º — São Cristovão 15, em 5.º — Madureira 19, em 6.º — Bangu' 20, e em 7.º — Bonsucesso 23.

Inscrito o São Paulo — A Federação Paulista de Atletismo em oficio enviado a C.B.D. solicitou a sua inscrição no Campeonato Brasileiro de Atletismo, masculino e feminino, marcado para 28 e 29 de outubro, em S. Paulo.

Irá a dupla de sempre — A Federação Paulista de Tenis comunicou á C.B.D. que os tenistas Manoel Fernandes e Alcides Procopio, são os indicados para os jogos do Campeonato Sul Americano (Copa Mitre).

Ainda sugere a entidade paulista, a ida do tenista Armando Vieira, que como é do conhecimento geral, encontra-se presentemente em grande forma.

Campeonato de amadores — Os jogos do Campeonato de amadores da 3.ª Categoria, da F. M. F. disputados ante-ontem, tiveram os seguintes resultados: Engenho de Dentro 4, Modesto 4; Del Castillo 4, Nova America 0; Cocotá 4, Vallim 3; Rio 4, Carioca 2; Bôa Vista 8, Astoria 2; União 0, Nacional 0; Distinta 3, Rosita Sofia 1; Transporte 4, Realengo 1; e Unidos 7, Progresso 1.

Campo para eliminatorias — Por proposta do Departamento de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol, foi indicado o Campo do América, para nos dias 1 e 8 de outubro, a realização dos jogos eliminatórios, entre os "teams" do Bonsucesso, ultimo colocado no Campeonato de amadores, 1.ª Categoria e o Manufatura vencedor do certame da 2.ª Categoria.

TURF

FONTAINE LEVANTOU O GRANDE PREMIO F. V. DE PAULA MACHADO

Teve diversas fases no que concerne a resultados, o programa cumprido ante-ontem no hipódromo da Gávea, pois venceram na verdade alguns favoritos, mas se verificaram tambem desfechos inesperados, com rateios apreciaveis, o que não fez entretanto arrefecer o entusiasmo das carreiristas. Figurava como prova central da reunião o grande prêmio F. V. de Paula Machado, e a vitória conquistada pela favorita Fontaine no Criterium de Potrancas, foi incontestavelmente a nota principal da tarde, porque a filha da valorosa Tacy impondo-se com facilidade as adversárias que lhe sairam ao passo, evidenciando francos progressos dêsde o dia de sua estréia, revelou-se um dos mais prometedores elementos de sua geração. Em bom momento o lote pôs-se em marcha, destacando Diagonal, seguida de Inhacorá, Fontaine, Gualicha e com Floresta na retaguarda. A prova não teve maiores variantes até a grande curva, onde Fontaine e Gualicha dominaram Inhacorá que começou a dar sinais de fraqueza. Iniciada a reta de chegada Diagonal deu a sensação de que não seria alcançada, mas na altura das primeiras tribunas começou a carregar Fontaine que descontando em fortes galões a vantagem que lhe levava a pensionista de Paulo Rosa logrou dar-lhe alcance de pronto, para passá-la de largo e arrematar a corrida com sensivel diferença a seu favor. de atropelado Florista desalojou da terceira colocação Gualicha, que demonstrando falta de preparo bateu á duras penas Inhacorá. Os sete concorrentes anotados tomaram parte no handicap para animais de quaquer país, conseguindo triunfar num final renhido o favorito Mochuelo, que teve de empregar-se para conter o ataque de Winter Garden, que se diga de passagem, produziu ótima corrida. Levantada a fita, encameçou o lote Muluya, tendo a seu costado. Na Adela, escalonando-se Cuerá, Mochuelo, Rockmoy, Winder Garden e encerrando a marcha longe Barón, com manifesto desinteresse pela disputa. Chegados ás populares investiu Machuelo que, imediatamente, dada a ação desenvolta com que corria, passou para a frente, mas faltando cem metros aproximou-se Winter Garden, e os dois cavalos solicitados cruzaram o disco separados por menos de um corpo. A defensora da jaqueta tango acabou em terceiro escoltada de Barón, que finalmente solto pelo jockey dominou em três saltos Na Adelia. Cuera e Rockmoy.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Gurupé, 5 anos, Denbigh em Audiencia, 53 ks., J. Araujo; 2º, Ancito, 56, A. Barbosa, 3º Promissão, 54, H. Soares. Correram mais Placard, Chistoso, Itamaracá e Kiriri. Tempo, 88''. Ganho por 2 1/5 corpos; o terceiro a ½ corpo. Poule do ganhador, Cr$ 97,30; dupla 24, Cr$ 49,40. Placés, Cr$ 23,30 e 11,90.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Flexa, 3 anos, Santarém em Filizopa, 53 ks., O. Ulhôa; 2º Farrusca, 53, L. Leighton; 3º Eldorado, 54, O. Fernandes. Correram mais Morena Clara, Itinerario e Areado. Tempo 73'' 4/5. Ganho por paletá; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, Cr$ 23,90; dupla 14, Cr$ 24,60. Placés, Cr$ 18,20 e 28,90.

3º páreo Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (Criterium de Potranca) — 1.600 metros Cr$ 50.000,00 — 1º Fontaine, 3 anos, Formasterus em Tacy, do Stud L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 ks., O. Ulhôa; 2º Diagonal, 55, A. Rosa; 3º Florista, 55, C. Pereira; 4º Gualicha, 555, R. Freitas; 5º Inhacorá, 55, S. Batista. Tempo, 98'' 3/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a 5 corpos. Poule da ganhadora, Cr$ 13,30; dupla 24, Cr$ 17,00. Placés, Cr$ 10,20 e 11,00.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Orçamento, 6 anos, Soneto em Katisha, 54 ks., D. Ferreira; 2º Tope, 52, J. Mesquita; 3º Destino, 48, O. Serra. Correram mais Já Vou!, Carajá, Ovilio, Ponta Grossa, Botucatú e Gurjahú. Tempo, 74''. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 1 corpo. Poule do ganhador, Cr$ 36,80; dupla 13, Cr$ 6,420. Placés, Cr$ 11,40; 14,10 e 16,10.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Gran Duque, 4 anos, Hallali, em Mongita, 56 ks., A. Barbosa; 2º King, 56, O. Ulhôa; 3º Acacia, 54, L. Benites. Correram mais El Bolero, Namouna, Raffles, Sattarela, Itaporé e Paraquedista. Tempo, 101'' 2/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 1/2 corpo. Poule do ganhador, Cr$ 30,70; dupla 12, Cr$ 33,10. Placés, Sr$ 11,50, 12,40 e 15,40.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Drina, 5 anos, El Malon em Ygerne, 54 ks., J. Canales; 2º Violetera, 51, J. Araujo; 3º Capuano, 56, R. Freitas. Correram mais Donatello, Air Force, Fanfa, Tupaciguara, Dijah, Bolono e Maracujá. Tempo, 94''. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Poule do ganhador Cr$ 63,00; dupla 11, Cr$ 906,30. Placés, Cr$ 16,70; 14,90 e 10,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Cupidon, 6 anos, El Maton em Oceanyde, 50 ks., J. Mesquita; 2º Jeribá, 46, Ot. Reichel; 3º Tupan, 47, W. Lima. Correram mais Morongo, Ema, Adonis, Diderot, Siringe, Conselho, Dorica, Palinodia e Crecelle. Tempo, 92'' 2/5. Ganho por corpos; o terceiro a 2 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 75,00; dupla 23, Cr$ 87,40. Placés, Cr$ 16,10; 75,60 e 34,60.

8º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Ellipse, 4 anos, Formarterno em Tacy, 54 ks., H. Soares; 2º Tanajura, 54, D. Ferreira; 3º Rataplan, 56, A. Barbara. Correram mais Simbólico, Sibelita, Chuí, Mabel, Evian, Cheque, Negramina, 51 e Alinhada. Tempo, 73'' 2/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, Cr$ 33,00; dupla 12, Cr$ 44,40. Placés, Cr$ 18,00; 16,00 e 56,20.

9º páreo — 1.600 — metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Mochuelo, 4 anos, Foxglove em Samoa, 52 ks., A. Rosa; 2º Winter Garden, 57, D. Ferreira; 3º Muluya, 49, S. Batista. Correram mais Baron Rockmoy, Cuera, e Na Adela. Tempo, 98''. Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a 2 corços. Poule do ganhador, Cr$ 15,00; dupla 13, Cr$ 32,50. Placés, Cr$ 23,20 e 36,00. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 1.584.060,00; sendo com os concursos, Sr$ ...... 1.836.345,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 11 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 3.024,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 14 pontos, rateio Cr$ 13.150,00.

Betting grande — 17 vencedores, rateio Cr$ 586,00.

Betting pequeno — 126 vencedores, rateio Cr$ 506,00.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido Cr$ 61.848,00.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS

Como acontece tôdas ás segundas-feiras muitos foram os turfmen que compareceram aos cotejos matinais do hipódromo da Gávea. Tiraram prova para próximos compromissos, os seguintes animais:

Alcatraz com S. Batista e Bagdad com O. Fernandes, juntos, 1.600 metros em 100'' 3/5.

Alibi com O. Ulhôa e Grilo com A. Ribas, juntos, volta fechada em 141'' e 1.600 metros em 104'' grama.

Alvará com J. Portilho, 1.400 metros em 93'' grama.

Amanajés com D. Ferreira, 1.600 metros em 108'' 3/5, grama.

Aratacá com S. Câmara, 700 metros com 47''.

Ark Royal com G. Costa e Miami com J. Mesquita, juntos, volta fechada em 218'' 3/5, 1.600 mts. em 106'' e 1.200 metros em 80'' 2/5.

Bianca com A. Araujo, 1.200 metros em 79''.

Bola Sete com L. Rigoni, 1.000 metros 67'' 2/5.

Brasil com J. Mesquita e Gundiana com J. Martins, em parelhas, 1.200 metros em 78''.

Catafior com O. Ulhôa, 1.600 metros em 107''.

Chips com W. Lima, 1.600 metros em 104''.

Comarin com O. Macedo, 1.600 metros em 108''.

Corruxa com S. Batista e Caimão com J. Mesquita, juntos, volta fechada em 132'' 1/5 e 1.600 metros em 123''.

Equação com R. Freitas Filho, 1.200 metros em 79''.

Estourada com R. Freitas, 1.400 metros em 94'' 3/5.

Estrondo com O. Ulhôa, 1.000 metros em 63'' 2/5.

Fandango com O. Ulhôa e Fariseu com H. Soares, juntos, 1.400 metros em 93''.

Farrista com O. Ulhôa, 1.000 metros em 64''.

Folia com J. Morgado, 1.200 metros em 81''

Footprint com P. Simões e Enanio com J. Martins, juntos, volta fechada em 136'' 3/5, 2.400 metros em 161'', 1.600 metros em 108'' 3/5 e 1.000 metros e m68' 3/5.

Fulgar com A. Rosa, 1.600 metros em 103'' 3/5.

Gladiador com J. Canales e Aymoré com W. Lima, juntos, 1.500 metros em 96''.

Heleno com O. Ulhôa, 1.600 metros em 107''

Heroico com E. Coutinho, 1.600 metros em 108'' 3/5.

Ipané com H. Alves, 1.400 metros em 93''.

Lord com R. Freitas, volta fechada em 127'', grama.

Mme. Curie com S. Batista, 1.200 metros em 80''.

Manful com J. Canales; Desquitada com L. Leighton e Flá-Flú com H. Soares, juntos, 1.500 metros em 96'', grama.

Mareva com O. Serra e Flá com I. Souza, juntas, 1.400 metros em 93''.

Monterreal com J. Canales e Petet com R. Freitas Filho, volta fechada em 133'' 4/5, 1.600 metros em 103'' e 1.400 em 90''.

Nutria com O. Ulhôa, 1.600 metros em 108''.

Patriota com H. Soares e Fala com A. Barbosa, em parelha, 1.500 metros em 102''.

Pomito com J. Araujo e Dietinha com J. Martins, em parelha, 1.600 metros em 108'' 2/5.

Preciara com E. Coutinho e Cururipa com Ed. Coutinho, em parelha, 1.400 metros em 95''.

Raffaello com L. Mezaros e Lady Be Good com O. Coutinho, em parelha, 1.400 metros em 96''.

Reluciente com C. Pereira, 1.600 metros em 108'' 3/5.

Robusto com S. Camara, 1.400 metros em 93'' 2/5.

Romney com R. Freitas e Metodico com G. Costa, juntos 2.400 metros em 157'', volta fechada em 134'' e 1.600 metros em 103''.

San Michel com S. Batista, 1.400 metros em 92'' 3/5.

Tres Pontas com J. Coutinho e Dardanellos com A. Barbosa, juntos, 1.500 metros em 94'', grama.

Typhoon com J. Mesquita, 1.600 metros em 104'', grama.

Xingú com D. Ferreira, 1.400 metros em 93''.

INSCRIÇÕES

De acôrdo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey Club serão encerrados hoje ás 14 horas as inscrições para as reuniões de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação da seguinte prova:

Grande Prêmio America do Sul — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória, nêste ano, no país, em prova de prêmio de Cr$ 80.000,00 ou mais, aberta a animais de várias nacionalidades — Sobrecarga de 4 quilos no vencedor do Grande Prêmio Brasil, em qualquer época — Estão inscritas, dependendo de confirmação:

Marconi, Rockmoy, Embuá, Polux, Air Reil, Muluya, Zagal, Partout, Goiano, Metodico, Remember, Miss Betty, Rommey, Corydon, Rezongo, Baron, Sofrenado Xingú, Alibi, Grilo, Winter Garden, Geyser, Cuyita, Carbón, Sardoal El Faro, Criolan, Ever Ready, Entredós, Exigente, Paragav, Mialque, Rojisa, Tirgris, Nutria, Lord, Spitfire, Tupan, Latente, Relampago, Corruxa, Good Cheer, Miami, Latero Ark Royal, Perfido, Puntero, Kalamar, Cladiador, Monterreal Volanton, Orage, Adulon, Queridita, Vulcão Dark Prince, Reluciente Footprint, Harpalo, Apilio, Strike, Toulon, Figaro-sú, Sedutor, PifPaf, Mochuelo e Ouro Preto.

O FALECIMENTO DE UM ENTRAINEUR

Vitimado por pertinaz enfermidade, acaba de falecer na capital paulista o entraineur Fernando Barroso, que durante longos anos exerceu a profissão de jockey, obtendo significativos triunfos nos antigos hipódromos do Itamaraty e de S. Francisco Xavier. O extinto que era irmão do entraineur Francisco Barroso vinha tendo atuação destacada no hipódromo da Cidade Jardim.

TURF PAULISTA

A corrida de ante-ontem no hipódromo da Cidade Jardim, teve o seguinte resultado: 1º páreo, Tabú (L. Gonzalez), Fiel e Opetalo; 2º páreo, Balão de Chocolate (S. Godoy), Astria e Beirão; 3º páreo, Gentle Son (L. Gonzalez), Corinto e Chifiado; 4º páreo, Quasimodo (J. Nascimento), Coq Hardy e Mazing; 5º páreo, Diviko (R. Benito), Ariego e Condor; 6º páreo, Chilique (L. Gonzalez), Coringa e Acre; 7º páreo, grande prêmio General Couto de Magalhães, 3.218 metros, Bagual (A. Molina), Tambiú, Apilio, Batton e Blondino, 212''; 8º páreo Botellon, (R. Algum), Carbon e Pertinaz; 9º páreo, Chantel (A. Cataldi), Autentico e Kamoujuri. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 1.771.090,00, sendo com os concursos, Cr$ 1.841.520,00.

DECLARAÇÕES

TRANSPORTES AUTO RODOVIÁRIOS INTER-ESTADUAIS S. A.

T. A. R. I.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e Ultima Convocação

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no proximo dia 29 de setembro, ás 20 horas, na séde social, á Rua de Sant'Ana ns. 21 a 31, afim de deliberarem sobre a reforma de Estatutos em cumprimento ás exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1944.

Guilherm Toja Martinez — Diretor Presidente.

PAPELARIA AMERICANA LTDA.

Grafica Santo Antonio Limitada (em organização), tendo adquirido á Papelaria Americana Ltda., á Avenida Mem de Sá 102, pede o comparecimento de todos os credores para recebimento de seus creditos vencidos que serão pagos dentro de 30 dias, e os demais, nos respectivos vencimentos.

GRAFICA SANTO ANTONIO LTDA.

Alvaro de Souza Camara de Barros

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da Série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7 % das apólices ao portador da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto último, as relações de "coupons" até o número 5.140.

Rio, 26 de setembro de 1944.

(C 9060)

DECLARAÇÃO Á PRAÇA

Pelo presente, fazemos público que o snr. Joaquim Cardoso deixou em 23 do corrente as funções de motorista que vinha exercendo nesta firma.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1944.

(As.) Carlos A. I

(C 6089)

VIDA SOCIAL

No "Selo de Abrahão"

8 horas. No grande parque, os pássaros preludiavam a sinfonia do primeiro domingo de primavera, quando entrou na pequenina igreja Dom Abade, do São Bento. Um sino havia dado, momentos antes, o seu sinal. Tôda gente ficou avisada. O sacerdote dirigiu-se para o altar, aos pés da Virgem, e iniciou a missa.

Era na capela da Imaculada Conceição, Senhora das Graças. Capela estilo colonial, muito simples. Por fora, guardam-lhe a porta, em dois azulejos artisticos, á direita Santa Terezinha e á esquerda o Coração de Maria. A fachada do diminuto prédio quase fica escondida por um conjunto á maneira de caramanchão, onde um grupo begonias se perfilam, ao passo que buganvillas se derramam pelos ares. No oitão esquerdo, rosas trepadeiras desatam os seus botões. E, em cima, enquanto do outro lado os maciços verdes da hera vão tomando conta da parede, sob as vistas de thuyas e azaléias do canteiro mais próximo.

Isso se passa numa das dependências do "Selo de Abrahão" — recanto de Teresópolis, a cidade feita sob a inspiração do Dedo de Deus. Mas que mundo de coisas fora do comum!... [illegible] opulentamente bordadas de bouquets de noivas, espetacularmente alvas, e de camélias muito rubras, dão acesso ao caminho de flores que formam tapete de tôdas as côres. E o roseiral? São 700 pés, cada qual com dezenas de rosas, com uma fantasia. Laranjeiras, no seu vestido branco de setembro, embalsamam o ar, fazendo ciumes aos eucaliptos e pinheiros, que de longe anunciam o barro, menos nos olhos do que pelo cheiro de terebentina. E o encanto cada caminhada de encantos que o visitante pode chegar até o solar, ali tambem á espera de quem tenha bom gôsto no coração.

Mas quem porventura conhece a historia daquele estranho e grandioso jardim não pode omitir um pormenor: exceção feita das velhas jaboticabeiras primitivas, tudo aquilo que ele tem foi plantado por um só homem — que a cidade das serras bendiz: Edmundo Bittencourt. Tudo: árvores lindas, arbustos de folhagem, rosas, flores que transformam cada canteiro em um pequeno quadro vivo, disposto especialmente naquela pinacoteca ao ar livre... E é ali que o sol, tôdas as manhãs, dá o seu retoque á arte pura e natural.

A missa, entretanto, terminou. A Senhora das Graças abençôa os que lhe foram pedir a luz da sua misericórdia. Dom Abade deixa o templo. Dona Amalia, a veneranda viuva de Edmundo, que o povo do lugar sabe que é tambem uma santa, a Santa dos Pobres, sai no meio de crianças que lhe beijam as mãos. A capela cerra-se. O sino está agora calado — e um poeta da vida pensaria que assim é porque o bronze tambem pode emocionar-se com a beleza da terra, ou porque nesse fim de missa [illegible] a melhor e a melodia do canto primaveril — passarada.

E então, nas almas devotas da Senhora das Graças, paira o mistério do céu das esperanças num destino feliz.

Floriano de Lemos

Para o Album de Mile.

VISITA

Bateu-me á porta a Bondade,
depois da separação,
Veio trazer a Saudade
de presente ao coração.

Renato de Campos

— É esforço negativo o do ódio. Só faz sofrer a quem o sente.

TETRA DE TEFFÉ — *Destinos no meu Destino.*

DIPLOMATICAS

A esta capital regressou ontem, de avião, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro.

ALMOÇOS

Inauguração do restaurante do Ministerio da Fazenda — Realizou-se ontem o almoço oferecido pelo ministro Souza Costa aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para comemorar a inauguração do restaurante daquele Ministerio.

Durante o almoço manteve o ministro da Fazenda cordial palestra com todos os jornalistas, tendo o dr. Oscar Saião, do Jornal do Brasil, agradecido, em nome dos seus colegas, aquela prova de deferencia do ministro para com os representantes da imprensa ali credenciados.

Em seguida, disse o sr. Souza Costa que para solenizar a inauguração do restaurante quis reunir num almoço os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Realçou, depois, a função social da Imprensa, referindo-se ao inestimavel serviço prestado infatigavelmente pelos jornais na divulgação de noticias de interesse geral, com a orientação superior de esclarecer o publico.

Participaram, tambem, do almoço, os srs. André Carrazoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Paulo Lira, diretor geral da Fazenda; Ovidio Gil, chefe do gabinete do ministro, e Oliveira Viana, do mesmo gabinete.

HOMENAGENS

Embaixador Mauricio Nabuco — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa homenageará hoje, o embaixador Mauricio Nabuco, por motivo da sua recente promoção para [illegible] embaixador do Brasil junto á Santa Sé. Constará essa homenagem de um almoço que lhe será oferecido pelos membros da mesa administrativa da Sociedade no Aeroporto Santos Dumont, ás 12,30 horas.

Almirante W. Spears — O almirante W. Spears, chefe do Estado Maior da Divisão Pan-Americana que se encontra, há dias, entre nós, a convite do ministro da Marinha, para visitar as dependencias da nossa Armada, tem aqui, recebido numerosas homenagens por parte de autoridades navais. Ontem, ás 21 horas, realizou-se, no Ministerio da Marinha, um banquete em sua honra, oferecido pelo almirante Aristides Guilhem ao ilustre oficial americano. Saudou o homenageado o almirante Aristides Guilhem. Agradecendo, o almirante Spears disse da sua imensa gratidão pela maneira cordial e amiga com que vem sendo tratado aqui, salientando a preciosa colaboração da Marinha de Guerra do Brasil em prol da causa das Nações Unidas.

Finalizando a cerimonia, o almirante Spears e seu ajudante de ordens, comandante Bolton, foram condecorados pelo ministro da Marinha, o primeiro com a "Ordem do Merito Naval", e o segundo com a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

O coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, engenheiro construtor da Cidade Malet e do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, foi ontem alvo de uma manifestação de apreço promovida pelo pessoal que ali trabalha, por motivo do seu aniversario natalicio. Ao aniversariante foi oferecido um mimo, tendo falado vários oradores.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se, ontem, no Edificio [illegible], a inauguração da exposição de fotografias do Canadá. O ato teve a presença do embaixador Jean Désy e esposa, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e presidente do Instituto Brasil-Canadá, além de outras figuras de relevo na nossa sociedade. O certame se apresenta dividido em quatro secções e com uma exposição de mais de 100 fotografias, mostrando variados aspectos do Canadá na guerra e na paz.

IV Salão Fluminense de Belas Artes — Sob os auspicios do governo do Estado do Rio, a Associação Fluminense de Belas Artes fará realizar a 29 do corrente, no Ginasio da Faculdade de Direito de Niterói, o IV Salão Fluminense, onde se apresentam expositores, a exemplo dos anos anteriores, os mais belos trabalhos de artes plasticas de artistas brasileiros.

BODAS DE PRATA

Comemorando amanhã as bodas de prata do sr. João Nunes Granjeiro e sua esposa d. Olindina da Silva Granjeiro, as filhas do casal farão celebrar missa festiva em ação de graças no altar-mór da Igreja de S. Sacramento, ás 11 horas.

COMEMORAÇÕES

O Instituto Nacional de Surdos Mudos comemora hoje o 87.º aniversario de sua fundação com uma sessão solene, ás 15 horas.

EM BENEFICIO

A Diretoria da Costura e Lactário Pró-Infancia iniciou no mês de outubro, a campanha do "[illegible] de Natal". Esta iniciativa das antigas alunas do Colegio Jacobina tem tido sempre bom acolhimento na nossa sociedade e espera o nosso generoso acolhimento dos anos anteriores. [illegible] ás crianças na "Maternidade Escola".

— O proximo chá-bridge-cocktail no Clube Paissandu, em beneficio de crianças vitimas dos bombardeios na Inglaterra realiza-se amanhã. Reservam-se mesas pelos telefones 25-3030 e 27-9759.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Hoje, ás 20,30 horas, "Practice play reading", sob a direção da srta. Doreen Woodward.

— Amanhã, ás 12 horas, almoço de confraternização anglo-brasileira.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Ás 17 horas de hoje reunir-se-á essa Sociedade á Praça da Republica, 54, 1.º andar. O dr. [illegible] Reichardt fará uma conferencia sobre o tema: "Aspectos da Filosofia [illegible]". Entrada franca.

Instituto Brasil-E. Unidos — Hoje, ás 17 horas, mais uma aula de literatura norte-americana, pelo prof. Zabel.

Instituto Brasileiro de Cultura — Esse instituto realizará amanhã, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118, ás 17 horas, uma sessão [illegible] Jardim, Barão de Macaubas e Araujo Porto Alegre. [illegible]

Instituto Brasileiro de Letras — [illegible]

Instituto de Estudos Portugueses — [illegible] "Mar Português".

CONFERENCIAS

Padre Joseph Vincent Ducatillon — Chega hoje a esta cidade, vindo de Buenos Aires, o padre Joseph Vincent Ducatillon, da Ordem Dominicana, catedrático de Filosofia Politica da Escola Livre de Altos Estudos de Nova York e orador católico de renome mundial. O padre Ducatillon pronunciará nesta capital uma série de conferencias, a exemplo do que fez em Montevidéu e Buenos Aires. A primeira será realizada hoje mesmo, ás 17½, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre o tema "A Politica e a Religião". Amanhã falará na A. B. I., sobre a "Libertação de Paris", ás 17 horas. [illegible]

Professor H. C. de Souza Araujo — [illegible]

Dr. Gustavo Lessa — [illegible]

Na Academia Brasileira de Letras — [illegible]

Sociedade Brasileira de Estatistica — [illegible]

O PRECEITO DO DIA

O resultado negativo da vacinação anti-variolica nem sempre significa que o individuo esteja imune, isto é, protegido contra a variola e o alastrim. Muitas vezes as vacinas não "pegam" por uma qualidade da linfa ou defeito na aplicação. Se suas vacinas não "pegarem", vacine-se novamente, sem perda de tempo. (SNES).

NASCIMENTOS

Paulo — E' o nome do primogenito que veio encher de alegria o lar do dr. Manoel Gallotti Marinho e sra. Vera Gallotti Marinho, sendo seus avos o tenente-coronel medico dr. Achilles Gallotti e sra. Beatriz Bulcão Viana Gallotti.

VIAJANTES

Vai aos EE. UU. o sr. Hildebrando de Araujo Góes — Pelo avião da carreira embarcará na proxima quinta-feira, com destino aos Estados Unidos, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Durante a sua permanencia na America do Norte, tratará de assuntos de interesse da sua repartição, por onde se executam as obras da Baixada Fluminense e em todo o país e a construção de barragens que evitarão as inundações e se destinam tambem a solucionar o problema da produção de energia eletrica — serviços já iniciados no Rio Grande do Sul e na cidade de Juiz de Fóra. Será de cerca de dois meses sua permanencia nos Estados Unidos.

— Seguiu ante-ontem, para o Recife o sr. John Winchester, tecnico americano em assuntos de transporte e que, em missão oficial, está visitando as nossas principais organizações rodoviarias e os estabelecimentos industriais que se dedicam á fabricação de carrosserias, peças e accessorios destinados aos veiculos, afim de inteirar-se das necessidades que, no momento, enfrentamos a respeito do problema do transporte rodoviario.

Sr. Cicero Leuenroth — Pelo avião internacional, chegou a esta capital, o sr. Cicero Leuenroth, diretor-presidente da Empresa de Propaganda Standard Ltda., que, depois de visitar os Estados Unidos e a Argentina, volta ás suas atividades á frente da conhecida empresa brasileira. Nos Estados Unidos, o sr. Cicero Leuenroth esteve em entendimentos com varias e novas firmas americanas, que decidiram confiar a sua propaganda á Standard que demonstrou, dessa forma, a confiança tecnica que merece no mercado internacional.

VIDA CATÓLICA

S. CYPRIANO E SANTA JUSTINA, MARTIRES

26 de setembro

Quando Deus, na sua infinita sabedoria, quer fazer ressaltar, com o maximo relevo, a sua infinita misericordia, [illegible] Maria Madalena, de Paulo de Tarso, de Maria Egipciaca, [illegible] um sabio [illegible] perversão [illegible]

[illegible]

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

[illegible]

N. S. DA PIEDADE

[illegible] sôbre o "Colera Morbus" irrompido no Rio em 1855, e mostrou os milagres da Senhora da Piedade, invocados pela população; assim como, da cerimonia de posse da nova Diretoria da Devoção ora em festa. Mais uma vez na sacristia, num ambiente de profunda alegria pelo transcurso feliz da festa, monsenhor Resende, usou da palavra para agradecer a presença de todos e a colaboração dispensada pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares para o maior brilho da festa. No proximo dia 29, a Irmandade, levará a efeito a festa compromissal do Senhor Desagravado.

FALECIMENTOS

Faleceu domingo, após longa enfermidade, o sr. Aladar Fabian. Seu enterramento realizou-se, ontem no cemiterio de São João Batista. O extinto deixa viuva a sra. Maragrida L. Fabian e dois filhos: George Fabian e Anita Fabian Ponte.

— Será inhumada, hoje, no cemiterio do São João Batista, a sra. Adelina Carneiro Monteiro Pinto da Silva, esposa do ministro João Pinto da Silva, consul geral do Brasil em Lisboa. O corpo da extinta chegará no Aeroporto Santos Dumont ás 11 horas, em avião militar, devendo ser velado na capela daquela necropole, á rua Real Grandeza. Ás 15 horas terá lugar o enterramento.

— Faleceu ontem, ás 15 horas, no Hospital Central do Exercito, a viuva do general medico dr. Manuel Pereira de Mesquita, mãe do coronel medico dr. Manoel Petrarca de Mesquita, que por muitos anos foi diretor do Instituto Militar de Biologia e daquele Hospital. O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro daquele estabelecimento ás 10 horas para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu em São Paulo, o conhecido livreiro-editor, Joaquim Inacio da Fonseca Saraiva.

— Faleceu domingo, sendo sepultado ontem, o sr. Arlindo da Silva Moura, que deixou viuva a sra. Maria da Silva Moura, e os seguintes filhos: cap. Aloysio da Silva Moura, Maria Eugenia da Silva Moura e Maria José Moura Rolim, esposa do dr. Vital Rolim e Helena Moura Ferreira Carneiro, esposa do sr. Aloysio Ferreira Carneiro e 3 netos.

MISSAS

Coronel Feliciano Sodré — Realizam-se hoje, ás 10 horas, na Catedral de Niterói, as solenes exequias mandadas celebrar pela alma do sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio, pelo governo fluminense. Será celebrante o bispo diocesano D. José Pereira Alves.

— Pelo setimo dia do falecimento do sr. Pedro Leite Bastos, será rezada missa hoje, ás 11,30 horas, na Igreja da Candelaria.

Ensino

A FACULDADE DE FARMACIA

A Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil está precisando de uma séde. Ai está, em sintese, o que pretendemos demonstrar. Não que a dita Faculdade esteja mal instalada onde há muito — ou, melhor, sempre — funcionou: no prédio da Faculdade Nacional de Medicina. Absolutamente. Está satisfatoriamente provida de recursos materiais para que seus poucos alunos tenham ocasião de fazer cursos bem úteis e eficientes, com exceções. Essas exceções são as cadeiras que não tem professor. Há necessidade, por isso, de se aproveitar os cursos dos professores que lecionam no curso médico. Os alunos do 1.º ano farmacêutico, por exemplo, sentam-se ao lado dos terceiranistas de medicina para assistirem ás preleções de Parasitologia. O mesmo se dá quanto aos cursos de Quimica Fisiológica e Fisica Biológica. Os conhecimentos de que o farmacêutico necessita, quanto ás citadas cadeiras, não precisam ser tão especializados como os dos médicos. Além do mais, os programas de ensino das respectivas cadeiras, nos dois cursos, são diferentes em vários pontos. Veja-se, por exemplo, o que sucede com a Parasitologia. No curso médico são dadas noções completas e extensas sobre cada especimen patogênico para o homem, as diferentes formas clinicas das doenças produzidas pelo parasitismo, o seu diagnóstico e o tratamento, sendo que êste em esquema, pois o curso não é de Parasitologia Clinica, como, aliás, seria de desejar, quando, ao lado do diagnostico das especies patogênicas, dever-se-ia aprender o que sucede com o organismo parasitado. Bem, essa questão merece discussão mais profunda, e cremos que, quando da reforma do ensino médico, deverá ser apresentada qualquer sugestão a respeito.

O facto é que o ensino dessa especialidade no curso farmacêutico, obedecendo ao mesmo programa do que é prelecionado no curso médico, vem causar alguma confusão no cérebro dos futuros farmacêuticos, que, na ocasião dos exames, não sabem o que deverá estudar. O mesmo se dá com as outras cadeiras, que são lecionadas em conjunto.

Entretanto, a Faculdade de Farmácia tem sua Congregação própria. Já não constitue mais uma Escola Anexa, como o foi durante muito tempo. Depende administrativamente, aproveitando-se ainda as instalações do prédio da Faculdade de Medicina. Há mezes, sugeriu-se que a Faculdade de Farmácia pudesse ser instalada em certo laboratório farmacêutico, então sob o controle do governo federal. Chegamos a dar destaque á sugestão, justa e viavel a achavámos. Fala-se agora em uma séde para a antiga Escola Anexa de Farmácia. Ainda bem. Porque a Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, que conta, entre seus catedráticos e docentes, figuras acatadas, está precisando de uma séde, o que, se fôr concretizado, virá pôr fim á situação confusa dos seus alunos, além de se tornar um fator poderoso no incremento do ensino farmacêutico, para que a industria quimico-farmacêutica, essencialmente especializada, possa produzir o muito de que o Brasil precisa. — F. S.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Procedente de Buenos Aires, chegará hoje ao Rio, o padre Ducatillon, famoso pregador dominicano, considerado um dos maiores oradores sacros da atualidade. Desembarcando no aeroporto Santos Dumont, o padre Ducatillon seguirá para a embaixada francesa, onde repousará durante uma hora. Sua conferência, marcada para ás 18 horas, terá lugar no salão nobre do edificio principal da Faculdade Nacional de Filosofia, á Avenida Aparicio Borges. O tema da conferencia é: "Politica e Religião".

— O professor Morton Dauwen Zabel pronunciará amanhã, ás 17 horas, no salão nobre do edificio principal da Faculdade Nacional de Filosofia, a segunda conferência da série sobre a evolução de literatura norte-americana. O tema é "Mark Twain, o humour e o realismo do povo".

NOTICIARIO

Visita á Escola Técnica — As comissões de eficiência, prosseguindo na série de visitas que, em companhia de representantes do DASP, veem fazendo a estabelecimentos publicos federais, grande sorganizações paraestatais e entidades privadas, visitarão amanhã, 27, a Escola Técnica Nacional, instalada nos terrenos onde existiu a Escola Wenceslau Braz. O ministro da Educação, aquiescendo ao convite da Comissão de Eficiência do seu ministério, incumbida, pelo DASP, de organizar as visitas das demais comissões de Eficiência a estabelecimentos do Ministério da Educação, estará presente e fará uma palestra sobre o ensino industrial.

Os visitantes incorporar-se-ão ás 14 horas no "hall" do palácio da Educação, de onde partirão em ônibus especiais, precisamente ás 14 horas e 15 minutos.

Lista triplice — Belo Horizonte, 2 5(Asp.) — O Conselho Universitário da Universidade de Minas Gerais, enviou ao governador do Estado a lista triplice para escolha do novo reitor da Universidade, na qual figuram os nomes dos srs. Mario Casassanta, catedrático da Faculdade de Direito; Melo Alvarenga, catedrático da Faculdade de Odontologia e Farmácia, Alcindo Vieira, catedrático da Escola de Engenharia.

PUBLICAÇÕES

Suplemento do C.T.C. — Recebemos o ultimo numero da publicação editada por alunos da Escola Nacional de Engenharia, sendo o órgão oficial do Diretorio Acadêmico. Como das outras vezes, o presente numero, que tem o n. 6, apresenta-se repleto de bôa matéria, digna de leitura, não só por estudantes, como por quantos se interessem pelos problemas da classe. Na pagina 13, o "Suplemento" presta delicada homenagem a esta folha, o que agradecemos, extendendo o agradecimento á nota esclarecedora sobre o que significavam as três letras — C.T.C.

Tribuna Acadêmica — O órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina já mereceu uma nota nesta coluna. Registramos agora o aparecimento de mais um numero, que reedita quanta matéria interessante anteriormente publicára.

O Trabalho — E' o órgão dos alunos do Patronato Delfim Moreira, localizado na cidade de Silvestre Ferraz. Modesto, sem grandes pretensões, aborda variadas questões de interesse imediato dos internados naquela instituição. Numero correspondente a setembro do corrente ano.

CENTENÁRIO DA CAMARA DE COMÉRCIO DE RIO GRANDE

A Câmara de Comércio da Cidade do Rio Grande vê passar hoje o centenário de sua fundação. Para solenizar o acontecimento, que é tambem histórico pelas lutas em que a Câmara se envolve, através de tão longo tempo, para subsistir e se engrandecer, as comemorações dêste dia, na referida cidade gaúcha, terão tôdas um cunho festivo. A data importará num feriado municipal.

Muitos e assinalados foram os serviços que até agora a Câmara tem prestado ao Rio Grande e ao proprio paisc cuja evolução econômica ela acompanha e de qual frequentemente participa.

O seu delegado no Rio de Janeiro, sr. João Augusto Alves, em nome da respectiva diretoria, convidou as altas autoridades federais para se fazerem representar nas solenidades.

Teatro

PEÇAS PARA O POVO NUM PALCO MOVEL

A Federação Fluminense de Amadores Teatrais, que está congregando os grêmios amadoristas do Estado do Rio, vai pôr em execução mais uma iniciativa no sentido do desenvolvimento do seu Teatro das Massas, destinado especialmente aos trabalhadores e ás forças armadas nacionais. Assim é que mandou construir um palco movel, que será depois de pronto, armado em praça publica, possuindo camarins e todos os requisitos da caixa de um teatro. Nele deverão ser prepresentadas a comédia e a opereta. O povo melhoramento deverá inaugura-se a 10 de novembro proximo, com uma grande representação gratuita para o povo, provavelmente na praça Enéas de Castro, no bairro operário do Barreto, em Niterói.

"Toca pro pâu" e Oscarito — O "João Caetano" prepara-se para a premiére de "Toca pro pâu" de Luiz Peixoto e Freire Junior, na proxima sexta-feira. Ali estivemos ontem a palestrar com Oscarito, que reaparecerá em cena depois de um mês de descanço. Ele está entusiasmado. Disse-nos: — Isto é que é espetáculo! A dupla realizou uma revista superior. Em "Toca pro pau" o publico encontra todo um mundo de comicidade. Os autores capricharam e fizeram um espetáculo para "abafar". Sobre o papel de Beatriz, devo dizer-lhe que é simplesmente sensacional. E do meu nada lhe devo dizer. Só posso adiantar-lhe que nunca me meti na pele de um sujeito tão engraçado. "Toca pro pau" vai agradar, estou certo. A musica é inspirada, a montagem luxuosa e os bailados "um bocado eletrizantes". O nosso elenco se apresentará enriquecido de dois valores novos: Manoel Vieira, ator comico e Jurema Magalhães, um rouxinol. Estou satisfeitissimo.

Les cloches de corneville — A procura de localidades para as duas representações, em Soirée de gala, sexta-feira, 29 e em matinée, domingo 1.º de outubro, da opereta francêsa "Les cloches de corneville" permite prever que esta festa, organizada em beneficio, das Vitimas da Guerra do Brasil, da Bélgica e da França, alcançará sucesso. Bilhetes á venda na Casa Daniel, no Banco Italo-Belga e no Teatro Municipal (Bilheteria).

Mais uma exibição de "Branca de Neve" — Há dois domingos, no Carlos Gomes, cedido pela Empresa Paschoal Segreto, a Companhia do Teatro Infantil da A. B. C. T., representa a opereta "Branca de Neve". Mais uma vez, domingo proximo, ás 10 horas, outra representação.

Sociedade brasileira de autores teatrais — Essa sociedade, comemorando a passagem do 27.º aniversário de sua fundação, realizará uma sessão solene que terá lugar em sua séde social, á Avenida Almirante Barroso, 97 — 3.º andar, amanhã, ás 21 horas.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Contribuição á Campanha das Madrinhas dos Combatentes — A sra. Darcy Vargas, recebeu a seguinte carta do dr. Leão Gondim de Oliveira:

"Temos a honra de passar ás vossas mãos, acompanhando a presente, dois pacotes contendo 20 milheiros de cigarros marca "Liberty", ofertados pela senhorinha Tereza Bandeira de Melo, como contribuição á Campanha da Madrinha do Combatente, para nossos irmãos em serviço de guerra na frente de batalha. Associando-nos ao gesto da senhorinha Bandeira de Melo, aproveitamos a oportunidade para reiterar o nosso completo apoio a essa nobre manifestação das virtudes da mulher brasileira e apresentamos a v. ex. os protestos da nossa admiração e respeito.

Material hospitalar — Tendo a Secção de Pronto Socorro dos Afonsos, do Serviço de Saúde da Aeronáutica, solicitado á L.B.A. cooperação no sentido de serem confeccionadas gazes, esponjas e pensos operatórios, pelo Serviço de Bandagens, a senhora Darcy Vargas autorizou ao referido setor da instituição prestasse ampla colaboração com aquêle setor da Aeronáutica.

Contribuição do IPASE — Os funcionários do IPASE enviaram á Campanha da Madrinha dos Combatentes grande número de donativos, os quais serão encaminhados aos bravos expedicionários brasileiros pela L.B.A.

A cantina de Olinda — A Cantina do Combatente fundada por iniciativa da L.B.A., em Olinda, Pernambuco, acaba de completar o seu primeiro aniversário de fundação, tendo sido realizada ali expressiva cerimônia.

Visitadoras Sociais — A Comissão Estadual da L.B.A., em Mato Grosso, enviou á capital paulista, 4 legionárias, para fazerem o Curso de Visitadoras Sociais na C. E. de São Paulo.

Monitores agricolas — Cerca de uma centena de monitores agricolas da L.B.A., em Minas, que constituem a 3ª turma, concluiu o curso organizado em Belo Horizonte, recebendo os respectivos diplomas.

INAUGURADO O SALÃO DA PRIMAVERA

A obra da Sociedade Brasileira de Belas Artes

Tem sido apreciavel, este ano, o movimento artistico no Rio, com a realisação de varias exposições.

Além da promovida pelo Museu Nacional de Belas Artes, tivemos as de Gerson Pinheiro; Eugenia Smythe, escultora polonêsa; Pedro Antonio, expondo quadro de cunho bem hespanhol, de colorido muito aproximado da escola de Zuloaga; Th. De Bona, que veio com uma turma de artistas do Paraná mostrar as paisagens do sul do Brasil; José Maria de Almeida, paisagista português ha muito radicado no Brasil, que expoz no Palace Hotel, onde tambem fez uma exposição o nosso patricio Armando Viana, e outros.

Ontem, promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, foi inaugurado na Associação Cristã de Moços, o Salão da Primavera, que reune quadros de 42 pintores e alguns trabalhos de escultura.

Pouco antes da inauguração do certamen, realisada ás 17 horas, fomos vê-lo com vagar, afim de apreciar melhor os trabalhos expostos.

Leopoldo Gotuzzo apresenta um estudo de velho, de côres vibrantes. Jordão de Oliveira, uma paisagem panoramica da ilha do Governador. Manuel Constantino uma natureza morta de execução aprimorada. Antonio Cunha, um quadro do mesmo genero, bem iluminado e bem composto. Machado Portela, uma aquarela de execução ampla, "Estaleiro". Malisa Staffa, um quadro de figura "Pintinho amarelo", muito mimoso e natural. José Maria de Almeida, um quadro que fixa a derrubada para a avenida Presidente Vargas.

E, assim, o publico assistiu ontem á inauguração de uma bôa exposição de arte, promovida, como dissemos pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, instituição que ha muito vem trabalhando pela cultura brasileira, pois como se sabe, além de fomentar as artes plasticas, mantem constante intercambio artistico com varios paises, concorrendo assim para melhor conhecimento do Brasil lá fóra. Desde 1914 a S. B. B. A. promove exposições artisticas e o primeiro "Salão da Primavera" foi por ela realisado em 1923. Sua contribuição ao patrimonio artistico da cidade não é menos apreciavel, pois varios de seus monumentos, de consagração de artistas brasileiros, foram ás suas expensas erguidos o que revela, sem duvida, algum sacrificio e muito respeito e simpatia dos promotores dessas homenagens aos seus maiorais desaparecidos.

Rádio

DO RADIO TEATRO NORTE AMERICANO

Já aqui me ocupei, algumas vezes, de Robert Sherwood, o famoso escritor norte americano que ocupa um dos lugares preeminentes de autor de radio teatro. Mencionei varias das suas peças e hoje recordarei uma. A floresta petrificada que tem colhido exitos repetidos quer como radio-peça quer nas suas formas outras para o palco e para a tela.

Essa obra traduz certo sentir da alta espiritualidade dos meios culturais a que pertence o autor — é assaz impressionante.

Transcorre o asunto num ponto perdido no deserto do Arizona. Chega ai um peregrino, caminhante infatigavel que segue ao acaso, specimen dos derradeiros da "raça em extinção dos intelectuais" que rompera os vinculos que o prendiam á familia, á riqueza e ao mundo para se entregar a puro devaneio espiritual por ai. E' um fracassado, um melancolico sem destino. Mas nessa terra arida acaba por encontrar algo que lhe desperta as energias e faz sentir entusiasmo: Gabriela. Napie francesinha para a qual tudo tem sido adversidade. Ele está com a vida renovada; ela, no entanto, só aspira fugir dessa região odiada e encontrar-se na querida e nobre França. O desgarrado não hesita deante do sacrificio: deixa-se matar. E Gabriella parte, radiosa, para a felicidade.

Trabalho de profunda analise psicologica, mixto de decomposição moral e de idealismo intenso, A floresta petrificada é bela expressão da arte desse mestre do radio-teatro. Traduz com vigor uma das mais poderosas individualidades das letras norte-americanas. — G.

Discos de teatro inglês — Dado o interesse despertado pela audição do teatro inglês realizada pela Discotéca do Distrito Federal sabado ultimo, em que foi apresentada Macbeth, de Shakespeare, em interpretação de Orson Welles e artistas do Teatro Mercury, dos Estados Unidos, vae ser realizada uma segunda audição da mesma peça, dia 30, ás 15 horas, no auditorio da rua Evaristo da Veiga, 95 fundos. As inscrições para aquisição dos ingressos para essa segunda audição já se acham abertas na séde do Serviço de Divulgação, á rua Almirante Barroso 81, 12.º andar, sala 1236. Hoje ás 19 horas, no Jornal dos Professores será reproduzida a apresentação feita, sabado ultimo, na audição de Mcbeth, pelo professor B. Blackstone, sobre o teatro shakespeariano.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Audições principais: — estudio do Jornal do Brasil; pianista Arnaldo Rebelo; Coro dos Apiacás.

Ondas Musicais — As "Ondas Musicais", apresentarão hoje, Bach-Cailliet: Preludio da 3.ª Partita, — Bac-Coral-Jesus, Alegria dos homens, — Mozart-Sinfonia n.º 40, em Sol menor, K. 550, — Beethoven-Egmont-Entreato n.º 2, — Liszt-Concerto n.º 1 para piano e orquestra, em Mi bemol maior. O programa, será irradiado simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas radios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Transmissora Brasileira, Mayrink Veiga, Guanabara e Véra Cruz.

Pianista Arnaldo Rebelo — O pianista Arnaldo Rebelo far-se-a ouvir hoje, ás 21 e 30, pela Radio Cruzeiro do Sul, com: Araujo Viana — **Preludio**; Julio Reis — **Serenata**; Nininha Leão Veloso — **Soldados de Chumbo**.

Ministério da Educação: — 17 h. — Hora Certa — "O dia de hoje há muitos anos..." (1º centenário do marechal Bormann); 17 e 5 — "Canções selecionadas"; 17 e 30 — "Noticiário do DASP"; — 17 e 40 — "Musica brasileira"; 18 h. — "Comentário de Washington"; 18 e 5 — "Sólos instrumentais"; 18 e 30 — "Inglês para principiantes" — organização do professor Climério de Oliveira Sousa; 19 h. — Hora Certa — e — Previsões do Tempo; 19 e 5 — "Musica variada"; 19 e 45 — "Londres informa" — retransmissão do 1.º noticiário da noite em português, da BBC — para o Brasil; 21 h. — "Musica nacional contemporanea" — (2.º programa Jayme Ovalle, — Interpreta o pianista Mario Neves; 21 e 30 — "fato do dia" — de Anselmo Domingos; 21 e 35 — "Rapsódia das nações unidas; 22 h. — "Comentário da semana" — de Paulo Roquette Pinto; 22 e 10 — "Regentes celébres"; 22 e 55 — "A guerra em todas as frentes".

Prefeitura — 8 — Jornal Falado; 10 e 30 — Hora Infantil — assunto: A Terra — O Globo Terrestre; 10 e 45 — programa civico do D. E. N.: 11 h. — Hora do Lar, leituras e suplemento musical; 18 h. — Jornal dos professores e Suite n. 2, de Rachmaninoff; 18 e 30 — Trabalho e produção; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 h. — Meia hora de canções; 19 e 30 — Orquestra; 21 h. — Curiosidades estatisticas da terra carioca e O dia de hoje na historia da musica: dedicado a Gershwin; 21 e 30 — Programa lirico; 22 h. — **Don Quixote**, de Strauss e **Tapiola**, de Sibelius.

Nacional: 6 e 10 h. — Hora da Ginastica; 17 e 45 — Universidade do Ar; 19 e 25 — Orquestra de Concertos; 22 e 35 — Luzita Cunha Silveira.

Jornal do Brasil: 7 e 30 — Noticiário; 8 h. - Musica popular brasileira; 9 h. - Prefixo notre dame de paris; ás 9 e 5 - Programa infantil; 9 e 30 — "Tio Sam"; 11 h. — Programa do almoço; 12 h. — Saudação; 13 h. — "Ondas musicais"; 17 h. — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 5 — "Cosmopolita"; 18 h. — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio; Soprano Leticia de Figueiredo e Orquestra de Concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli; 19 h. — Palestra de mons, dr. Henrique de Magalhães; 19 e 15 — 2.ª parte do Programa de ensino; 21 h. — Cronica; 21 e 5 — Seleção musical; 22 h. — Ultimos telegramas; 22 e 5 — "Obras-primas da musica"; — Concerto em ré maior, para violino e orquestra, Opus 61, de Beethoven.

Radio Clube: 9, 10, 13 e 55, 16 e 55, 18, 18 e 55, 21, 22 e 45 — jornal; 22 e 35 — Orquestra.

Guanabara: 21 h. — Côro dos Apiacás.

Tupi: 8 h. — Antologia sonora; desde 10, de hora em hora — Diário; 21 e 35 — Instantaneos sinfonicos.

PUBLICAÇÕES

Continente — Recebemos mais um numero da revista **Continente**, que se edita em Quito, no Equador. A edição é de abril e traz interessantes colaborações.

Revista Taquigráfica — Acha-se em circulação o n. 75, correspondente a êste mês, da **Revista Taquigráfica**, orgão oficial da Federação Taquigráfica Brasileira. Alem dos artigos de colaboração e das secções portuguesa, espanhola, uruguaia e argentina, traz amplo noticiário sobre o apoio que vem sendo prestado pelos taquigrafos do país á Fôrça Expedicionária Brasileira.

O OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO

O número 104 dêste mensário, correspondente a setembro, já se encontra em circulação. Trata-se de outro número especial, agora, dedicado á Inglaterra, contendo trabalhos de Harcourt-Rivington, Frederico Heller, Arthur Ramos, José Maria Bello, Danton Jobin, Eugênio Gomes, Ruy Coutinho, Roberto Lyra e vários outros sôbre aspectos econômicos, politicos sociais e educacionais da Nação Inglesa. A revista publica mais: calçado popular e "bluff", Minerais do Brasil e a guerra, O livro de Bolso e a cultura ameaçada, O "câmbio negro" do gás, Vitória da Inteligência, Higiene Social e jôgo, Duas datas e muitos outros oportunos trabalhos.

Correio Musical

CONCÊRTO DA O. S. B.

A música moderna emergiu nos programas da O. S. B., em seus últimos concertos para os dois turnos de sócios de sábado e de domingo, com uma saborosa partitura de Strawinsky — Pulcinella.

Apesar de redimir um pouco o nosso atraso relativo á música contemporânea, o facto passou em geral despercebido. O público terá mesmo afetado, deante dessa obra tão viva, uma quasi indiferença. Mas como não assinalar, apesar de tal retraimento, o sopro renovador, a força expressiva inédita dessa linguagem sonora, bem do nosso tempo, que se prodigalizou á platéia de sócios da O. S. B. O público, de certo, foi apanhado de surpreza, de maneira que cumpre solicitar á O. S. B. a repetição da obra.

Pulcinella não chega a ser, porem, uma das obras maiores de Strawinsky. Já pertence ao grupo de suas composições mais recentes, é através dessa evocação de pergolese que Strawinsky inicia o ciclo de retorno á música do passado. E entretanto, pela novidade da harmonia, recursos poderosos da inventiva ritmica, e pelos diferentes tipos de orquestração que se sucedem nos vários trechos. Pulcinella representa integralmente o gênio de Strawinsky, nutrindo-se aqui do classicismo italiano do setecentos.

Referi-me a uma especie de advento da música moderna nos concertos da O. S. B., e logo tratando de uma obra que estabelece um compromisso entre a modernidade e o classicismo... Convem, antes de tudo, definir melhor qual a espécie de música que poderemos considerar "moderna". A designação — "música moderna" não é das mais precisas, pois um Mozart ou um Bach gozam hoje de perfeita atualidade. Será conveniente, então, denominarmos a produção musical do nosso tempo de "música contemporânea" excluindo-se bem entendido, os autores anacrônicos. Essa musica contemporânea compreende toda a mêsse das escolas nacionalistas, a partir da russa e, naturalmente, todas as opulentas e diversas correntes musicais do nosso tempo. Nessa ronda de compositores contemporâneos, cujas obras trazem o selo do eterno, avulta o gênio de Strawinsky. E' a figura central da música contemporânea. E a audição da sua Pulcinella dá a inteira medida da pureza objetiva dessa linguagem musical, que corresponde de maneira especifica ás exigências da sensibilidade do homem moderno.

O anacronismo de Strawinsky, na **Pulcinella**, está limitado a tomar de empréstimo dois ou três temas de Pergolese, como a ária **Se tu m'ami**, e a uma transposição da atmosfera própria do autor da **Serva Padrona**. Essa simbiose do modernismo e do classicismo musical acha-se sugestivamente comentada no livro sobre Strawinsky, de Domenico Dé Paoli. Italiano, como Pergolese, e critico de Strawinsky Dé Paoli possue, não há dúvida, uma singular autoridade, para falar de ambos. E assim se refere á execução de **Pulcinella** na Italia:

"Ninguem notou que a remodelação do material operada pelo compositor russo, revelava a imensa vitalidade da música de Pergolese que, dois séculos após de creada, poude oferecer a um artista a substancia para compor um trabalho moderno (sobre a modernidade da **Pulcinella** penso que não existe discussão)".

O maestro Szenkar, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, deu-nos da obra do Strawinsky uma interpretação de raro interesse. Os solistas, inclusive o contrabaixo no último trecho da partitura, estiveram á altura da responsabilidade que lhes foi atribuida, salvo a trompa e, de modo ainda mais acentuado, o trombone, a cujo sólo faltou exatidão ritmica e a verve necessária ao desempenho da parte. A malicia sadia da obra, mutações imprevistas, surpreendentes, de cada movimento, foram no entanto, em geral bem expressas.

Esse concerto da O. S. B. iniciou-se com a transcrição de Zandonai do Prelúdio em mi bemol menor do "Cravo bem temperado" de Bach, (1.º caderno) para quinteto de cordas, harpa e órgão, expressivamente executado. Após Strawinsky, a brilhantissima "Congada", de Francisco Mignone e, por fim, uma obra de grande vulto e de importancia extraordinária — a "Sinfonia Fantástica", de Berlioz. Limito-me a registrar a autoridade comunicativa com que o maestro Szenkar dirigiu essa obra prima da música programática, e a execução calorosa, por vezes até empolgante, que dela nos deu a Orquestra Sinfônica Brasileira.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Recital do planista Roberto Tavares — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do pianista Roberto Tavares, patrocinado pelo Conservatório Brasileiro de Música em colaboração com a "Casa do Jornalista".

O programa é o seguinte: — I — J. S. Bacha — a) Prelúdio e Giga da 1.ª partita; b) Prelúdio e Fuga em dó menor (do cravo bem temperado); J. S. Bach — Bussoni — Chaconne. II — Lorenzo Fernandez — 2.ª Suite Brasileira — a) ponteio; b) moda; c) cateretê; Debussy — La fille aux chaveux de lin; Ravel — Jeux d'eau; Granados — Quejas ó la Maja y el Ruiseñor; Alfredo Casella — Toccata.

A entrada será franqueada ao público.

Soprano Liberdade Nathalia — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, um recital da cantora Liberdade Nathalia, cujo programa é o seguinte:

..1.ª PARTE — **Paisiello** — Il mio ben quando verrá; **Vivaldi** — Un certo non so che; **Gretry** — Je crains de lui parler la nuit.

Schubert — Le tilleul; **C. Franck** — Lied; **Schumann** — A ma fiancée.

2.ª PARTE — **Debussy** — Beau soir; **Chausson** — Les papilons; **R. Bâton** — Jeme me souviens plus.

Lorenzo Fernandez — Toada p'ra você; **Barroso Neto** — Canção da saudade; **Camargo Guarnieri** — Porquê?; **Buchardo** — Cancion del carretero; **Francisco Mignone** — El clavelito en tus lindos cabellos.

Ao piano: Waldemar Navarro.

Temporada Lirica — Hoje á noite, no Municipal, será cantada a ópera "Carmen", de Bizet. Como já foi anunciado, a figura principal da ópera será a cantora Julita Fonseca. Os demais papeis acham-se assim distribuidos: D. José — tenor Pedro Mirassou; Micaela — soprano lirico Nadir Figueiredo; Escamillo — baritono — Silvio Vieira. A orquestra está a cargo do maestro José Terra. O corpo de baile do Municipal prestará seu concurso a este espetáculo.

— Por motivos de ordem técnica, ficou adiado para a semana próxima, em dia que será oportunamente anunciado, o espetáculo de "Traviata", que estava marcada para amanhã, á noite.

Pianista Yolanda Vilhêna Ferreira — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto da pianista Yolanda Vilhêna Ferreira, com o seguinte programa:

1.ª PARTE — Rameau Godowsky — Tambourin; Beethoven — Sonata op 27 n.º 2 (ao luar) — a) Adagio — b) Allegretto — c) Presto Agitado.

2.ª PARTE — J. Octaviano — Segundo Estudo; João Nunes — Tanguinho; Maria Luisa Prioli — Dois Poemetos - a) Partida — b) Saudade.

Villa-Lobos — A Maré Encheu; José Siqueira — Minueto á Antiga; Lorenzo - Fernandes — Jongo.

3.ª PARTE — Chopin — Fantasia — Impromptu; Noturno; Escosesas; Polonaise em lá bemol (op. 53.

Recital da pianista Elisa Nalberger — Realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas, no Fluminense F. C. um recital da joven pianista Elisa Nalberger. O programa está assim organizado.

1.ª PARTE — Handel — O ferreiro harmonioso; Beethoven — Sonata op. 27 n.º 1.

2.ª PARTE — A. Nepomuceno — Noturno, Pick-Mangiagalli — La danse d' Olaf; Debussy — Arabesque; Debussy — Clair de lune; Debussy — Jardins sour la pluise; Rachmaninoff — Prelúdio op. 23 n.º [illegible] Liszt — Rapsódia n.º 13.

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito promoveu, por merecimento, ás classes imediatas, o prático de laboratorio Sergio Ferraz de Brito e por antiguidade o contador Hilario Cezarino e o zelador David Lourenço Ferreira.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO Á INFANCIA

Para amparar as crianças dos morros

Era uma idéia antiga, que vinha amadurecendo. Guiada pelo espirito de solidariedade humana e cristã manifestado por algumas senhoras da sociedade carioca, a idéia frutificou com a fundação da Associação de Proteção á Infância. Teve a particular finalidade de amparar as crianças dos morros. E com o objetivo de preparar as novas gerações num meio melhor, mais sadio e confortavel.

Dessa Associação, como se sabe, a séde é na Tijuca, á rua Desembargador Isidro. Ela está aparelhada com instalações modernas, higiênicas e confortaveis. Atende, nos seus três departamentos, isto é, chêche, jardim de infância e escola maternal, a cêrca de 80 crianças de ambos os sexos. Sem falar que 80 meninos escoteiros recebem ali a instrução moral, civica, instelectual, tudo no sentido de os tornar em condições de serem mais tarle úteis á sociedade e ao país.

São alunos semi-internos, assistidos por secções de exame médico e odontológico, com alimentação cientificamente orientada, play-ground e outros recursos da moderna técnica pedagógica infantil.

Mas á Associação cumpria disseminar a sua obra. Assim o decidiu. Fundar uma casa, no gênero, em todos os bairros, eis o ideal. Nos bairros, é claro, de môrros, onde pululassem as favelas. Daí, a organização, no momento, de uma outra chêche, esta na Ponta do Cajú, para 200 crianças.

Mais ainda: os dirigentes da Associação estão estudando o plano de um internato a ser construido na fórma dos internatos destinados ás classes mais favorecidas da sorte. Tudo, porém, sob o mais rigoroso cuidado para evitar na criança beneficiada o complexo ou o recalque de *asilada*. A criança continuará a receber o que dêsde o inicio tivera na primitiva créche: assistência moral e material.

Não voltará mais ao seu ambiente malsão de sem recurso e sem conforto. Com a promessa, que já teve a Associação, de que lhe doariam uma fazenda, planeja ela a instalação breve de uma grande escola rural. Completará a sua obra de proteção e educação.

O ideal sem real, porém, não tem consistência. A realização de um programa como êsse não se opêra sem dinheiro. São avultadas as despesas. E o patrimônio inicial da Associação é pequeno.

Com o fim de conseguir meios indispensavens para tão nobres e generosos propósitos, a Associação promove agora uma grande festa de caridade, que se verificará em outubro próximo, no Teatro Municipal. Será uma representação artística, cujos ensaios se estão ativamente fazendo.

Participarão da festa rapazes e senhoritas de distintas familias cariocas e teem todos o apôio e a colaboração de escritores brasileiros.

O público, ainda uma vez, ajudará a obra, que é de beleza.

AGASALHOS PARA A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Belo Horizonte (Correio da Manhã) — Intensifica-se, nesta capital, a confecção de agasalhos para os soldados brasileiros, que se acham lutando na Europa. Uma casa comercial do centro da cidade expõe, presentemente, uma partida de capuzes, que vão ser remetidos, e que foram feitos por senhoras e senhoritas da sociedade, felizes por poderem contribuir para o conforto de seus patricios. Entre as senhoras que se inscreveram na Campanha Pró Combatentes, figura d. Ariana Teixeira a quem foi entregue a lã necessária á confecção de agasalhos de tricô. Sua presença na séde da Campanha foi uma comovente demonstração de civismo, um belo exemplo de patriotismo da mulher mineira. Essa senhora tem oitenta e dois anos!

Os agasalhos serão acompanhados de presentes, que estão sendo recebidos de tôda parte. O movimento empolga a todos. E isso se compreende bem. Os nossos soldados tambem estão agora lutando! Eles nos fizeram sentir, mais de perto, o verdadeiro sentido da guerra e de todos os seus horrores! O próximo inverno os encontrará no campo de batalha! Que ao menos não faltem agasalhos aos soldados brasileiros, que estão vingando o Brasil!

Evacuaram mulheres e crianças

Nova York, 25 (A. P.) — A emissora norte-americana na Europa disse que as autoridades nazis evacuaram da Noruega mulheres e crianças alemãs, informa o Departamento de Informação de Guerra.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

TERÇA FEIRA

Almoço
Dobradinhas com mocotó
Arroz com favas
Maçãs cobertas

Jantar
Enrolado de carne
Couve-flor com creme
Pudim de sagú

ALMOÇO

Dobradinhas com mocotó

Depois de muito bem lavada a dobradinha e o mocotó, cozinhe-os em agua, sal e alho poró, até amolecerem. Escorra a agua, pique finamente as carnes e deite em uma panela de barro com o refogado. Deixe refogar sem juntar agua, apenas conservando o caldo do mocotó. [illegible] A' parte desmanche em agua fria, um pouco de [illegible], deixe ferver e sirva com ovos cozidos e azeitonas.

Arroz com favas

Tome um prato de favas, escalde-as, deite-as num bom refogado, cozinhe-as um pouco e junte 2 chicaras de arroz. Refogue-o bastante e [illegible] dagua quente e sal suficiente.

Maçãs cobertas

Corte maçãs em tiras, polvilhe com açucar, regue com um pouco de rhum, cubra com "suspiro" batido com casca fina de limão e leve ao forno.

JANTAR

Enrolado de carne

Tome 1 quilo de chan de dentro, abra-o como uma capa de livro, condimente com sal, pimenta, alho, salsa e cebola ralada.

Prepare um bom recheio feito da seguinte forma:

Prepare um bom refogado com manteiga, cebola, tomate e salsa. Junte um pão já amolecido em caldo ou leite e passado pela peneira. Adicione sal, queijo ralado, 3 gemas, presunto, azeitonas e petit-pois. Espalhe o recheio sobre a carne, enrole prenda com barbante e asse na caçarola.

Couve-flor com creme

Cozinhe a couve flor em agua com sal e escorra. Arrume em um prato [illegible] e cubra com o molho seguinte, que deve ser feito no momento de servir.

Doure manteiga e farinha em partes iguais, junte [illegible]

Adicione 3 gemas, queijo ralado e sal se necessário. [illegible]

Pudim de sagú

Deite de mólho 1½ chicara de sagú em agua fria depois leve-o ao fogo com 3 copos dagua, cravo e canela, ou casca de limão. Adoce a gosto, junte [illegible] de passas e 3 ovos inteiros, leite de 1 côco e 1 colher de sobremesa de essencia de baunilha. Leve ao forno em forma untada [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1944

N. 15.308
ANO XLIV

O CENTENÁRIO DO MARECHAL BORMANN

José Bernardino Bormann foi uma vida modesta, que não fez ruidos — vida, entretanto, de rara abnegação nas virtudes e nos serviços. De todos era conhecido o sentido grandiloquo da sua bondade e foi ela mais do que os seus conhecimentos, a sua cultura, a sua bravura inexcedivel le guerreiro que lhe deu o traço real da sua grandeza.

Só o tempo é que opera o milagre de revelar o valor dos que verdadeiramente mereceram. O aviso em que o ministro da Guerra determina as solenidades consagratórias da memória do marechal Bormann, ao ensejo da data centenária do seu nascimento, registra, em termos eloquentes a virtude cardeal desse soldado insigne — *o amor ao próximo* fiel e exáto cumprider *"do segundo mandamento da lei de Deus"*.

Os assentamentos da sua carreira militar testemunham o relêvo de uma vida que é um exemplo digno de menção.

Simples cadete parte em 1864 para o teatro da guerra.

Estavamos em luta com Uruguai e depois o Paraguai.

Aos primeiros tempos desta campanha é comissionado em alferes, e participa, neste posto, lo sitio de Uruguaiana De tal fórma se porta que é elogiado por ordem do Imperador e recebe mais tarde, a medalha comemorativa da rendição da cidade.

Depois *Itapirú Curuzú Curupaiti*.

Aqui cai gravemente ferido. Restabelece-se e é a ocasião em que as fôrças brasileiras sofrem em *Curuzú* a epidemia do *cholera-morbus*. O jovem oficial se oferece para tratá-las.

Assume, então, a tarefa de *"encarregado e enfermeiro dos cholericos"* e assim se manteve alguns meses até sêr debelada a epidemia.

O comando assim se manifesta ao relatar a dedicação de varios oficiais no seu debelamento:

"Entre eles ha um que sobre todos se tem sobresaido — o segundo tenente em comissão José Bernardino Bormann, que acaba de sêr condecorado pela sua bravura nos combates e tem tambem desenvolvido uma caridade tal e um tal desapêgo á vida que contrastam com a sua juventude, incansavel com todos os doentes, buscando os médicos e medicamentos, aplicando-os com as suas proprias mãos e despendendo não pequenas quantias em diêtas para os convalescentes."

Essas *quantias* importaram ao cabo numa soma equivalente a toda sua pequena herança paterna, de que nada restou.

Deixando as suas funções de enfermeiro seguiu para o *Passo da Pátria* e é destacado para as linhas avançadas de *Tuyuty*.

Aí é promovido a 2º tenente. Passa aos combates de *Curupaiti*, depois ao sitio de *Humaitá*, atravessa o Chaco e participa da refrega de *Itororó* onde *"como um dos oficiais mais valentes do seu regimento teve ocasião de mais se distinguir pelos relevantes serviços que prestou"* (parte do comando do regimento ao general em Chefe).

Entra mais tarde nos combates de *Avaí* e *Lomas Valentinas*, assiste á rendição de *Angustura* — sempre enaltecido pela sua bravura e comportamento. É então promovido a 1º tenente. Vêm depois *Vileta, Assunção, Luque*.

Recebe, por esse tempo, os louvores do Imperador "pelo seu valor e intrepidez". Seguem-se *Paraguari, Ibitim, Valenzuela, Peribebuí, Caacupé, Barreiros, Piraiú...*

E afinal volta da guerra ao seu termo, coberto de louros, cheio de condecorações e entre elas em destaque a medalha humanitaria pendente do peito heróico, pousando sobre aquele coração tão nobre e acolhedor, medalha que lhe foi concedida pela fórma dos serviços havidos como *enfermeiro de inexcedivel abnegação*.

De volta ao Rio de Janeiro completa os cursos militares, inclusive o de engenharia e estado-maior, recebendo tambem o grau de bacharel em matemática e ciências fisicas.

O que foi após a sua carreira de soldado ninguem desconhece. Caxias quando ministro da Guerra teve-o muito tempo ao seu lado como ajudante de ordens. Exerceu importantes comissões no país e no estrangeiro e ocupou já mais tarde posições eminentes, entre as quais a chefia do Estado Maior do Exército, membro do Supremo Tribunal Militar e ministro da Guerra.

"Estudioso e possuidor de uma notavel cultura publicou várias obras, entre as quais algumas sobre a nossa história militar hoje ainda disputadas — "Rosas e o Exército Aliado", "A campanha do Uruguay" "História da Guerra do Paraguay", "A batalha de Leipzig", "Caxias e Mitre".

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Em largos traços eis a figura cuja data centenária natalicia hoje se celebra e que merece sêr apontada como um exemplo sobretudo á mocidade militar. Na galeria dos grandes soldados do Brasil o seu nome se inscreve sem dúvida como um dos mais ilustres — General Pedro Cavalcanti.

Como figura representativa da cultura militar no Brasil, José Bernardino Bormann, cujo centenario de nascimento hoje se comemora, foi uma das mais expressivas. Mas a sua inteligência e o seu espirito este e aquela brilhantes, não se restringiram somente aos estudos e ao saber da especialidade a que se consagrou durante uma longa, util e patriotica existência.

Era um escritor Publicista, historiador e romancista, fez a biografia do duque de Caxias, seu chefe e grande amigo; ensaios sobre a técnica da fotografia militar depois da guerra franco-prussiana de 1870; um livro sobre *Rosas e o Exército Aliado* e um romance intitulado *Os amores de D. João III de Portugal*.

Aotempo em que o duque de Caxias foi ministro da Guerra e presidente do Conselho de Ministros, Bormann era capitão e foi seu ajudante de ordens Vinham ambos das terriveis campanhas do Paraguai O duque incumbiu o capitão de traduzir a *História da Guerra da Triplice Aliança*, obra famosa da autoria do Conselheiro Schneider, historiador alemão da Côrte do rei Guilherme I. Essa obra foi depois comentada e retificada pelo barão do Rio Branco, o qual lhe mostrou os erros e as omissões, o que não era de estranhar, pois Schneider se baseou no livro do historiador inglês Thompson — *The war in Paraguay* — livro injusto para com o Brasil e elaborado por quem se pôs a serviço da ditadura de Solano Lopes

Bormann começou a sua carreira no Paraguay, de armas na mão Era alferes, quando sobre os exércitos aliados desabou a epidemia do cólera-morbus. Toda a enfermagem da tropa, receosa da contaminação, recuou e recusou-se a cuidar dos coléricos. Bormann ofereceu-se para tratar daqueles doentes que se achavam

Marechal Bormann

ao seu alcance, o que realizou sem medir os riscos, indiferente ás advertencias dos camaradas.

O imperador d. Pedro II em sinal de agradecimento, deu-lhe a Medalha Humanitaria de Ouro de 1ª Classe.

Bormann fez toda a campanha. Por isso mesmo tinha a Passadeira n. 5, ou fosse o quinquenio de lutas. Ao morrer o duque de Caxias, deixou para Pormann, simples capitão, uma de suas condecorações. Era a derradeira homenagem que lhe prestava. E foi Bormann, o único oficial dessa patente que teve licença para segurar nas alças do caixão do glorioso pacificador do Imperio

Bormann fez toda a carreira no Exército e foi ministro da Guerra do govêrno Nilo Peçanha. Antes, foi chefe do Estado-Maior do Exército. Depois, foi ministro do Supremo Tribunal Militar. Homem politico, não o seduzia a vida partidaria, embora chegasse a vice-governador do Paraná e a deputado nesse Estado.

Fundou ali a Colônia Militar de Chafecó, a que devotou extraordinário carinho.

Nasceu em Porto Alegre, sendo filho de um negociante alemão. Morreu no Rio de Janeiro e está sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, onde hoje, ás 8 horas da manhã, por iniciativa do general Pedro Cavalcanti, nosso colaborador, o ministro interino da Guerra, em nome do Exército, fará depositar uma corôa de flores naturais.

Bormann deixou viuva, que ainda vive nesta cidade.

É o seguinte o Boletim do Comando da Primeira Região Militar referente á data:

"Comemora-se, hoje, o centenario de nascimento do marechal José Bernardino Bormann, cuja vida constitue um exemplo a ser exaltado, pelo que ela representa como concretização das mais belas virtudes que podem glorificar o homem, distinguir o cidadão e engrandecer o soldado.

Cedo muito moço, quando ainda cursava o 1º ano do Curso Superior da Escola Militar, marchou para a campanha do estado oriental do Urugual.

Isto em 1864. Daí por diante até a terminação da guerra contra Solano Lopes, teve todos os seus dias passados nas atividades de campanha, dando diuturnamente provas edificantes do seu carater forte, do seu coração generoso e da sua eficiencia profissional.

Não foi sómente o bravo nos combates.

Foi tambem um bom no socorro aos doentes e feridos.

Sua abnegação, sob este aspecto, chegou aos extremos da santidade. Fez-se enfermeiro dos companheiros vitimados pelo colera-morbo, dormindo ao seu lado, afim de não faltar, um só instante, com o lenitivo da sua caridade aos sofrimentos causados pela negra molestia.

Valente, calmo, denodado, participou dos combates de Curuzú, Curupaití e Itororó, da batalha de Avaí, do assalto a Peripebuí e de outras ações notaveis, já durante a chamada "Campanha da Cordilheira".

Ao terminar a guerra do Paraguai, ocupava o posto de capitão, no qual fora confirmado em 2 de maio de 1872.

Nesse posto concluiu os seus estudos na Escola Militar, recebendo o grau de bacharel em matemática e ciências fisicas.

A sua folha de serviços, terminada a guerra, continuou a se enriquecer, o que comprova os méritos que reunia para as atividades multiplas da paz.

Foi assim que merecidamente ascendeu ao posto mais alto da hierarquia do Exército, isto é, ao de Marechal.

Por fôrça do seu merecimento, ocupou os cargos de chefe do Estado Maior do Exército (1909), ministro da Guerra (1909-1910) e ministro do Supremo Tribunal Militar (1911-1912).

No meio civil, exerceu funções para as quais fora eleito: — de 1º vice-governador do Estado do Paraná (1897-1900); e de deputado no Congresso Legislativo do referido Estado (1901).

A todas essas atividades, junta ainda o ilustre soldado outras de seu espirito, que cultiva as letras, escrevendo um romance e diversas obras sobre história militar, destacando-se entre estas a "História da Guerra do Paraguai", que por muito tempo foi a mais completa sobre o assunto.

É assim a vida do marechal Bormann digna de ser relembrada áqueles que hoje procuram bem servir ao Brasil.

Ela nos indica o caminho da honra e do dever.

Nos perigos do combate, o seu exemplo é de bravura.

Nos horrores da peste, apresenta-se-nos como o enfermeiro piedoso que não teme contagios.

Nos labores da paz, é o profissional apto e brilhante que se desempenha de todos os encargos a el entregues; é ainda o cidadão eleito pelos compatriotas, impondo-se pela eficiência com que cumpre mandatos tanto na esfera da alta administração pública, como nas elevadas funções de elaborador de leis. — *Valentim Benicio da Silva*, gen. de Divisão Cmt. da 1ª R. M."

FÓRA DE AÇÃO O PODERIO AÉREO JAPONÊS NAS FILIPINAS

Fracassa uma tentativa de reforço a Peleliu

Pearl Harbor, 25 (Frank Tremaine, da U. P.) — Nimitz revelou que a 3ª frota, do almirante Halsey, poz fóra de ação o poderio aéreo japonês nas Filipinas e destruiu o sistema de comunicações entre as ilhas do Arquipelago, mediante a destruição de 103 navios 405 aviões, na semana que passou.

As operações levaram os nipônicos a enfrentar seu problema mais sério. A atividade da frota aérea metropolitana e da marinha imperial.

Acredita-se que entre os transportes e cargueiros existiam belonaves, indicio de que os nipônicos tentar reforçar a guarnição de Luzon.

TENTATIVA FRUSTRADA

Pearl Harbor, 25 (A. P.) Navios de guerra americanos frustraram a tentativa japonesa em reforçar Peleliu, destruindo sábado 13 barcaças e um barco motorizado, com homens e equipamento, parte de um comboio.

ANGAUR E PELELIU

Pearl Harbor, 25 (R.) — Continua a "limpeza" em Angaur. Fuzileiros navais obtem vantagens reduzidas, em Peleliu.

AO LARGO DE DAVAO

Q. G. na Nova Guiné, 25 (A. P.) — Um "Catalina" afundou 3 belonaves japonesas ao largo de Davao. Uma aeronave japonesa, bem como duas escoltas de "destroyers" foram destruidas, no curso de uma incursão de bombardeio, na mais espetacular façanha de toda a ação de martelamento daquele porto.

A base encontra-se sob vigilancia aérea há várias semanas, e o ataque foi desfechado na noite de sábado e ao amanhecer de domingo.

Noutros "raids", foi posto a pique um navio cisterna de 10 mil toneladas, e danificado um cargueiro de 3 mil, nas Celebes holandesas.

Sóbe, a 122 toneladas o total de bombas lançadas sobre os aerodromos das Celebes e Ceram nos ataques de neutralização.

BOMBARDEIO DE MALAKAL

Pearl Harbor, 25 (R.) — Cruzador americano bombardeou navios japoneses sábado, no porto de Malakal, no coração da ilha Palau.

FRENTE DE TIDDIM

Candy, 25 (R.) — Comunicado aliado do Suleste da Asia: — "Na arremetida para Tiddim, a 5ª Divisão Indiana fez progressos, contra pequena resistência. Bombardeiros pesados atacaram, á luz do dia, oficinas ferroviárias, gares, etc., em Myitnge, 16 kms. ao sul de Mandalay".

NA CHINA

Chungking, 25 (Spencer Moosa, da A. P.) — Duas colunas japonesas tentam ultrapassar Kweilin, partindo da linha férrea Hunan-Kwangsi. Colunas japonesas que tomaram Kwanyang, avançaram para o sul.

Os invasores recapitularam Tachsien, e dali avançaram, tomando Yungming. Essas colunas foram atacadas pelos chineses.

Unidades chinesas, por trás das linhas inimigas, ocuparam pontos fortificados ao sul de Jungyun

DIVIDIDAS AS FÔRÇAS ALEMÃS NO BÁLTICO

(Continuação da 1.ª pág.)

to alemão e a Alemanha ao desastre. Se êle e seus comparsas não forem derrubados imediatamente, levarão a Alemanha ao abismo. Enquanto não é demasiado tarde, tomai em vossas mãos o destino da Alemanha. Recusai obedecer ordens de Hitler. Eliminai Hitler a seu regime pela fôrça das armas. Terminai a guerra o mais cedo possivel. Combatei Hitler com todos os meios a vosso alcance".

O KREMLIN E QUEBEC

Moscou, 25 (A. P.) — O Kremlin conhece todas as decisões sôbre o Extremo Oriente, tomadas por Roosevelt e Churchill na recente conferência de Quebec.

Os embaixadores dos EE. UU. e da Grã Bretanha fizeram completo relatório a Stalin e a Molotov a noite passada, segundo instruções recebidas. Stalin se interessou por todas as fases da Conferência, ouvindo informações sôbre as decisões militares a que chegaram os dois chefes aliados. Stalin fez perguntas sôbre vários assuntos.

NOVO GOVERNO BELGA

Bruxelas, 25 (R.) — O chefe dos Assuntos Civis junto ao Comando Aliado, na administração do território belga libertado, general Tachoffen, que viveu na Bélgica durante a ocupação alemã, fracassou na tentativa de formar o novo govêrno.

O principe Carlos pediu ao premier demissionário sr. Pierlot, que tente formar o govêrno o mais breve possivel.

PARIS VOLTA Á VIDA NORMAL

Mas já há divergências no govêrno

Paris, setembro (I. A. em combinação com o "New York Times") — Paris — cabeça e coração da França —, começou a grande e dificil tarefa da reconstrução. Os dias bravios da vingança passaram. As execuções terminaram. O govêrno ordenando a prisão de colaboracionistas como Jacques Doriot, lider do Partido Popular fascista, e Joseph Darnand, chefe da Milicia de Vichy proibiu oficialmente certas medidas que estavam sendo tomadas como a raspagem das cabeças das mulheres colaboracionistas. A policia tomou conta do campo de concentração em Drancy, onde estão presos cerca de 5 mil acusados de colaboracionistas e começou a separar os culpados dos inocentes. A ordem está sendo restaurada.

Raymond Daniell correspondente do New York Times enviou a seguinte descrição sôbre a cidade:

"Externamente Paris parece mais ocupada pelo exército americano que governada pelos próprios franceses, dirigidos por Charles De Gaulle. Os soldados americanos andam pelos boulevards e ruas como turistas e os veiculos do Exército movimentam-se no meio de enxames de bicicletas. A maioria dos hoteis nos bairros da Opera e da Etoile foi requisitada pelo Exército, assim como muitos edificios dos mesmos bairros e da Place Vendome. Mas, os rostos dos parisienses já deixam transparecer sorrisos reveladores de que sua cidade está inteiramente livre.

Acenam alegremente para as tropas e colunas de abastecimento que se movimentam para o front, aproximam-se dos americanos procurando apertar-lhes as mãos e gesticulam freneticamente sempre que passa um caminhão conduzindo prisioneiros germânicos sob a guarda dos soldados americanos. Além dos veiculos do exército os unicos carros vistos nas ruas pertencem ás F. F. I. Alguns trazem retratos do general De Gaulle no parabrisa, aparecendo tambem fotografias nas vitrinas, embora poucas lojas já tenham reaberto suas atividades.

Existem indicios da restauração de um govêrno democrático. Os dezesete jornais publicados aqui agora parecem gozar de uma grande liberdade de expressão. Mas, o govêrno não se acha muito em evidencia. Seus membros estão ocupados demais na restauração do caos para se apresentarem muito em público.

Mas, existem alguns problemas sérios ainda. De Gaulle, precipitado repentinamente de Argel para a liderança de um grande país, está marchando para a frente. Já aparecem alguns indicios de desentendimento entre os homens da esquerda e da direita do ministério.

Existem mesmo indicios de que as decisões de alguns assuntos mais importantes foram adiados até que o govêrno sinta que sua autoridade está firmemente estabelecida. Existem fatôres animadores tambem. Há viveres na terra e a tarefa de reorganizar os transportes do campo para a cidade está indo bem. A retirada alemã foi tão rápida que as minas de carvão do país foram deixadas intactas em grande parte, aproximando-se assim mais próximo o dia em que as usinas e fábricas reiniciarão seus trabalhos e o país começará a trabalhar normalmente.

COMUNICADOS

(Continuação da 1.ª página)

avançamos depois de estabelecer cabeça de ponte sobre o canal do Mosa e Escalda. Realizamos avanço a noroeste da cidade.

A frente de Gellenkirchen ao vale do Meuthe continua sem modificação; é encarniçada a resistencia e numerosos os contra-ataques inimigos em todos os setores. Na zona de Aix-la-Chapelle nossas patrulhas suportam o fogo das baterias dos arrabaldes da cidade, onde o adversario parece bem entrincheirado. Segue a limpesa dos fócos isolados alemães em Stolberg, mas a sudeste da povoação encontramos encarniçada resistencia.

A leste de Busbach foi repelida a força alemã que contra-atacou, e que perdeu 40 por cento dos efetivos. Prossegue a eliminação das bolsas no setor fronteiriço de Luxemburgo setentrional; ao longo de todla a fronteira germano-luxemburguesa encontramos moderado fogo de artilharia.

Ao sul de Metz continua encarniçada a resistencia; nossa artilharia repeliu um contra-ataque em Pournoy. Ganhamos terreno ao norte de Nancy, numa extensão de 15 quilometros, libertando Morey.

A leste de Nancy, *tanks* e infantaria inimiga ofereceram forte resistencia. Nossas tropas avançaram até perto do Benamil, 16 quilometros a leste de Luneville. Bombardeiros pesados atacaram embasamentos na ilha de Wakeheren, estuário do Escalda.

Bombardeiros médios e leves atacaram pontos fortificados em Calais. Os caças-bombardeiros atingiram posições fortificadas na zona de Trier".

Londres, 25 (U.P.) — "Prossegue a luta feroz na zona de Arnhem; conseguimos passar reforços para a margem norte, com a proteção da noite. A leste de Nijmegen tropas aliadas entraram em território alemão perto de Reichswald. Ao norte de Veghel, onde a pressão inimiga é forte, foi "varrida", depois de rechaçados contra-ataques inimigos, a vila de Erp. Nossa cabeceira de ponte sobre o Canal Bois Le Duc foi ampliada até próximo de Durne. Mais a oeste atacamos o inimigo em retirada, do canal do Escalda á linha Antuerpia-Turnhout, Em Gellenkirchen encontramos concentrado fogo de artilharia média. Ao sul de Aix-la-Chapelle destroçamos um ponto fortificado, obtendo exitos não obstante a resistencia.

O inimigo ainda está poderosamente entrincheirado na margem oeste do Mosela. Ao sul de Metz continuamos enfrentando poderosa oposição. Forças aliadas "limparam". Leye, 13 quilometros ao nordeste de Nancy, e estão varrendo Bosque de Faulx e a floresta de Champenoux.

No vale de Meurthe obtivemos exitos na floresta de Mondon, a noroeste de Baccarat.

NÚMEROS DA LEI DE EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTOS

Washington, 25 (R.) — Após a derrota da Alemanha, a guerra econômica será focalizada contra o Japão, e a Lei de Empréstimo e Arrendamento continuará no grau necessário para conquistarmos a vitória final declarou o sr. Leo Crowley, administrador para o Comércio Exterior, em seu relatório anual ao Congresso, hoje. O relatório diz mais: "Cerca de 31.000 aviões, .. 26.900 tanks e 627.600 veiculos militares de outros tipos, alem de grandes quantidades de materiais de guerra, foram enviados as fôrças de nossos aliados, sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento, até 30 de junho de 1944. No entanto, apenas 15% das munições produzidas nos Estados Unidos foram remetidas nos termos dessa lei. Guardamos 82% para nossas proprias fôrças e 3% foi vendido a dinheiro aos nossos aliados. Britanicos, russos e outros aliados combatentes travam a guerra, predominantemente, com abastecimentos e equipamentos produzidos por eles mesmos. Os britanicos, por exemplo, produziram em suas fábricas, desde o começo da guerra, 90.000 aviões, ... 83.000 tanks e outros veiculos blindados e um milhão de caminhões. Os britanicos manufaturaram 3/4 de todos os aviões entregues á RAF e á Marinha Real em 1943. As fábricas soviéticas forneceram uma percentagem ainda mais elevada do equipamento usado pelos exércitos russos. Os danos infligidos por nossos aliados aos nossos inimigos, com o material de Empréstimo e Arrendamento, é o beneficio maior que os Estados Unidos recebem no termos dessa lei. Nossos soldados não terão de enfrentar milhões de alemães e japoneses porque nossos aliados os mataram ou capturaram: isso e a vitória são contribuições inapreciavel para a segurança de nosso país. Temos recebido, demais, mais de três biliões de dólares, em fornecimento e serviços, para nossas fôrças armadas e Marinha Mercante em ultramar, como ajuda reciproca de empréstimo e arrendamento, sem qualquer pagamento de nossa parte. Conquanto não sejam tecnicamente de carater de ajudas reciprocas, as bases donde nossas "Super-fortalezas" bombardeiam o Japão foram construidas por 400.000 trabalhadores chineses, quase literalmente com suas mãos".

AS TROPAS BRASILEIRAS AGUARDAM O ASSALTO GERAL

(Continuação da 1.ª pág.)

morteiros inimigos, e não havia outra solução quando o "estômago dava horas". Depois das 72 horas, os brasileiros apresentaram um monte de reclamações; mas o comando tem experiência das queixas — os americanos tambem "estrilam" por vezes — e consolou a rapaziada com a promessa de que tal facto só seria repetido se... as comunicações voltassem a ser cortadas.

Os suprimentos em cigarros dos brasileiros já se esgotaram; agora estão fumando cigarros americanos. Diariamente, os rapazes nas linhas de frente recebem 20 cigarros, para matar a monotonia das horas.

AUDIENCIA A OFICIAIS BRASILEIROS

Roma, setembro (A. N.) — Ao atravessarem a Itália, oficiais e soldados das Nações Unidas encontram muitas facilidades para chegar até o Papa. Diariamente recebe em audiência coletiva os militares que se acham em Roma. Muito antes da hora marcada já o corredor da Capela Sixtina está cheio de soldados e oficiais dos mais afastados recantos. O pontifice, que fala várias linguas, dirige-lhes a palavra muitas vezes na propria lingua.

Em 1 de setembro, foram recebidos em audiência privada os generais brasileiros Boanerges Lopes de Souza, Washington Vaz de Melo, Francisco de Paula Cidade, Waldemiro Gomes Ferreira, do Supremo Conselho de Justiça Militar, que funciona junto ao Q. G. da F. E. B., bem como o 1º tenente Iberê Garcinco Fernandes de Sá, secretário do Conselho. Foi um encontro cordial e muito honroso para nosso ppaís.

Sua Santidade prolongou a audiência, procurando informar-se de pessoas e coisas do Brasil.

Por fim, deu a benção apostólica ao Brasil, ao seu presidente, ao arcebispo do Rio de Janeiro, a todos os membros do Conselho Supremo de Justiça Militar e suas familias.

BOLONHA

Zurich, 25 (R.) — Um correspondente de "La Suisse" diz que o tráfego ferroviário está paralizado em Bolonha, centro das linhas de abastecimento de Kesselring.

LA GUARDIA EM ITALIA

Nova York, 25 (R.) — O prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia, vai ser nomeado com o titulo de "major-general", superintendente geral da administração aliada da Itália libertada.

A decisão teria sido tomada na recente conferência de Quebec.

CARDEAL VILLENEUVE

Londres, 25 (R.) — O cardial Villeneuve, de Quebec, partirá por êstes dias para a Itália, afim de visitar unidades canadenses.

A DINAMARCA

Montreal, 25 (R.) — Foram dados hoje passos para a inclusão da Dinamarca nos quadros das Nações Unidas, quando o Comitê respectivo resolveu abrir caminho para a entrada daquele país na UNRRA. Resolveu "que se após a libertação um governo apropriado ou uma autoridade legal apresentar o pedido de inclusão na UNRRA e se a urgência da situação exigir o estudo do pedido antes da próxima sessão do conselho, o Comitê Central será autorizado a estudar este pedido ficando á sua discreção admitir a Dinamarca sob as condições que forem julgadas necessárias.

Interpelado na conferência de imprensa hoje levada a efeito sobre a posição da Suecia o embaixador norueguês em Washington, Wilhelm Munthe de Morgenstierne disse que havia completo entendimento entre os membros do Conselho quanto a que os neutros tambem podiam tornar-se membros da UNRRA quando a ocasião por para isto favoravel.

GRANJAS PARA OS VETERANOS DA GUERRA

Roosevelt traça a orientação racional

Washington, 25 (R.) — Foi divulgada a seguinte carta que Roosevelt, enderou ao secretário da Agricultura, administrador dos Assuntos dos Veteranos de guerra: "Calcula-se que mais de um milhão de membros de nossas fôrças armadas já externaram sua intenção de dedicar-se, uma vez restituidos á vida civil, ás atividades agro-pecuárias. Seu sacrificio, e sua coragem os habilitam a esperar que êste país esteja disposto e preparado, dentro dos limites de sua capacidade, a oferecer-lhes oportunidades razoaveis para dedicarem-se á agricultura. Para a nação, não é uma carga leve essa responsabilidade, porque não possuimos senão algumas terras no território do noroeste para êstes homens e suas familias. O Congresso, com a aprovação da Lei do Reajustamento para os ex-combatentes, mostrou sua intenção de auxiliar os veteranos que desejam viver dedicados ás tarefas agricolas. Devem-se aproveitar as disposições desta lei e de outras afim de que o maior número de veteranos, que assim o desejarem, encontre bons empregos na agricultura. Tambem a lei poderia incluir a adoção de certos tipos de granjas adequadas ás habilidades dos veteranos, cuja capacidade tenha ficado limitada em consequência de ferimentos de guerra.

E' preciso assegurar créditos adequados nas bases de condições razoaveis. Ademais, tudo não consiste meramente em que o veterano de guerra se instale em algun rincão de terra. Os terrenos para um veterano deveriam constituir uma granja economicamente bastante para que ganhasse o suficiente para manter sua familia, em condições de confortu, saúde, e pudesse educar seus filhos e integrar sua familia e êle próprio na comunidade nacional, como cidadãos, felizes e úteis. Estes pontos são naturalmente algo dos importantes fases dêste estudo e dos objetivos que, como eu o espero, serão alcançados".

O JAPÃO PRESSENTE QUE SERÁ O PRÓXIMO OBJETIVO ALIADO

Nova York, setembro (I. A.) — O fragor da destruição do "Eixo" na Europa sôa cada vez mais alto aos ouvidos dos japoneses. "A contra-ofensiva do inimigo", declarou á Dieta do imperador Hirohito, "está se tornando cada vez mais violenta e a situação bélica aumenta de gravidade a todo momento". O "premier" Koiso disse que se devia considerar a possibilidade de um desembarque inimigo em territorio metropolitano do Japão.

Os navios de guerra e aviões americanos responderam aos temores do inimigos desfechando dois golpes desfrutivos preliminares ao longo da cadeia de ilhas que constituem os postos avançados defensivos do Japão. No extremo norte, foram atacadas as ilhas de Bonin e Vulcano, apenas a 650 milhas do Japão; essas ilhas foram canhoneadas e bombardeadas durante três dias por uma formação aero-naval. No extremo sul, foram atacadas as Celebes, nas Indias Orientais Holandesas. No centro desses dois pontos tão distantes entre si, os americanos fizeram cair uma verdadeira chuva de bombas sobre o sul das Filipinas, Halmahera e Palau, sendo que essas duas ultimas ilhas já foram invadidas. Halmahera e Palau estão situadas na rota que o general MacArthur provavelmente seguirá, no seu próximo salto da Nova Guiné para as Filipinas.

Atacando de direção oposta, as Super-Fortalezas Voadoras B-29, com bases na China ocidental, realizaram um pesado assalto contra a Manchuria, visando as industrias siderurgicas e quimicas ali instaladas pelos japonesas. Toquio afirmou que pelo menos 100 Super-Fortalezas Voadoras participaram dessas operações.

A campanha terrestre japonesa na China continuou a progredir em seu objetivo de cortar a região suleste do país. O inimigo capturou Lingling, base aérea ao sul de Hunan, de onde a 14ª Força Aérea, do general Chennault vinha operando com tanta eficiência.

AJUDA E REHABILITAÇÃO

Montreal, 25 (William Lander, da U. P.) — O orçamento de ajuda e rehabilitação para 1945, apresentado por Lehman, foi aprovado pelo Comitê de Contrôle Financeiro da UNRRA, que tambem reduziu a quota fixada para a União Soviética, de 1.500.000 dólares para 1.000.000, em consequencia da devastação sofrida por êsse país na guerra.

Fixou-se para os Estados Unidos a quota de 4.000.000, para o Reino Unido 1.500.000, França e India 400.000 cada. Lehman anunciou a renuncia de Sir Arthur Salter como décano diretor e delegado geral da UNRRA, que deverá ocupar seu posto no Parlamento britânico. Disse que pretende ir á Europa, logo que possivel, pretendendo tambem visitar Moscou em missão da UNRRA.

EM PODER DOS PATRIOTAS GREGOS

Cairo, 25 (R.) — Igoumenisa, pôrto fronteiro á ilho de Corfú, está em poder dos patriotas gregos.

GREVE GERAL EM ATENAS

Istambul, 25 (A. P.) — Greve geral estalou em Atenas — informam cidadãos gregos aqui chegados. Os alemães ameaçaram de fuzilamento de 50 refens, caso a greve continue.

PRODUÇÃO DE GUERRA

Washington, 25 (U. P.) — A Câmara de Produção de Guerra anunciou que a produção, de munições atingiu 97 % do programa fixado para agosto, e que a fabricação de super-bombardeiros, artilharia de grande calibre e outros artigos essenciais da indústroa bélica elevou-se a um volume superior a tudo que se conhecia até agora. O total correspondente áquele mês foi de .... 5.430.000.000, ou seja 2 % a mais da cifra de julho.

Acrescenta a informação que, embora a fabricação de super-bombardeiros, caminhões pesados e equipamentos de artilharia tenha atingido cifras "record", ainda não chegaram ás quantidades desejadas.

CARTA DA VITÓRIA BRITANICA

Como o govêrno inglês enfrentará a pobreza

Londres, 25 (Por E. Fraser Wighton, correspondente politico da R.) — A "Carta da Vitória" britanica, referente á segurança social de ricos e pobres, foi anunciada hoje. Eis suas cláusulas principais: pensões familiares para todos — cinco shillings por semana para cada filho, exceto o primogênito que ganha o mesmo se seu pai fôr desempregado. Serviço de saude gratuito para todos. Montepio de desemprego — quarenta shillings por semana para casais, vinte e quatro shillings para solteiros. Montepio de doença — o mesmo que para o desemprego. Pensões de aposentadoria — trinta e cinco shillings para o marido e mulher, vinte shillings para pessoas solteiras (a pensão atual para idade avançada e de dez shillings por pessoa). Montepio para viuvas — trinta e seis shillings por semana — durante treze semanas, com cinco shillings extra para cada criança, a pensão final de vinte shillings por semana.

Auxilio á maternidade — quatro libras e abono de trinta e seis shillings por semana. Abono funerário — até vinte libras, de acordo com a idade. Pensões para orfãos — doze shillings por semana, a cargo dos tutores. Espera-se que por volta de 1975 o plano esteja custando oitocentos e trinta e um milhões de esterlinos por ano. O governo instituirá um novo Ministério de Segurança Social para pôr em prática o plano. A essencia do plano é a universalidade. Os membros da população são classificados em seus grupos, de acôrdo com o método de vida, tais como empregados, donas de casa, crianças, pessoas de idade, etc.

Um selo semanal no cartão de segurança será o bastante para todos os beneficios de classe, e os beneficios recebidos estarão em proporção ás contribuições pagas. O abono familiar de cinco shillings por semana para cada filho, destina-se a fazer com que toda a comunidade compartilhe do encargo de criar a geração vindoura. O abono continua até que os beneficiários completem dezesseis anos. Um novo e importante fator é o proposto pagamento de abonos de instrução para desempregados, que se espera seja mais alto do que o abono de desemprego. O abono por doença, dado por três anos, nas mesmas taxas, que o abono para desemprego, deve ser seguido por um abono especial, por invalidez.

As pensões de aposentadoria, de trinta e cinco shillings para casais, e de vinte shillings para pessoas solteiras, é pagavel aos sessenta e cinco para homens e aos sessenta para mulheres. As pessoas que continuem a trabalhar, depois de se aposentarem terão a pensão reduzida de uma certa quota. O abono de quatro esterlinos é pago ás mulheres por ocasião do parto. As mulheres que vivem de salários, receberão trinta e seis shillings por semana durante treze semanas, se não estiverem trabalhando. As mulheres não aceitaveis para o abono da maternidade receberão vinte shillings por semana durante quatro semanas.

Sob alguns aspectos o plano vai além do esquema Beveridge, e sobre outros aspectos está aquem. Todavia, de modo geral o plano se basela nas propostas Beveridge.

O custo do plano será suportado em parte pelo Exchequer e em parte pelo fundo das contribuições publicas. Por volta de 1975 a parte do Exchequer será de 67 por cento do total. Embora o ano de 1945 sejá tomado como ano inicial nos cálculos, consta que o plano não será iniciado tão cedo.

SALVOS AFINAL

México, 25 (R.) — Quatorze mineiros, presos há onze dias a 1.100 metros abaixo do solo, nas minas de El Carmen, perto de Guanajirato, foram salvos.

REABERTURA DO PARLAMENTO INGLÊS

Londres, 25 (A. P.) — O Parlamento reabrirá amanhã, após 7 semanas de férias.

Espera-se que Churchill faça extenso relatório sôbre a marcha da guerra, em poucos dias.

Os nazis cometem atrocidades monstruosas na França

Nova York, setembro (I. A.) — Algumas vezes os alemães em fuga param o tempo suficiente para se vingar de uma cidade ou aldeia francesa, causando destruição — semelhantes aquelas que já provocaram contra eles o ódio que lavra por todo o continente da Europa — ódio sentido pelos russos, polonqses, iugoslavos, gregos e agora pelos franceses.

Um correspondente da Associated Presse que se mostrava um tanto cetico, quando auvia as narrativas dos ataques alemães ás cidades indefesas, foi ver Martincourt, na França, Todas as casas foram incendiadas. Todos os homens válidos foram levados com os alemães, com exceção dos mortos. Entre estes encontra-se um menino com uma perna quebrada e um velho, que foram assassinados quando tiravam maçãs numa árvore. As ruas estavam cheias de cães mortos, assim como bois, porcos, e galinhas.

Outro correspondente da Associated Press visitou Oradour-sur-Glane que sentiu a ira germânica durante três meses. A aldeia não possuia senão paredes nuas, e alguem lhe contou como tudo aquilo aconteceu; um batalhão da S. S. tinha preso todos os habitantes, trancando as portas das casas e jogado granadas incendiárias pelas janelas. As granadas de fósforo geram um calor tal que ficaram fundidos todos os metais no interior de uma igreja cheia de homens, mulheres e crianças.

Ernie Pyle, correspondente que acaba de regressar das linhas de frente na Europa, disse, no seu último despacho da Europa, que os americanos estão agora aprendendo a crueldade real dos alemães." Não costumava-mos odiá-los, mas agora odiamos os alemães."

Promoções no Exército

O presidente da Republica assinou decretos, fazendo as seguintes promoções no Exército:

Na arma de infantaria — por merecimento, a tenente-coronel os majores Jorge Gomes Ramos, Roberto Pedro Micheino e Miguel Lage Sayão; a major os capitães Iturriel do Nascimento, Malvino Reis Neto, José Alexino Bittencourt e José Alberto Bittencourt; por antiguidade a major os capitães Amilcar Dutra de Menezes, João Henrique Gayoso e Almendra, Basileu de Araujo Soares, Edmundo Cavalcanti Dias, Maurilio Duarte Nunes, Edgard Vilela e João Berendt de Oliveira; a capitão os capitães comissionados José Raul Guimarães, Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, Arnobio Pinto de Mendonça, Rui Alencar Nogueira, Oswaldo Varejão da Fonseca, Alberto de Othero Porto Alegre e os 1os. tenentes Carlindo Rodrigues Simão, Gentil Marcondes Filho e Moacyr Maria de Monteiro e Andrade; a primeiros-tenentes os segundos Mario Heckener Filho, Renato Romano Silveira, Newton Baptista Rodrigues, José Guimarães Filho, Celso Expedito Nogueira, Mauricio Leal Silva, Murillo Octavio de Barros, Vicente Galastro, Edward Teive de dos Santos; a coronel o tenente-coronel Carlos Vilaça que, por outro decreto, foi transferido para a reserva do Exército.

Na arma de artilharia — por merecimento, a coronel os tenentes-coroneis Oswaldo de Araujo Mota e Delson Mendes da Fonseca; a tenente-coronel os majores Francisco Perton de Silva e João da Costa Braga Junior; a major os capitães Leandro José da Costa Junior e Edgard Marcondes Portugal; por antiguidade a major os capitães Licinio de Moraes e Eragio de Cerqueira Leite; a capitão o capitão comissionado Oswaldo de Oliveira Senna; a primeiros-tenentes os segundos Edegardo Carneiro de Moraes, Raphael de Camargo Simões, Geraldo Costa, Luiz Carlos Torres de Castro, Idalio de Oliveira Alves, Roberto Monteiro de Barros Silva, Renato Rocha, José Aurelio Saraiva Camara, Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, Raul Ribeiro Guimarães, Antonio Maria Meira C[illegible], Gabriel do Amaral Alves, Alberto da Silva Moreira, Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Romeu Martins, Germando Seidl Vidal, Jarbas Gonçalves Passarinho, José Albuquerque, Roberto Baere de Araujo, Leonidas Pinto Pacca, Heitor Bohrer Dreon, Geraldo Araujo Lemgruber, Francisco Cabral de Andrade, Antonio Alberto Monteiro de Caminha, Sebastião Carlos Feital, Ismael Augusto Soares de Oliveira, Wellington Pimentel Dourado, Izeusee Dias Braga, Walfrido Joaquim Alvares de Azevedo, Omar de Macedo Mazza, Elias Antonio Jaber, Renato Rodrigues Principe, Waldir Gonçalves de Amorim, Emanuel de Lima Brito, Pedro Alberto de Sousa Gomes Galvão, Dario Ribeiro Machado, Eduardo Leal Medeiros, José de Sá Martins, Luiz Vitor da Silva, Antonio Doria Machado, Paulo Leitão de Almeida, Roberto Carvalho de Melo, Osmar Pinheiro Paranhos, Omar Vitor do Espirito Santo, Jorge Luiz Schuch, Edmundo Adolpho Murgel, Rosber Pinheiro de Medeiros Brandão, Luiz de Alencar Araripe, Luiz Gonzaga de Andrade Serpa, José Guimarães Barreto, Otavio Aguiar de Medeiros, Ocidyr O'reilly Cabral, Paulo Cesar Pinheiro de Menezes, Olavo de Oliveira Mechel, José de Mendonça Freire, Delcy Fonseca Batista, Mario Rodrigues Segond, Ney Palet de Brito, Newton Cypriano de Castro Leitão, Adalberto Alves Ferreira, Henrique Alves Imbassahy, Arydio Brasil, Americo Raposo Filho, Waldemar Rangel Bomfim, Rubens Fleury Varela, Sebastião Alvim, Idacio Leite Pereira, Sergio Faria Lemos da Fonseca, Helio de Lima Ribeiro, José Ornelas de Souza Filho, José Mendes Lira, Enio Lippo Verlangieri, Alfredo Braz, José Reis Martines, Temistocles Ramos Borges, Airton de Carvalho Matos, Alto Monteiro Salgado Lima, Nivelle Vossio Brigido, Carlos Alves da Cunha, José Ribamar Ribeiro Teixeira de Miranda, Orlando Dias da Costa, Rubens Felly, Phanor Rodrigues de Matos, Ayr Castro Chagasteles, Jamie Bessa de Carvalho, José Ricardo Hecker Abreu, Marino Freire Dantas, Osman Dantas Veloso e Jorge Geraldo Gomes Fernandes.

Na arma de engenharia — por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Julio Limeira da Silva; por merecimento a tenente-coronel os majores Tasso Barcellos de Moraes, José Sinval Monteiro Lindenberg e Haroldo do Paço Mattoso Maia; a tenente-coronel, por antiguidade, os majores Luiz de Figueiredo Lobo, Gilberto Moutinho dos Reis e Paulo Alves Cabral; a majores, por merecimento, os capitães Kelvin Ramos Bittencourt, Ruy Mostardeiro e Luiz Carlos Pereira Tourinho; por antiguidade, a major os capitães João Guerreiro Brito e Carlos Paes Leme Ganguçú; a primeiro tenente o segundo, Haroldo Correio de Matos.

No Serviço de Intendência do Exército — por antiguidade a major o capitão João Fragoso Coimbra; a capitão os primeiros tenentes Gregorio Ignes Ardens de Sousa, Milton Rodrigues Vieira, Benedicto de Andrade, Pedro Ivo Curil e Adroaldo Jorge Dantas; a primeiros tenentes os segundos, Salvador Viveiros de Azevedo, Leverger Garodos, João Duarte, José de Jesus Lopes, Oracio Raposo Borges Filho, Leverger Cardoso e Mario Barreto França; a segundo tenente os aspirantes a oficial Milton Xavier de Lima, Fiori Antea e Antonio Sete de Barros Correia.

No Corpo de Saúde do Exército — por antiguidade, a tenente-coronel médico o major médico doutor Agnello Ubirajara da Rocha; a major médico, por merecimento, os capitães médicos Jorge Braga Pinheiro e Generoso de Oliveira Ponce; por antiguidade, a major médico os capitães médicos Cicero Pimenta de Melo e José Augusto da Costa; a capitão médico os primeiros tenentes Salvador Marieta Junior, Racine Leão Castelo, Luiz Felipe de Assis Pacheco, Lincoln da Silveira Goyano e Haroldo Paranho da Costa Cruz.

No Serviço de Veterinaria do Exército, por merecimento, a major veterinario os capitães Altamir Batista Lopes e Celecino Nunes Martins, por antiguidade, a major os capitães veterinarios João Evangelista Pinto da Costa, Alfredo da Costa Monteiro, Benedito Bruno da Silva e [illegible] Bernardino da Costa; a capitão os primeiros tenentes Pedro Antonio Rolim, Theodorico de M[illegible] Cosa, Edison Paranhos Amazonas de Almeida, Jaime Nepomuceno Firmino, Octavio Campos de Fontes Pitanga e Enéas Pereira Dourado; a primeiro tenente veterinario os segundos Roberto de Almeida Neves, Milton de Freitas Pinto, Eduardo dos Santos Melo, Jarbas Fernandes Pimentel e Felisberto Saturnino Alvim; por merecimento, a major veterinario o capitão Denizart Moreira Sampaio que, por outro decreto, foi transferido para a reserva do Exército.

Regressou Donald Nelson

Washington, 24 (A. P.) — Regressou da China o sr. Donald Nelson, presidente da Junta da Produção de Guerra, e que esteve em missão especial do presidente Roosevelt, trazendo a aprovação do generalissimo Chiang Kai-Shek aos planos destinados a aumentar a potência industrial da China em seu esforço de guerra.

A BORDO DO "QUEEN MARY"

Londres, 25 (R.) — Churchill, hoje chegado á Grã Bretanha, dos Estados Unidos, em companhia de sua senhora, realizou a viagem de ida e volta a bordo do "Queen Mary".

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª página)

costuma supri-los, mas que não precisavam sofrer, se o transporte estivesse mais regular, para não dizer, menos irregular. Para se avaliar a situação, basta que se saiba que todos os navios que, recentemente, chegaram aos três portos do Estado, recebem mercadorias cuja praça havia sido solicitada no mês de junho! Agora, ao que se afirma, a Comissão de Marinha Mercante prometeu, além dos navios da carreira, destacar mais três unidades mercantes, para assegurar o escoamento de 130.000 metros cúbicos de mercadorias, até outubro próximo. Prometeu, tambem, agir junto ás empresas portuárias, afim de que os serviços de carga e descarga sejam feitos com a máxima rapidez. Mantido esse ritmo nos transportes, o Estado poderá escoar a sua produção, retida por tôda parte, com tanto prejuizo para a economia gaúcha!

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — Jack London
Metro — Força do Coração
Odeon — Três Meninas Endiabradas
Palacio — Eram cinco irmãos
Pathé — Por quem os sinos dobram
Plaza — E o Espetáculo Continua
Rex — O Trem do Diabo
Vitoria — Epopéia da alegria.

CENTRO

Centenário — Lanceiros da India
Cineac — Os brasileiros em ação na Europa. Mais filmes sobre Paris As 22 horas: Mulheres Perdidas
Colonial — Crepusculo Sangrento
D. Pedro — O Mistério da Cascavel
Eldorado — Alta Malandragem
Floriano — O Caminho Fatal
Guarany — Suprema Cartada
Ideal — Quarteto de Amor
Iris — Refens
Lapa — Bamba do Sertão
Mem de Sá — Alarme no Atlantico
Metropole — Tempestade de Ritmos
Moderno — Dois Homens e uma Mulher
Olimpia — Quem é o Culpado
Parisiense — Que Louras
Popular — O Clarão do Horizonte
Primor — Sedução Tropical
Republica — Um Drama em Cada Vida
Rio Branco — Agente Subterraneo
São José — Jack London

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Um Amor de Pequena
America — Epopéia da Alegria.
Americano — Uma Cabana no Céu
Apolo — Turbilhão
Astoria — Que Louras
Avenida — Feitiço do Trópico
Bandeira — O Testemunho do Cadaver.
Beija Flor — Tragédia a Meia-Noite
B. Ribeiro — O Hóspede Inesperado
Carioca — Claudia.
Catumby — Navio com Asas
Coliseu — Miguel Strogoff
Edison — Punhal Assassino
E. de Sá — Na Calada da Noite
Floresta — A Torre de Londres
Fluminense — Tarzan-Terror no Deserto
Grajaú — Mercado Negro
Guanabara — E' Proibido Sonhar
H. Lobo — Damasco
Ipanema — A Mulher da Cidade
Irajá — Uma Aventura em Paris
Jovial — A Mulher da Cidade
Lux — Duas Vezes Meu
Maracanã — Ladrão que Rouba Ladrão
Madureira — Aguias Americanas
Meyer — Moleque Tião
Mascote — Meu Reino por uma Cozinheira
Metro-Copa — Rose Marie.
Metro-Tiju — Filhos de brio.
Modelo — Refens
Moderno — A Canção de Dixie
Nacional — Os Homens de Minha Vida e Vaqueiro Intrépido
Natal — Sacrificio de Pai
Olinda — Que Louras
Paraiso — De Cartola e Calças Listadas
Paratodos — Salve-se Quem Puder
Penha — Melodia para Três
Piedade — O Ilustre Incognito
Pirajá — Sherlock Holmes Enfrenta a Morte
Politeama — Paris era Assim
Quintino — A Garota é do Barulho
Ramos — A Lei das Selvas
Real — A Menina de Ninguem
Rian — Epopéia da alegria.
Ritz — Que Louras
Rosario — Salve-se Quem Puder
Roxy — A França eterna.
Sta. Helena — A Dama das Camelias
Sta. Cecilia — Aventuras de Huck
S. Cristovão — Mercado Negro
Tijuca — Paris era Assim
S. Luiz — Epopéia da alegria.
Velo — O Tunel Fatal
Vila Isabel — Aguias Americanas

NITEROI

Eden — Mistérios da Vida
Imperial — Horas de Matar
Odeon — Marujo Intrépido
Rio Branco — Nem só os Pombos Arrulham

CAXIAS

Caxias — Sherlock Holmes e a Voz nas Trevas

PETROPOLIS

Capitolio — Nick Carter nas Nuvens
D. Pedro — O Testemunho do Cadaver
Petropolis — Comboio para o Leste

NOS TEATROS

C. Gomes — Viuva Alegre, com Maria Amorim.
Fenix — A Moreninha
Ginastico — Bodas de sangue
Gloria — Segredo de Familia.
J. Caetano — As Lavadeiras
Oriente — Meu Brasil
Recreio — Tudo é Brasil
Rival — O Casca Grossa
Serrador — O Principe Encantado